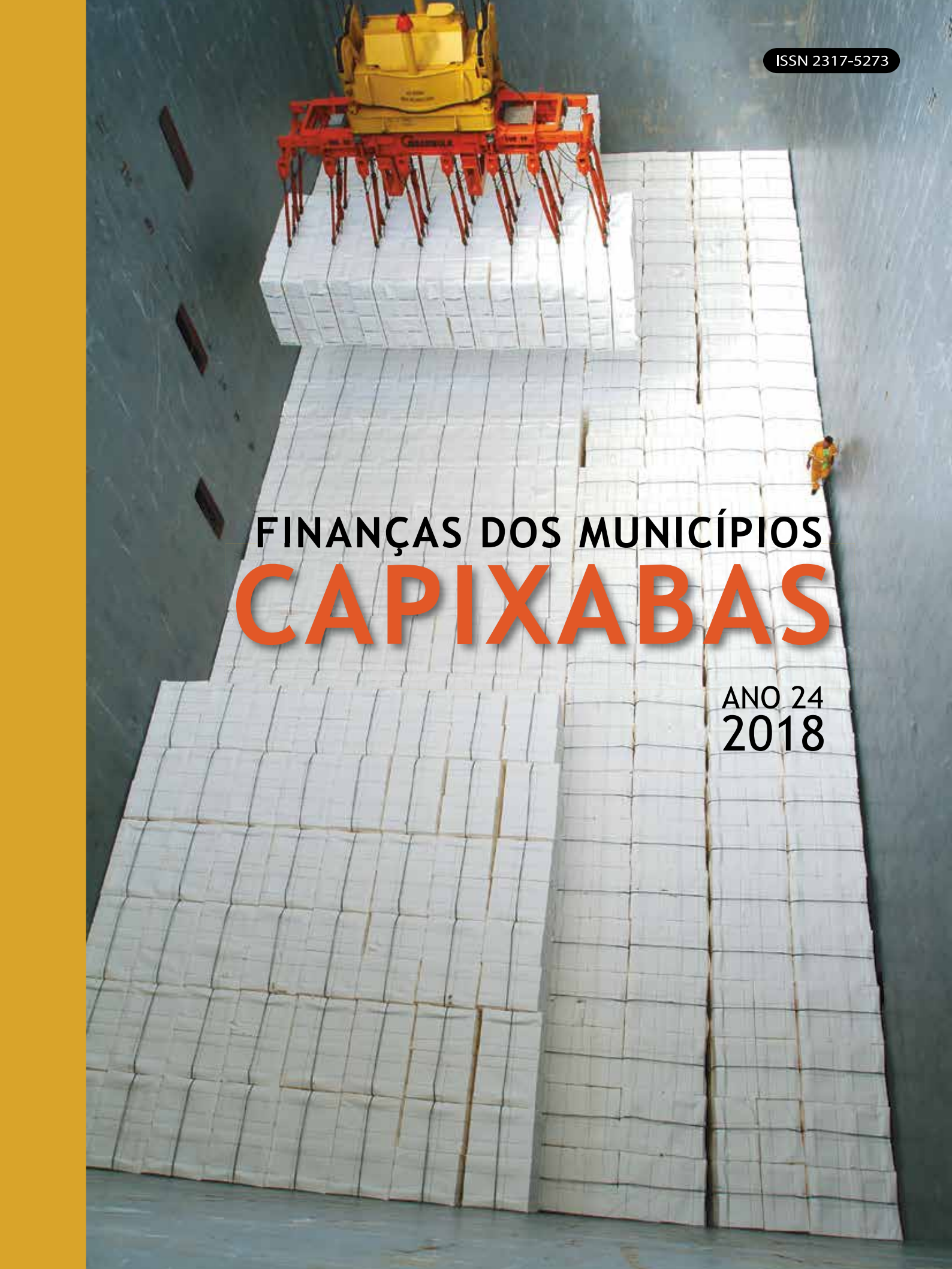




FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS **CAPIXABAS**

ANO 24
2018

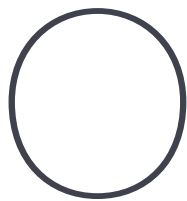
CIDADE INTELIGENTE



APRESENTAÇÃO



LUCIANO PINGO
PREFEITO DE IBATIBA
SECRETÁRIO-GERAL
DA ASSOCIAÇÃO DOS
MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO
SANTO (AMUNES)
VICE-DIRETOR SUDESTE DA
CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DOS MUNICÍPIOS (CNM)



anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** entra em sua 24ª edição, apresentando, ao longo de todos esses anos, um rico registro da situação fiscal de nossos municípios. Com sua longevidade e edições ininterruptas, a publicação, que já é um patrimônio público, tem dado uma enorme contribuição à sociedade, ao estimular e subsidiar o debate qualificado sobre as finanças municipais.

O êxito deste anuário foi um estímulo para que fosse realizado também para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro e serviu de base para a criação da publicação nacional intitulada Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil, realizada em parceria entre a Frente Nacional de Prefeitos e a Aequis Consultoria. É, portanto, uma experiência capixaba que conquistou o Brasil.

A edição que o leitor tem em suas mãos relata o primeiro ano dos governos locais, após a agonia da pior crise da economia brasileira que fez despencar as receitas municipais no biênio 2015/2016. Em 2017, elas deram sinal de estabilização, mas situaram-se num nível bastante baixo, levando as novas administrações municipais a darem continuidade à política de austeridade fiscal, com a contenção das despesas com pessoal, custeio e investimentos.

A leitura de **Finanças dos Municípios Capixabas** é indispensável para entendermos a dimensão dos efeitos da recente crise sobre as finanças dos municípios e, consequentemente, sobre as gestões municipais e a vida dos cidadãos do Espírito Santo. Ela nos ajuda a compreender os desafios que estão sendo enfrentados pelos gestores públicos municipais nos últimos anos, quando as receitas foram reduzidas e a demanda por serviços públicos foi ampliada, principalmente a dos serviços sob a responsabilidade dos municípios. Temos que levar em conta, ainda, a questão da concentração dos recursos financeiros no Governo Federal. Precisamos urgentemente repensar o atual modelo de repartição de recursos e reconstruir o Pacto Federativo. Vamos em frente!

PANORAMA

6

Receitas	6
Despesas	9
Resultado orçamentário e disponibilidade financeira	12

RECEITA

20

ISS	20
IPTU	30
ITBI	36
QPM-ICMS	42
FPM	50
Royalties	56

DESPESA

62

Pessoal	62
Custeio	70
Investimentos	76

DESPESA
POR FUNÇÃO

82

Saúde	82
Educação	88
Câmaras municipais	94

EXPEDIENTE



Rua: Dr. Eurico de Aguiar,
nº 888, sl. 505 e 506
CEP: 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27) 3235-7841 / 3235-7546

EQUIPE TÉCNICA:

Alberto Jorge Mendes Borges
Tânia Mara Cursino Villela
Victor Batista Trindade
Luiz Filipe Vicente (estagiário)

ADMINISTRATIVO:

Marta Luiza Cursino Villela

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

C2 Comunicação

REVISÃO:

Ane Ramaldes

PROJETO GRÁFICO

E EDITORAÇÃO:

Link Editoração

CAPA:

Cristina Xavier

FOTO:

Vitor Nogueira
Navio carregando celulose
em Portocel, Aracruz-ES,
único porto especializado
em celulose no Brasil.

IMPRESSÃO:

Gráfica e Editora GSA

VISITE O NOSSO SITE E
VEJA TODAS AS EDIÇÕES:
www.aequus.com.br

Copyright by Aequus
Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total
ou parcial da mesma sem a
autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios
Capixabas /
Organização de Alberto J. M
Borges e Tânia M. C. Villela,
v24 (2018). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
julho/2018

CDU:336.1
ISSN 2317-5273

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foi utilizada a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2017.

IPCA médio de 2017, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2012	2013	2014	2015	2016	2017
1,3850	1,3041	1,2264	1,1249	1,0345	1,000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em Finanças dos Municípios Capixabas foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anual de governo junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) e ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Alguns municípios não haviam apresentado todos os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas ou os apresentaram sem consolidação até 14 de junho de 2018, data final da coleta dos dados de 2017 junto ao TCE-ES, após a qual, a Aequis Consultoria, realizadora desse anuário, buscou as informações junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Mesmo assim, seis municípios, por diversas razões, não forneceram toda ou parte das informações solicitadas até a última data. São eles: Água Doce do Norte, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Mucurici e Vila Pavão.

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados dos municípios citados acima, foram utilizadas estimativas que foram somadas somente nos valores totais. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que pertençam à mesma faixa populacional e que apresentaram dados.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e

de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, Finanças dos Municípios Capixabas desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nos documentos aos quais a publicação teve acesso. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por Finanças dos Municípios Capixabas engloba toda a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões e salário-família registrados em outras despesas correntes.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida. Portanto, as inversões financeiras estão incluídas.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por Finanças dos Municípios Capixabas abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos os juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 → dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 → dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) – → dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. → não se aplica dado numérico; e
- e) ... → dado numérico não disponível.

I - RECEITAS

COMPORTAMENTO dos principais itens

Após dois anos de fortes quedas, a receita total dos municípios capixabas estabilizou-se em 2017. Em 2015 o recuo havia sido de 10,7% e de 6,4%, em 2016, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017. Se excluía, de 2016, a receita extraordinária proveniente da Lei da Repatriação¹, o en-

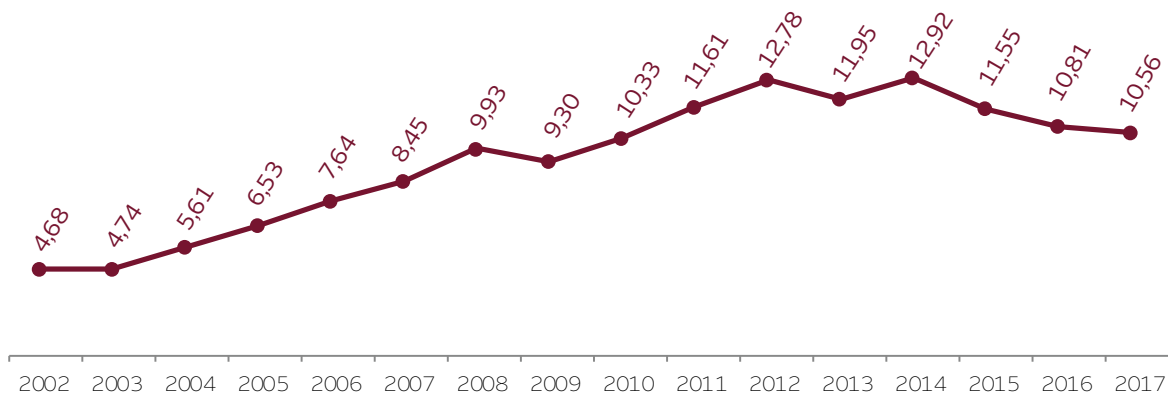
colhimento foi de apenas 0,8%, em 2017, ano em que os municípios capixabas movimentaram R\$ 10,56 bilhões.

O estancamento do declínio das receitas municipais se deu num cenário de ligeira melhora do ambiente econômico. O Produto Interno Bruto (PIB), que vinha de duas severas quedas em 2015 e 2016, de 3,5% em cada ano, registrou ligeira melhora em 2017, com taxa positiva de 1%. Com isso, as receitas municipais pararam de desabar, porém estacionaram num patamar bastante baixo, próximo do valor que prevaleceu em 2010.

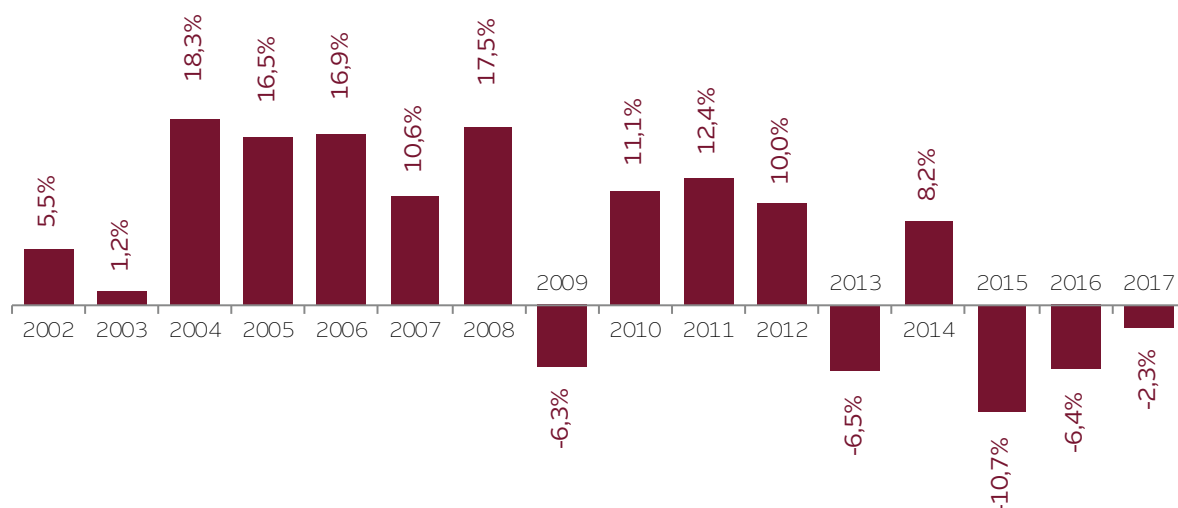
1. Sobre o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), Lei nº 13.254, de 13 de janeiro de 2016, conhecido como Lei da Repatriação, e seus efeitos sobre o FPM, ver edição de 2017 de **Finanças dos Municípios Capixabas**, página 50. Sobre os seus efeitos nos municípios de todo o Brasil, ver o anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil**, ano 13 – 2018, página 56.

Evolução da receita total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Depois de quatro anos de quedas sucessivas, a Quota-Parte Municipal no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) destinada aos municípios capixabas apresentou ligeira melhora em 2017, com alta de 1,9%. Apesar do aumento, os valores de ICMS transferidos aos municípios capixabas estão nos níveis prevalecentes em 2005, ou seja, de 12 anos atrás. O resultado de 2017 poderia ter sido um pouco melhor não fosse mais uma queda expressiva do ICMS proveniente das atividades de importação, que recuou pelo sexto ano consecutivo. Veja mais sobre o tema, na página 42.

A União transferiu, em 2017, a título do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a quantia de R\$ 1,71 bilhão para os municípios capixabas. Se excluídos os recursos extraordinários provenientes da Lei da Repatriação de 2016, o FPM de 2017 registrou aumento real de 3,2%. Veja mais sobre o FPM, na página 50.

Os royalties e as participações especiais de petróleo e gás natural pagos pelas empresas exploradoras aos municípios capixabas tiveram aumento de 24,2% em 2017, quando atingiram R\$ 820,3 milhões, refletindo a subida dos preços internacionais do petróleo. Apesar da melhora depois de dois anos de perdas muito acentuadas, o valor dos royalties de 2017 ainda permanece abaixo do registrado em 2011. Veja mais sobre os royalties, na página 56.

Os recursos provenientes da União e do Estado para o financiamento das atividades na área de saúde dos municípios, que vêm encolhendo desde 2014, sofreram a mais intensa queda em 2017, da ordem de 6,3%, quando somaram R\$ 592,1 milhões, valor que foi R\$ 39,8 milhões menor do que aquele recebido em 2013, de R\$ 631,9 milhões.

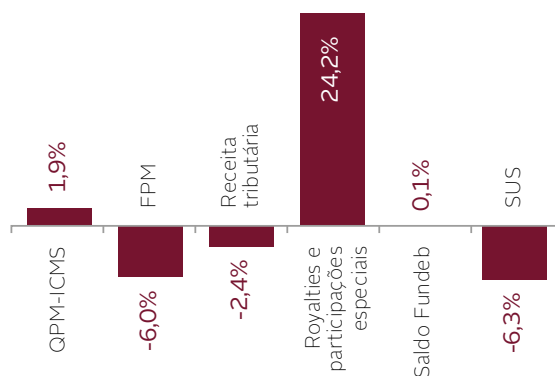
Essa intensa queda de 2017 ocorreu exatamente no primeiro ano de vigência do Teto do Gasto Público, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 95, editada no final de 2016. Após dois anos de resultados primários negativos e crescentes, que chegou na casa dos R\$ 166 bilhões em 2016, o

Governo Federal editou a Emenda Constitucional 95, no final daquele ano. Numa tentativa de conter a sangria das contas públicas, o Teto do Gasto, como ficou conhecida a Emenda Constitucional, limitou, por 20 anos, a despesa primária de cada um dos três Poderes à variação da inflação, tendo como referência o ano de 2016. Com o crescimento acelerado dos gastos previdenciários, outras despesas tiveram que ser comprimidas dentro do orçamento do Poder Executivo, dentre elas as despesas discricionárias da União com os municípios, onde estão incluídos os repasses ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nos próximos anos os recursos devem encolher ainda mais.

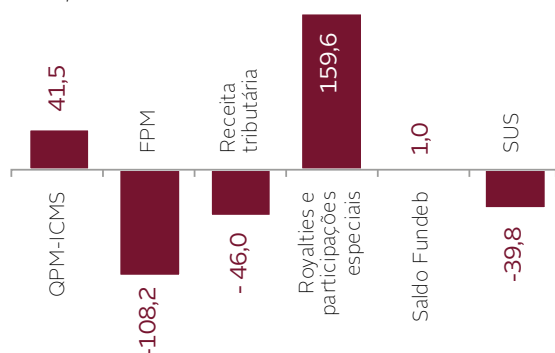
Com relação ao Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, os municípios capixabas receberam a quantia de R\$ 1,70 bilhão, enquanto contribuíram com R\$ 827,4 milhões para esse mesmo Fundo. O saldo positivo da ordem R\$ 872,1 milhões praticamente reproduziu o registrado no ano anterior e correspondeu a 8,4% da receita corrente municipal.

O Fundeb é um fundo de âmbito estadual formado por 20% da receita bruta estadual do ICMS, do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre Produtos Industrializados na saída de produtos para o exterior (IPI-Exportação), da Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações (LC nº 87/1996), do Imposto sobre a Transmissão *Causa Mortis* e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), e por 20% da receita municipal com a Quota-Parte Municipal no ICMS, no IPVA e no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), do FPM e das receitas provenientes da cobrança da dívida ativa, juros e multas relativas aos referidos impostos. Os recursos do Fundeb são distribuídos entre o Estado e seus municípios de acordo com o número de matrículas em suas respectivas redes de ensino, considerando-se o nível de ensino de atuação prioritária de cada ente federado, definido no artigo 121 da Constituição Federal.

Taxa de crescimento das principais receitas - 2017/ 2016



Variação de valores das principais receitas - 2017/2016 em R\$ milhões



Entre os tributos arrecadados diretamente pelo nível local de governo, as receitas do Imposto sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) ainda continuam em queda, enquanto que o recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e das taxas municipais obtiveram desempenho positivo.

Após ter sofrido fortes retrações na casa de 9,5% em 2015 e 2016, a arrecadação do ISS sofreu mais uma queda em 2017, porém mais tênue, da ordem de 4,8%. Esse novo recuo fez com que a arrecadação total do ISS dos municípios capixabas atingisse o menor nível dos últimos dez anos. A melhora da receita do ISS depende da recuperação do setor de serviços na economia que, normalmente, vem a reboque da retomada

da atividade industrial e agropecuária. Por isso, a retomada do ISS será mais lenta que a dos tributos cuja base de arrecadação está assentada na produção e no consumo. Veja mais sobre o ISS, na página 20.

O mesmo ocorreu com o ITBI, que recuou pelo terceiro ano consecutivo, com queda de 5,6% em 2017, quando seu recolhimento pelos municípios capixabas totalizou R\$ 146,8 milhões. O péssimo desempenho da arrecadação do ITBI dos municípios capixabas nos últimos anos reflete o verdadeiro colapso que o mercado de crédito imobiliário vivencia desde 2015. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o volume de créditos concedidos em 2017 para aquisição de imóveis em todo Estado do Espírito Santo foi de R\$ 380,3 milhões, nível semelhante ao que prevaleceu dez anos antes, em 2007. Além da redução no volume do financiamento, o desaquecimento da demanda por imóveis fez cair os preços, fator que também ajuda a explicar a queda na arrecadação do tributo entre os municípios capixabas, pois o valor dos imóveis serve de base de cálculo para o ITBI. Veja mais sobre o ITBI, na página 36.

Depois do ligeiro revés de 2016, quando sofreu recuo de 0,3%, a arrecadação do IPTU acusou alta de 4,7% em 2017, comparado ao ano anterior, variação que considera a inflação medida pelo IPCA. Assim, a receita do imposto atingiu R\$ 289,3 milhões no Espírito Santo.

Desde 2014 tem aumentado a participação do IPTU na receita corrente municipal, para atingir a média de 2,8%, em 2017. Esse peso crescente nos anos de crise econômica deve-se à queda mais acentuada de outras receitas com maior sensibilidade às variações na dinâmica econômica. O IPTU, ao contrário, por ser um imposto sobre o patrimônio, fica relativamente mais protegido durante as crises, sofrendo uma variação muito menor que os tributos que incidem sobre o consumo, a renda, os serviços ou a produção. Veja mais sobre o IPTU, na página 30.

Depois da forte queda de 7,7%, em 2015, as taxas municipais tiveram dois anos de crescimento consecutivo, com variações positivas de 1,8%, em 2016, e

de 2,2%, em 2017. A receita de taxas, que incluem aquelas cobradas pela prestação de serviços e as referentes ao exercício do poder de polícia, foi de R\$ 178,4 milhões, em 2017.

RECEITA per capita

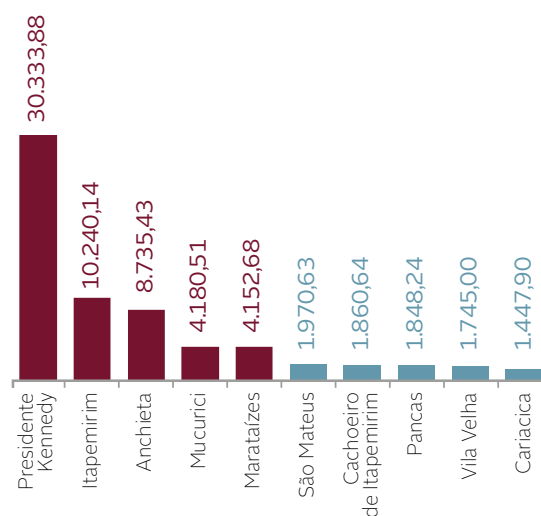
A receita total média per capita dos municípios capixabas foi de R\$ 2.628,30, em 2017. No entanto, a exemplo do que ocorre em nível nacional, existe uma grande disparidade da receita por habitante entre os municípios capixabas, em função dos critérios de distribuição utilizados pela União e pelos estados para entregar os recursos aos municípios. Essas disparidades se refletem na capacidade financeira que cada ente local possui de prover sua população com serviços públicos.

No topo do ranking da receita per capita entre os municípios capixabas, em 2017, encontram-se Presidente Kennedy (R\$ 30.333,88), Itapemirim (R\$ 10.240,14) e Anchieta (R\$ 8.735,43), municípios beneficiados pelos royalties de petróleo e/ou detentores de fatias significativas na repartição do ICMS transferido pelo governo estadual. Ressalta-se que Presidente Kennedy possui a maior receita per capita do Brasil desde 2010.

Reproduzindo o ocorrido no ano anterior, entre os municípios com as menores receitas per capita estão Cariacica, Vila Velha, Pancas, Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus. Com exceção de Pancas, os demais estão entre os mais populosos do Espírito Santo e, por não possuírem uma base econômica pujante, não detêm fatias do ICMS transferido pelo Estado proporcionais às suas populações, pois a distribuição desses recursos leva em conta, principalmente, a riqueza produzida no município. Ao mesmo tempo, o FPM que recebem da União também é proporcionalmente pequeno comparado ao tamanho de suas populações; nesse caso, os critérios de distribuição beneficiam os municípios menos populosos.

As cinco maiores e cinco menores receitas correntes per capita - 2017

em R\$



Paradoxalmente, a forte disparidade na distribuição de recursos entre os municípios acaba prejudicando aqueles com maior população e com economia menos dinâmica. Na sua maioria, essas cidades são justamente as que concentram uma população mais carente, detentora dos piores indicadores de educação, saúde, renda e criminalidade. Portanto, o que se vê no Espírito Santo e em todo o Brasil são municípios com tais características, onde há uma maior necessidade de serviços públicos e que, no entanto, são governados por um poder público desprovido de recursos, quando comparado com a média da receita per capita municipal.²

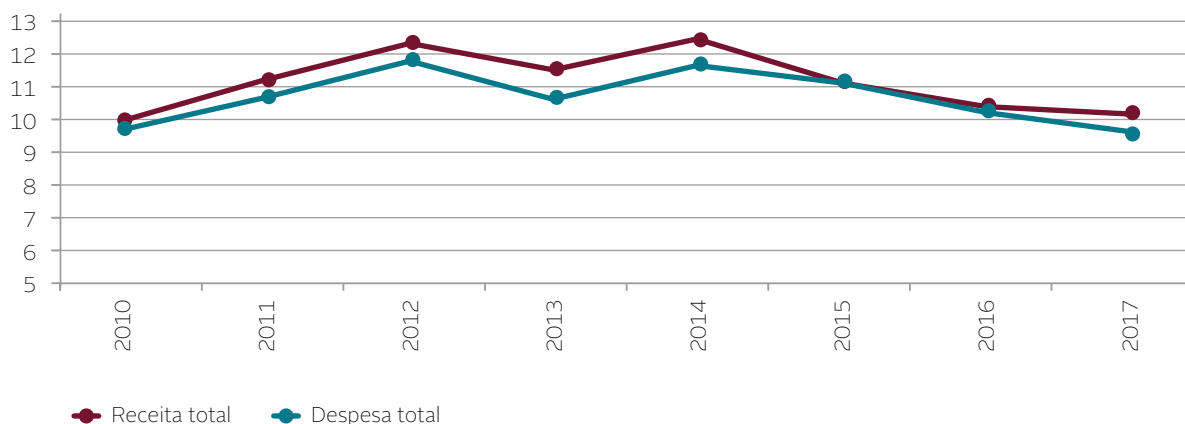
II - DESPESAS

Em primeiro ano de mandato as administrações municipais reduziram suas despesas em 5,8%, em 2017, sendo que os dois anos anteriores também já haviam sido marcados por duas quedas sucessivas nas despesas, de 4,5% e de 8,1%.

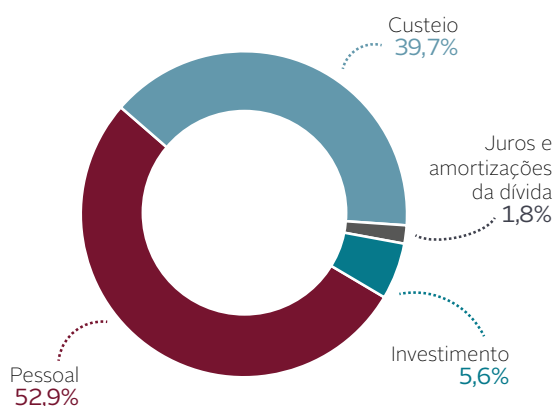
2. Um estudo detalhado sobre este tema está na publicação "g100 – Municípios Populosos com Baixa Receita Per Capita e Alta Vulnerabilidade Socioeconômica" – 2015, realizado pela Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria: www.aequus.com.br/outras-publicacoes.html

Evolução da receita total e da despesa total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2017



Composição da despesa por categoria econômica - 2017



A despesa com pessoal dos municípios capixabas recuou pelo terceiro ano consecutivo. A despesa consolidada de todos os poderes e órgãos da administração municipal, em 2017, totalizou R\$ 5,29 bilhões, valor 1,6% inferior à do ano anterior e 10,6% menor se comparado àquela registrada em 2014, quando somou R\$ 5,92 bilhões, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2017. Ou seja, em 2017, o gasto com pessoal efetuado pelos municípios capixabas foi R\$ 609,4 milhões menor do que aquele registrado em 2014, ano que antecedeu o advento da crise econômica no país.

Deve-se levar em conta que a redução do gasto com pessoal é uma tarefa difícil para administração pública e, mesmo assim, os municípios encontraram

algum espaço para reduzi-lo, nesses últimos três anos. Tal dificuldade deve-se, sobretudo, à estabilidade do emprego público, além dos aumentos automáticos da folha de pagamentos do funcionalismo, relacionados às progressões verticais e horizontais na carreira do servidor público e às gratificações por tempo de serviço.

Observando o gasto com pessoal do Poder Executivo municipal nota-se que em 2017 houve uma substancial melhora nos níveis de enquadramento nas regras estabelecidas pela LRF. Com base nas informações divulgadas no site do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), observa-se que apenas sete municípios extrapolaram o teto máximo de 54% do gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida, dois terços a menos em relação a 2016 e quase o mesmo número de 2014, ano anterior à crise econômica. Porém, em 2017, 18 municípios ficaram abaixo do limite de alerta, contra 29 casos em 2014. Veja mais sobre a despesa com pessoal na página 62.

A exemplo do gasto com pessoal, os municípios capixabas também reduziram a despesa com custeio em 2017, que chegou a R\$ 3,98 bilhões, o menor nível desde 2011. Apesar da queda de 1,2% ter sido menos intensa que a registrada na despesa com pessoal (-1,6%), nos dois anos anteriores os custeios haviam sido cortados de forma mais intensa, com taxas de -5,3% e -8,2%. O arrefecimento do ritmo de queda da despesa com custeio pode ser um sinal de que as administrações municipais estão encontrando

difficuldade crescente em cortar mais despesas, pois as gestões do período 2013-2016 foram, em sua maioria, caracterizadas por cortes e ajustes fiscais. Veja mais sobre o tema na página 70.

Os cortes de despesa mais severos foram praticados sobre os investimentos, item da despesa sobre o qual as administrações têm maior discricionariedade. Com uma redução de 45,6%, os municípios capixabas investiram, em 2017, a quantia de R\$ 561,4 milhões, nível prevalecente no final da década de 1990. Desde 2006, a aplicação de recursos em obras e equipamentos vinha sendo superior a R\$ 1 bilhão, sendo que em 2012 os municípios capixabas atingiram a cifra recorde de R\$ 2,14 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017.

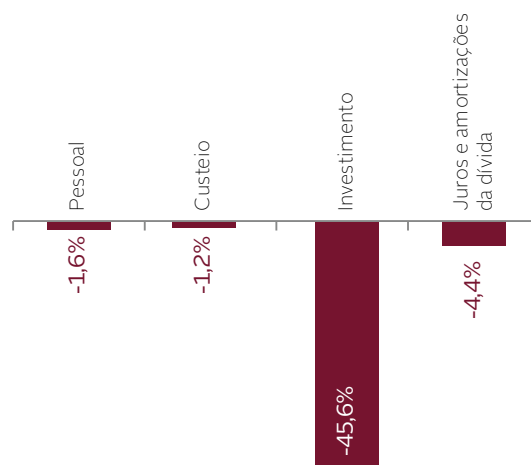
Vários fatores se juntam para explicar o baixíssimo patamar dos investimentos em 2017. No primeiro ano de mandato os investimentos tendem a ser mais acanhados, pois as administrações estão definindo as prioridades da nova gestão. Entretanto, no primeiro ano de mandato, que foi 2017, o cenário da crise econômica e seus desdobramentos na receita municipal pesaram bastante nas decisões de cortes de investimentos.

Além disso, a União e os estados, que também estavam premidos por uma situação fiscal muito delicada, reduziram drasticamente os recursos que destinavam para os investimentos dos municípios. Os balanços municipais revelam que, em 2017, o governo estadual repassou apenas R\$ 17,4 milhões e a União, R\$ 90,1 milhões, com quedas respectivas de 66,9% e 30,1% em relação aos valores transferidos em 2016.

Outra importante fonte de financiamento dos investimentos para os entes governamentais são as operações de crédito. Em 2017, apenas sete cidades capixabas realizaram empréstimos que somaram apenas R\$ 13,6 milhões, sendo os mais relevantes realizados por Colatina (R\$ 5,9 milhões), Vitória (R\$ 5,5 milhões) e Cariacica (R\$ 1 milhão). Veja mais sobre os investimentos na página 76.

Os gastos com juros e amortizações da dívida dos municípios capixabas tiveram ligeiro recuo de 4,4%, em 2017, quando totalizaram R\$ 181 milhões, valor que correspondeu, em média, a 1,7% da receita corrente municipal.

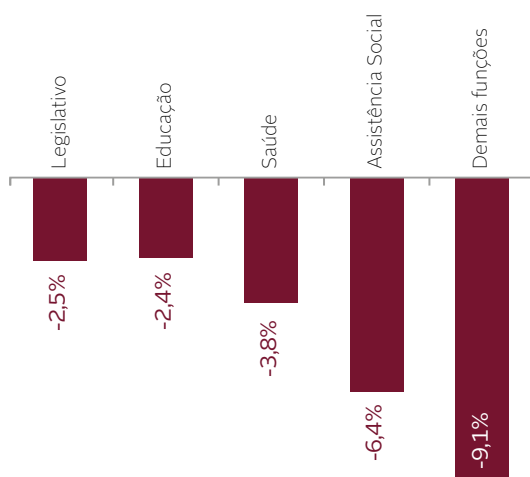
Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2017/2016



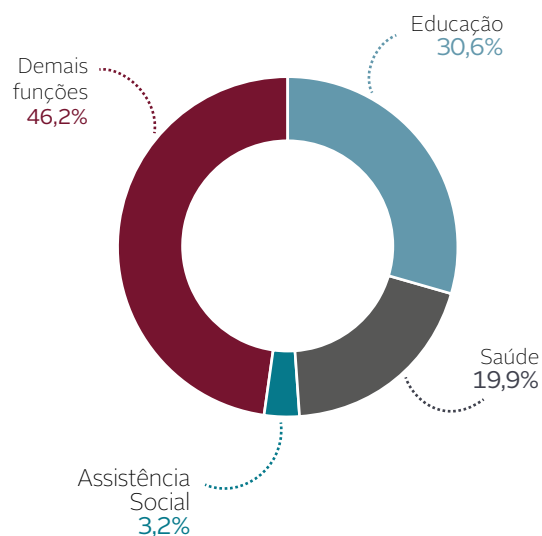
A lenta recuperação econômica em 2017 e a continuidade no corte de gastos públicos atingiu todas as áreas de atuação da administração municipal. Pelo terceiro ano consecutivo, houve encolhimento de recursos direcionados para as áreas sociais. Na educação o recuo foi de 2,4%, na saúde de 3,8% e na assistência social de 6,4%. Nos últimos três anos, a redução de recursos aplicados nessas áreas ficou próxima de 15%, em valores corrigidos pelo IPCA. Juntas, elas responderam por mais da metade (53,8%) de todo o gasto municipal de 2017, sendo 19,9% referentes à educação, 30,6% à saúde, e 3,2% direcionados para a assistência social. Veja mais sobre educação e saúde nas páginas 88 e 82, respectivamente.

As despesas dos legislativos dos municípios capixabas encolheram pelo quarto ano consecutivo. Em 2017, o gasto de R\$ 305,9 milhões significou uma economia de R\$ 8 milhões em todo o Estado, o que equivaleu a uma retração de 2,5% comparado a 2016, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função - 2017/2016



Composição da despesa por função - 2017



III – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO e disponibilidade financeira

Os dados apresentados neste anuário revelam que os municípios capixabas deram continuidade à política de austeridade fiscal durante o ano de 2017, uma vez que reduziram a despesa total em 5,8%, em face de uma pequena queda das receitas, da ordem de 0,8% (excluídas as receitas extraordinárias da Lei da Repatriação).

Esse controle permitiu um superávit orçamentário consolidado de R\$ 587,9 milhões, em 2017, valor três vezes maior que o de 2016 e que representou 5,6% da receita total. Foram 59 municípios com resultados orçamentários positivos, em 2017, contra 41, em 2016.

Entretanto, mesmo com a melhora dos resultados orçamentários, houve uma pequena redução na disponibilidade financeira dos recursos não vinculados. Esse indicador é importante, pois ele apura a diferença entre os recursos que sobraram nas contas bancárias das prefeituras no final do exercício e todos os restos a pagar, considerando-se somente os recursos não vinculados.

Tomando-se como base uma amostra de municípios com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal dos exercícios de 2016 e de 2017, verifica-se que em 2016 apenas 15% deles apresentaram insuficiência financeira, fatia que subiu para 30%, no ano seguinte. Ao mesmo tempo, caiu de 5,1% para 2,8% a proporção da disponibilidade financeira na receita corrente dos municípios, entre esses mesmos anos. Ainda assim, em 2017, a maioria dos municípios capixabas (70%) apresentava uma disponibilidade financeira positiva, o que significa que esses entes possuíam em caixa recursos suficientes para arcar com todas as obrigações já contraídas.



ArcelorMittal



Danielle Bernardi
Empregada da ArcelorMittal, com o filho Gabriel.

O aço está nos lares, onde
vivemos momentos especiais.

É quando ele ganha vida e histórias acontecem.



Acompanhe em:

 /ConhecerArcelorMittalTubarao

RECEITA TOTAL¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Partic. no total da rec. total 2017	Rec. total per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %		
Afonso Cláudio	87.422,2	85.683,8	90.906,7	79.605,3	74.934,7	72.783,5	-2,9	0,7	2.249,11
Água Doce do Norte	41.633,3	39.107,8	40.355,1	35.798,7	32.064,4	31.266,8	-2,5	0,3	2.629,01
Água Branca	40.658,3	35.846,4	38.247,6	35.030,3	36.885,3	33.419,5	-9,4	0,3	3.313,79
Alegre	90.946,5	80.885,8	90.577,0	78.598,4	72.924,0	70.400,7	-3,5	0,7	2.190,03
Alfredo Chaves	50.940,5	54.049,4	52.581,0	48.237,8	43.825,2	43.676,8	-0,3	0,4	2.895,96
Alto Rio Novo	27.901,2	26.491,6	35.002,7	24.260,4	22.136,2	23.720,3	7,2	0,2	2.956,90
Anchieta	394.168,2	395.829,5	371.229,2	308.064,2	269.264,2	249.361,6	-7,4	2,4	8.735,43
Apiacá	30.335,3	27.892,7	27.112,8	23.237,8	22.015,1	21.565,0	-2,0	0,2	2.718,73
Aracruz	428.055,0	389.787,4	451.307,9	434.957,8	386.242,6	374.200,3	-3,1	3,5	3.803,12
Atílio Vivácqua	40.602,4	35.612,0	41.506,4	36.196,2	34.932,8	33.841,6	-3,1	0,3	2.866,96
Baixo Guandu	86.259,5	85.691,7	95.295,0	81.698,7	76.630,8	75.878,5	-1,0	0,7	2.386,57
Barra de São Francisco	104.945,6	111.093,5	122.815,1	110.987,9	101.738,3	103.709,9	1,9	1,0	2.290,26
Boa Esperança	53.549,6	52.388,7	51.630,3	45.814,9	46.108,0	42.330,4	-8,2	0,4	2.738,06
Bom Jesus do Norte	29.908,0	26.621,2	30.235,6	23.622,1	24.043,2	25.754,4	7,1	0,2	2.511,64
Brejetuba	43.930,2	39.250,4	42.933,6	36.874,3	33.871,5	32.611,4	-3,7	0,3	2.540,22
Cachoeiro de Itapemirim	453.515,2	416.127,6	447.162,3	412.820,1	408.522,4	393.802,0	-3,6	3,7	1.860,64
Cariacica	672.706,7	667.046,9	676.135,1	617.709,9	576.433,4	560.872,0	-2,7	5,3	1.447,90
Castelo	101.334,6	96.881,1	102.339,7	96.588,7	87.569,4	77.684,9	-11,3	0,7	2.028,12
Colatina	323.847,5	322.988,6	347.879,2	322.714,9	324.161,5	311.387,3	-3,9	2,9	2.500,60
Conceição da Barra	104.551,0	98.451,8	105.628,4	90.342,1	86.013,0	83.054,7	-3,4	0,8	2.630,48
Conceição do Castelo	45.381,7	42.112,4	43.376,8	38.272,6	35.380,1	35.566,9	0,5	0,3	2.747,75
Divino de São Lourenço	22.104,5	20.228,6	22.147,2	18.196,0	17.905,7	...	...	...	...
Domingos Martins	107.383,8	111.049,1	122.881,6	109.555,0	104.355,0	101.246,0	-3,0	1,0	2.912,97
Dores do Rio Preto	27.579,5	24.871,0	27.300,6	25.062,5	24.428,3	23.417,0	-4,1	0,2	3.369,83
Ecoporanga	71.697,1	65.358,5	70.502,6	64.570,8	58.628,9	57.654,2	-1,7	0,5	2.380,73
Fundão	68.600,4	68.503,8	75.460,5	63.463,9	58.387,3	58.223,1	-0,3	0,6	2.804,99
Governador Lindenberg	39.890,1	36.827,3	42.918,4	34.810,4	33.043,1	31.914,1	-3,4	0,3	2.532,87
Guacuí	83.937,3	79.850,2	87.160,4	76.477,8	76.123,3	72.332,8	-5,0	0,7	2.318,29
Guarapari	306.124,6	298.222,5	322.384,4	306.143,2	281.109,2	280.551,5	-0,2	2,7	2.277,83
Ibatiba	62.935,7	57.709,5	64.009,2	56.364,3	53.498,2	52.548,6	-1,8	0,5	2.030,32
Ibiraçu	45.028,2	37.607,4	42.883,6	37.289,2	35.700,6	34.574,9	-3,2	0,3	2.748,19
Ibitirama	33.842,6	33.660,5	34.947,1	29.292,0	28.158,6	27.525,4	-2,2	0,3	2.936,67
Iconha	47.996,6	47.334,8	52.155,0	48.307,8	47.571,9	46.045,2	-3,2	0,4	3.285,19
Irupi	37.391,2	37.692,0	40.206,0	33.765,8	32.862,2	33.210,6	1,1	0,3	2.482,11
Itaguaçu	48.767,5	47.106,1	49.709,6	44.702,4	40.478,4	38.273,9	-5,4	0,4	2.583,46
Itapemirim	396.358,7	365.543,4	447.831,3	393.165,5	320.284,5	354.595,4	10,7	3,4	10.240,14
Itarana	40.951,3	36.082,6	40.645,3	33.798,9	35.309,5	30.800,0	-12,8	0,3	2.742,41
Ituna	71.459,1	70.201,0	72.304,6	63.568,6	60.308,3	59.044,7	-2,1	0,6	1.975,00
Jaguaré	102.929,0	99.332,0	98.798,0	91.234,8	96.299,5	82.702,8	-14,1	0,8	2.790,06
Jerônimo Monteiro	39.998,3	37.041,4	41.231,0	34.373,7	34.116,1	29.719,5	-12,9	0,3	2.469,22
João Neiva	56.404,0	51.941,3	57.094,0	50.993,2	49.819,5	49.732,8	-0,2	0,5	2.896,83
Laranja da Terra	39.033,1	35.231,2	41.964,6	31.424,8	32.628,8	37.661,8	15,4	0,4	3.287,23
Linhares	660.635,8	602.736,8	664.858,9	594.646,2	540.004,7	551.810,2	2,2	5,2	3.264,22
Mantenópolis	41.959,2	41.506,3	46.359,3	38.377,7	37.637,7	35.636,8	-5,3	0,3	2.311,22
Marataizes	153.663,0	191.807,3	210.623,2	190.819,2	159.579,0	160.584,1	0,6	1,5	4.152,68
Marechal Floriano	53.929,8	50.016,3	56.086,5	52.218,2	52.135,9	49.469,5	-5,1	0,5	2.990,00
Marilândia	37.615,5	38.864,2	40.272,1	38.111,1	34.123,2	32.647,7	-4,3	0,3	2.590,68
Mimoso do Sul	71.084,0	69.170,7	73.471,3	65.404,0	62.625,2	61.103,7	-2,4	0,6	2.231,04
Montanha	60.656,7	58.225,3	62.792,1	53.241,9	50.316,5	51.391,9	2,1	0,5	2.650,30
Mucurici	30.874,6	29.711,4	32.665,7	26.170,5	24.349,2	24.502,0	0,6	0,2	4.180,51
Muniz Freire	61.423,1	60.437,5	61.805,1	53.392,2	51.088,6	50.516,7	-1,1	0,5	2.694,94
Muqui	43.547,5	39.929,3	42.045,9	36.284,4	33.999,3	33.341,1	-1,9	0,3	2.109,40
Nova Venécia	128.691,9	126.073,5	136.340,3	126.169,0	117.506,5	118.445,2	0,8	1,1	2.322,87
Pancas	54.718,1	54.913,8	58.732,0	48.550,4	44.525,4	43.797,6	-1,6	0,4	1.848,24
Pedro Canário	59.415,8	61.976,0	70.651,8	60.707,8	58.810,2	56.135,3	-4,5	0,5	2.115,36
Pinheiros	78.484,8	74.425,3	76.732,1	68.762,0	70.588,9	62.964,9	-10,8	0,6	2.320,86
Piúma	76.056,8	74.413,9	91.074,7	74.937,9	69.390,4	72.122,5	3,9	0,7	3.380,32
Ponto Belo	31.895,7	26.693,7	28.110,3	25.588,6	22.338,9	22.218,4	-0,5	0,2	2.812,10
Presidente Kennedy	435.696,1	398.389,3	472.637,1	425.770,5	348.445,7	356.180,4	2,2	3,4	30.333,88
Rio Bananal	74.690,0	65.792,9	79.005,9	73.325,5	74.456,8	69.438,6	-6,7	0,7	3.568,82
Rio Novo do Sul	35.473,3	36.986,6	38.705,3	34.423,6	36.106,4	33.571,7	-7,0	0,3	2.775,67
Santa Leopoldina	39.123,1	39.281,2	42.332,1	37.407,0	34.039,0	33.684,5	-1,0	0,3	2.613,43
Santa Maria de Jetibá	107.743,9	103.584,0	117.022,6	108.891,9	113.221,8	108.810,6	-3,9	1,0	2.725,17
Santa Teresa	79.995,3	73.250,4	76.795,5	72.346,5	63.827,8	65.456,5	2,6	0,6	2.724,51
São Domingos do Norte	32.669,0	29.914,4	38.189,2	31.089,1	29.837,4	29.633,8	-0,7	0,3	3.360,60
São Gabriel da Palha	89.293,8	84.464,3	83.520,1	83.057,0	77.378,4	74.338,4	-3,9	0,7	1.988,99
São José do Calçado	42.601,0	37.028,4	40.119,9	32.339,1	30.554,5	30.597,6	0,1	0,3	2.772,52
São Mateus	335.412,0	330.227,1	367.608,7	298.628,6	257.421,9	253.124,8	-1,7	2,4	1.970,63
São Roque do Canaã	37.165,5	35.843,4	39.786,2	31.177,3	29.236,2	28.329,0	-3,1	0,3	2.252,09
Serra	1.258.422,6	1.120.602,4	1.260.951,7	1.134.892,9	1.098.469,4	1.062.203,0	-3,3	10,1	2.113,34
Sooretama	74.364,5	71.554,9	79.103,2	72.784,0	67.224,6	64.954,2	-3,4	0,6	2.236,87
Vargem Alta	71.627,8	66.362,4	71.414,2	61.450,3	59.950,6	58.151,8	-3,0	0,6	2.694,21
Venda Nova do Imigrante	73.437,2	65.208,0	69.317,6	65.798,5	59.851,8	59.378,9	-0,8	0,6	2.416,23
Viana	181.647,8	180.532,5	207.525,6	179.985,0	179.102,6	177.833,0	-0,7	1,7	2.316,26
Vila Pavão	31.027,4	30.781,7	33.839,6	29.306,6	28.072,7	26.060,0	-7,2	0,2	2.755,05
Vila Valério	50.717,8	46.531,9	52.922,6	46.566,1	43.717,2	42.807,9	-2,1	0,4	2.912,69
Vila Velha	988.660,9	957.634,6	973.341,0	900.914,2	897.699,1	848.748,1	-5,5	8,0	1.745,00
Vitória	2.090.510,6	1.782.506,8	1.868.445,5	1.645.077,2	1.533.517,0	1.489.861,6	-2,8	14,1	4.102,72
TOTAL	12.777.936,3	11.948.613,2	12.923.997,3	11.546.605,8	10.807.863,9	10.556.180,9	-2,3	100,0	2.628,30

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 5).

RECEITA TOTAL

Posição	Município	Receita total¹ em R\$	População 2017
1º	Vitória	1.489.861.634,45	363.140
2º	Serra	1.062.202.996,07	502.618
3º	Vila Velha	848.748.148,16	486.388
4º	Cariacica	560.871.988,39	387.368
5º	Linhães	551.810.195,81	169.048
6º	Cachoeiro de Itapemirim	393.802.015,96	211.649
7º	Aracruz	374.200.297,19	98.393
8º	Presidente Kennedy	356.180.376,04	11.742
9º	Itapemirim	354.595.448,57	34.628
10º	Colatina	311.387.346,89	124.525
11º	Guarapari	280.551.494,17	123.166
12º	São Mateus	253.124.813,06	128.449
13º	Anchieta	249.361.602,86	28.546
14º	Viana	177.832.969,89	76.776
15º	Marataizes	160.584.092,16	38.670
16º	Nova Venécia	118.445.216,58	50.991
17º	Santa Maria de Jetibá	108.810.575,12	39.928
18º	Barra de São Francisco	103.709.870,50	45.283
19º	Domingos Martins	101.246.045,32	34.757
20º	Conceição da Barra	83.054.711,31	31.574
21º	Jaguaré	82.702.820,67	29.642
22º	Castelo	77.684.943,25	38.304
23º	Baixo Guandu	75.878.543,45	31.794
24º	São Gabriel da Palha	74.338.420,56	37.375
25º	Afonso Cláudio	72.783.464,30	32.361
26º	Guaçuí	72.332.842,53	31.201
27º	Piúma	72.122.519,27	21.336
28º	Alegre	70.400.732,57	32.146
29º	Rio Bananal	69.438.624,04	19.457
30º	Santa Teresa	65.456.450,84	24.025
31º	Sooretama	64.954.209,41	29.038
32º	Pinheiros	62.964.880,20	27.130
33º	Mimoso do Sul	61.103.744,74	27.388
34º	Venda Nova do Imigrante	59.378.872,31	24.575
35º	Ilúna	59.044.718,06	29.896
36º	Fundão	58.223.149,70	20.757
37º	Vargem Alta	58.151.789,12	21.584
38º	Ecoporanga	57.654.166,29	24.217
39º	Pedro Canário	56.135.251,48	26.537
40º	Ibatiba	52.548.617,34	25.882
41º	Montanha	51.391.872,06	19.391
42º	Muniz Freire	50.516.741,58	18.745
43º	João Neiva	49.732.777,40	17.168
44º	Marechal Floriano	49.469.524,26	16.545
45º	Iconha	46.045.174,85	14.016
46º	Pancas	43.797.642,54	23.697
47º	Alfredo Chaves	43.676.823,89	15.082
48º	Vila Valério	42.807.869,23	14.697
49º	Boa Esperança	42.330.363,04	15.460
50º	Itaguaçu	38.273.897,12	14.815
51º	Laranja da Terra	37.661.835,90	11.457
52º	Mantenópolis	35.636.752,37	15.419
53º	Conceição do Castelo	35.566.882,59	12.944
54º	Ibiraçu	34.574.949,22	12.581
55º	Atílio Vivácqua	33.841.634,44	11.804
56º	Santa Leopoldina	33.684.475,11	12.889
57º	Rio Novo do Sul	33.571.672,60	12.095
58º	Água Branca	33.419.545,94	10.085
59º	Muqui	33.341.104,24	15.806
60º	Irupi	33.210.570,37	13.380
61º	Marilândia	32.647.724,11	12.602
62º	Brejetuba	32.611.360,00	12.838
63º	Governador Lindenberg	31.914.130,04	12.600
64º	Água Doce do Norte	31.266.802,86	11.893
65º	Itarana	30.799.966,88	11.231
66º	São José do Calçado	30.597.557,03	11.036
67º	Jerônimo Monteiro	29.719.509,39	12.036
68º	São Domingos do Norte	29.633.769,75	8.818
69º	São Roque do Canaã	28.329.005,41	12.579
70º	Ibitirama	27.525.378,25	9.373
71º	Vila Pavão	26.059.989,27	9.459
72º	Bom Jesus do Norte	25.754.372,54	10.254
73º	Mucurici	24.501.979,59	5.861
74º	Alto Rio Novo	23.720.277,44	8.022
75º	Dores do Rio Preto	23.416.950,18	6.949
76º	Ponto Belo	22.218.378,21	7.901
77º	Apicá	21.564.972,72	7.932
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		10.556.180.881,63	4.016.356

RECEITA TOTAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita total¹ (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	30.333,88	356.180.376,04	11.742
2º	Itapemirim	10.240,14	354.595.448,57	34.628
3º	Anchieta	8.735,43	249.361.602,86	28.546
4º	Mucurici	4.180,51	24.501.979,59	5.861
5º	Marataizes	4.152,68	160.584.092,16	38.670
6º	Vitória	4.102,72	1.489.861.634,45	363.140
7º	Aracruz	3.803,12	374.200.297,19	98.393
8º	Rio Bananal	3.568,82	69.438.624,04	19.457
9º	Piúma	3.380,32	72.122.519,27	21.336
10º	Dores do Rio Preto	3.369,83	23.416.950,18	6.949
11º	São Domingos do Norte	3.360,60	29.633.769,75	8.818
12º	Água Branca	3.313,79	33.419.545,94	10.085
13º	Laranja da Terra	3.287,23	37.661.835,90	11.457
14º	Iconha	3.285,19	46.045.174,85	14.016
15º	Linhães	3.264,22	551.810.195,81	169.048
16º	Marechal Floriano	2.990,00	49.469.524,26	16.545
17º	Alto Rio Novo	2.956,90	23.720.277,44	8.022
18º	Ibitirama	2.936,67	27.525.378,25	9.373
19º	Domingos Martins	2.912,97	101.246.045,32	34.757
20º	Vila Valério	2.912,69	42.807.869,23	14.697
21º	João Neiva	2.896,83	49.732.777,40	17.168
22º	Alfredo Chaves	2.895,96	43.676.823,89	15.082
23º	Atílio Vivácqua	2.866,96	33.841.634,44	11.804
24º	Ponto Belo	2.812,10	22.218.378,21	7.901
25º	Fundão	2.804,99	58.223.149,70	20.757
26º	Jaguaré	2.790,06	82.702.820,67	29.642
27º	Rio Novo do Sul	2.775,67	33.571.672,60	12.095
28º	São José do Calçado	2.772,52	30.597.557,03	11.036
29º	Vila Pavão	2.755,05	26.059.989,27	9.459
30º	Ibiraçu	2.748,19	34.574.949,22	12.581
31º	Conceição do Castelo	2.747,75	35.566.882,59	12.944
32º	Itarana	2.742,41	30.799.966,88	11.231
33º	Boa Esperança	2.738,06	42.330.363,04	15.460
34º	Santa Maria de Jetibá	2.725,17	108.810.575,12	39.928
35º	Santa Teresa	2.724,51	65.456.450,84	24.025
36º	Apicá	2.718,73	21.564.972,72	7.932
37º	Muniz Freire	2.694,94	50.516.741,58	18.745
38º	Vargem Alta	2.694,21	58.151.789,12	21.584
39º	Montanha	2.650,30	51.391.872,06	19.391
40º	Conceição da Barra	2.630,48	83.054.711,31	31.574
41º	Água Doce do Norte	2.629,01	31.266.802,86	11.893
42º	Santa Leopoldina	2.613,43	33.684.475,11	12.889
43º	Marilândia	2.590,68	32.647.724,11	12.602
44º	Itaguaçu	2.583,46	38.273.897,12	14.815
45º	Brejetuba	2.540,22	32.611.360,00	12.838
46º	Governador Lindenberg	2.532,87	31.914.130,04	12.600
47º	Bom Jesus do Norte	2.511,64	25.754.372,54	10.254
48º	Colatina	2.500,60	311.387.346,89	124.525
49º	Irupi	2.482,11	33.210.570,37	13.380
50º	Jerônimo Monteiro	2.469,22	29.719.509,39	12.036
51º	Venda Nova do Imigrante	2.416,23	59.378.872,31	24.575
52º	Baixo Guandu	2.386,57	75.878.543,45	31.794
53º	Ecoporanga	2.380,73	57.654.166,29	24.217
54º	Nova Venécia	2.322,87	118.445.216,58	50.991
55º	Pinheiros	2.320,86	62.964.880,20	27.130
56º	Guaçuí	2.318,29	72.332.842,53	31.201
57º	Viana	2.316,26	177.832.969,89	76.776
58º	Mantenópolis	2.311,22	35.636.752,37	15.419
59º	Barra de São Francisco	2.290,26	103.709.870,50	45.283
60º	Guarapari	2.277,83	280.551.494,17	123.166
61º	São Roque do Canaã	2.252,09	28.329.005,41	12.579
62º	Afonso Cláudio	2.249,11	72.783.464,30	32.361
63º	Sooretama	2.236,87	64.954.209,41	29.038
64º	Mimoso do Sul	2.231,04	61.103.744,74	27.388
65º	Alegre	2.190,03	70.400.732,57	32.146
66º	Pedro Canário	2.115,36	56.135.251,48	26.537
67º	Serra	2.113,34	1.062.202.996,07	502.618
68º	Muqui	2.109,40	33.341.104,24	15.806
69º	Ibatiba	2.030,32	52.548.617,34	25.882
70º	Castelo	2.028,12	77.684.943,25	38.304
71º	São Gabriel da Palha	1.988,99	74.338.420,56	37.375
72º	Ilúna	1.975,00	59.044.718,06	29.896
73º	São Mateus	1.970,63	253.124.813,06	128.449
74º	Cachoeiro de Itapemirim	1.860,64	393.802.015,96	211.649
75º	Pancas	1.848,24	43.797.642,54	23.697
76º	Vila Velha	1.745,00	848.748.148,16	486.388
77º	Cariacica	1.447,90	560.871.988,39	387.368
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		2.628,30	10.556.180.881,63	4.016.356

RANKING 2017

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ receita total exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 5).

RECEITA CORRENTE¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Partic. na rec. total² 2017	Receita corrente per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em (%)		em R\$
Afonso Cláudio	81.846,2	81.833,3	82.691,5	76.620,7	72.200,4	70.896,0	-1,8	97,4	2.190,78
Água Doce do Norte	34.883,1	34.119,0	34.780,4	33.314,8	30.663,5	29.705,2	-3,1	95,0	2.497,71
Águia Branca	36.498,5	33.499,5	35.080,2	34.314,5	32.569,9	31.936,1	-1,9	95,6	3.166,69
Alegre	85.376,9	80.337,5	82.595,1	77.400,8	72.382,5	70.340,7	-2,8	99,9	2.188,16
Alfredo Chaves	48.726,2	47.741,5	48.658,4	45.480,2	43.515,8	43.025,0	-1,1	98,5	2.852,74
Alto Rio Novo	25.833,6	26.009,4	26.467,5	23.398,4	20.987,6	20.968,0	-0,1	88,4	2.613,81
Anchieta	393.516,0	395.555,2	370.033,4	308.064,2	268.463,4	249.361,6	-7,1	100,0	8.735,43
Apiacá	26.303,4	26.381,2	25.349,8	23.237,8	21.685,1	21.565,0	-0,6	100,0	2.718,73
Aracruz	424.912,9	388.684,6	445.223,0	431.281,2	379.069,3	370.360,9	-2,3	99,0	3.764,10
Atílio Vivácqua	35.322,6	34.466,6	36.801,7	35.639,4	34.304,6	32.308,9	-5,8	95,5	2.737,11
Baixo Guandu	79.031,7	81.373,3	86.425,6	79.433,0	74.223,0	74.015,5	-0,3	97,5	2.327,97
Barra de São Francisco	99.927,6	108.191,0	111.443,3	109.430,8	100.555,4	103.107,1	2,5	99,4	2.276,95
Boa Esperança	48.433,2	46.628,7	48.244,1	43.701,6	41.323,9	40.333,4	-2,4	95,3	2.608,89
Bom Jesus do Norte	26.003,1	25.741,2	26.618,0	23.148,5	21.834,9	24.240,8	11,0	94,1	2.364,03
Brejetuba	40.494,1	37.478,6	40.037,1	35.398,3	33.114,0	32.510,8	-1,8	99,7	2.532,39
Cachoeiro de Itapemirim	432.262,0	404.290,0	439.306,8	403.711,6	404.861,6	393.231,7	-2,9	99,9	1.857,94
Cariacica	643.517,9	656.155,6	658.009,8	602.540,8	557.026,1	550.066,7	-1,2	98,1	1.420,01
Castelo	95.422,9	94.455,4	97.373,0	94.547,0	86.668,7	76.799,9	-11,4	98,9	2.005,01
Colatina	311.726,3	307.407,1	322.283,8	313.104,3	295.031,2	300.952,1	2,0	96,6	2.416,80
Conceição da Barra	103.211,7	95.631,9	98.152,8	90.342,1	85.822,5	83.054,7	-3,2	100,0	2.630,48
Conceição do Castelo	41.123,5	40.228,7	39.514,1	35.973,2	34.141,9	34.153,4	0,0	96,0	2.638,55
Divino de São Lourenço	22.075,8	19.934,3	21.490,8	18.028,2	17.751,7	...	...	...	...
Domingos Martins	104.204,7	108.843,4	110.618,7	105.236,8	102.293,5	98.323,0	-3,9	97,1	2.828,87
Dores do Rio Preto	27.176,4	24.555,9	25.148,1	24.558,1	23.996,6	23.372,6	-2,6	99,8	3.363,45
Ecoporanga	67.105,5	64.861,8	66.316,0	62.910,5	58.548,1	56.448,5	-3,6	97,9	2.330,95
Fundão	68.376,7	68.397,5	75.460,5	62.738,7	57.596,9	58.134,4	0,9	99,8	2.800,71
Governador Lindenberg	34.903,1	33.281,5	35.166,2	32.819,0	31.256,5	30.640,3	-2,0	96,0	2.431,77
Guacuí	79.722,2	79.589,8	83.508,6	75.253,2	72.259,9	71.283,2	-1,4	98,5	2.284,64
Guarapari	294.564,0	287.806,7	313.391,1	305.674,5	277.323,7	279.154,2	0,7	99,5	2.266,49
Ibatiba	55.999,6	56.661,2	60.399,7	56.111,0	52.988,4	51.412,0	-3,0	97,8	1.986,40
Ibiraçu	38.394,0	35.142,4	37.342,7	35.266,1	34.324,1	33.028,7	-3,8	95,5	2.625,28
Ibitirama	32.182,2	31.896,8	31.653,0	29.210,8	27.943,6	26.374,2	-5,6	95,8	2.813,85
Iconha	45.784,0	43.405,2	46.967,7	45.930,9	45.710,7	44.810,4	-2,0	97,3	3.197,09
Irupi	36.383,4	36.549,6	36.481,6	33.414,9	32.459,9	32.381,6	-0,2	97,5	2.420,15
Itaguaçu	44.949,6	44.225,0	44.267,9	39.737,7	37.280,5	37.700,1	1,1	98,5	2.544,72
Itapemirim	393.641,8	363.430,4	446.363,7	391.302,5	316.357,6	354.245,3	12,0	99,9	10.230,02
Itarana	34.750,7	33.465,1	35.374,9	31.382,0	29.975,5	29.052,9	-3,1	94,3	2.586,85
Ituna	69.245,6	68.682,2	68.821,2	62.334,8	59.619,7	58.834,7	-1,3	99,6	1.967,98
Jaguaré	97.325,2	94.678,7	93.606,7	87.424,8	91.907,1	81.476,5	-11,3	98,5	2.748,68
Jerônimo Monteiro	39.288,6	34.429,4	36.449,0	32.998,7	31.869,4	27.804,4	-12,8	93,6	2.310,10
João Neiva	53.510,0	51.087,6	51.800,8	49.144,9	49.046,4	49.635,8	1,2	99,8	2.891,18
Laranja da Terra	33.502,1	33.149,0	33.062,2	30.280,6	28.641,2	37.621,8	31,4	99,9	3.283,74
Linhares	631.500,6	602.041,8	664.700,8	594.646,2	533.775,5	551.183,5	3,3	99,9	3.260,51
Mantenópolis	40.847,5	41.506,3	41.385,3	37.816,0	36.597,1	35.294,3	-3,6	99,0	2.289,02
Marataizes	153.036,7	191.077,6	207.046,4	189.829,0	159.579,0	160.184,1	0,4	99,8	4.142,33
Marechal Floriano	51.297,3	49.894,5	50.979,8	49.119,4	48.622,6	48.710,3	0,2	98,5	2.944,11
Marilândia	35.228,7	35.764,6	37.116,1	34.694,7	32.289,8	31.501,5	-2,4	96,5	2.499,72
Mimoso do Sul	69.179,1	67.099,3	69.090,1	64.520,9	61.716,7	60.216,4	-2,4	98,5	2.198,64
Montanha	58.553,7	55.631,9	56.487,1	51.928,4	49.816,4	49.661,0	-0,3	96,6	2.561,03
Muricici	30.227,5	28.352,5	31.619,9	25.915,6	24.014,6	23.517,7	-2,1	96,0	4.012,57
Muniz Freire	59.674,3	58.222,0	56.445,4	51.160,5	49.255,5	50.019,0	1,6	99,0	2.668,39
Muqui	38.725,0	38.816,2	39.297,2	35.274,2	33.612,2	32.973,3	-1,9	98,9	2.086,13
Nova Venécia	123.528,8	124.268,2	128.050,9	121.170,8	114.788,0	114.815,1	0,0	96,9	2.251,67
Pancas	51.795,4	53.599,4	55.540,5	47.794,1	44.206,6	43.607,5	-1,4	99,6	1.840,21
Pedro Canário	58.052,6	60.130,4	64.831,8	59.391,9	58.056,7	56.135,3	-3,3	100,0	2.115,36
Pinheiros	77.358,1	74.184,1	72.750,8	66.371,2	68.732,1	62.440,1	-9,2	99,2	2.301,51
Piúma	75.306,6	73.387,4	90.794,2	74.937,9	68.501,1	71.745,5	4,7	99,5	3.362,65
Ponto Belo	27.578,5	25.092,0	27.177,9	23.561,5	21.878,7	21.617,2	-1,2	97,3	2.736,01
Presidente Kennedy	435.346,4	398.389,3	472.637,1	425.770,5	348.439,5	355.938,3	2,2	99,9	30.313,26
Rio Bananal	72.152,5	63.111,2	72.869,0	69.661,5	70.992,3	67.929,4	-4,3	97,8	3.491,26
Rio Novo do Sul	35.416,5	36.960,3	38.705,3	34.234,6	35.928,6	33.571,7	-6,6	100,0	2.775,67
Santa Leopoldina	38.092,3	37.635,4	38.539,4	36.180,9	33.883,8	33.155,8	-2,1	98,4	2.572,41
Santa Maria de Jetibá	104.726,2	101.100,8	108.653,7	107.034,2	106.833,3	106.390,2	-0,4	97,8	2.664,55
Santa Teresa	75.960,6	71.588,5	72.607,6	69.884,2	61.688,8	64.592,7	4,7	98,7	2.688,56
São Domingos do Norte	30.386,3	29.810,1	31.797,2	29.515,3	28.154,2	28.781,8	2,2	97,1	3.263,98
São Gabriel da Palha	82.060,4	79.354,0	80.275,0	79.027,1	74.833,6	73.301,9	-2,0	98,6	1.961,26
São José do Calçado	36.441,8	36.506,4	38.159,4	32.339,1	30.554,5	29.617,3	-3,1	96,8	2.683,70
São Mateus	323.073,5	314.297,2	335.330,1	296.329,0	250.313,7	246.459,6	-1,5	97,4	1.918,73
São Roque do Canaã	33.029,2	33.307,7	33.039,0	29.722,1	28.566,2	27.665,1	-3,2	97,7	2.199,31
Serra	1.183.944,5	1.101.010,6	1.199.669,2	1.118.559,5	1.076.542,2	1.053.279,9	-2,2	99,2	2.095,59
Sooretama	69.921,0	70.319,5	76.459,2	69.393,0	65.825,9	62.926,1	-4,4	96,9	2.167,03
Vargem Alta	66.344,0	61.815,4	64.944,6	57.175,2	56.905,3	52.876,7	-7,1	90,9	2.449,81
Venda Nova do Imigrante	64.892,3	61.869,6	63.343,0	61.649,3	58.333,6	58.648,4	0,5	98,8	2.386,51
Viana	171.565,8	174.951,7	185.449,2	171.896,7	172.459,1	174.084,4	0,9	97,9	2.267,43
Vila Pavão	29.590,2	28.427,9	29.220,0	26.596,2	25.868,5	24.856,5	-3,9	95,4	2.627,81
Vila Valério	45.016,0	44.143,4	46.755,0	43.629,6	41.346,0	41.566,2	0,5	97,1	2.828,21
Vila Velha	922.147,9	919.269,3	915.217,9	885.213,0	870.237,6	839.646,9	-3,5	98,9	1.726,29
Vitória	1.953.177,1	1.745.757,5	1.805.220,9	1.620.246,6	1.511.977,4	1.480.613,5	-2,1	99,4	4.077,25
TOTAL	12.142.633,9	11.648.977,0	12.310.986,4	11.324.032,0	10.544.723,4	10.421.626,2	-1,2	98,7	2.594,80

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Notas: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; ² receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 5).

RECEITA CORRENTE

Posição	Município	Receita corrente¹ em R\$	População 2017
1º	Vitória	1.480.613.465,55	363.140
2º	Serra	1.053.279.881,83	502.618
3º	Vila Velha	839.646.862,96	486.388
4º	Linhares	551.183.482,23	169.048
5º	Cariacica	550.066.665,81	387.368
6º	Cachoeiro de Itapemirim	393.231.736,37	211.649
7º	Aracruz	370.360.921,02	98.393
8º	Presidente Kennedy	355.938.276,04	11.742
9º	Itapemirim	354.245.289,61	34.628
10º	Colatina	300.952.134,16	124.525
11º	Guarapari	279.154.226,29	123.166
12º	Anchieta	249.361.602,86	28.546
13º	São Mateus	246.459.562,17	128.449
14º	Viana	174.084.369,44	76.776
15º	Marataizes	160.184.092,16	38.670
16º	Nova Venécia	114.815.071,59	50.991
17º	Santa Maria de Jetibá	106.390.236,86	39.928
18º	Barra de São Francisco	103.107.069,91	45.283
19º	Domingos Martins	98.323.001,93	34.757
20º	Conceição da Barra	83.054.711,31	31.574
21º	Jaguare	81.476.451,70	29.642
22º	Castelo	76.799.892,01	38.304
23º	Baixo Guandu	74.015.524,05	31.794
24º	São Gabriel da Palha	73.301.927,69	37.375
25º	Piúma	71.745.513,85	21.336
26º	Guaçuí	71.283.201,38	31.201
27º	Afonso Cláudio	70.895.964,31	32.361
28º	Alegre	70.340.732,57	32.146
29º	Rio Bananal	67.929.403,41	19.457
30º	Santa Teresa	64.592.720,60	24.025
31º	Sooretama	62.926.099,04	29.038
32º	Pinheiros	62.440.075,67	27.130
33º	Mimoso do Sul	60.216.375,53	27.388
34º	Iúna	58.834.684,30	29.896
35º	Venda Nova do Imigrante	58.648.370,85	24.575
36º	Fundão	58.134.419,70	20.757
37º	Ecoporanga	56.448.508,26	24.217
38º	Pedro Canário	56.135.251,48	26.537
39º	Vargem Alta	52.876.694,61	21.584
40º	Ibatiba	51.411.954,09	25.882
41º	Muniz Freire	50.018.990,77	18.745
42º	Montanha	49.660.997,06	19.391
43º	João Neiva	49.635.817,40	17.168
44º	Marechal Floriano	48.710.257,92	16.545
45º	Iconha	44.810.357,10	14.016
46º	Pancas	43.607.458,57	23.697
47º	Alfredo Chaves	43.025.024,56	15.082
48º	Vila Valério	41.566.177,01	14.697
49º	Boa Esperança	40.333.389,72	15.460
50º	Itaguaçu	37.700.064,35	14.815
51º	Laranja da Terra	37.621.835,90	11.457
52º	Mantenópolis	35.294.322,87	15.419
53º	Conceição do Castelo	34.153.369,63	12.944
54º	Rio Novo do Sul	33.571.672,60	12.095
55º	Santa Leopoldina	33.155.825,11	12.889
56º	Ibiraçu	33.028.675,49	12.581
57º	Muqui	32.973.345,99	15.806
58º	Brejetuba	32.510.760,00	12.838
59º	Irupi	32.381.594,24	13.380
60º	Atílio Vivácqua	32.308.850,14	11.804
61º	Águia Branca	31.936.095,93	10.085
62º	Marilândia	31.501.452,34	12.602
63º	Governador Lindenberg	30.640.321,39	12.600
64º	Água Doce do Norte	29.705.221,43	11.893
65º	São José do Calçado	29.617.267,16	11.036
66º	Itarana	29.052.891,21	11.231
67º	São Domingos do Norte	28.781.754,16	8.818
68º	Jerônimo Monteiro	27.804.395,08	12.036
69º	São Roque do Canaã	27.665.086,15	12.579
70º	Ibitirama	26.374.220,38	9.373
71º	Vila Pavão	24.856.463,76	9.459
72º	Bom Jesus do Norte	24.240.812,73	10.254
73º	Mucurici	23.517.682,61	5.861
74º	Dores do Rio Preto	23.372.648,57	6.949
75º	Ponto Belo	21.617.210,42	7.901
76º	Apiaçá	21.564.972,72	7.932
77º	Alto Rio Novo	20.968.005,66	8.022
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		10.421.626.191,43	4.016.356

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita corrente¹ (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	30.313,26	355.938.276,04	11.742
2º	Itapemirim	10.230,02	354.245.289,61	34.628
3º	Anchieta	8.735,43	249.361.602,86	28.546
4º	Marataizes	4.142,33	160.184.092,16	38.670
5º	Vitória	4.077,25	1.480.613.465,55	363.140
6º	Mucurici	4.012,57	23.517.682,61	5.861
7º	Aracruz	3.764,10	370.360.921,02	98.393
8º	Rio Bananal	3.491,26	67.929.403,41	19.457
9º	Dores do Rio Preto	3.363,45	23.372.648,57	6.949
10º	Piúma	3.362,65	71.745.513,85	21.336
11º	Laranja da Terra	3.283,74	37.621.835,90	11.457
12º	São Domingos do Norte	3.263,98	28.781.754,16	8.818
13º	Linhares	3.260,51	551.183.482,23	169.048
14º	Iconha	3.197,09	44.810.357,10	14.016
15º	Águia Branca	3.166,69	31.936.095,93	10.085
16º	Marechal Floriano	2.944,11	48.710.257,92	16.545
17º	João Neiva	2.891,18	49.635.817,40	17.168
18º	Alfredo Chaves	2.852,74	43.025.024,56	15.082
19º	Domingos Martins	2.828,87	98.323.001,93	34.757
20º	Vila Valério	2.828,21	41.566.177,01	14.697
21º	Ibitirama	2.813,85	26.374.220,38	9.373
22º	Fundão	2.800,71	58.134.419,70	20.757
23º	Rio Novo do Sul	2.775,67	33.571.672,60	12.095
24º	Jaguare	2.748,68	81.476.451,70	29.642
25º	Atílio Vivácqua	2.737,11	32.308.850,14	11.804
26º	Ponto Belo	2.736,01	21.617.210,42	7.901
27º	Apiaçá	2.718,73	21.564.972,72	7.932
28º	Santa Teresa	2.688,56	64.592.720,60	24.025
29º	São José do Calçado	2.683,70	29.617.267,16	11.036
30º	Muniz Freire	2.668,39	50.018.990,77	18.745
31º	Santa Maria de Jetibá	2.664,55	106.390.236,86	39.928
32º	Conceição do Castelo	2.638,55	34.153.369,63	12.944
33º	Conceição da Barra	2.630,48	83.054.711,31	31.574
34º	Vila Pavão	2.627,81	24.856.463,76	9.459
35º	Ibiraçu	2.625,28	33.028.675,49	12.581
36º	Alto Rio Novo	2.613,81	20.968.005,66	8.022
37º	Boa Esperança	2.608,89	40.333.389,72	15.460
38º	Itarana	2.586,85	29.052.891,21	11.231
39º	Santa Leopoldina	2.572,41	33.155.825,11	12.889
40º	Montanha	2.561,03	49.660.997,06	19.391
41º	Itaguaçu	2.544,72	37.700.064,35	14.815
42º	Brejetuba	2.532,39	32.510.760,00	12.838
43º	Marilândia	2.499,72	31.501.452,34	12.602
44º	Água Doce do Norte	2.497,71	29.705.221,43	11.893
45º	Vargem Alta	2.449,81	52.876.694,61	21.584
46º	Governador Lindenberg	2.431,77	30.640.321,39	12.600
47º	Irupi	2.420,15	32.381.594,24	13.380
48º	Colatina	2.416,80	300.952.134,16	124.525
49º	Venda Nova do Imigrante	2.386,51	58.648.370,85	24.575
50º	Bom Jesus do Norte	2.364,03	24.240.812,73	10.254
51º	Ecoporanga	2.330,95	56.448.508,26	24.217
52º	Baixo Guandu	2.327,97	74.015.524,05	31.794
53º	Jerônimo Monteiro	2.310,10	27.804.395,08	12.036
54º	Pinheiros	2.301,51	62.440.075,67	27.130
55º	Mantenópolis	2.289,02	35.294.322,87	15.419
56º	Guaçuí	2.284,64	71.283.201,38	31.201
57º	Barra de São Francisco	2.276,95	103.107.069,91	45.283
58º	Viana	2.267,43	174.084.369,44	76.776
59º	Guarapari	2.266,49	279.154.226,29	123.166
60º	Nova Venécia	2.251,67	114.815.071,59	50.991
61º	São Roque do Canaã	2.199,31	27.665.086,15	12.579
62º	Mimoso do Sul	2.198,64	60.216.375,53	27.388
63º	Afonso Cláudio	2.190,78	70.895.964,31	32.361
64º	Alegre	2.188,16	70.340.732,57	32.146
65º	Sooretama	2.167,03	62.926.099,04	29.038
66º	Pedro Canário	2.115,36	56.135.251,48	26.537
67º	Serra	2.095,59	1.053.279.881,83	502.618
68º	Muqui	2.086,13	32.973.345,99	15.806
69º	Castelo	2.005,01	76.799.892,01	38.304
70º	Ibatiba	1.986,40	51.411.954,09	25.882
71º	Iúna	1.967,98	58.834.684,30	29.896
72º	São Gabriel da Palha	1.961,26	73.301.927,69	37.375
73º	São Mateus	1.918,73	246.459.562,17	128.449
74º	Cachoeiro de Itapemirim	1.857,94	393.231.736,37	211.649
75º	Pancas	1.840,21	43.607.458,57	23.697
76º	Vila Velha	1.726,29	839.646.862,96	486.388
77º	Cariacica	1.420,01	550.066.665,81	387.368
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		2.594,80	10.421.626.191,43	4.016.356

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA - 2017

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total ¹
	em %					
Afonso Cláudio	4,2	29,3	24,3	3,1	39,1	100,0
Água Doce do Norte	4,0	34,1	22,2	5,3	34,4	100,0
Água Branca	3,0	23,9	27,9	4,8	40,4	100,0
Alegre	11,6	30,3	17,7	3,2	37,2	100,0
Alfredo Chaves	8,5	30,5	25,4	4,0	31,5	100,0
Alto Rio Novo	2,3	33,7	20,1	6,7	37,2	100,0
Anchieta	5,8	7,5	64,4	7,9	14,4	100,0
Apiacá	4,0	37,1	19,6	7,4	32,0	100,0
Aracruz	20,6	10,7	23,2	7,3	38,2	100,0
Atílio Vivácqua	4,2	31,5	23,8	4,7	35,8	100,0
Baixo Guandu	5,7	28,1	23,3	2,9	40,0	100,0
Barra de São Francisco	9,1	25,7	22,4	2,4	40,4	100,0
Boa Esperança	3,8	31,5	21,1	4,3	39,3	100,0
Bom Jesus do Norte	3,6	41,4	15,6	6,2	33,2	100,0
Brejetuba	4,2	32,7	27,3	5,1	30,6	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	16,2	17,7	21,0	0,8	44,3	100,0
Cariacica	16,5	12,5	22,4	0,6	48,0	100,0
Castelo	10,2	30,9	26,3	3,0	29,6	100,0
Colatina	10,3	14,6	16,6	0,9	57,6	100,0
Conceição da Barra	7,7	25,7	19,3	3,3	44,0	100,0
Conceição do Castelo	5,2	30,0	26,4	4,7	33,7	100,0
Divino de São Lourenço	..	..	..	..	..	..
Domingos Martins	7,4	21,1	26,4	2,2	42,9	100,0
Dores do Rio Preto	4,5	34,2	25,8	6,8	28,7	100,0
Ecoporanga	3,8	32,4	31,3	3,6	28,9	100,0
Fundão	9,5	27,5	12,1	18,6	32,4	100,0
Governador Lindenberg	3,3	33,4	35,2	5,2	22,8	100,0
Guaçuí	7,0	29,5	14,0	3,0	46,5	100,0
Guarapari	26,5	16,2	8,0	1,0	48,3	100,0
Ibatiba	4,3	35,5	15,3	3,9	40,9	100,0
Ibiraçu	7,9	30,9	17,7	4,8	38,8	100,0
Ibitirama	2,8	29,1	21,7	5,8	40,7	100,0
Iconha	10,7	29,0	19,5	3,8	37,0	100,0
Irupi	3,2	32,1	28,4	5,0	31,2	100,0
Itaguaçu	4,6	34,9	24,1	4,8	31,7	100,0
Itapemirim	4,4	6,0	18,2	47,7	23,7	100,0
Itarana	5,6	34,6	23,9	5,4	30,5	100,0
Iúna	6,2	31,6	20,4	3,6	38,1	100,0
Jaguaré	7,1	22,6	27,1	9,4	33,8	100,0
Jerônimo Monteiro	5,5	35,9	17,1	5,6	35,9	100,0
João Neiva	7,4	32,2	17,3	3,7	39,4	100,0
Laranja da Terra	2,8	28,3	21,5	4,4	42,9	100,0
Linhares	13,3	12,7	18,1	15,9	40,0	100,0
Mantenópolis	4,7	37,4	18,1	4,9	34,8	100,0
Marataizes	6,4	15,0	15,0	38,9	24,7	100,0
Marechal Floriano	8,4	27,0	31,9	3,7	29,1	100,0
Marilândia	3,9	32,7	29,9	5,1	28,4	100,0
Mimoso do Sul	5,0	30,6	20,7	3,5	40,2	100,0
Montanha	6,2	31,1	25,4	3,7	33,5	100,0
Mucurici	3,8	32,7	29,3	6,5	27,8	100,0
Muniz Freire	6,9	31,7	20,9	3,9	36,5	100,0
Muqui	4,7	40,0	20,3	5,5	29,5	100,0
Nova Venécia	6,3	22,5	26,8	2,1	42,3	100,0
Pancas	4,9	36,5	24,4	4,7	29,4	100,0
Pedro Canário	5,6	33,3	14,6	3,7	42,8	100,0
Pinheiros	8,8	29,7	23,1	3,3	35,1	100,0
Piúma	8,2	22,2	29,6	20,4	19,7	100,0
Ponto Belo	3,1	36,0	22,6	7,2	31,1	100,0
Presidente Kennedy	2,9	3,0	1,9	59,5	32,7	100,0
Rio Bananal	3,3	23,1	29,3	2,8	41,6	100,0
Rio Novo do Sul	5,4	31,8	17,8	5,0	40,1	100,0
Santa Leopoldina	4,0	31,7	32,7	5,2	26,4	100,0
Santa Maria de Jetibá	6,2	22,1	37,6	2,1	32,0	100,0
Santa Teresa	7,7	28,5	23,3	3,2	37,3	100,0
São Domingos do Norte	4,5	27,0	37,0	5,4	26,1	100,0
São Gabriel da Palha	7,1	28,7	21,4	3,0	39,7	100,0
São José do Calçado	4,7	34,9	18,7	5,5	36,2	100,0
São Mateus	15,7	17,9	15,1	8,9	42,4	100,0
São Roque do Canaã	3,6	37,7	27,4	5,9	25,4	100,0
Serra	24,7	6,6	28,7	2,1	37,8	100,0
Sooretama	3,0	28,7	24,4	3,2	40,7	100,0
Vargem Alta	4,8	27,5	18,7	3,4	45,6	100,0
Venda Nova do Imigrante	9,5	31,4	25,8	3,5	29,7	100,0
Viana	10,8	19,5	25,0	2,8	41,9	100,0
Vila Pavão	3,1	30,7	30,3	6,1	29,7	100,0
Vila Valério	4,2	31,2	37,5	4,1	23,1	100,0
Vila Velha	32,9	8,2	16,0	1,8	41,1	100,0
Vitória	39,5	10,1	18,8	1,2	30,4	100,0
TOTAL	17,5	16,2	21,6	7,8	37,0	100,0

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 5).

DESPESA TOTAL¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Partic. no total da desp. total 2017	Desp. total per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %		em R\$
Afonso Cláudio	85.473,3	87.578,7	93.314,7	79.508,2	72.150,8	69.965,9	-3,0	0,7	2.162,04
Água Doce do Norte	41.484,7	38.866,4	41.118,6	40.431,7	35.622,5	...	...	...	...
Água Branca	36.546,8	34.512,7	36.367,7	31.848,2	29.807,1	27.028,3	-9,3	0,3	2.680,05
Alegre	91.732,5	76.057,9	83.630,7	78.274,1	78.874,2	73.517,3	-6,8	0,7	2.286,98
Alfredo Chaves	50.810,8	52.134,6	52.749,2	49.279,0	45.795,3	44.738,6	-2,3	0,4	2.966,36
Alto Rio Novo	31.718,0	23.567,1	37.120,5	24.870,3	23.243,6	21.926,6	-5,7	0,2	2.733,31
Anchieta	405.214,9	339.224,6	404.472,4	365.988,5	256.589,2	206.958,1	-19,3	2,1	7.249,99
Apiacá	31.823,9	24.461,1	26.057,2	24.031,9	23.027,8	22.633,1	-1,7	0,2	2.853,40
Aracruz	412.962,1	376.243,9	410.415,0	416.902,9	393.982,8	351.341,6	-10,8	3,5	3.570,80
Atílio Vivácqua	42.068,7	35.345,3	40.696,5	36.156,3	39.241,7	31.766,1	-19,1	0,3	2.691,13
Baixo Guandu	86.097,7	78.063,2	92.537,5	89.650,3	77.133,3	72.768,4	-5,7	0,7	2.288,75
Barra de São Francisco	116.418,5	104.179,2	124.964,9	114.436,0	119.412,8	94.294,5	-21,0	0,9	2.082,34
Boa Esperança	53.620,0	51.370,6	50.672,4	45.383,6	41.547,2	41.708,8	0,4	0,4	2.697,85
Bom Jesus do Norte	29.601,3	26.756,5	31.537,3	24.882,3	26.210,3	24.019,3	-8,4	0,2	2.342,43
Brejetuba	44.624,8	36.122,6	42.830,1	38.593,7	32.878,8	31.792,3	-3,3	0,3	2.476,43
Cachoeiro de Itapemirim	441.366,1	378.956,2	407.711,8	381.335,4	371.103,2	336.771,5	-9,3	3,4	1.591,18
Cariacica	616.800,8	579.408,5	638.144,5	623.498,8	544.495,2	516.508,5	-5,1	5,2	1.333,38
Castelo	101.248,5	94.967,3	102.329,9	91.256,6	91.665,7	80.300,1	-12,4	0,8	2.096,39
Colatina	334.721,8	335.716,0	353.752,5	340.612,0	304.721,9	315.666,0	3,6	3,2	2.534,96
Conceição da Barra	101.366,4	92.183,2	91.842,7	90.905,3	81.337,9	82.401,9	1,3	0,8	2.609,80
Conceição do Castelo	48.382,2	36.463,0	40.206,4	40.341,2	34.446,7	36.314,4	5,4	0,4	2.805,50
Divino de São Lourenço	22.458,3	19.627,7	22.266,0	18.245,2	18.272,5	...	...	...	...
Domingos Martins	99.566,2	104.632,4	113.818,2	107.507,9	97.739,2	91.358,0	-6,5	0,9	2.628,48
Dores do Rio Preto	22.965,1	20.931,1	23.222,3	23.720,8	23.703,5	22.138,1	-6,6	0,2	3.185,80
Ecoporanga	75.158,2	65.458,5	68.187,0	64.504,3	57.071,8	51.122,0	-10,4	0,5	2.111,00
Fundão	70.640,4	62.816,4	74.359,5	73.278,1	64.932,7	54.779,0	-15,6	0,5	2.639,06
Governador Lindenberg	43.937,2	32.640,0	42.074,0	37.034,7	34.061,1	32.188,5	-5,5	0,3	2.554,64
Guacuí	83.230,4	75.910,5	84.541,8	75.910,1	76.713,7	...	...	...	...
Guarapari	275.986,2	267.849,7	263.741,1	286.069,9	278.198,3	270.925,3	-2,6	2,7	2.199,68
Ibatiba	61.347,3	53.050,7	61.769,7	59.875,2	58.787,1	51.341,4	-12,7	0,5	1.983,67
Ibiraçu	46.884,5	36.871,8	42.028,0	37.426,2	33.820,1	33.594,9	-0,7	0,3	2.670,29
Ibitirama	33.655,1	33.750,8	34.815,8	29.993,0	30.170,4	29.413,9	-2,5	0,3	3.138,15
Iconha	46.402,7	43.285,3	46.803,1	46.119,0	40.798,3	42.619,1	4,5	0,4	3.040,75
Irupi	37.035,8	39.382,6	40.149,0	33.763,7	35.372,6	33.184,0	-6,2	0,3	2.480,12
Itaguaju	50.946,6	45.400,0	51.482,2	47.475,1	37.722,3	37.269,3	-1,2	0,4	2.515,65
Itapemirim	361.123,8	242.856,2	363.284,1	472.588,6	436.535,6	359.628,2	-17,6	3,6	10.385,47
Itarana	42.725,4	32.527,4	37.938,1	35.834,8	36.240,6	30.258,7	-16,5	0,3	2.694,22
Iúna	69.847,5	67.593,8	74.016,5	66.568,8	63.199,7	59.094,9	-6,5	0,6	1.976,68
Jaguaré	110.177,8	97.154,9	101.426,8	99.956,9	94.620,4	84.415,0	-10,8	0,8	2.847,82
Jerônimo Monteiro	39.015,1	34.967,3	37.081,7	35.108,1	30.656,3	26.275,3	-14,3	0,3	2.183,06
João Neiva	55.729,4	45.547,6	56.918,1	52.420,5	50.082,6	45.848,6	-8,5	0,5	2.670,59
Laranja da Terra	38.274,3	34.271,2	42.392,7	33.346,4	32.050,9	27.721,4	-13,5	0,3	2.419,60
Linhares	653.498,7	541.298,7	614.593,8	594.604,2	486.817,2	470.542,2	-3,3	4,7	2.783,48
Mantenópolis	42.523,1	41.698,2	44.697,1	42.133,0	38.420,1	34.813,5	-9,4	0,3	2.257,83
Marataízes	153.744,1	140.939,7	157.957,9	203.421,9	216.733,3	188.936,0	-12,8	1,9	4.885,85
Marechal Floriano	54.401,5	49.692,4	54.695,8	56.977,7	50.175,3	51.736,8	3,1	0,5	3.127,04
Marilândia	40.377,4	35.147,3	40.028,4	38.403,7	33.368,8	32.283,5	-3,3	0,3	2.561,78
Mimoso do Sul	72.125,3	67.358,0	72.662,0	66.678,4	64.012,2	60.878,5	-4,9	0,6	2.222,82
Montanha	60.423,9	55.239,1	66.026,6	53.058,3	52.115,6	49.343,8	-5,3	0,5	2.544,68
Mucurici	32.955,4	28.783,5	32.820,6	27.408,9	24.665,6	23.218,8	-5,9	0,2	3.961,58
Muniz Freire	63.712,7	64.330,3	61.756,2	60.267,8	55.670,4	51.499,7	-7,5	0,5	2.747,38
Muqui	46.577,8	36.727,4	40.037,6	36.895,4	35.568,0	34.299,3	-3,6	0,3	2.170,02
Nova Venécia	128.498,3	116.556,0	133.061,8	134.735,1	117.608,3	114.796,3	-2,4	1,1	2.251,31
Pancas	56.894,3	49.777,4	54.461,2	48.814,3	47.075,7	44.593,8	-5,3	0,4	1.881,83
Pedro Canário	55.768,8	54.632,9	57.739,9	52.348,7	44.397,9	51.861,0	16,8	0,5	1.954,29
Pinheiros	76.858,6	73.837,0	73.932,7	69.859,4	67.600,8	59.362,3	-12,2	0,6	2.188,07
Piúma	77.229,4	76.481,2	92.804,5	88.930,0	71.323,2	69.659,6	-2,3	0,7	3.264,89
Ponto Belo	31.688,3	27.592,2	29.901,4	23.079,1	22.630,9	21.459,6	-5,2	0,2	2.716,06
Presidente Kennedy	105.274,4	136.991,3	189.178,3	265.547,3	335.363,1	335.145,0	-0,1	3,3	28.542,41
Rio Bananal	67.654,2	60.027,1	66.019,9	63.452,1	64.374,5	54.328,1	-15,6	0,5	2.792,21
Rio Novo do Sul	33.386,0	33.993,9	35.472,5	33.658,1	32.841,1	28.413,2	-13,5	0,3	2.349,17
Santa Leopoldina	36.404,6	36.107,3	40.100,2	38.104,8	34.696,2	31.884,2	-8,1	0,3	2.473,75
Santa Maria de Jetibá	105.546,4	96.564,4	109.538,6	103.660,1	100.949,4	94.627,3	-6,3	0,9	2.369,95
Santa Teresa	81.747,9	70.070,5	78.225,4	78.166,6	66.012,5	62.374,5	-5,5	0,6	2.596,23
São Domingos do Norte	32.543,7	27.859,5	38.162,3	33.414,1	27.167,4	27.060,7	-0,4	0,3	3.068,81
São Gabriel da Palha	90.209,2	75.177,8	95.633,7	86.355,6	70.145,1	70.417,2	0,4	0,7	1.884,07
São José do Calçado	37.565,1	33.277,7	39.345,0	31.222,0	27.385,0	34.127,1	24,6	0,3	3.092,34
São Mateus	322.910,9	325.585,7	362.252,1	320.798,2	281.327,9	253.784,1	-9,8	2,5	1.975,76
São Roque do Canaã	37.993,4	33.010,3	38.840,0	31.120,9	31.630,6	27.022,4	-14,6	0,3	2.148,22
Serra	1.211.458,7	1.092.243,3	1.211.984,3	1.163.086,5	1.094.768,2	1.058.379,3	-3,3	10,6	2.105,73
Sooretama	71.837,5	76.036,0	86.448,1	75.696,9	67.199,4	56.927,2	-15,3	0,6	1.960,44
Vargem Alta	61.265,8	60.606,5	62.037,2	61.376,2	52.859,4	50.583,1	-4,3	0,5	2.343,55
Venda Nova do Imigrante	73.609,2	63.718,9	68.648,8	66.522,4	60.399,6	57.775,3	-4,3	0,6	2.350,98
Viana	184.169,9	189.203,1	204.415,3	188.344,2	168.398,6	168.178,9	-0,1	1,7	2.190,51
Vila Pavão	30.977,4	30.527,2	35.538,9	29.017,0	27.420,8	23.286,5	-15,1	0,2	2.461,84
Vila Valério	55.001,4	46.466,0	52.823,1	46.532,0	46.529,3	39.097,4	-16,0	0,4	2.660,23
Vila Velha	1.030.181,8	880.733,4	941.024,5	856.690,8	857.738,1	771.825,3	-10,0	7,7	1.586,85
Vitória	2.028.184,3	1.856.533,8	1.829.565,5	1.619.475,6	1.395.125,8	1.417.524,2	1,6	14,2	3.903,52
TOTAL	12.236.390,9	11.043.529,6	12.097.219,7	11.554.790,5	10.624.553,3	10.006.800,5	-5,8	100,0	2.491,51

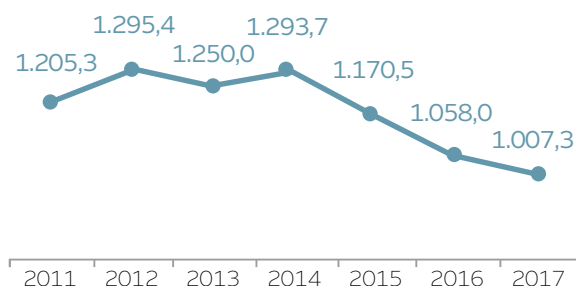
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ despesa total, exceto intraorçamentárias (ver "notas metodológicas" na página 5).

DESEMPENHO

Em 2017, a arrecadação total do Imposto sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios capixabas foi a menor dos últimos dez anos. Somou R\$ 1.007,3 milhões, valor 4,8% abaixo do registrado em 2016, já considerando a inflação medida pelo IPCA médio de 2017. Essa queda foi a terceira consecutiva, pois o ISS já havia sofrido fortes retrações, na casa de 9,5% em 2015 e 2016.

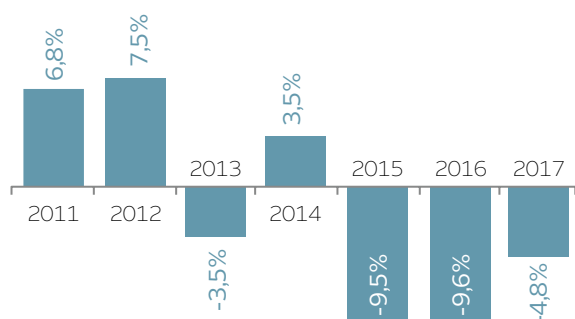
Evolução da arrecadação do ISS

em R\$ milhões - IPCA médio 2017



A economia brasileira, que entrou em recessão no final de 2014 e amargou dois anos seguidos de queda de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB), deu sinais de arrefecimento da crise em 2017, quando cresceu 1%. O PIB do setor de serviços registrou um avanço de 0,3% em 2017, estimulado pelo aumento de 1% no consumo das famílias que, por sua vez, foi resultado da baixa inflação e da momentânea recuperação do emprego. Essa pequena recuperação do setor de serviços explica a menor queda do ISS nos municípios capixabas em 2017, comparada às perdas dos anos anteriores.

Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Dos 77 municípios capixabas com dados disponíveis, 25 obtiveram aumento da receita de ISS em 2017, comparado a 2016. Dentre os 11 municípios com mais 70 mil habitantes, destaca-se Linhares, com aumento real de 29,4%, o que fez sua arrecadação chegar a R\$ 49,6 milhões e representou um volume adicional de R\$ 11,3 milhões em relação ao ano anterior. Ainda assim, o valor registrado em 2017 está muito abaixo da média obtida no período de 2008 a 2014, de cerca de R\$ 60 milhões.

A capital Vitória também está entre aqueles que incrementaram seu ISS, com aumento real de 2,1% ou de R\$ 8,1 milhões a mais. O total do recolhimento de Vitória chegou a R\$ 388,5 milhões, valor também abaixo da média do período 2008-2014, que foi de R\$ 426 milhões. Destacam-se ainda alguns municípios pequenos que obtiveram fortes aumentos percentuais, tais como Irupi (74,5%), Pinheiros (72,8%), Iconha (67,3%), Mantenópolis (56,2%) e Vargem Alta (44,9%).

No grupo dos 52 municípios com quedas no ISS, as mais fortes ocorreram em Jaguaré (-79,3%), Anchieta (-52,7%), Vila Pavão (-50%), Vila Valério (-48,6%), Águia Branca (-42,4%) e Itapemirim (-37,5%). Em Jaguaré, a queda ocorreu, em grande parte, porque o valor da arrecadação de 2016 foi muito mais elevado, em relação ao padrão do município.

Anchieta, por sua vez, já havia perdido 49,6% do seu ISS em 2016. Com essas duas fortes quedas, sua arrecadação de 2017, de R\$ 8 milhões, ficou bastante aquém daquela que prevaleceu no triênio 2012-2014, quando ficava acima de R\$ 60 milhões. Esse forte recuo do ISS, como é sabido, decorreu da paralisação da mineradora Samarco no final de 2015, quando houve o rompimento de uma de suas barragens de rejeitos de minério no município de Mariana, em Minas Gerais.

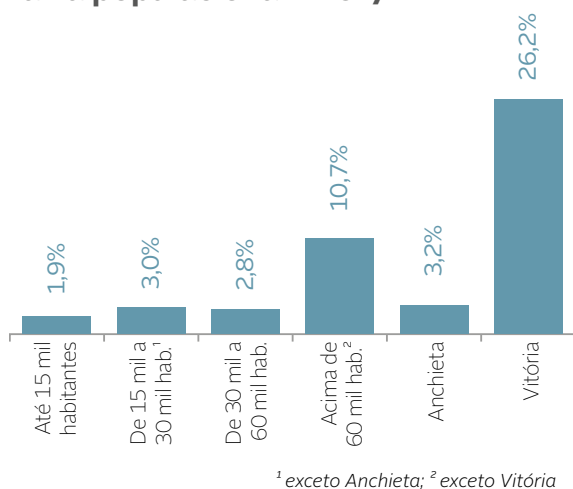
Em termos absolutos, a maior perda de ISS foi a de Vila Velha, com uma redução de R\$ 19,1 milhões. Na sequência, vem Jaguaré, com redução de R\$ 12,7 milhões; Anchieta, com menos R\$ 8,9 milhões; Serra, com perda de R\$ 8,1 milhões; e Cariacica, com menos R\$ 4,7 milhões.

PARTICIPAÇÃO no orçamento

A queda do ISS representa um grande problema fiscal para os municípios, especialmente para os maiores onde essa receita representa uma parte significativa do orçamento. Para os dez municípios capixabas com mais de 60 mil habitantes, exceto Vitória, o ISS representou, em média, 12% da receita corrente entre 2004 e 2014. Nos últimos três anos, no entanto, essa participação foi reduzida, chegando a 10,7%, em 2017, devido à queda na arrecadação do imposto.

Em Vitória, ao contrário, o ISS vem ganhando importância no orçamento, mesmo tendo registrado duas fortes quedas de recolhimento em 2015 e 2016. Desde de 2015 é a principal fonte de receita da cidade, quando superou os valores de ICMS, devido à vertiginosa queda de sua participação na distribuição do ICMS estadual (veja mais na página 42). Assim, o ISS, que representava uma média de 23,4% da receita corrente do município no período de 2004 a 2014, alcançou 26,2%, em 2017, influenciado também pelo pequeno aumento em sua arrecadação nesse último ano.

Participação do ISS na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2017



Nos municípios com menos de 60 mil habitantes a importância do ISS no orçamento cai para menos de 3% da receita corrente. Ressalte-se que a base

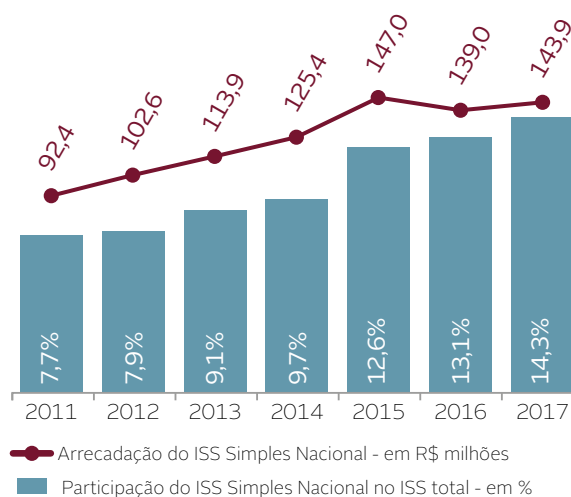
tributária nesses municípios é relativamente mais estreita que a de cidades maiores, uma vez que não possuem grandes empresas prestadoras de serviços instaladas em seu território.

SIMPLES Nacional

A parte do ISS que é arrecadada através do Simples Nacional voltou a crescer, passando de R\$ 139 milhões, em 2016, para R\$ 143,9 milhões, em 2017, um aumento de 3,5%. Tal crescimento está atrelado à contínua expansão do número de optantes pelo regime de tributação especial que é o Simples Nacional. No Espírito Santo, este número saltou em 10,5%, passando de 267.579 optantes, em 2016, para 295.805, em 2017.

Com cada vez mais optantes, a arrecadação do ISS pelo Simples Nacional tem sido sempre crescente, enquanto que a do restante do ISS vem declinando desde 2015. Observando-se o período de 2008 a 2017, o ISS Simples Nacional cresceu 168%, enquanto que o restante do ISS encolheu 13,4%, em termos reais. Assim, em 2017, o ISS Simples Nacional chegou a representar 14,3% de todo o ISS recolhido pelas prefeituras capixabas, percentual este que já foi de 5% em 2008.

Participação média do Simples Nacional na arrecadação do ISS dos municípios capixabas



NOVO SIMPLES Nacional para 2018

Em 27 de outubro de 2016, o presidente Michel Temer sancionou a Lei Complementar nº 155 que modifica a LC nº 123/2006, estabelecendo novas regras para o Simples Nacional, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

As principais mudanças trazidas pela LC 155 são as seguintes:

Ampliação dos limites de faturamento para aderir ao Simples Nacional	→ O limite máximo de receita bruta anual para pequenas empresas sobe de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões. No entanto, a cobrança do ISS e do ICMS fica de fora do Simples para quem fatura acima de R\$ 3,6 milhões. → Para quem é MEI (microempreendedor individual) passa de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil anuais.
Novas alíquotas	Alíquotas maiores, porém com um desconto fixo específico para cada faixa de enquadramento.
Novas tabelas	→ As seis tabelas para cada grupo de atividade e que continham diversas alíquotas para cada uma das 20 faixas de faturamento foram reduzidas a cinco tabelas com seis faixas de faturamento em cada. → O peso do valor da folha salarial na receita bruta passou a ter uma relação com as alíquotas: as atividades nas quais a folha for maior ou igual a 28% da receita bruta se enquadrarão nos anexos de alíquotas menores. Se a relação for menor que 28%, a atividade irá para um anexo de alíquotas maiores.
Novos participantes	→ Pequenas empresas que atuam na indústria de bebidas alcoólicas, como cervejarias, destilarias, vinícolas e produtores de licor. → Organizações da sociedade civil (Oscips), sociedades cooperativas e as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social, além de organizações religiosas que se dediquem a atividades de cunho social. → Permissão para o enquadramento como MEI do empreendedor da área rural com atividades de industrialização, comercialização ou prestação de serviços.
Novo prazo para quitação de dívidas	Participantes do Simples Nacional com dívidas vencidas até maio de 2016 poderão realizar o pagamento dos débitos em até 120 vezes, com o valor mínimo de R\$ 300 na parcela para micro e pequenas empresas. O valor de cada prestação será corrigido pela taxa Selic e por 1% aplicado no mês do pagamento da parcela. Essa medida já está em vigor.

Outras novidades são:

- Investidor anjo - investidor que não participa do quadro societário da empresa e seu investimento não conta como receita para não tirar a empresa do enquadramento no SN
- Maior fiscalização devido à troca de informações entre as Fazendas Públicas da União, dos estados e municípios, sem prejuízo da ação fiscal individual de cada ente
- Reciprocidade social através do acesso a linhas de crédito específicas para micro e pequenas empresas que contratarem jovens aprendizes e pessoas portadoras de deficiência

A LC 157/2016

Em 30 dezembro de 2016, foi sancionada a Lei Complementar nº 157, proveniente do Projeto de Lei nº 386/2012, trazendo importantes alterações na cobrança do ISS, as quais podem ser agrupadas em três tipos: 1) dispositivos que coíbem com mais eficácia a “guerra fiscal” entre municípios; 2) aprimoramento e atualização da lista de serviços tributáveis pelo ISS e 3) inclusão de novos setores onde a tributação deverá ocorrer no local da prestação do serviço e não na sede do estabelecimento.

Com relação ao primeiro grupo de novidades, a LC 157 estabelece a alíquota mínima de 2%, que já estava prevista no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), no artigo 88, incluído pela EC 37/2002. Porém, a LC 157 complementa a regra da alíquota mínima coibindo, expressamente, a concessão de isenções, incentivos ou benefícios tributários ou financeiros, inclusive de redução de base de cálculo ou de crédito presumido ou outorgado, ou qualquer outra forma que resulte, direta ou indiretamente, em carga tributária menor que a decorrente da aplicação da alíquota mínima. Os municípios tiveram o prazo de um ano para se

adaptarem, o qual venceu em janeiro de 2018.

E determina, ainda, que o administrador que reduzir a alíquota do ISS para abaixo do mínimo estabelecido, ou manter o benefício já concedido, estará cometendo um ato de improbidade administrativa, para os quais serão aplicadas as seguintes penalidades: perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de 5 a 8 anos e multa civil de até três vezes o valor do benefício financeiro ou tributário concedido. Esse item alterou a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa).

No que se refere ao segundo grupo de novidades, a LC 157/2016 incluiu seis novos serviços a serem tributados pelo ISS e ampliou a descrição de outros oito itens que já constavam na lista da LC 116/2003. Esses serviços passaram a ser tributados a partir de março de 2017. Veja o quadro a seguir:

Novos serviços:

1.09 – Disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet, respeitada a imunidade de livros, jornais e periódicos (exceto a distribuição de conteúdos pelas prestadoras de Serviço de Acesso Condicionado, de que trata a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, sujeita ao ICMS).

6.06 – Aplicação de tatuagens, piercings e congêneres.

14.14 – Guinchos intramunicipais, guindastes e içamentos.

16.02 – Outros serviços de transporte de natureza municipal.

17.25 – Inserção de textos, desenhos e outros materiais de propaganda e publicidade, em qualquer meio (exceto em livros, jornais, periódicos e nas modalidades de serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens de recepção livre e gratuita).

25.05 – Cessão de uso de espaços em cemitérios para sepultamento.

Serviços ampliados:

ANTES DA LC 157/2016	ATUALMENTE
1.03 – Processamento de dados e congêneres.	1.03 – Processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, textos, imagens, vídeos, páginas eletrônicas, aplicativos e sistemas de informação, entre outros formatos e congêneres.
1.04 – Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos.	1.04 – Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos, independentemente da arquitetura construtiva da máquina em que o programa será executado, incluindo tablets, smartphones e congêneres.
7.16 – Florestamento, reflorestamento, semeadura, adubação e congêneres.	7.16 – Florestamento, reflorestamento, semeadura, adubação, reparação de solo, plantio, silagem, colheita, corte e descascamento de árvores, silvicultura, exploração florestal e dos serviços congêneres indissociáveis da formação, manutenção e colheita de florestas, para quaisquer fins e por quaisquer meios.
11.02 – Vigilância, segurança ou monitoramento de bens e pessoas.	11.02 – Vigilância, segurança ou monitoramento de bens, pessoas e semoventes.
13.05 – Composição gráfica, fotocomposição, clichê, zincografia, litografia, fotolitografia.	13.05 – Composição gráfica, inclusive confecção de impressos gráficos, fotocomposição, clichê, zincografia, litografia e fotolitografia, exceto se destinados a posterior operação de comercialização ou industrialização, ainda que incorporados, de qualquer forma, a outra mercadoria que deva ser objeto de posterior circulação, tais como bulas, rótulos, etiquetas, caixas, cartuchos, embalagens e manuais técnicos e de instrução, quando ficarem sujeitos ao ICMS.
14.05 – Restauração, acondicionamento, pintura, beneficiamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte, recorte, polimento, plastificação e congêneres, de objetos quaisquer.	14.05 – Restauração, acondicionamento, acondicionamento, pintura, beneficiamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte, recorte, plastificação, costura, acabamento, polimento e congêneres de objetos quaisquer.
16.01 – Serviços de transporte de natureza municipal.	16.01 – Serviços de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário, ferroviário e aquaviário de passageiros.
25.02 – Cremação de corpos e partes de corpos cadavéricos.	25.02 – Translado intramunicipal e cremação de corpos e partes de corpos cadavéricos.

A POLÊMICA DA COBRANÇA NO local do domicílio do tomador e o PLP 461/2017

Finalmente, sobre o terceiro grupo de novidades deve ser lembrado que ao sancionar a LC 157, o presidente Michel Temer vetou os dispositivos relacionados à cobrança no local da prestação dos serviços para as atividades dos planos de saúde, serviços financeiros, tais como cartões de crédito e de débito, factoring, leasing e administração de consórcios. Os argumentos para o veto referem-se à potencial perda de eficiência e de arrecadação tributária que a medida traria às empresas desses setores, além de resultar em aumento de custos que seriam repassados ao preço final. As empresas financeiras e de planos de saúde afirmaram que teriam grandes dificuldades operacionais para atenderem às diferentes formas de cobrança do imposto em cada cidade.

Porém, em 30 de maio de 2017, o Congresso Nacional derrubou o veto presidencial e, a partir de novembro, entidades como a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNS), a Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), dentre outras, entraram com diversas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) e uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contra tais dispositivos. As entidades argumentam que:

1. Os serviços em questão não são prestados no domicílio do tomador, sendo, portanto, impróprio que o ISS seja devido nessa localidade, por burlar a repartição constitucional de competências tributárias.
2. A lei não trouxe definições claras do conceito de domicílio a ser utilizado para fins de identificação do local do tomador do serviço

e, assim, potencializa os conflitos de competência tributária, havendo dúvidas, em muitas situações, a respeito de quem seria o tomador de serviços. Tais conflitos fariam aumentar as disputas federativas entre municípios e haveria uma avalanche de medidas judiciais decorrentes da necessidade de integração da legislação tributária entre as cidades, o que traria mais insegurança no recolhimento do ISS.

3. Para operacionalizarem o pagamento do ISS para potencialmente todos os municípios brasileiros, que cobram alíquotas diferentes entre si e empregam diferentes formas de recolhimento¹, as empresas serão obrigadas a viabilizarem uma estrutura operacional muito grande, o que implicará um exponencial aumento dos custos dos serviços aos consumidores. Segundo as empresas, a nova lei significa violação ao princípio da capacidade colaborativa do contribuinte, da praticabilidade tributária, da livre iniciativa e da razoabilidade e proporcionalidade na tributação, uma vez que o conjunto de obrigações tributárias deve estar alinhado com um custo razoável e proporcional para que o contribuinte consiga arcar com a imposição. Alegam ainda que as enormes dificuldades operacionais impostas pela medida não se justificam pelo eventual benefício que a alteração da forma de cobrança do ISS pode trazer a alguns municípios e em nada beneficia os consumidores.

Em 24 de março de 2018, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, deferiu uma liminar suspendendo os efeitos do artigo 1º da LC 157/2016, na parte em que o dispositivo modificou o art. 3º, XXIII, XXIV e XXV, e os parágrafos 3º e 4º do art. 6º da Lei Complementar 116/2003, ou seja, no que trata da cobrança no local da prestação dos serviços para os setores mencionados acima. A liminar também torna nula todas as leis municipais que regulamentam a LC 157.

Para o ministro, a concessão da liminar se justifica pela falta de clareza da LC em relação ao conceito

1. Por exemplo, alguns municípios cobram mediante a inscrição no cadastro de contribuintes e em outros o recolhimento é feito na fonte do tomador, por meio de emissão de nota fiscal em seu nome.

de tomador de serviços e a existência de normas antagônicas regulamentando o assunto. No texto da liminar, afirmou o relator que a ausência dessa definição e a existência de diversas leis, decretos e atos normativos municipais antagônicos já vigentes ou prestes a entrar em vigência acabarão por gerar dificuldade na aplicação da Lei Complementar Federal, ampliando os conflitos de competência entre as unidades federadas e gerando forte abalo no princípio constitucional da segurança jurídica.

Paralelamente, em novembro de 2017, as próprias instituições financeiras através da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) firmaram contrato para o desenvolvimento de um sistema eletrônico chamado “Declaração Padronizada de ISS (DPI)”, cujo objetivo é o de padronizar a cobrança e o pagamento do ISS dos serviços afetados pelas alterações trazidas pela LC 157, no que diz respeito à cobrança no domicílio do tomador do serviço e, assim, facilitar o trabalho das empresas e a fiscalização pelos municípios.

A padronização nacional de obrigação acessória para o ISS sobre os serviços financeiros e de planos de saúde está sendo proposta pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 461/2017. Para isso, o PLP institui o Comitê Gestor das Obrigações Tributárias do ISS (CGOA) e de seu grupo técnico, o GTCGOA, que deverão definir o layout e padrão do sistema a ser disponibilizado gratuitamente aos municípios. O CGOA também acompanhará a aplicação e o aprimoramento do sistema. Os municípios, por sua vez, deverão inserir no sistema as informações sobre alíquotas, os arquivos sobre

a legislação municipal vigente e os dados bancários para o recebimento do ISS. E caberá aos contribuintes declararem no sistema as informações relativas ao pagamento do ISS.

Nos primeiros meses de 2018 o Serpro apresentou às empresas e aos representantes dos municípios uma versão do sistema (DPI) e as discussões envolvendo as empresas, os representantes dos municípios e congressistas tiveram continuidade.

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP), a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e a Associação Brasileira das Secretárias de Finanças das Capitais (Abrasf) apresentaram propostas para o aprimoramento do PLP 461. Dentre estas, defendem que CGOA defina o layout, a forma de acesso e de disponibilização de um arquivo eletrônico de padrão unificado e não um sistema. Outras questões que ainda não estão bem resolvidas são aquelas relativas ao controle do pagamento pelos municípios, os prazos de apresentação da declaração eletrônica e o pagamento do ISS, os requisitos para quitação do tributo, a formatação do CGOA, o prazo de vigência do modelo conceitual, a inserção no sistema de informação de responsabilidade dos municípios fora do prazo e a não aplicação de penalidade ao contribuinte para recolhimento do ISS realmente devido. Além desses ajustes, as entidades chamam a atenção para a necessidade de uma identificação clara da figura do tomador do serviço e têm trabalhado em conjunto para isso.

Em 23 de maio de 2018, a Câmara dos Deputados aprovou a entrada do PLP 461 em regime de urgência, porém, até a data de fechamento desta edição, o Projeto não tinha sido votado.



Cachoeiro

uma cidade em transformação

Com uma gestão pública humanizada e pró-ativa, Cachoeiro de Itapemirim se reinventa como cidade e como polo de investimento. Dialogando sempre com as comunidades, o governo age, de forma ética e pertinente, na implementação de recursos. Na cidade, a realização de obras proporciona mais qualidade de vida à população, inovando fazeres, sempre com foco na transparência.



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ARRECAÇÃO DO ISS - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição relativa 2017/2016	Participação 2017		ISS per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %		na receita corrente¹	em R\$
Afonso Cláudio	1.950,3	2.204,1	2.580,5	1.612,5	1.469,9	1.257,6	-14,4	0,1	1,8	38,86
Água Doce do Norte	888,5	447,6	638,6	386,3	292,5	269,9	-7,7	0,0	0,9	22,70
Águia Branca	1.596,9	662,1	567,9	677,0	659,5	379,6	-42,4	0,0	1,2	37,64
Alegre	6.507,8	4.570,8	3.438,9	2.487,0	2.550,7	2.339,9	-8,3	0,2	3,3	72,79
Alfredo Chaves	2.732,6	2.771,7	3.240,0	2.655,0	2.459,0	2.500,1	1,7	0,2	5,8	165,77
Alto Rio Novo	232,4	698,7	539,6	319,6	252,7	233,2	-7,7	0,0	1,1	29,07
Anchieta	62.131,4	67.281,9	59.930,9	33.546,8	16.906,0	8.002,4	-52,7	0,8	3,2	280,34
Apiacá	376,0	364,3	265,7	197,7	236,2	292,4	23,8	0,0	1,4	36,87
Aracruz	53.349,7	64.687,4	75.530,0	83.709,9	64.196,7	61.332,0	-4,5	6,1	16,6	623,34
Atílio Vivácqua	665,1	683,6	969,5	774,0	746,0	781,3	4,7	0,1	2,4	66,19
Baixo Guandu	2.755,6	2.040,6	3.734,8	2.564,2	1.815,0	2.175,6	19,9	0,2	2,9	68,43
Barra de São Francisco	3.928,0	3.146,6	5.205,8	3.714,0	3.358,8	3.224,9	-4,0	0,3	3,1	71,22
Boa Esperança	789,4	842,6	900,0	707,3	650,7	598,0	-8,1	0,1	1,5	38,68
Bom Jesus do Norte	373,2	347,1	430,8	425,5	402,4	335,7	-16,6	0,0	1,4	32,74
Brejetuba	611,3	470,1	771,9	746,4	508,3	542,8	6,8	0,1	1,7	42,28
Cachoeiro de Itapemirim	37.437,2	36.542,2	42.130,0	36.415,4	32.257,0	31.438,2	-2,5	3,1	8,0	148,54
Cariacica	76.930,8	72.959,1	80.853,7	65.627,4	55.251,7	50.559,7	-8,5	5,0	9,2	130,52
Castelo	2.312,7	2.346,7	2.802,6	2.786,1	2.714,0	2.592,4	-4,5	0,3	3,4	67,68
Colatina	18.501,0	21.839,8	24.263,8	22.944,6	21.614,8	20.231,6	-6,4	2,0	6,7	162,47
Conceição da Barra	5.443,3	8.096,1	7.239,6	6.611,8	5.713,7	4.095,2	-28,3	0,4	4,9	129,70
Conceição do Castelo	626,8	464,1	944,9	655,0	540,9	588,5	8,8	0,1	1,7	45,47
Divino de São Lourenço	651,6	228,5	234,9	247,5	117,2	...	...	...	...	...
Domingos Martins	4.770,5	5.763,3	5.868,4	4.734,8	4.258,3	4.301,4	1,0	0,4	4,4	123,76
Dores do Rio Preto	1.286,5	818,6	412,6	372,8	395,8	372,2	-6,0	0,0	1,6	53,56
Ecoporanga	1.566,2	1.685,5	2.136,6	1.638,7	1.056,4	1.001,7	-5,2	0,1	1,8	41,36
Fundão	3.627,9	3.143,8	3.378,5	3.517,3	3.268,4	3.052,5	-6,6	0,3	5,3	147,06
Governador Lindenberg	469,1	490,6	684,8	321,9	265,6	340,9	28,3	0,0	1,1	27,05
Guaçuí	4.155,6	4.058,4	2.598,3	2.318,8	2.086,0	2.134,1	2,3	0,2	3,0	68,40
Guarapari	19.213,5	20.491,4	21.780,3	19.981,1	18.968,2	17.218,3	-9,2	1,7	6,2	139,80
Ibatiba	931,8	1.058,4	1.234,5	1.217,5	1.211,7	956,9	-21,0	0,1	1,9	36,97
Ibiraçu	1.835,5	1.937,7	2.173,2	2.970,1	2.334,9	1.881,4	-19,4	0,2	5,7	149,54
Ibitirama	525,7	343,5	427,1	306,4	357,2	338,1	-5,4	0,0	1,3	36,07
Iconha	1.266,6	1.216,9	1.791,9	1.636,8	1.581,3	2.645,4	67,3	0,3	5,9	188,74
Irupi	346,1	268,2	283,4	224,7	239,8	418,5	74,5	0,0	1,3	31,28
Itaguaçu	957,9	1.072,7	1.538,0	893,7	795,6	569,4	-28,4	0,1	1,5	38,43
Itapemirim	7.463,8	4.947,9	6.698,3	7.082,9	10.263,2	6.411,9	-37,5	0,6	1,8	185,17
Itarana	689,1	767,2	1.590,2	812,5	912,2	747,3	-18,1	0,1	2,6	66,54
Iúna	1.065,4	984,7	1.226,0	1.150,7	1.246,1	1.278,1	2,6	0,1	2,2	42,75
Jaguaré	5.087,1	4.815,3	3.909,5	4.833,9	15.963,3	3.309,5	-79,3	0,3	4,1	111,65
Jerônimo Monteiro	2.860,7	662,2	1.030,2	542,1	499,0	497,7	-0,3	0,0	1,8	41,35
João Neiva	1.416,9	1.678,1	2.050,2	1.958,0	1.518,7	1.652,3	8,8	0,2	3,3	96,24
Laranjal da Terra	803,0	990,6	862,0	557,0	443,2	304,6	-31,3	0,0	0,8	26,59
Linhares	64.122,8	53.957,5	48.903,1	47.401,8	38.344,3	49.612,1	29,4	4,9	9,0	293,48
Mantenópolis	456,4	314,6	427,4	344,3	360,7	563,5	56,2	0,1	1,6	36,55
Marataízes	4.128,8	2.769,4	2.263,1	5.884,6	3.509,8	3.229,4	-8,0	0,3	2,0	83,51
Marechal Floriano	1.572,1	1.740,6	2.229,3	1.940,6	2.181,0	2.301,8	5,5	0,2	4,7	139,12
Marilândia	343,5	329,9	445,6	537,3	562,6	614,5	9,2	0,1	2,0	48,77
Mimoso do Sul	1.050,8	1.240,1	2.515,7	1.882,8	1.884,6	1.597,1	-15,3	0,2	2,7	58,31
Montanha	1.811,8	2.130,3	1.801,6	2.787,6	2.194,5	1.862,6	-15,1	0,2	3,8	96,05
Mucurici	722,1	561,3	1.089,0	811,2	439,0	446,3	1,7	0,0	1,9	76,16
Muniz Freire	780,1	1.004,8	882,4	983,7	802,9	758,4	-5,5	0,1	1,5	40,46
Muqui	997,2	691,8	1.024,6	816,6	783,6	612,1	-21,9	0,1	1,9	38,73
Nova Venécia	4.154,1	4.959,0	5.383,1	5.031,5	4.743,4	4.304,8	-9,2	0,4	3,7	84,42
Pancas	759,9	770,5	1.559,3	1.083,6	641,2	775,0	20,9	0,1	1,8	32,71
Pedro Canário	2.088,7	1.775,1	2.454,0	2.408,4	1.947,2	1.831,1	-6,0	0,2	3,3	69,00
Pinheiros	1.814,9	2.147,0	2.166,2	2.291,7	2.057,9	3.555,8	72,8	0,4	5,7	131,06
Piúma	2.741,3	2.811,6	5.975,0	5.157,0	1.842,1	1.298,5	-29,5	0,1	1,8	60,86
Ponto Belo	537,4	319,6	341,9	233,1	220,4	216,9	-1,6	0,0	1,0	27,45
Presidente Kennedy	1.949,0	1.163,6	1.405,9	2.550,6	6.043,0	5.605,4	-7,2	0,6	1,6	477,38
Rio Bananal	806,2	515,6	635,6	2.201,1	775,7	558,0	-28,1	0,1	0,8	28,68
Rio Novo do Sul	1.907,9	927,0	1.175,5	1.397,1	1.158,7	871,6	-24,8	0,1	2,6	72,06
Santa Leopoldina	1.020,9	1.221,3	1.224,4	1.256,2	658,0	552,4	-16,1	0,1	1,7	42,86
Santa Maria de Jetibá	2.564,7	3.564,1	2.958,4	2.626,4	2.473,8	2.414,3	-2,4	0,2	2,3	60,47
Santa Teresa	2.427,5	2.298,0	2.598,3	2.806,4	2.480,1	2.294,7	-7,5	0,2	3,6	95,51
São Domingos do Norte	608,8	1.210,4	1.257,9	610,6	544,5	647,1	18,9	0,1	2,2	73,38
São Gabriel da Palha	2.188,2	2.119,7	2.932,7	2.340,1	1.961,2	1.847,0	-5,8	0,2	2,5	49,42
São José do Calçado	817,8	498,5	756,5	848,8	636,4	655,9	3,1	0,1	2,2	59,43
São Mateus	26.931,6	27.176,4	29.382,0	27.108,7	24.274,4	23.889,3	-1,6	2,4	9,7	185,98
São Roque do Canaã	1.043,8	1.130,3	881,9	560,8	484,2	509,4	5,2	0,1	1,8	40,50
Serra	159.340,0	152.130,1	167.664,2	145.147,8	145.400,8	137.295,6	-5,6	13,6	13,0	273,16
Sooretama	1.766,5	2.163,2	1.806,4	1.893,7	1.485,8	1.188,8	-20,0	0,1	1,9	40,94
Vargem Alta	1.947,6	1.955,1	2.084,4	1.342,3	1.172,6	1.699,5	44,9	0,2	3,2	78,74
Venda Nova do Imigrante	2.231,3	2.187,3	2.630,2	2.364,5	2.472,3	2.302,0	-6,9	0,2	3,9	93,67
Viana	13.130,0	12.606,8	15.295,4	11.485,4	9.552,0	8.347,0	-12,6	0,8	4,8	108,72
Vila Pavão	352,0	339,0	645,3	415,9	660,3	330,1	-50,0	0,0	1,3	34,90
Vila Valério	1.082,3	977,6	2.554,6	1.399,0	1.013,2	520,9	-48,6	0,1	1,3	35,44
Vila Velha	159.720,8	163.710,2	150.801,6	135.516,5	129.373,7	110.317,0	-14,7	11,0	13,1	226,81
Vitória	484.320,4	443.697,8	446.669,1	420.197,5	380.473,2	388.537,2	2,1	38,6	26,2	1.069,94
TOTAL	1.295.369,8	1.250.005,9	1.293.710,3	1.170.547,7	1.057.987,8	1.007.275,0	-4,8	100,0	9,7	250,79

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

ISS

Posição	Município	ISS em R\$	População 2017
1º	Vitória	388.537.204,43	363.140
2º	Serra	137.295.562,81	502.618
3º	Vila Velha	110.316.993,21	486.388
4º	Aracruz	61.332.017,88	98.393
5º	Cariacica	50.559.682,82	387.368
6º	Linhares	49.612.107,27	169.048
7º	Cachoeiro de Itapemirim	31.438.243,23	211.649
8º	São Mateus	23.889.344,54	128.449
9º	Colatina	20.231.640,27	124.525
10º	Guarapari	17.218.312,01	123.166
11º	Viana	8.347.009,67	76.776
12º	Anchieta	8.002.449,52	28.546
13º	Itapemirim	6.411.945,88	34.628
14º	Presidente Kennedy	5.605.366,10	11.742
15º	Nova Venécia	4.304.845,90	50.991
16º	Domingos Martins	4.301.412,47	34.757
17º	Conceição da Barra	4.095.237,58	31.574
18º	Pinheiros	3.555.764,80	27.130
19º	Jaguaré	3.309.546,02	29.642
20º	Marataizes	3.229.359,39	38.670
21º	Barra de São Francisco	3.224.910,63	45.283
22º	Fundão	3.052.497,45	20.757
23º	Iconha	2.645.377,79	14.016
24º	Castelo	2.592.387,88	38.304
25º	Alfredo Chaves	2.500.133,16	15.082
26º	Santa Maria de Jetibá	2.414.281,09	39.928
27º	Alegre	2.339.913,87	32.146
28º	Venda Nova do Imigrante	2.302.025,29	24.575
29º	Marechal Floriano	2.301.817,11	16.545
30º	Santa Teresa	2.294.667,13	24.025
31º	Baixo Guandu	2.175.604,39	31.794
32º	Guaçuí	2.134.051,47	31.201
33º	Ibiraçu	1.881.404,54	12.581
34º	Montanha	1.862.557,88	19.391
35º	São Gabriel da Palha	1.846.996,87	37.375
36º	Pedro Canário	1.831.064,08	26.537
37º	Vargem Alta	1.699.518,25	21.584
38º	João Neiva	1.652.288,18	17.168
39º	Mimoso do Sul	1.597.116,71	27.388
40º	Piúma	1.298.538,58	21.336
41º	Iúna	1.278.077,46	29.896
42º	Afonso Cláudio	1.257.589,58	32.361
43º	Sooretama	1.188.831,40	29.038
44º	Ecoporanga	1.001.680,92	24.217
45º	Ibatiba	956.888,99	25.882
46º	Rio Novo do Sul	871.559,82	12.095
47º	Atilio Vivácqua	781.302,19	11.804
48º	Pancas	775.027,10	23.697
49º	Muniz Freire	758.425,09	18.745
50º	Itarana	747.333,26	11.231
51º	São José do Calçado	655.863,58	11.036
52º	São Domingos do Norte	647.100,93	8.818
53º	Marilândia	614.545,15	12.602
54º	Muqui	612.146,49	15.806
55º	Boa Esperança	597.951,64	15.460
56º	Conceição do Castelo	588.509,32	12.944
57º	Itaguaçu	569.396,67	14.815
58º	Mantenópolis	563.528,76	15.419
59º	Rio Bananal	557.968,69	19.457
60º	Santa Leopoldina	552.360,51	12.889
61º	Brejetuba	542.783,28	12.838
62º	Vila Valério	520.913,75	14.697
63º	São Roque do Canaã	509.431,10	12.579
64º	Jerônimo Monteiro	497.677,68	12.036
65º	Mucurici	446.349,96	5.861
66º	Irupi	418.503,16	13.380
67º	Água Branca	379.623,73	10.085
68º	Dores do Rio Preto	372.161,75	6.949
69º	Governador Lindenberg	340.854,02	12.600
70º	Ibitirama	338.092,39	9.373
71º	Bom Jesus do Norte	335.708,31	10.254
72º	Vila Pavão	330.098,10	9.459
73º	Laranja da Terra	304.612,90	11.457
74º	Apiacá	292.443,83	7.932
75º	Água Doce do Norte	269.914,22	11.893
76º	Alto Rio Novo	233.201,27	8.022
77º	Ponto Belo	216.870,39	7.901
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		1.007.275.042,62	4.016.356

ISS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ISS (A)	População 2017 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	1.069,94	388.537.204,43	363.140
2º	Aracruz	623,34	61.332.017,88	98.393
3º	Presidente Kennedy	477,38	5.605.366,10	11.742
4º	Linhares	293,48	49.612.107,27	169.048
5º	Anchieta	280,34	8.002.449,52	28.546
6º	Serra	273,16	137.295.562,81	502.618
7º	Vila Velha	226,81	110.316.993,21	486.388
8º	Iconha	188,74	2.645.377,79	14.016
9º	São Mateus	185,98	23.889.344,54	128.449
10º	Itapemirim	185,17	6.411.945,88	34.628
11º	Alfredo Chaves	165,77	2.500.133,16	15.082
12º	Colatina	162,47	20.231.640,27	124.525
13º	Ibiraçu	149,54	1.881.404,54	12.581
14º	Cachoeiro de Itapemirim	148,54	31.438.243,23	211.649
15º	Fundão	147,06	3.052.497,45	20.757
16º	Guarapari	139,80	17.218.312,01	123.166
17º	Marechal Floriano	139,12	2.301.817,11	16.545
18º	Pinheiros	131,06	3.555.764,80	27.130
19º	Cariacica	130,52	50.559.682,82	387.368
20º	Conceição da Barra	129,70	4.095.237,58	31.574
21º	Domingos Martins	123,76	4.301.412,47	34.757
22º	Jaguaré	111,65	3.309.546,02	29.642
23º	Viana	108,72	8.347.009,67	76.776
24º	João Neiva	96,24	1.652.288,18	17.168
25º	Montanha	96,05	1.862.557,88	19.391
26º	Santa Teresa	95,51	2.294.667,13	24.025
27º	Venda Nova do Imigrante	93,67	2.302.025,29	24.575
28º	Nova Venécia	84,42	4.304.845,90	50.991
29º	Marataizes	83,51	3.229.359,39	38.670
30º	Vargem Alta	78,74	1.699.518,25	21.584
31º	Mucurici	76,16	446.349,96	5.861
32º	São Domingos do Norte	73,38	647.100,93	8.818
33º	Alegre	72,79	2.339.913,87	32.146
34º	Rio Novo do Sul	72,06	871.559,82	12.095
35º	Barra de São Francisco	71,22	3.224.910,63	45.283
36º	Pedro Canário	69,00	1.831.064,08	26.537
37º	Baixo Guandu	68,43	2.175.604,39	31.794
38º	Guaçuí	68,40	2.134.051,47	31.201
39º	Castelo	67,68	2.592.387,88	38.304
40º	Itarana	66,54	747.333,26	11.231
41º	Atilio Vivácqua	66,19	781.302,19	11.804
42º	Piúma	60,86	1.298.538,58	21.336
43º	Santa Maria de Jetibá	60,47	2.414.281,09	39.928
44º	São José do Calçado	59,43	655.863,58	11.036
45º	Mimoso do Sul	58,31	1.597.116,71	27.388
46º	Dores do Rio Preto	53,56	372.161,75	6.949
47º	São Gabriel da Palha	49,42	1.846.996,87	37.375
48º	Marilândia	48,77	614.545,15	12.602
49º	Conceição do Castelo	45,47	588.509,32	12.944
50º	Santa Leopoldina	42,86	552.360,51	12.889
51º	Iúna	42,75	1.278.077,46	29.896
52º	Brejetuba	42,28	542.783,28	12.838
53º	Ecoporanga	41,36	1.001.680,92	24.217
54º	Jerônimo Monteiro	41,35	497.677,68	12.036
55º	Sooretama	40,94	1.188.831,40	29.038
56º	São Roque do Canaã	40,50	509.431,10	12.579
57º	Muniz Freire	40,46	758.425,09	18.745
58º	Afonso Cláudio	38,86	1.257.589,58	32.361
59º	Muqui	38,73	612.146,49	15.806
60º	Boa Esperança	38,68	597.951,64	15.460
61º	Itaguaçu	38,43	569.396,67	14.815
62º	Água Branca	37,64	379.623,73	10.085
63º	Ibatiba	36,97	956.888,99	25.882
64º	Apiacá	36,87	292.443,83	7.932
65º	Mantenópolis	36,55	563.528,76	15.419
66º	Ibitirama	36,07	338.092,39	9.373
67º	Vila Valério	35,44	520.913,75	14.697
68º	Vila Pavão	34,90	330.098,10	9.459
69º	Bom Jesus do Norte	32,74	335.708,31	10.254
70º	Pancas	32,71	775.027,10	23.697
71º	Irupi	31,28	418.503,16	13.380
72º	Alto Rio Novo	29,07	233.201,27	8.022
73º	Rio Bananal	28,68	557.968,69	19.457
74º	Ponto Belo	27,45	216.870,39	7.901
75º	Governador Lindenberg	27,05	340.854,02	12.600
76º	Laranja da Terra	26,59	304.612,90	11.457
77º	Água Doce do Norte	22,70	269.914,22	11.893
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		250,79	1.007.275.042,62	4.016.356

RANKING 2017

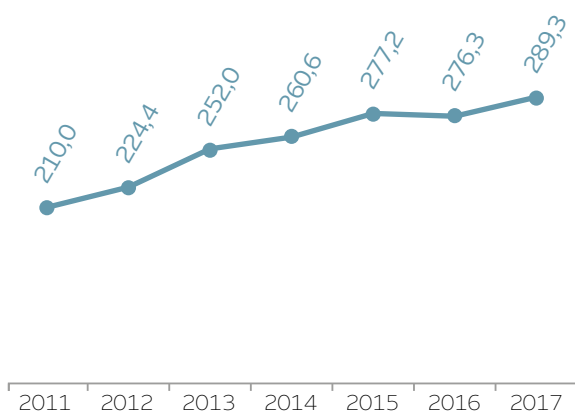
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

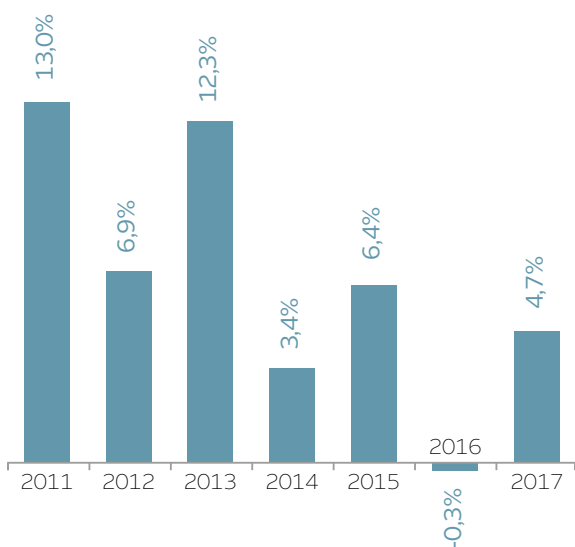
Depois do ligeiro revés de 2016, quando sofreu recuo de 0,3%, a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) acusou alta de 4,7% em 2017, comparado ao ano anterior, taxa já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Assim, a receita do imposto atingiu R\$ 289,3 milhões no Espírito Santo.

Evolução da arrecadação do IPTU

em R\$ milhões - IPCA médio 2017



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



O excelente desempenho do município de Serra, com aumento de 22,8%, teve forte influência nesse resultado do conjunto das cidades capixabas. Sua arrecadação passou de R\$ 39,5 milhões, em 2016, para R\$ 48,5 milhões, em 2017, um salto de R\$ 9 milhões. Isso foi possível graças ao trabalho interno de atualização cadastral desenvolvido pela administração fazendária. Iniciado em 2015, essa atualização, apesar de parcial, se fez sentir no recolhimento do tributo em 2017.

Entre os municípios com níveis mais elevados de arrecadação, aqueles com mais de R\$ 10 milhões anuais, Cachoeiro de Itapemirim, além de Serra, também apresentou um bom desempenho, com aumento real de 6%. Foram R\$ 866,7 mil adicionais na receita municipal, com a arrecadação do IPTU passando de R\$ 14,6 milhões, em 2016, para R\$ 15,4 milhões, em 2017. Cariacica e Vila Velha, por sua vez, apresentaram aumentos mais moderados, de 3,7% e 3%, respectivamente, ao passo que a capital, Vitória, praticamente reproduziu, em 2017, o recolhimento de 2016, com ligeiro acréscimo de 1,6%.

Já Guarapari registrou quedas de arrecadação por dois anos consecutivos. Após a retração de 5,1%, em 2016, veio outra ainda mais intensa em 2017, de 17%, acumulando um recuo de 21,3% no biênio. Com isso, o recolhimento de IPTU de 2017, de R\$ 21,1 milhões, retornou aos níveis de 2011.

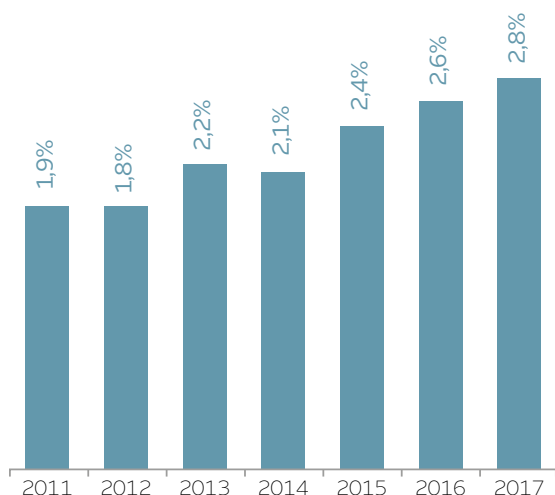
No conjunto, a maioria dos municípios (73,5%) registrou aumento de arrecadação de IPTU entre 2016 e 2017, contra 26,6% que acusaram queda no mesmo período.

PESO ORÇAMENTÁRIO e arrecadação per capita

O IPTU representou 2,8% de toda a receita corrente dos municípios capixabas, em 2017. Essa participação tem sido crescente nos últimos três anos, justamente os anos da crise econômica e fiscal no Brasil. Diante da queda mais acentuada de outras receitas que são mais sensíveis às variações na dinâmica econômica, o IPTU, por ser um imposto sobre patrimônio, fica relativamente mais protegido durante as crises, sofrendo uma variação muito menor que os tributos

que incidem sobre consumo, renda, serviços ou produção. É por isso que sua participação tende a aumentar em períodos de queda nas receitas.

Participação média do IPTU na receita corrente dos municípios



Os municípios onde o IPTU acusou as maiores participações na receita corrente, em 2017, foram Vila Velha (8,4%), Guarapari (7,6%), Vitória (4,8%), Serra (4,6%) e Cachoeiro de Itapemirim (3,9%). Nos municípios com mais de 60 mil habitantes sua arrecadação respondeu, em média, por 4% de suas receitas correntes, não alcançando sequer 1% naqueles abaixo desse nível populacional.

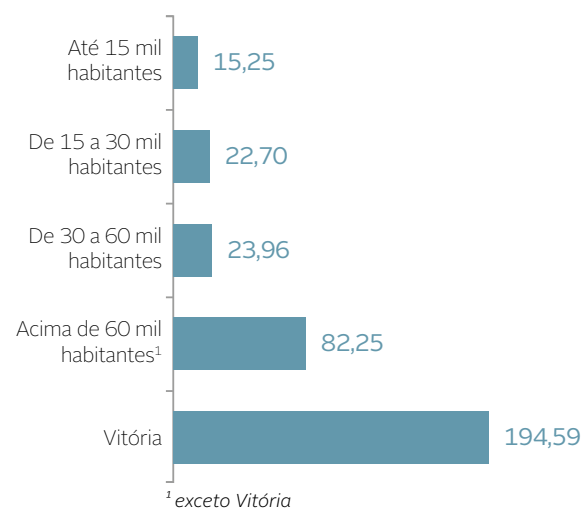
Com relação à arrecadação per capita de IPTU, o maior valor, de R\$ 194,59, foi obtido por Vitória, seguido por Guarapari (R\$ 171,34), Vila Velha (R\$ 144,42) e Anchieta (R\$ 143,67). Nas cidades com até 60 mil habitantes o indicador foi, em média, de R\$ 21,40.

No ano anterior, em 2016, Guarapari havia liderado o ranking da receita per capita de IPTU e foi também o município onde o tributo teve a maior representatividade na receita corrente. Com a mencionada queda de arrecadação, passou a ocupar, em 2017, a segunda posição nos dois indicadores.

Os dois indicadores em foco, ou seja, o peso do IPTU na receita corrente e seu valor por habitante, são determinados, em grande medida, pelo porte populacional dos municípios e pelo seu perfil econômico. Grandes centros urbanos possuem uma grande quantidade de residências – inclusive as de alto valor, além de hotéis, estabelecimentos comerciais e

industriais que são edificações que servem de base para a geração do IPTU. Também nos municípios turísticos o IPTU tem maior importância devido à quantidade de residências de veraneio que pertencem a uma população não residente no município. Dessa forma, a arrecadação dessas residências entra no cômputo do município, mas seus proprietários não entram na conta da população local, fazendo aumentar o indicador receita/habitante.

IPTU per capita dos municípios por porte populacional - 2017 em R\$



ALÍQUOTA, CADASTRO, PGV e inadimplência

O volume de arrecadação do IPTU depende de uma série de fatores, dos quais podemos citar as alíquotas praticadas pelo município, a qualidade e o nível de atualização do cadastro imobiliário, o valor dos imóveis e a taxa de inadimplência.

As alíquotas podem ser diferenciadas conforme o tipo de uso do imóvel e serem progressivas em razão do valor do imóvel. Não existe um teto máximo legal para as alíquotas, entretanto, elas não podem ser tão elevadas a ponto de caracterizar o confisco do patrimônio do contribuinte.

Uma vez estabelecidas as alíquotas, é importante que o município tenha um cadastro imobiliário com

informações confiáveis sobre os imóveis e os contribuintes. É importante também que o cadastro imobiliário esteja sempre atualizado, o que não é uma tarefa fácil, pois as cidades brasileiras estão em contínuo processo de expansão e as unidades prediais passam por reformas e ampliação. Por isso, é importante que o município tenha procedimentos de atualização permanente do cadastro e realize, periodicamente, um recadastramento completo a fim de maximizar sua arrecadação de IPTU.

Outro fator é a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que serve de base de cálculo para a cobrança do IPTU e que tem se mostrado uma das questões mais delicadas para as administrações municipais. Quanto mais defasada, mais difícil torna-se sua atualização. De acordo com a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2015, último ano da publicação, apenas 12 municípios no Espírito Santo (15,4% do total) haviam feito atualizações na PGV em 2013, 2014 ou 2015. Isso significa que 84,6% dos municípios capixabas estavam com a PGV desatualizada em 2015.

A atualização de PGVs muito defasadas costuma ocasionar aumento expressivo e impopular do tributo, politicamente muito difícil de ser sustentado pela administração e motivo, em muitos casos, para ser suspenso pelo Poder Judiciário. A solução, em tais casos, é estabelecer uma atualização da PGV diluída ao longo de alguns anos, acompanhada de adequada política de comunicação com a população local.

O fator inadimplência, por sua vez, está presente em muitos municípios brasileiros. Não são poucos os que enfrentam altos níveis de inadimplência no IPTU, arrecadando apenas uma pequena parcela do valor lançado. Concorre para isso uma série de fatores. Em muitos casos, as administrações lançam o IPTU para contribuintes com baixa capacidade contributiva e que, na verdade, deveriam estar isentos do tributo. Cadastros com informações incorretas do contribuinte, como endereço errado ou ausente, também são um sério problema, pois dificultam a entrega do carnê do IPTU e fazem a inadimplência subir.

Há que se mencionar ainda a questão da cobrança da dívida ativa. A adoção de uma política eficaz da cobrança da dívida ativa, aí incluídos os débitos relativos ao IPTU, pode ser muito útil para melhorar os níveis de arrecadação corrente da prefeitura.

Nesse sentido, é importante a implantação de uma incisiva cobrança administrativa. Entretanto, a

ausência de consequências mais sérias para o contribuinte faz com que essa modalidade de recuperação dos créditos tributários muitas vezes não alcance os objetivos desejados. A cobrança judicial também tem suas limitações, sendo a principal delas o grande número de processos de baixo valor que sobrecarregam o Poder Judiciário, tornando muito lento o andamento dos processos.

Nesse contexto, o protesto em cartório e a inscrição na Serasa ou no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) das Certidões da Dívida Ativa têm sido uma interessante alternativa adotada por diversos entes governamentais como forma de desafogar o Judiciário e de agilizar o recebimento dos créditos, sem gerar novos custos para a administração.

Finalmente, os municípios podem aumentar a arrecadação do IPTU reduzindo os descontos que concedem para o pagamento em cota única, o que se tornou possível graças à queda da inflação e das taxas de juros.

SAIBA MAIS sobre o IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, “[...] a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel [...], localizado na zona urbana do município” (artigo 32), sendo o contribuinte “[...] o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título” (artigo 34). A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

VAI DE APP



SEGURO



FÁCIL



RÁPIDO



- ✓ PAGAMENTOS
- ✓ TRANSFERÊNCIAS
- ✓ EXTRATOS E MUITO MAIS

Ainda não tem o **App Banestes**?
Baixe agora e resolva sua vida.



ARRECAÇÃO DO IPTU - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Participação 2017		IPTU per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							no total do IPTU	na receita corrente¹	
								em %		
Afonso Cláudio	529,4	505,4	559,9	625,6	682,3	677,8	-0,7	0,2	1,0	20,94
Água Doce do Norte	157,7	162,4	137,0	138,9	135,9	133,4	-1,9	0,0	0,4	11,21
Água Branca	47,8	39,4	52,5	54,5	48,0	45,8	-4,5	0,0	0,1	4,54
Alegre	584,3	654,8	702,0	699,3	705,7	751,1	6,4	0,3	1,1	23,36
Alfredo Chaves	310,7	306,1	307,8	331,0	302,5	264,0	-12,7	0,1	0,6	17,51
Alto Rio Novo	23,2	25,3	26,2	32,9	27,3	32,4	18,8	0,0	0,2	4,04
Anchieta	1.930,6	2.106,2	2.364,9	3.647,1	3.840,8	4.101,1	6,8	1,4	1,6	143,67
Apiacá	124,9	101,1	106,2	106,2	104,8	126,9	21,1	0,0	0,6	16,00
Aracruz	3.172,8	3.678,9	5.413,2	4.873,6	5.369,0	5.983,9	11,5	2,1	1,6	60,82
Atílio Vivacqua	70,0	73,8	79,4	137,4	134,8	128,4	-4,7	0,0	0,4	10,88
Baixo Guandu	514,7	553,4	717,6	723,6	441,3	453,9	2,9	0,2	0,6	14,28
Barra de São Francisco	891,1	924,2	1.037,3	1.078,6	1.121,8	1.236,4	10,2	0,4	1,2	27,30
Boa Esperança	110,5	138,3	117,0	106,7	113,4	120,9	6,6	0,0	0,3	7,82
Bom Jesus do Norte	118,7	121,3	126,6	121,0	119,4	130,2	9,0	0,0	0,5	12,70
Brejetuba	64,5	95,7	67,9	11,7	246,5	238,4	-3,3	0,1	0,7	18,57
Cachoeiro de Itapemirim	10.435,5	10.827,3	11.152,6	12.141,4	14.558,2	15.424,9	6,0	5,3	3,9	72,88
Cariacica	10.876,8	11.282,7	11.836,3	11.374,7	11.434,1	11.856,3	3,7	4,1	2,2	30,61
Castelo	899,1	942,0	957,9	946,8	1.009,0	1.073,8	6,4	0,4	1,4	28,03
Colatina	3.476,7	3.653,8	3.896,8	3.743,3	3.722,5	3.910,8	5,1	1,4	1,3	31,41
Conceição da Barra	344,0	345,1	319,9	324,2	410,5	622,8	51,7	0,2	0,7	19,72
Conceição do Castelo	276,9	249,2	290,0	311,0	345,9	353,0	2,0	0,1	1,0	27,27
Divino de São Lourenço	68,4	73,5	78,6	67,6	86,6	...	...	...	...	...
Domingos Martins	648,5	677,6	659,6	655,6	676,9	781,1	15,4	0,3	0,8	22,47
Dores do Rio Preto	59,8	59,1	39,6	128,5	154,0	245,6	59,4	0,1	1,1	35,34
Ecoporanga	30,2	207,9	144,5	118,3	113,6	121,2	6,7	0,0	0,2	5,01
Fundão	1.584,6	1.864,1	1.629,2	742,5	624,8	467,3	-25,2	0,2	0,8	22,51
Governador Lindenberg	37,3	78,6	78,5	73,7	77,0	84,1	9,2	0,0	0,3	6,67
Guaçuí	535,9	545,7	581,0	889,2	671,9	1.071,9	59,5	0,4	1,5	34,36
Guarapari	22.427,4	22.162,6	26.836,8	26.803,0	25.431,2	21.103,5	-17,0	7,3	7,6	171,34
Ibatiba	105,0	105,9	101,6	119,9	123,3	120,2	-2,5	0,0	0,2	4,64
Ibiraçu	190,6	200,2	287,9	242,6	230,9	328,3	42,2	0,1	1,0	26,10
Ibitirama	79,0	78,0	74,8	68,5	65,4	65,8	0,6	0,0	0,2	7,02
Iconha	389,4	447,6	514,9	564,2	597,7	617,0	3,2	0,2	1,4	44,02
Irupi	50,0	34,0	51,2	41,2	52,8	27,6	-47,8	0,0	0,1	2,06
Itaguaçu	271,2	263,6	261,9	269,1	273,0	265,5	-2,7	0,1	0,7	17,92
Itapemirim	880,0	1.032,6	1.076,0	1.060,9	1.066,9	1.141,5	7,0	0,4	0,3	32,96
Itarana	120,0	114,7	115,7	125,2	138,7	149,2	7,5	0,1	0,5	13,28
Iúna	209,2	266,0	219,4	277,9	259,3	291,8	12,5	0,1	0,5	9,76
Jaguaré	152,2	174,8	189,8	188,0	259,1	275,4	6,3	0,1	0,3	9,29
Jerônimo Monteiro	336,8	364,0	363,9	351,7	349,4	369,9	5,8	0,1	1,3	30,73
João Neiva	182,2	167,5	160,6	155,3	141,2	143,0	1,2	0,0	0,3	8,33
Laranja da Terra	50,1	55,4	55,1	59,0	56,5	64,2	13,6	0,0	0,2	5,60
Linhares	4.557,8	4.955,6	5.576,6	5.718,9	5.841,4	6.624,5	13,4	2,3	1,2	39,19
Mantenópolis	159,7	217,2	218,4	223,4	244,6	254,1	3,9	0,1	0,7	16,48
Maratáizes	1.601,3	1.749,6	1.774,7	1.778,9	1.732,3	1.833,4	5,8	0,6	1,1	47,41
Marechal Floriano	205,5	227,2	221,0	238,1	256,9	275,7	7,3	0,1	0,6	16,66
Marilândia	200,8	201,0	217,7	213,8	183,4	226,7	23,6	0,1	0,7	17,99
Mimoso do Sul	372,7	382,3	437,4	495,3	507,2	532,3	5,0	0,2	0,9	19,44
Montanha	19,2	39,4	73,8	52,2	70,7	103,6	46,4	0,0	0,2	5,34
Mucurici	39,0	51,0	45,3	54,0	45,9	39,5	-13,8	0,0	0,2	6,75
Muniz Freire	531,2	533,2	534,2	526,6	527,1	572,6	8,6	0,2	1,1	30,55
Muqui	168,0	120,9	127,7	133,1	209,8	215,4	2,7	0,1	0,7	13,63
Nova Venécia	732,7	756,2	739,9	762,7	783,5	857,4	9,4	0,3	0,7	16,81
Pancas	205,3	198,9	368,6	295,8	229,9	229,3	-0,3	0,1	0,5	9,68
Pedro Canário	56,9	81,4	59,1	100,4	119,3	179,5	50,5	0,1	0,3	6,77
Pinheiros	75,5	73,5	165,8	65,4	88,4	82,5	-6,7	0,0	0,1	3,04
Piúma	1.887,7	1.866,9	2.014,9	1.972,3	1.889,6	1.926,9	2,0	0,7	2,7	90,31
Ponto Belo	52,3	31,1	89,7	60,9	61,7	67,2	8,9	0,0	0,3	8,51
Presidente Kennedy	502,1	537,7	556,5	522,3	453,7	415,1	-8,5	0,1	0,1	35,36
Rio Bananal	248,5	243,9	243,4	238,9	242,4	259,1	6,9	0,1	0,4	13,32
Rio Novo do Sul	265,4	265,5	257,2	298,7	360,8	270,5	-25,0	0,1	0,8	22,36
Santa Leopoldina	35,2	33,6	33,3	38,6	37,2	45,6	22,7	0,0	0,1	3,54
Santa Maria de Jetibá	254,5	316,9	315,6	286,1	321,2	364,2	13,4	0,1	0,3	9,12
Santa Teresa	634,7	692,6	702,0	661,3	739,4	837,8	13,3	0,3	1,3	34,87
São Domingos do Norte	40,2	56,2	96,6	98,1	98,0	97,1	-0,9	0,0	0,3	11,01
São Gabriel da Palha	434,9	600,2	607,4	562,4	564,9	612,8	8,5	0,2	0,8	16,40
São José do Calçado	240,6	244,8	242,2	239,1	230,9	267,1	15,7	0,1	0,9	24,20
São Mateus	1.153,7	1.399,6	1.426,0	1.702,7	1.749,8	1.698,8	-2,9	0,6	0,7	13,23
São Roque do Canaã	77,2	78,9	73,4	67,5	63,5	58,6	-7,7	0,0	0,2	4,66
Serra	31.617,8	31.378,4	33.598,5	38.953,2	39.477,4	48.465,9	22,8	16,8	4,6	96,43
Sooretama	46,4	57,4	59,1	61,2	68,4	91,5	33,9	0,0	0,1	3,15
Vargem Alta	186,2	195,7	212,1	198,3	225,1	172,9	-23,2	0,1	0,3	8,01
Venda Nova do Imigrante	470,3	494,0	566,1	519,8	544,9	557,6	2,3	0,2	1,0	22,69
Viana	3.079,0	3.978,5	3.759,2	3.679,8	4.200,9	4.553,9	8,4	1,6	2,6	59,31
Vila Pavão	62,6	69,3	63,9	86,5	86,1	98,1	14,0	0,0	0,4	10,37
Vila Valério	20,2	28,8	20,3	18,2	16,2	17,2	6,0	0,0	0,0	1,17
Vila Velha	42.341,4	64.770,9	61.675,4	72.791,0	68.174,0	70.242,0	3,0	24,3	8,4	144,42
Vitória	68.491,2	69.339,0	69.666,0	68.940,0	69.561,5	70.664,3	1,6	24,4	4,8	194,59
TOTAL	224.435,7	252.027,0	260.628,4	277.186,9	276.331,8	289.314,7	4,7	100,0	2,8	72,03

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R\$	População 2017
1º	Vitória	70.664.278,53	363.140
2º	Vila Velha	70.241.972,61	486.388
3º	Serra	48.465.860,61	502.618
4º	Guarapari	21.103.498,78	123.166
5º	Cachoeiro de Itapemirim	15.424.924,52	211.649
6º	Cariacica	11.856.342,70	387.368
7º	Linhares	6.624.477,94	169.048
8º	Aracruz	5.983.913,17	98.393
9º	Viana	4.553.850,78	76.776
10º	Anchieta	4.101.061,90	28.546
11º	Colatina	3.910.813,16	124.525
12º	Piúma	1.926.887,89	21.336
13º	Marataízes	1.833.376,98	38.670
14º	São Mateus	1.698.807,99	128.449
15º	Barra de São Francisco	1.236.423,50	45.283
16º	Itapemirim	1.141.496,41	34.628
17º	Castelo	1.073.776,44	38.304
18º	Guacuí	1.071.928,39	31.201
19º	Nova Venécia	857.402,29	50.991
20º	Santa Teresa	837.752,45	24.025
21º	Domingos Martins	781.119,87	34.757
22º	Alegre	751.065,55	32.146
23º	Afonso Cláudio	677.786,63	32.361
24º	Conceição da Barra	622.765,50	31.574
25º	Iconha	617.001,93	14.016
26º	São Gabriel da Palha	612.832,83	37.375
27º	Muniz Freire	572.631,58	18.745
28º	Venda Nova do Imigrante	557.570,40	24.575
29º	Mimoso do Sul	532.295,39	27.388
30º	Fundão	467.261,60	20.757
31º	Baixo Guandu	453.901,45	31.794
32º	Presidente Kennedy	415.140,82	11.742
33º	Jerônimo Monteiro	369.871,31	12.036
34º	Santa Maria de Jetibá	364.182,58	39.928
35º	Conceição do Castelo	352.953,18	12.944
36º	Ibiraçu	328.330,23	12.581
37º	Iúna	291.809,43	29.896
38º	Marechal Floriano	275.657,66	16.545
39º	Jaguaré	275.420,99	29.642
40º	Rio Novo do Sul	270.484,89	12.095
41º	São José do Calçado	267.087,40	11.036
42º	Itaguaçu	265.538,68	14.815
43º	Alfredo Chaves	264.032,35	15.082
44º	Rio Bananal	259.131,85	19.457
45º	Mantenópolis	254.071,40	15.419
46º	Dores do Rio Preto	245.556,50	6.949
47º	Brejetuba	238.384,50	12.838
48º	Pancas	229.269,81	23.697
49º	Marilândia	226.686,39	12.602
50º	Muqui	215.371,45	15.806
51º	Pedro Canário	179.536,36	26.537
52º	Vargem Alta	172.923,70	21.584
53º	Itarana	149.159,11	11.231
54º	João Neiva	142.956,74	17.168
55º	Água Doce do Norte	133.363,79	11.893
56º	Bom Jesus do Norte	130.185,72	10.254
57º	Atílio Vivácqua	128.389,50	11.804
58º	Apicá	126.928,54	7.932
59º	Ecoporanga	121.213,90	24.217
60º	Boa Esperança	120.891,49	15.460
61º	Ibatiba	120.168,98	25.882
62º	Montanha	103.589,86	19.391
63º	Vila Pavão	98.064,94	9.459
64º	São Domingos do Norte	97.063,19	8.818
65º	Sooretama	91.506,48	29.038
66º	Governador Lindenberg	84.075,15	12.600
67º	Pinheiros	82.478,85	27.130
68º	Ponto Belo	82.231,10	7.901
69º	Ibitirama	65.779,59	9.373
70º	Laranja da Terra	64.172,07	11.457
71º	São Roque do Canaã	58.628,01	12.579
72º	Água Branca	45.821,22	10.085
73º	Santa Leopoldina	45.643,15	12.889
74º	Mucurici	39.538,61	5.861
75º	Alto Rio Novo	32.411,27	8.022
76º	Irupi	27.584,85	13.380
77º	Vila Valério	17.213,96	14.697
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		289.314.667,48	4.016.356

IPTU PER CAPITA

Posição	Município	A / B	IPTU (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Vitória	194,59	70.664.278,53	363.140
2º	Guarapari	171,34	21.103.498,78	123.166
3º	Vila Velha	144,42	70.241.972,61	486.388
4º	Anchieta	143,67	4.101.061,90	28.546
5º	Serra	96,43	48.465.860,61	502.618
6º	Piúma	90,31	1.926.887,89	21.336
7º	Cachoeiro de Itapemirim	72,88	15.424.924,52	211.649
8º	Aracruz	60,82	5.983.913,17	98.393
9º	Viana	59,31	4.553.850,78	76.776
10º	Marataízes	47,41	1.833.376,98	38.670
11º	Iconha	44,02	617.001,93	14.016
12º	Linhares	39,19	6.624.477,94	169.048
13º	Presidente Kennedy	35,36	415.140,82	11.742
14º	Dores do Rio Preto	35,34	245.556,50	6.949
15º	Santa Teresa	34,87	837.752,45	24.025
16º	Guacuí	34,36	1.071.928,39	31.201
17º	Itapemirim	32,96	1.141.496,41	34.628
18º	Colatina	31,41	3.910.813,16	124.525
19º	Jerônimo Monteiro	30,73	369.871,31	12.036
20º	Cariacica	30,61	11.856.342,70	387.368
21º	Muniz Freire	30,55	572.631,58	18.745
22º	Castelo	28,03	1.073.776,44	38.304
23º	Barra de São Francisco	27,30	1.236.423,50	45.283
24º	Conceição do Castelo	27,27	352.953,18	12.944
25º	Ibiraçu	26,10	328.330,23	12.581
26º	São José do Calçado	24,20	267.087,40	11.036
27º	Alegre	23,36	751.065,55	32.146
28º	Venda Nova do Imigrante	22,69	557.570,40	24.575
29º	Fundão	22,51	467.261,60	20.757
30º	Domingos Martins	22,47	781.119,87	34.757
31º	Rio Novo do Sul	22,36	270.484,89	12.095
32º	Afonso Cláudio	20,94	677.786,63	32.361
33º	Conceição da Barra	19,72	622.765,50	31.574
34º	Mimoso do Sul	19,44	532.295,39	27.388
35º	Brejetuba	18,57	238.384,50	12.838
36º	Marilândia	17,99	226.686,39	12.602
37º	Itaguaçu	17,92	265.538,68	14.815
38º	Alfredo Chaves	17,51	264.032,35	15.082
39º	Nova Venécia	16,81	857.402,29	50.991
40º	Marechal Floriano	16,66	275.657,66	16.545
41º	Mantenópolis	16,48	254.071,40	15.419
42º	São Gabriel da Palha	16,40	612.832,83	37.375
43º	Apicá	16,00	126.928,54	7.932
44º	Baixo Guandu	14,28	453.901,45	31.794
45º	Muqui	13,63	215.371,45	15.806
46º	Rio Bananal	13,32	259.131,85	19.457
47º	Itarana	13,28	149.159,11	11.231
48º	São Mateus	13,23	1.698.807,99	128.449
49º	Bom Jesus do Norte	12,70	130.185,72	10.254
50º	Água Doce do Norte	11,21	133.363,79	11.893
51º	São Domingos do Norte	11,01	97.063,19	8.818
52º	Atílio Vivácqua	10,88	128.389,50	11.804
53º	Vila Pavão	10,37	98.064,94	9.459
54º	Iúna	9,76	291.809,43	29.896
55º	Pancas	9,68	229.269,81	23.697
56º	Jaguaré	9,29	275.420,99	29.642
57º	Santa Maria de Jetibá	9,12	364.182,58	39.928
58º	Ponto Belo	8,51	67.231,10	7.901
59º	João Neiva	8,33	142.956,74	17.168
60º	Vargem Alta	8,01	172.923,70	21.584
61º	Boa Esperança	7,82	120.891,49	15.460
62º	Ibitirama	7,02	65.779,59	9.373
63º	Pedro Canário	6,77	179.536,36	26.537
64º	Mucurici	6,75	39.538,61	5.861
65º	Governador Lindenberg	6,67	84.075,15	12.600
66º	Laranja da Terra	5,60	64.172,07	11.457
67º	Montanha	5,34	103.589,86	19.391
68º	Ecoporanga	5,01	121.213,90	24.217
69º	São Roque do Canaã	4,66	58.628,01	12.579
70º	Ibatiba	4,64	120.168,98	25.882
71º	Água Branca	4,54	45.821,22	10.085
72º	Alto Rio Novo	4,04	32.411,27	8.022
73º	Santa Leopoldina	3,54	45.643,15	12.889
74º	Sooretama	3,15	91.506,48	29.038
75º	Pinheiros	3,04	82.478,85	27.130
76º	Irupi	2,06	27.584,85	13.380
77º	Vila Valério	1,17	17.213,96	14.697
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		72,03	289.314.667,48	4.016.356

RANKING 2017

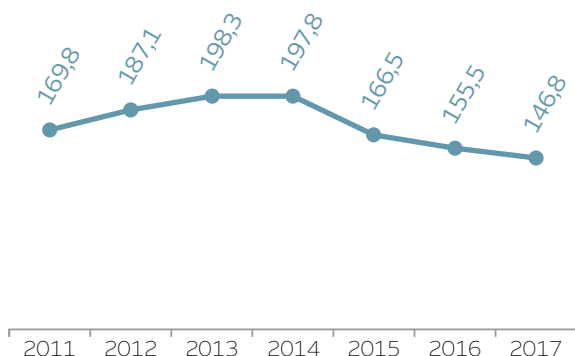
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

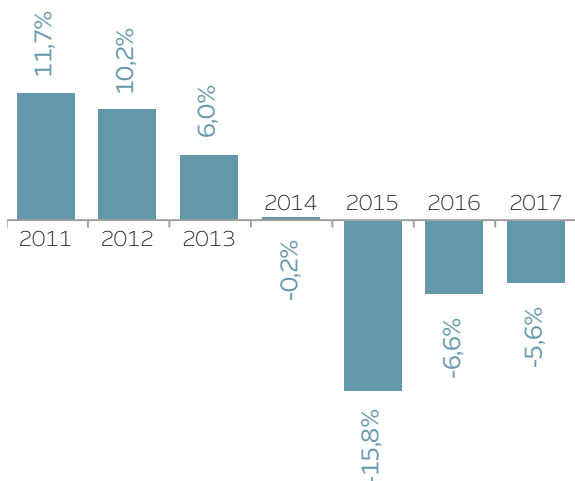
A arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) dos municípios atingiu a cifra de R\$ 146,8 milhões, em 2017, valor que ficou abaixo do registrado sete anos antes, em 2010, quando havia sido de R\$ 155,5 milhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017. Em relação a 2016, o recuo de 2017 foi de 5,6%, dando continuidade às quedas iniciadas em 2014.

Evolução da arrecadação do ITBI

em R\$ milhões - IPCA médio 2017



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior

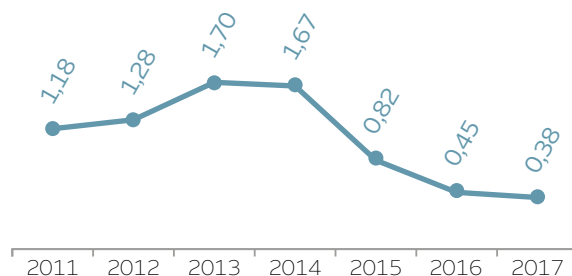


O péssimo desempenho da arrecadação do ITBI dos municípios capixabas nos últimos anos reflete o verdadeiro colapso que o mercado de crédito imobiliário vivencia desde 2015. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o volume de créditos concedidos em 2017 para aquisição de imóveis em todo Estado do Espírito Santo foi de R\$ 380,3 milhões, nível semelhante ao que prevaleceu dez anos antes, em 2007. No momento mais aquecido do mercado imobiliário capixaba, em 2013, o volume de financiamento havia alcançado a cifra de R\$ 1,7 bilhão.

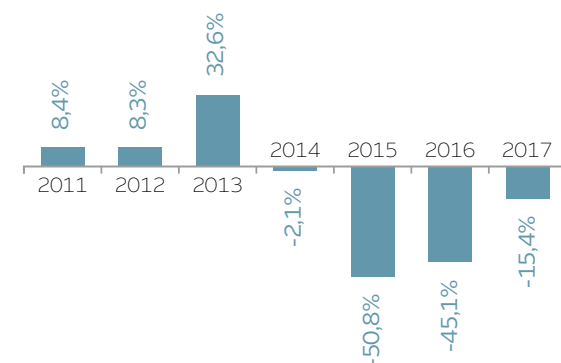
A exemplo da receita do ITBI, houve uma redução na intensidade da queda do volume de novos financiamentos (-50,8%, em 2015; -45,1%, em 2016 e -15,4%, em 2017), o que evidencia a estreita relação entre a concessão de financiamento imobiliário e a evolução da arrecadação de ITBI.

Evolução do financiamento para aquisição de imóveis no Espírito Santo

em R\$ bilhões - IPCA médio 2017



Taxa de crescimento anual do financiamento para aquisição de imóveis

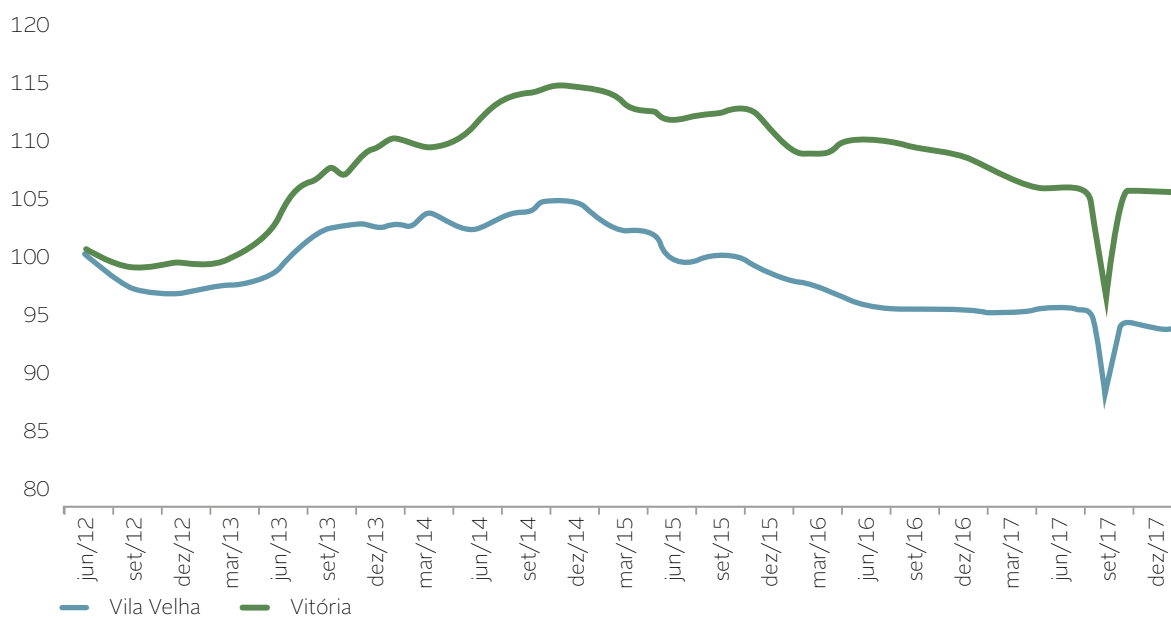


Além da redução no volume do financiamento, o desaquecimento da demanda por imóveis fez cair os preços, fator que também ajuda a explicar a queda na arrecadação do tributo entre os municípios capixabas, pois o valor dos imóveis serve de base de cálculo do ITBI. Comparando-se dezembro de 2017 com o mesmo mês de 2016, os imóveis residenciais em Vitória e Vila Velha haviam apresentado desvalorização

real de 2,7% e 1,5%, respectivamente, já incluída a inflação do período. Observando um período mais longo, é possível notar que os valores dos imóveis residenciais nessas duas cidades, únicos municípios capixabas medidos pelo Índice FipeZap, estão caindo desde o final de 2014. Em relação ao valor de pico de dezembro de 2014, o preço dos imóveis recuou 8,1%, em Vitória, e 10,6%, em Vila Velha, em termos reais.

Evolução do índice FipeZap de Vitória e Vila Velha

Valores corrigidos pelo IPCA de março de 2018



Nesse ambiente adverso, Cariacica obteve um resultado muito positivo. Sua arrecadação de ITBI quase dobrou, saltando de R\$ 4,9 milhões, em 2016, para R\$ 9,3 milhões, em 2017. Foram R\$ 4,5 milhões adicionais, fruto de uma grande transação imobiliária efetuada no município.

Nos demais principais polos de recolhimento de ITBI predominou o cenário de retração na arrecadação. Na capital, a queda de 15,7% fez sua arrecadação despencar de R\$ 44,4 milhões, em 2016, para R\$ 37,5 milhões, em 2017, valor apenas superior àquele verificado em 2009, de R\$ 32,9 milhões. Em Vila Velha, o recolhimento recuou 10,3%, para situar-se

em R\$ 31,9 milhões, em 2017, valor que retrocedeu a níveis abaixo de 2010.

Já os municípios de Cachoeiro de Itapemirim (-30,4%) e Linhares (-20,6%) registraram intensas quedas entre 2016 e 2017. Cachoeiro de Itapemirim vinha de um bom desempenho em 2016, cuja arrecadação de R\$ 6,9 milhões havia crescido 50,5% comparado ao ano anterior. O recuo de Linhares, por sua vez, interrompe uma trajetória de três anos consecutivos de crescimento.

Na Serra, a arrecadação de 2017, de R\$ 19,8 milhões, foi ligeiramente superior (3,6%) à registrada no ano anterior, porém muito aquém dos níveis

prevalecentes no triênio 2012-2014, quando esteve acima de R\$ 30 milhões anuais. Situação semelhante vivencia Guarapari, cuja arrecadação de R\$ 10,6 milhões em 2017 ficou praticamente estável (0,6%) em relação ao ano anterior, porém bem abaixo dos níveis registrados de 2012 a 2015.

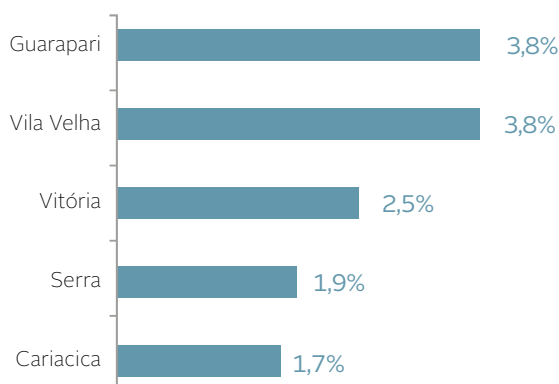
Esses sete municípios citados responderam, em 2017, por pouco mais de 80% de arrecadação de ITBI do conjunto dos municípios capixabas.

O melhor desempenho do ITBI, em 2017, entre os municípios capixabas, coube a Baixo Guandu, cuja arrecadação saltou de R\$ 14,5 mil para R\$ 220,6 mil, fruto da revisão do Código Tributário Municipal.

PESO NA receita corrente

A arrecadação do ITBI apresentou, em 2017, uma participação mais expressiva na receita corrente de Guarapari (3,8%), Vila Velha (3,8%), Vitória (2,5%), Serra (1,9%) e Cariacica (1,7%). Isso reflete, em grande medida, o maior estoque imobiliário, o nível de valorização dos imóveis e o volume de transação ocorridos nessas cidades. Na média, o tributo respondeu por 1,4% da receita corrente dos municípios capixabas, sendo que não alcança 0,7% para maioria deles.

Municípios com a maior participação do ITBI na receita corrente - 2017



É muito importante que a base de cálculo do ITBI reflita o máximo possível o valor da transação de compra e venda do imóvel. Para isso, é necessário que o município conte com um setor e servidores capacitados para efetuar a avaliação dos imóveis. A adoção de procedimentos, pela administração tributária, que faça com que a base de cálculo reflita o real valor da transação imobiliária pode alavancar a arrecadação de alguns municípios e, ao mesmo tempo, torná-la mais justa.

SAIBA MAIS sobre o ITBI

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação. No Espírito Santo a alíquota mais usual praticada pelos municípios é de 2%.

TRANSPARÊNCIA VITÓRIA

Conheça o Portal da Transparência de Vitória:



Ainda mais afinado com a Lei da Transparência, o portal promove a melhoria dos serviços por meio da inovação e da participação da sociedade.



Apresentação de dados em formato aberto, que permite sua reutilização por qualquer cidadão no desenvolvimento de aplicações ou visualizações.



Pesquisa de satisfação do usuário, que avalia o portal para implementar melhorias.



Visite: ***transparencia.vitoria.es.gov.br***

Mais informações:
www.vitoria.es.gov.br



PREFEITURA DE
VITÓRIA

ARRECAÇÃO DO ITBI - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Participação 2017		ITBI per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							no total do ITBI	na receita corrente¹	
Afonso Cláudio	470,2	394,5	375,9	478,1	460,7	415,2	-9,9	0,3	0,6	12,83
Água Doce do Norte	142,3	210,0	112,8	149,5	102,1	132,0	29,3	0,1	0,4	11,10
Água Branca	153,9	125,9	161,7	120,1	72,0	62,3	-13,4	0,0	0,2	6,18
Alegre	275,4	384,5	348,6	436,3	350,6	381,8	8,9	0,3	0,5	11,88
Alfredo Chaves	207,3	294,7	259,6	280,6	180,8	313,9	73,6	0,2	0,7	20,82
Alto Rio Novo	48,0	63,5	63,1	86,5	64,8	69,5	7,3	0,0	0,3	8,67
Anchieta	1.087,3	840,5	1.226,4	1.116,0	1.140,7	899,6	-21,1	0,6	0,4	31,51
Apiacá	59,7	71,0	66,6	50,6	57,9	37,7	-34,9	0,0	0,2	4,75
Aracruz	325,5	2.907,4	4.606,9	2.321,3	1.920,6	2.383,4	24,1	1,6	0,6	24,22
Atílio Vivácqua	130,4	114,7	56,0	157,3	80,7	63,2	-21,7	0,0	0,2	5,36
Baixo Guandu	483,9	336,6	108,8	25,8	14,5	220,6	1418,6	0,2	0,3	6,94
Barra de São Francisco	552,0	1.002,4	886,9	606,8	577,9	594,5	2,9	0,4	0,6	13,13
Boa Esperança	427,1	474,9	346,6	257,6	207,8	242,2	16,6	0,2	0,6	15,67
Bom Jesus do Norte	-	41,7	85,0	94,0	92,3	100,5	8,9	0,1	0,4	9,80
Brejetuba	113,7	203,0	92,5	165,2	219,3	230,7	5,2	0,2	0,7	17,97
Cachoeiro de Itapemirim	4.637,0	5.236,3	4.855,8	4.579,1	6.893,0	4.794,4	-30,4	3,3	1,2	22,65
Cariacica	5.362,8	5.475,1	5.531,2	5.474,0	4.912,1	9.385,2	91,1	6,4	1,7	24,23
Castelo	1.320,2	956,3	1.016,9	991,5	942,3	750,0	-20,4	0,5	1,0	19,58
Colatina	2.911,7	3.293,5	3.046,5	2.600,9	2.999,3	2.830,8	-5,6	1,9	0,9	22,73
Conceição da Barra	252,1	578,5	806,2	270,0	428,9	345,5	-19,4	0,2	0,4	10,94
Conceição do Castelo	163,5	173,9	211,7	177,3	196,9	173,1	-12,1	0,1	0,5	13,37
Divino de São Lourenço	42,9	46,5	39,0	37,9	83,0	...	...	...	...	...
Domingos Martins	668,0	679,4	901,2	807,4	798,5	1.057,5	32,4	0,7	1,1	30,42
Dores do Rio Preto	71,3	38,7	102,6	102,3	139,2	118,4	-14,9	0,1	0,5	17,04
Ecoporanga	543,9	257,1	611,1	380,2	330,2	411,4	24,6	0,3	0,7	16,99
Fundão	217,7	292,4	269,8	320,5	459,4	518,2	12,8	0,4	0,9	24,97
Governador Lindenberg	160,6	173,0	273,3	196,6	79,9	81,2	1,7	0,1	0,3	6,45
Guaçuí	520,4	505,6	450,6	372,4	415,9	566,1	36,1	0,4	0,8	18,14
Guarapari	13.608,6	14.390,9	14.591,1	13.964,3	10.557,7	10.617,7	0,6	7,2	3,8	86,21
Ibatiba	133,8	118,0	146,2	80,5	93,0	98,5	6,0	0,1	0,2	3,81
Ibiraçu	215,6	182,4	157,0	489,4	161,2	88,8	-45,0	0,1	0,3	7,05
Ibitirama	97,5	103,9	181,6	161,4	158,8	181,3	14,2	0,1	0,7	19,35
Iconha	214,7	153,4	170,6	141,8	114,5	119,1	4,0	0,1	0,3	8,50
Irupi	191,9	143,3	125,2	93,2	213,3	149,6	-29,9	0,1	0,5	11,18
Itaguaçu	379,4	309,2	303,7	293,2	145,6	208,3	43,1	0,1	0,6	14,06
Itapemirim	1.142,0	635,5	821,2	798,4	376,8	595,3	58,0	0,4	0,2	17,19
Itarana	97,6	152,6	157,6	192,1	226,0	197,1	-12,8	0,1	0,7	17,55
Iúna	579,8	467,3	576,3	741,9	600,1	527,5	-12,1	0,4	0,9	17,65
Jaguaré	434,2	482,3	647,0	644,6	356,5	464,7	30,4	0,3	0,6	15,68
Jerônimo Monteiro	134,2	133,5	142,3	149,5	110,1	113,4	3,0	0,1	0,4	9,42
João Neiva	303,6	302,6	296,2	272,4	246,1	307,4	24,9	0,2	0,6	17,91
Laranja da Terra	119,6	108,8	99,1	108,6	145,2	103,6	-28,7	0,1	0,3	9,04
Linhares	4.142,3	4.083,2	4.709,8	5.018,2	5.573,5	4.426,5	-20,6	3,0	0,8	26,18
Mantenópolis	240,9	212,2	150,0	190,8	185,5	124,3	-33,0	0,1	0,4	8,06
Marataizes	652,0	710,7	894,1	807,2	546,2	560,9	2,7	0,4	0,4	14,50
Marechal Floriano	433,9	420,0	474,9	517,5	263,5	412,7	56,6	0,3	0,8	24,94
Marilândia	133,5	149,1	226,1	161,6	162,9	108,6	-33,3	0,1	0,3	8,62
Mimoso do Sul	233,2	204,4	261,3	331,0	243,7	194,6	-20,1	0,1	0,3	7,11
Montanha	477,7	506,7	549,4	330,6	792,7	642,2	-19,0	0,4	1,3	33,12
Mucurici	34,1	28,7	95,1	81,2	255,8	104,9	-59,0	0,1	0,4	17,90
Muniz Freire	184,6	134,2	235,8	377,0	314,2	280,8	-10,6	0,2	0,6	14,98
Muqui	120,9	162,6	146,8	132,8	110,0	110,7	0,6	0,1	0,3	7,00
Nova Venécia	1.178,1	1.379,3	1.344,2	1.169,1	730,0	882,2	20,9	0,6	0,8	17,30
Pancas	303,2	277,1	251,5	359,4	236,8	367,5	55,2	0,3	0,8	15,51
Pedro Canário	569,1	301,2	202,5	252,4	246,3	259,4	5,3	0,2	0,5	9,78
Pinheiros	588,0	640,4	729,8	411,9	525,6	306,2	-41,7	0,2	0,5	11,29
Piúma	717,4	774,0	710,9	678,1	501,3	425,2	-15,2	0,3	0,6	19,93
Ponto Belo	86,6	20,5	96,2	77,2	62,0	76,9	24,0	0,1	0,4	9,73
Presidente Kennedy	173,9	149,6	176,8	78,5	528,3	128,1	-75,7	0,1	0,0	10,91
Rio Bananal	305,9	276,6	227,2	341,1	175,9	194,3	10,5	0,1	0,3	9,99
Rio Novo do Sul	48,9	60,3	18,0	30,9	88,0	83,4	-5,2	0,1	0,2	6,90
Santa Leopoldina	226,5	221,8	334,0	225,3	148,0	205,0	38,5	0,1	0,6	15,90
Santa Maria de Jetibá	287,5	303,0	382,0	456,7	301,9	476,3	57,8	0,3	0,4	11,93
Santa Teresa	547,6	681,9	719,9	675,5	437,6	723,6	65,3	0,5	1,1	30,12
São Domingos do Norte	153,2	113,8	234,9	172,0	158,5	152,6	-3,7	0,1	0,5	17,31
São Gabriel da Palha	569,2	393,2	397,7	600,8	489,4	511,6	4,5	0,3	0,7	13,69
São José do Calçado	92,2	100,5	95,0	110,9	100,1	133,8	33,6	0,1	0,5	12,12
São Mateus	5.981,4	5.252,3	3.869,6	3.389,6	2.818,3	2.310,3	-18,0	1,6	0,9	17,99
São Roque do Canaã	147,1	84,6	170,4	43,5	46,7	75,0	60,4	0,1	0,3	5,96
Serra	30.614,7	34.263,5	35.189,5	28.055,9	19.094,4	19.776,9	3,6	13,5	1,9	39,35
Sooretama	144,9	130,3	102,8	192,5	334,7	108,5	-67,6	0,1	0,2	3,74
Vargem Alta	134,3	191,9	166,8	218,1	191,4	136,0	-28,9	0,1	0,3	6,30
Venda Nova do Imigrante	461,5	599,2	645,3	589,3	856,6	782,3	-8,7	0,5	1,3	31,83
Viana	2.996,3	1.656,1	1.452,5	892,0	1.097,7	1.146,7	4,5	0,8	0,7	14,94
Vila Pavão	225,2	167,0	67,0	155,7	127,8	64,7	-49,4	0,0	0,3	6,84
Vila Valério	94,9	109,7	195,8	143,6	108,4	116,8	7,7	0,1	0,3	7,95
Vila Velha	40.344,9	42.384,6	45.945,6	37.052,4	35.527,8	31.885,4	-10,3	21,7	3,8	65,56
Vitória	54.424,6	58.304,2	51.051,7	41.432,5	44.420,6	37.450,9	-15,7	25,5	2,5	103,13
TOTAL	187.071,8	198.303,2	197.849,3	166.540,0	155.527,9	146.762,5	-5,6	100,0	1,4	36,54

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R\$	População 2017
1º	Vitória	37.450.887,89	363.140
2º	Vila Velha	31.885.354,55	486.388
3º	Serra	19.776.902,11	502.618
4º	Guarapari	10.617.736,64	123.166
5º	Cariacica	9.385.185,47	387.368
6º	Cachoeiro de Itapemirim	4.794.357,72	211.649
7º	Linhares	4.426.466,62	169.048
8º	Colatina	2.830.755,19	124.525
9º	Aracruz	2.383.365,46	98.393
10º	São Mateus	2.310.299,69	128.449
11º	Viana	1.146.735,29	76.776
12º	Domingos Martins	1.057.481,39	34.757
13º	Anchieta	899.590,31	28.546
14º	Nova Venécia	882.227,99	50.991
15º	Venda Nova do Imigrante	782.307,34	24.575
16º	Castelo	750.032,78	38.304
17º	Santa Teresa	723.603,47	24.025
18º	Montanha	642.154,12	19.391
19º	Itapemirim	595.292,52	34.628
20º	Barra de São Francisco	594.492,52	45.283
21º	Guaçuí	566.086,88	31.201
22º	Marataízes	560.903,06	38.670
23º	Lúna	527.530,22	29.896
24º	Fundão	518.198,96	20.757
25º	São Gabriel da Palha	511.567,65	37.375
26º	Santa Maria de Jetibá	476.300,47	39.928
27º	Jaguare	464.719,39	29.642
28º	Piúma	425.186,63	21.336
29º	Afonso Cláudio	415.157,17	32.361
30º	Marechal Floriano	412.695,02	16.545
31º	Ecoporanga	411.410,29	24.217
32º	Alegre	381.775,30	32.146
33º	Pancas	367.481,84	23.697
34º	Conceição da Barra	345.539,38	31.574
35º	Alfredo Chaves	313.934,45	15.082
36º	João Neiva	307.426,32	17.168
37º	Pinheiros	306.231,58	27.130
38º	Muniz Freire	280.769,83	18.745
39º	Pedro Canário	259.448,40	26.537
40º	Boa Esperança	242.243,53	15.460
41º	Brejetuba	230.725,70	12.838
42º	Baixo Guandu	220.644,13	31.794
43º	Itaguaçu	208.287,56	14.815
44º	Santa Leopoldina	204.983,49	12.889
45º	Itarana	197.140,13	11.231
46º	Mimoso do Sul	194.614,38	27.388
47º	Rio Bananal	194.303,59	19.457
48º	Ibitirama	181.330,04	9.373
49º	Conceição do Castelo	173.079,81	12.944
50º	São Domingos do Norte	152.611,26	8.818
51º	Irupi	149.641,84	13.380
52º	Vargem Alta	136.011,12	21.584
53º	São José do Calçado	133.787,59	11.036
54º	Água Doce do Norte	132.002,89	11.893
55º	Presidente Kennedy	128.110,44	11.742
56º	Mantenópolis	124.307,21	15.419
57º	Iconha	119.109,03	14.016
58º	Dores do Rio Preto	118.434,56	6.949
59º	Vila Valério	116.829,33	14.697
60º	Jerônimo Monteiro	113.404,30	12.036
61º	Muqui	110.669,77	15.806
62º	Marilândia	108.566,53	12.602
63º	Sooretama	108.479,92	29.038
64º	Mucurici	104.933,87	5.861
65º	Laranja da Terra	103.564,69	11.457
66º	Bom Jesus do Norte	100.515,50	10.254
67º	Ibatiba	98.539,06	25.882
68º	Ibiraçu	88.750,64	12.581
69º	Rio Novo do Sul	83.395,89	12.095
70º	Governador Lindenberg	81.235,21	12.600
71º	Ponto Belo	76.886,71	7.901
72º	São Roque do Canaã	74.977,91	12.579
73º	Alto Rio Novo	69.529,79	8.022
74º	Vila Pavão	64.733,06	9.459
75º	Atílio Viváqua	63.217,98	11.804
76º	Água Branca	62.333,96	10.085
77º	Apicá	37.716,33	7.932
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		146.762.514,14	4.016.356

ITBI PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ITBI (A)	População 2017 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	103,13	37.450.887,89	363.140
2º	Guarapari	86,21	10.617.736,64	123.166
3º	Vila Velha	65,56	31.885.354,55	486.388
4º	Serra	39,35	19.776.902,11	502.618
5º	Montanha	33,12	642.154,12	19.391
6º	Venda Nova do Imigrante	31,83	782.307,34	24.575
7º	Anchieta	31,51	899.590,31	28.546
8º	Domingos Martins	30,42	1.057.481,39	34.757
9º	Santa Teresa	30,12	723.603,47	24.025
10º	Linhares	26,18	4.426.466,62	169.048
11º	Fundão	24,97	518.198,96	20.757
12º	Marechal Floriano	24,94	412.695,02	16.545
13º	Cariacica	24,23	9.385.185,47	387.368
14º	Aracruz	24,22	2.383.365,46	98.393
15º	Colatina	22,73	2.830.755,19	124.525
16º	Cachoeiro de Itapemirim	22,65	4.794.357,72	211.649
17º	Alfredo Chaves	20,82	313.934,45	15.082
18º	Piúma	19,93	425.186,63	21.336
19º	Castelo	19,58	750.032,78	38.304
20º	Ibitirama	19,35	181.330,04	9.373
21º	Guaçuí	18,14	566.086,88	31.201
22º	São Mateus	17,99	2.310.299,69	128.449
23º	Brejetuba	17,97	230.725,70	12.838
24º	João Neiva	17,91	307.426,32	17.168
25º	Mucurici	17,90	104.933,87	5.861
26º	Lúna	17,65	527.530,22	29.896
27º	Itarana	17,55	197.140,13	11.231
28º	São Domingos do Norte	17,31	152.611,26	8.818
29º	Nova Venécia	17,30	882.227,99	50.991
30º	Itapemirim	17,19	595.292,52	34.628
31º	Dores do Rio Preto	17,04	118.434,56	6.949
32º	Ecoporanga	16,99	411.410,29	24.217
33º	Santa Leopoldina	15,90	204.983,49	12.889
34º	Jaguare	15,68	464.719,39	29.642
35º	Boa Esperança	15,67	242.243,53	15.460
36º	Pancas	15,51	367.481,84	23.697
37º	Muniz Freire	14,98	280.769,83	18.745
38º	Viana	14,94	1.146.735,29	76.776
39º	Marataízes	14,50	560.903,06	38.670
40º	Itaguaçu	14,06	208.287,56	14.815
41º	São Gabriel da Palha	13,69	511.567,65	37.375
42º	Conceição do Castelo	13,37	173.079,81	12.944
43º	Barra de São Francisco	13,13	594.492,52	45.283
44º	Afonso Cláudio	12,83	415.157,17	32.361
45º	São José do Calçado	12,12	133.787,59	11.036
46º	Santa Maria de Jetibá	11,93	476.300,47	39.928
47º	Alegre	11,88	381.775,30	32.146
48º	Pinheiros	11,29	306.231,58	27.130
49º	Irupi	11,18	149.641,84	13.380
50º	Água Doce do Norte	11,10	132.002,89	11.893
51º	Conceição da Barra	10,94	345.539,38	31.574
52º	Presidente Kennedy	10,91	128.110,44	11.742
53º	Rio Bananal	9,99	194.303,59	19.457
54º	Bom Jesus do Norte	9,80	100.515,50	10.254
55º	Pedro Canário	9,78	259.448,40	26.537
56º	Ponto Belo	9,73	76.886,71	7.901
57º	Jerônimo Monteiro	9,42	113.404,30	12.036
58º	Laranja da Terra	9,04	103.564,69	11.457
59º	Alto Rio Novo	8,67	69.529,79	8.022
60º	Marilândia	8,62	108.566,53	12.602
61º	Iconha	8,50	119.109,03	14.016
62º	Mantenópolis	8,06	124.307,21	15.419
63º	Vila Valério	7,95	116.829,33	14.697
64º	Mimoso do Sul	7,11	194.614,38	27.388
65º	Ibiraçu	7,05	88.750,64	12.581
66º	Muqui	7,00	110.669,77	15.806
67º	Baixo Guandu	6,94	220.644,13	31.794
68º	Rio Novo do Sul	6,90	83.395,89	12.095
69º	Vila Pavão	6,84	64.733,06	9.459
70º	Governador Lindenberg	6,45	81.235,21	12.600
71º	Vargem Alta	6,30	136.011,12	21.584
72º	Água Branca	6,18	62.333,96	10.085
73º	São Roque do Canaã	5,96	74.977,91	12.579
74º	Atílio Viváqua	5,36	63.217,98	11.804
75º	Apicá	4,75	37.716,33	7.932
76º	Ibatiba	3,81	98.539,06	25.882
77º	Sooretama	3,74	108.479,92	29.038
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		36,54	146.762.514,14	4.016.356

RANKING 2017

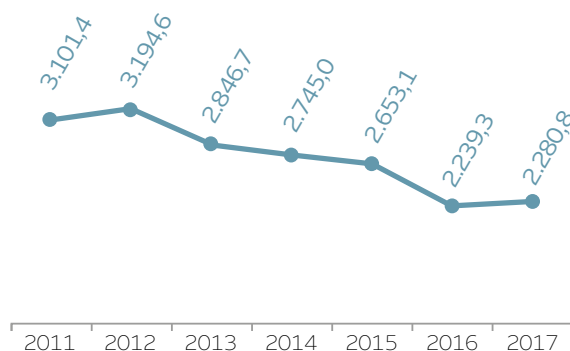
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

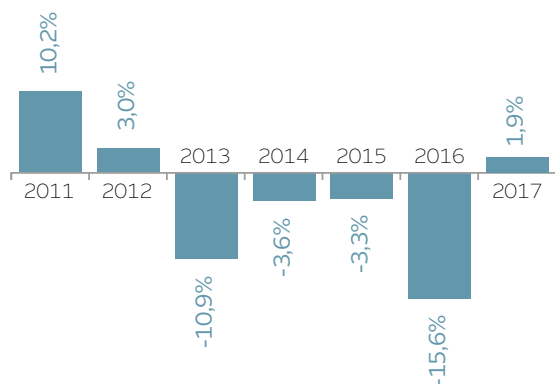
Após quatro anos de quedas sucessivas, a Quota-parte Municipal no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) destinada aos municípios capixabas apresentou ligeira melhora em 2017. Foram transferidos aos municípios R\$ 2,28 bilhões, valor que superou em 1,9% o efetuado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017. Apesar do aumento, os valores de ICMS transferidos aos municípios capixabas estão nos níveis prevalecentes em 2005, ou seja, 12 anos atrás.

Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017

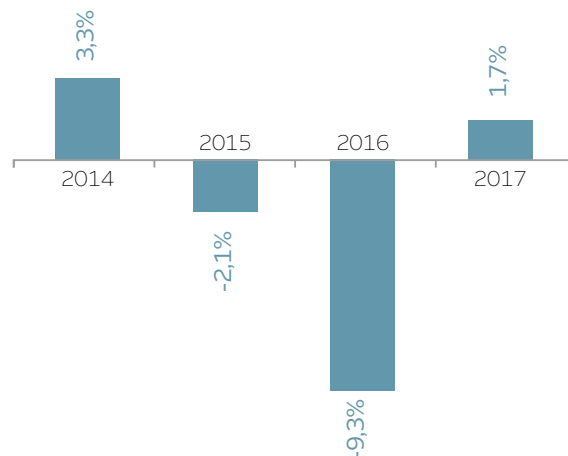


Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



O resultado positivo de 2017 reflete a melhora do ambiente de negócios no Espírito Santo. Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves, instituição que apura o Produto Interno Bruto (PIB) estadual, após dois anos de queda, o indicador registrou alta de 1,7%, puxado, principalmente, pelos setores comercial e industrial.

Desempenho do PIB estadual



O resultado de 2017 poderia ter sido um pouco melhor não fosse mais uma queda expressiva do ICMS proveniente das atividades de importação, que recuou pelo sexto ano consecutivo. Em 2017, os municípios capixabas receberam de ICMS cobrado sobre as importações, conhecido como ICMS- Fundap, a quantia de R\$ 124,8 milhões, valor 10,7% menor que no ano anterior. Em 2012, último ano antes da entrada em vigor da Resolução do Senado Federal nº 13, o ICMS-Fundap havia sido de R\$ 718,9 milhões, em valores corrigidos pelo IPCA, o equivalente a 22,5% de todo ICMS transferido aos municípios. Em 2017, correspondeu a apenas 5,4% do total do ICMS.

A nova regra estabelecida pela Resolução do Senado Federal nº 13, que entrou em vigor em 2013, promoveu uma abrupta alteração das alíquotas cobradas nas operações interestaduais sobre produtos importados, que passaram de 12% para 4%. Apenas essa mudança de alíquota impôs uma queda real de 60% no ICMS-Fundap transferido aos municípios no exercício de 2013. Além disso, muitas empresas deixaram de operar em portos capixabas, devido ao menor incentivo fiscal do sistema Fundap, o que

reduziu o valor das importações e, consequentemente, afetou a arrecadação de ICMS no Espírito Santo e fez cair ainda mais os repasses aos municípios capixabas ao longo dos anos seguintes.

Por sua vez, o ICMS Normal (aquele arrecadado sobre todas as atividades, exceto as importações) registrou alta de 2,4%. Esse pode ser considerado um excelente resultado, pois no ano anterior havia sofrido uma forte queda, da ordem de 13,3%. O ano de 2016 foi um dos piores para a economia do Espírito Santo, que encolheu 9,3%, resultado de uma combinação adversa de fatores: crise da economia brasileira, setores de mineração e petróleo em baixa, crise hídrica e a paralisação das atividades da Samarco Mineração no final de 2015, após o rompimento de sua barragem de rejeitos de minério em Mariana, município de Minas Gerais.

SITUAÇÃO dos municípios

Além do valor global de ICMS repassado aos municípios pelo governo estadual, a parcela desse bolo que cabe a cada um deles depende do comportamento de seu Índice de Participação (IPM). Esse índice é calculado com base em diversos critérios, sendo o de maior peso o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a movimentação econômica de cada cidade. Assim, mesmo que o total do ICMS repassado tenha crescido 1,9%, entre 2016 e 2017, algumas cidades tiveram aumentos ainda mais intensos, enquanto outras sofreram quedas nos recursos auferidos.

Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Espírito Santo		Peso
1. Valor adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%
2. Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%
3. Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%
4. Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%
5. Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%
	Para os demais municípios:	
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%

Os municípios de Piúma (22,1%), Nova Venécia (19,1%), Alto Rio Novo (18,8%), Baixo Guandu (16,6%), Rio Bananal (16,2%) e Viana (16%) foram os que obtiveram os maiores aumentos percentuais nas quotas de ICMS em 2017, comparado ao ano anterior.

Piúma vem registrando aumento de seu IPM nos últimos anos, intensificando-se no biênio 2016/2017, para alcançar nesse último ano 0,927%.

Para 2018, o seu Índice de Participação recuou para 0,755% em função da queda do preço internacional do petróleo nos anos de 2015 e 2016, o que afetou seu valor adicionado que está fortemente baseado nas atividades do setor de petróleo e, por consequência, seu IPM. Nessa mesma situação encontram-se os municípios de Marataízes, Itapemirim e Aracruz.

Os municípios de Baixo Guandu, Nova Venécia, Rio Bananal e Viana também vêm apresentando um crescimento sustentado de seus IPMs nos últimos anos, fortalecendo assim os repasses que recebem de ICMS do governo estadual. O bom resultado de Alto Rio Novo, por sua vez, está associado aos baixos valores recebidos de ICMS em 2016, em grande parte devido a uma forte queda de seu IPM naquele ano.

Em termos absolutos, os municípios que obtiveram os maiores valores em recursos adicionais de ICMS foram Vila Velha (R\$ 11,7 milhões), Cariacica (R\$ 8,3 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 6,8 milhões), Viana (R\$ 6,1 milhões), Serra (R\$ 5,4 milhões) e Nova Venécia (R\$ 5,1 milhões).

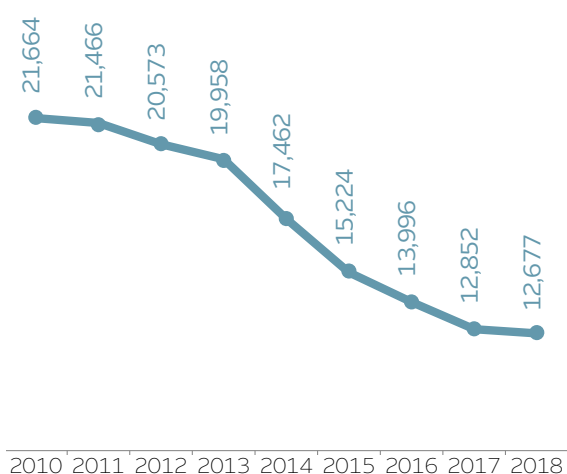
A capital, Vitória, vem sofrendo pesadas perdas de ICMS nos últimos cinco anos, sendo que no período de 2013 a 2016 a perda média anual foi da ordem de R\$ 85 milhões. Em 2017, a receita voltou a encolher, dessa vez em R\$ 37,4 milhões. A capital recebeu R\$ 280,1 milhões, valor 11,8% comparado ao ano anterior. A queda ao longo desses anos foi tão intensa que o valor do ICMS auferido pela capital em 2017 representa apenas 42,6% daquele registrado em 2012, ano imediatamente anterior ao baque sofrido pelo sistema Fundap com a entrada em vigor da Resolução do Senado Federal nº 13.

Essa situação dramática vivida pelo município de Vitória é resultado, além da perda do ICMS-Fundap, de uma redução persistente de seu IPM, que se acentuou drasticamente a partir de 2014. Até 2012, a lenta e contínua queda do IPM de Vitória estava mais relacionada ao movimento de maior crescimento das atividades econômicas nas regiões ao entorno da capital ou no interior que na própria capital. Esse processo de descentralização das atividades econômicas para fora das capitais sucedeu-se em diversos estados brasileiros. Porém, a partir de 2013, a queda do IPM de Vitória passa a

acontecer de forma abrupta e intensa em função da queda dos preços do minério de ferro no mercado internacional e da redução do nível de atividade das empresas de importação que faziam parte do Sistema Fundap, pois grande parte delas estavam ou ainda estão localizadas no município de Vitória. O período mais crítico, no entanto, parece ter passado. Em 2018, Vitória teve nova queda de seu IPM, porém de apenas 1,4%.

Evolução do IPM de Vitória

em %



O município de Anchieta também sentiu forte recuo nas transferências de ICMS, que passou de R\$ 170,6 milhões, em 2016, para R\$ 160,5 milhões, em 2017, em função da queda de seu IPM, que passou de 7,524% para 6,966% no mesmo período. Essa queda, no entanto, ainda não reflete a paralisação da unidade da Samarco Mineração instalada no município, cujo efeito iniciou-se apenas em 2018, quando o IPM do município despencou para 4,518%. Para 2019, Anchieta deverá sofrer mais um forte revés em seu índice, ainda sob o efeito retardado da paralisação da mineradora.

fundesul

Presidente Kennedy

prisma



FINANCIAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL, ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO.

Com créditos que vão de R\$ 50 mil a R\$ 15 milhões, o **Fundesul Presidente Kennedy** - Fundo de Desenvolvimento Econômico de Presidente Kennedy - apoia produtores rurais e empreendedores em micro, pequenas e médias empresas do comércio, indústria e serviços, com sede no município.

A Prefeitura de Presidente Kennedy fez um aporte de R\$ 50 milhões para viabilizar projetos que valorizem a cidade e gerem emprego e renda.

O Bandes - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - é o agente financeiro do fundo e as linhas de financiamento serão ofertadas a empreendedores formais e informais, com taxas de juros atrativas e carência estendida. Os interessados em apresentar projetos ao Fundesul devem procurar o escritório regional do Bandes em Presidente Kennedy ou ligar para o 0800 283 4202.

Se você tem um empreendimento no município ou quer implantar um projeto em potencial, invista em Presidente Kennedy.

Junho/2018

bandes

Bandes Atende: 0800 283 4202 (inclusive ouvidoria)
• bandes.com.br • facebook.com/bandesonline



PRESIDENTE KENNEDY

www.presidentekennedy.es.gov.br

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA QPM-ICMS DE 2008 A 2018

Mesorregiões e municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Afonso Cláudio	0,617	0,623	0,669	0,693	0,703	0,738	0,729	0,735	0,753	0,769	0,838
Água Doce do Norte	0,318	0,325	0,312	0,283	0,288	0,294	0,290	0,291	0,305	0,303	0,308
Água Branca	0,348	0,373	0,376	0,346	0,351	0,354	0,344	0,395	0,387	0,404	0,426
Alegre	0,501	0,490	0,483	0,510	0,563	0,565	0,540	0,541	0,544	0,541	0,559
Alfredo Chaves	0,397	0,394	0,423	0,460	0,472	0,462	0,454	0,436	0,472	0,482	0,509
Alto Rio Novo	0,213	0,219	0,267	0,278	0,229	0,205	0,211	0,214	0,177	0,219	0,224
Anchieta	2,233	2,710	4,072	4,576	6,320	8,257	7,777	6,846	7,524	6,966	4,518
Apiacá	0,197	0,190	0,178	0,200	0,183	0,182	0,178	0,189	0,192	0,193	0,173
Aracruz	4,524	4,571	4,162	3,831	4,074	4,044	4,143	4,222	3,844	3,980	3,258
Atílio Vivacqua	0,344	0,336	0,345	0,369	0,366	0,340	0,314	0,348	0,357	0,349	0,357
Baixo Guandu	0,758	0,680	0,697	0,708	0,647	0,604	0,605	0,628	0,669	0,768	0,818
Barra de São Francisco	0,849	0,884	0,835	0,810	0,838	0,837	0,839	0,896	0,939	1,006	1,102
Boa Esperança	0,359	0,382	0,355	0,334	0,346	0,339	0,341	0,346	0,362	0,387	0,390
Bom Jesus do Norte	0,196	0,207	0,203	0,170	0,166	0,156	0,154	0,132	0,169	0,174	0,190
Brejetuba	0,532	0,518	0,510	0,466	0,385	0,402	0,398	0,419	0,393	0,387	0,433
Cachoeiro de Itapemirim	3,337	3,323	3,181	3,242	3,421	3,232	3,057	3,121	3,332	3,587	3,782
Cariacica	3,394	3,460	3,735	4,385	4,930	5,697	6,041	5,678	5,519	5,456	5,562
Castelo	1,021	1,031	0,999	0,904	0,761	0,737	0,736	0,792	0,847	0,886	0,937
Colatina	2,123	2,279	2,279	2,227	2,092	1,959	1,950	2,076	2,105	2,219	2,269
Conceição da Barra	0,872	0,727	0,844	1,042	0,949	0,768	0,688	0,664	0,680	0,697	0,770
Conceição do Castelo	0,577	0,524	0,438	0,433	0,446	0,429	0,415	0,390	0,398	0,408	0,439
Divino de São Lourenço	0,192	0,181	0,184	0,180	0,162	0,163	0,196	0,193	0,194	0,188	0,179
Domingos Martins	0,839	0,843	0,887	0,986	1,062	1,059	1,050	1,090	1,132	1,164	1,274
Dores do Rio Preto	0,214	0,208	0,198	0,200	0,217	0,204	0,201	0,217	0,235	0,262	0,287
Ecoporanga	0,796	0,827	0,830	0,843	0,823	0,799	0,756	0,805	0,809	0,782	0,805
Fundão	0,241	0,295	0,337	0,289	0,222	0,218	0,258	0,301	0,314	0,322	0,344
Governador Lindenberg	0,489	0,482	0,461	0,385	0,366	0,385	0,419	0,441	0,458	0,487	0,465
Guacuí	0,401	0,402	0,397	0,398	0,398	0,377	0,398	0,414	0,420	0,444	0,456
Guarapari	0,753	0,815	0,825	0,855	0,880	0,827	0,842	0,933	0,994	0,968	1,020
Ibatiba	0,379	0,375	0,398	0,401	0,371	0,363	0,368	0,374	0,356	0,348	0,388
Ibiraçu	0,310	0,319	0,316	0,317	0,305	0,272	0,255	0,242	0,247	0,264	0,280
Ibitirama	0,254	0,237	0,252	0,271	0,265	0,260	0,259	0,273	0,273	0,259	0,277
Iconha	0,370	0,351	0,338	0,349	0,354	0,354	0,369	0,374	0,394	0,390	0,394
Irupi	0,310	0,354	0,389	0,389	0,356	0,364	0,372	0,359	0,407	0,410	0,383
Itaguaçu	0,404	0,403	0,390	0,395	0,393	0,371	0,383	0,374	0,387	0,400	0,401
Itapemirim	0,743	0,648	0,892	1,353	1,616	1,900	3,552	3,795	2,864	2,806	1,871
Itarana	0,313	0,318	0,309	0,315	0,312	0,309	0,325	0,321	0,328	0,319	0,342
Iúna	0,520	0,520	0,517	0,536	0,531	0,506	0,488	0,460	0,516	0,523	0,605
Jaguaré	1,001	1,001	0,893	0,848	0,840	0,772	0,879	0,952	0,941	0,973	0,920
Jerônimo Monteiro	0,224	0,226	0,235	0,242	0,234	0,227	0,208	0,222	0,217	0,221	0,224
João Neiva	0,469	0,418	0,388	0,345	0,318	0,335	0,337	0,347	0,358	0,373	0,373
Laranja da Terra	0,339	0,346	0,334	0,323	0,334	0,330	0,324	0,336	0,345	0,351	0,373
Linhares	3,181	3,426	4,211	4,336	3,588	3,923	4,621	4,719	4,317	4,330	5,936
Mantenópolis	0,282	0,287	0,283	0,279	0,273	0,278	0,286	0,289	0,296	0,280	0,284
Marataizes	0,315	0,341	0,324	0,322	0,303	0,298	0,552	1,070	1,291	1,102	0,614
Marechal Floriano	0,496	0,499	0,492	0,544	0,563	0,513	0,505	0,559	0,630	0,684	0,740
Marilândia	0,353	0,410	0,405	0,380	0,356	0,388	0,407	0,390	0,405	0,424	0,419
Mimoso do Sul	0,528	0,522	0,524	0,528	0,534	0,519	0,521	0,535	0,549	0,550	0,552
Montanha	0,555	0,552	0,538	0,556	0,617	0,557	0,512	0,542	0,528	0,567	0,596
Muricici	0,300	0,285	0,290	0,319	0,345	0,326	0,284	0,284	0,293	0,311	0,323
Muniz Freire	0,665	0,696	0,650	0,583	0,457	0,476	0,452	0,445	0,446	0,459	0,504
Muqui	0,261	0,262	0,258	0,278	0,284	0,278	0,269	0,269	0,278	0,294	0,290
Nova Venécia	1,042	1,077	1,040	1,017	1,044	1,073	1,130	1,184	1,252	1,377	1,401
Pancas	0,466	0,474	0,483	0,459	0,442	0,458	0,456	0,454	0,477	0,464	0,475
Pedro Canário	0,388	0,386	0,414	0,348	0,338	0,366	0,367	0,372	0,364	0,356	0,358
Pinheiros	0,616	0,613	0,619	0,663	0,693	0,667	0,646	0,634	0,633	0,639	0,663
Piúma	0,174	0,179	0,182	0,212	0,330	0,392	0,431	0,442	0,772	0,927	0,755
Ponto Belo	0,251	0,247	0,245	0,276	0,274	0,243	0,222	0,217	0,222	0,220	0,221
Presidente Kennedy	0,292	0,454	0,463	0,342	0,328	0,302	0,300	0,304	0,313	0,294	0,315
Rio Bananal	0,607	0,678	0,660	0,665	0,658	0,625	0,676	0,751	0,825	0,883	0,861
Rio Novo do Sul	0,297	0,283	0,287	0,222	0,218	0,262	0,265	0,225	0,270	0,259	0,260
Santa Leopoldina	0,459	0,413	0,402	0,403	0,404	0,415	0,426	0,444	0,465	0,478	0,488
Santa Maria de Jetibá	1,148	1,161	1,222	1,333	1,390	1,381	1,470	1,620	1,698	1,776	2,109
Santa Teresa	0,589	0,577	0,550	0,589	0,605	0,622	0,625	0,618	0,641	0,662	0,681
São Domingos do Norte	0,372	0,415	0,408	0,405	0,371	0,352	0,376	0,403	0,430	0,476	0,488
São Gabriel da Palha	0,661	0,755	0,735	0,700	0,658	0,651	0,652	0,621	0,657	0,691	0,651
São José do Calçado	0,278	0,287	0,276	0,263	0,279	0,273	0,245	0,254	0,258	0,248	0,278
São Mateus	1,825	1,887	1,716	1,825	1,853	1,732	2,029	1,958	1,561	1,662	1,927
São Roque do Canaã	0,317	0,332	0,334	0,322	0,330	0,326	0,322	0,325	0,332	0,337	0,334
Serra	16,283	16,325	15,225	13,516	12,407	11,621	11,758	12,796	13,233	13,245	14,074
Sooretama	0,466	0,546	0,523	0,522	0,563	0,573	0,667	0,723	0,713	0,687	0,684
Vargem Alta	0,504	0,500	0,483	0,474	0,480	0,487	0,485	0,477	0,501	0,508	0,522
Venda Nova do Imigrante	0,812	0,789	0,755	0,777	0,773	0,702	0,664	0,653	0,657	0,666	0,738
Viana	0,911	0,943	0,976	1,011	1,098	1,263	1,253	1,514	1,723	1,932	2,042
Vila Pavão	0,359	0,367	0,372	0,343	0,324	0,311	0,305	0,320	0,333	0,343	0,335
Vila Velério	0,552	0,633	0,627	0,593	0,574	0,542	0,586	0,610	0,661	0,695	0,598
Vila Velha	5,785	6,238	6,231	6,642	6,784	5,851	5,327	5,573	5,823	5,887	6,284
Vitória	24,339	22,346	21,664	21,466	20,573	19,958	17,462	15,224	13,996	12,852	12,677
TOTAL	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo.

Em uma cidade
com gestão pública
transparente,
de longe a gente
vê oportunidades,
desenvolvimento e
qualidade de vida
para todos.



Gestão pública com responsabilidade e honestidade. Assim é Vila Velha. O município alcançou um crescimento de 85% no quesito transparência do ranking do Tribunal de Contas do Estado (TCE)*, o maior entre os municípios da Grande Vitória. Além disso, a cidade oferece, cada vez mais, oportunidades de empreendedorismo e expansão em diversos setores de negócios, atraindo investimentos, gerando desenvolvimento econômico e benefícios para toda a população.

*Ranking relativo a dados de 2017.

- **R\$ 644 milhões** em pedidos de licenciamento para novas construções em 2017.
- Mais de **R\$ 600 milhões** em investimentos na construção civil previstos para 2018 e nos próximos 2 anos:
R\$ 32 milhões para o Minha Casa, Minha Vida.
R\$ 415 milhões em unidades residenciais.
R\$ 125 milhões em unidades comerciais.
- **Investimento de R\$ 60 milhões** na instalação de uma nova unidade de ensino superior no município.

QPM-ICMS - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Participação na receita corrente¹ 2017	QPM-ICMS per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %		
Afonso Cláudio	22.464,0	21.024,0	20.023,4	19.503,5	17.077,6	17.717,5	3,7	25,0	547,50
Água Doce do Norte	9.211,5	8.362,3	8.011,2	7.729,8	6.916,4	6.931,8	0,2	23,3	582,85
Água Branca	11.213,8	10.085,1	9.438,4	10.479,3	8.782,3	9.308,2	6,0	29,1	922,98
Alegre	17.973,8	16.097,7	14.832,7	14.386,5	12.354,7	12.466,5	0,9	17,7	387,81
Alfredo Chaves	15.054,9	13.174,5	12.470,2	10.701,3	10.704,8	11.106,6	3,8	25,8	736,41
Alto Rio Novo	7.404,7	5.887,7	5.795,0	5.682,6	4.016,9	4.771,9	18,8	22,8	594,85
Anchieta	201.584,0	234.752,7	213.646,2	181.747,7	170.598,8	160.536,4	-5,9	64,4	5.623,78
Apiacá	5.850,8	5.185,2	4.888,2	5.014,1	4.086,1	4.217,0	3,2	19,6	531,65
Aracruz	130.115,7	115.215,3	113.597,5	112.082,1	81.834,9	86.740,4	6,0	23,4	881,57
Atílio Vivácqua	11.694,9	9.688,7	8.625,9	9.231,1	7.593,8	8.041,3	5,9	24,9	681,23
Baixo Guandu	20.686,1	17.211,2	16.616,7	16.662,7	15.170,9	17.694,4	16,6	23,9	556,53
Barra de São Francisco	26.441,3	23.847,8	23.043,6	23.771,3	21.296,8	23.186,7	8,9	22,5	512,04
Boa Esperança	11.053,7	9.658,7	9.373,8	9.185,1	7.703,3	8.916,1	15,7	22,1	576,72
Bom Jesus do Norte	5.306,1	4.478,3	4.229,9	3.504,7	3.830,5	4.014,0	4,8	16,6	391,46
Brejetuba	12.321,8	11.452,2	10.931,8	11.111,0	8.915,5	8.918,0	0,0	27,4	694,66
Cachoeiro de Itapemirim	109.225,5	92.067,8	83.959,5	82.849,0	75.850,1	82.640,3	9,0	21,0	390,46
Cariacica	157.476,2	162.253,3	165.888,7	150.827,0	117.469,0	125.725,8	7,0	22,9	324,56
Castelo	24.351,8	21.000,4	20.212,5	21.001,8	19.206,9	20.414,3	6,3	26,6	532,96
Colatina	66.722,0	55.814,7	53.543,2	55.092,4	47.604,8	51.756,6	8,7	17,2	415,63
Conceição da Barra	30.351,3	21.895,2	18.899,1	17.417,9	15.421,7	16.052,9	4,1	19,3	508,42
Conceição do Castelo	14.250,2	12.226,0	11.399,8	10.351,3	9.026,5	9.400,0	4,1	27,5	726,21
Divino de São Lourenço	5.182,3	4.644,1	5.403,4	5.121,8	4.400,0	...	...	...	...
Domingos Martins	33.921,9	30.173,1	28.839,9	28.920,8	25.672,1	26.746,5	4,2	27,2	769,53
Dores do Rio Preto	6.931,0	5.813,4	5.520,9	5.756,9	5.362,5	6.036,6	12,6	25,8	868,70
Ecoporanga	26.302,6	22.773,0	20.768,1	21.357,3	18.348,6	18.020,7	-1,8	31,9	744,13
Fundão	7.107,3	6.210,9	7.082,4	8.294,0	7.120,8	7.017,8	-1,4	12,1	338,09
Governador Lindenberg	11.700,7	10.967,8	11.505,0	11.700,5	10.386,8	11.231,1	8,1	36,7	891,36
Guaçu	12.732,9	10.739,4	10.925,6	10.985,8	9.351,0	10.101,6	8,0	14,2	323,76
Guarapari	28.111,6	21.311,9	23.119,7	24.748,9	22.540,9	22.306,8	-1,0	8,0	181,11
Ibatiba	11.863,0	10.343,2	10.108,0	9.928,1	8.453,9	8.019,3	-5,1	15,6	309,84
Ibiraçu	9.749,8	7.752,8	6.852,5	6.442,5	5.643,1	6.104,2	8,2	18,5	485,19
Ibitirama	8.470,1	7.408,3	7.099,0	7.243,1	6.191,9	5.968,6	-3,6	22,6	636,79
Iconha	11.309,7	10.085,4	10.131,3	9.923,5	8.934,8	8.985,8	0,6	20,1	641,11
Irupi	11.387,2	10.371,5	10.221,5	9.526,4	9.230,5	9.443,4	2,3	29,2	705,78
Itaguaçu	12.559,8	10.572,3	10.518,3	9.925,3	8.776,7	9.217,0	5,0	24,4	622,14
Itapemirim	51.575,6	54.108,8	97.389,3	100.651,7	65.018,1	64.653,6	-0,6	18,3	1.867,09
Itarana	9.969,4	8.803,6	8.923,0	8.517,9	7.438,7	7.350,1	-1,2	25,3	654,44
Lúna	16.978,8	14.423,9	13.403,8	12.208,3	11.702,8	12.049,8	3,0	20,5	403,06
Jaguaré	26.663,6	21.981,2	24.127,6	25.254,7	20.027,6	22.417,5	11,9	27,5	756,27
Jerônimo Monteiro	7.479,5	6.468,3	5.714,6	5.902,8	4.922,8	5.092,5	3,4	18,3	423,10
João Neiva	10.166,4	9.542,6	9.255,6	8.506,1	8.105,7	8.596,5	6,1	17,3	500,73
Laranja da Terra	10.669,3	9.402,5	8.899,4	8.914,6	7.823,4	8.087,0	3,4	21,5	705,85
Linhares	114.828,7	111.734,5	126.035,6	125.378,9	98.077,0	99.764,3	1,7	18,1	590,15
Mantenópolis	8.723,2	7.922,8	7.856,9	7.663,7	6.295,5	6.452,6	2,5	18,3	418,48
Maratáizes	9.689,2	8.490,9	15.137,5	28.348,2	29.266,7	24.023,8	-17,9	15,0	621,25
Marechal Floriano	17.989,0	14.619,2	13.871,0	14.824,1	14.286,2	15.760,0	10,3	32,4	952,55
Marilândia	11.382,3	11.052,2	11.176,8	10.350,6	9.184,8	9.769,8	6,4	31,0	775,26
Mimoso do Sul	17.064,0	14.788,5	14.309,5	14.195,6	12.450,9	12.673,8	1,8	21,0	462,75
Montanha	19.706,0	16.102,1	14.066,8	14.379,9	11.985,9	13.064,4	9,0	26,3	673,74
Mucurici	11.019,5	9.289,9	7.804,2	7.536,6	6.644,9	7.168,3	7,9	30,5	1.223,06
Muniz Freire	14.629,1	13.559,3	12.413,8	11.808,7	10.115,5	10.575,8	4,6	21,1	564,19
Muqui	9.078,1	7.920,7	7.387,4	7.137,8	6.304,2	6.782,6	7,6	20,6	429,11
Nova Venécia	33.359,1	30.569,3	31.090,5	31.420,5	26.641,4	31.742,9	19,1	27,6	622,52
Pancas	14.090,6	13.049,0	12.529,5	12.051,7	10.817,3	10.695,3	-1,1	24,5	451,34
Pedro Canário	10.806,2	10.423,7	10.079,8	9.871,0	7.747,4	8.208,9	6,0	14,6	309,34
Pinheiros	22.129,9	19.006,3	17.742,3	16.808,7	14.292,6	14.573,9	2,0	23,3	537,19
Piúma	10.504,0	11.163,2	11.831,9	11.727,4	17.488,0	21.355,1	22,1	29,8	1.000,90
Ponto Belo	8.756,8	6.926,4	6.099,4	5.758,8	5.034,8	5.018,0	-0,3	23,2	635,11
Presidente Kennedy	10.483,3	8.606,7	8.239,9	8.066,6	7.098,5	6.775,3	-4,6	1,9	577,01
Rio Bananal	21.029,2	17.809,2	18.516,5	21.123,2	17.531,3	20.363,0	16,2	30,0	1.046,56
Rio Novo do Sul	6.969,0	7.461,2	7.278,2	5.974,1	6.120,9	5.968,6	-2,5	17,8	493,47
Santa Leopoldina	12.915,2	11.823,2	11.699,4	11.780,5	10.545,3	11.014,3	4,4	33,2	854,55
Santa Maria de Jetibá	44.385,7	39.347,7	40.366,4	42.607,1	37.863,0	40.923,7	8,1	38,5	1.024,94
Santa Teresa	19.325,8	17.719,4	17.162,1	16.399,0	14.536,7	15.247,6	4,9	23,6	634,66
São Domingos do Norte	11.862,0	9.999,8	10.157,8	10.696,4	9.771,8	10.960,9	12,2	38,1	1.243,02
São Gabriel da Palha	21.054,9	18.547,3	17.904,7	16.481,0	14.912,2	15.921,9	6,8	21,7	426,01
São José do Calçado	8.913,8	7.776,2	6.734,9	6.742,0	5.851,4	5.715,0	-2,3	19,3	517,85
São Mateus	59.219,4	49.354,6	55.689,8	51.961,0	35.470,7	38.290,8	8,0	15,5	298,10
São Roque do Canaã	10.542,1	9.288,0	8.842,4	8.623,4	7.526,1	7.764,1	3,2	28,1	617,23
Serra	396.664,4	331.140,0	322.900,6	339.445,7	299.750,7	305.193,4	1,8	29,0	607,21
Sooretama	17.979,6	16.325,0	18.310,9	18.975,4	16.172,2	15.818,9	-2,2	25,1	544,77
Vargem Alta	15.168,2	13.874,9	13.321,1	12.658,4	11.361,6	10.861,6	-4,4	20,5	503,22
Venda Nova do Imigrante	24.704,1	20.007,2	18.250,3	17.329,0	14.901,1	15.346,6	3,0	26,2	624,48
Viana	35.071,3	35.969,4	34.476,2	40.150,4	38.369,1	44.511,2	16,0	25,6	579,75
Vila Pavão	10.375,4	8.881,5	8.378,9	8.477,9	7.551,9	7.903,6	4,7	31,8	835,56
Vila Valério	18.347,9	15.439,5	16.090,9	16.184,9	14.991,9	16.054,5	7,1	38,6	1.092,36
Vila Velha	216.726,8	166.771,7	146.322,7	147.855,8	123.912,4	135.641,8	9,5	16,2	278,88
Vitória	657.533,7	568.648,8	479.717,0	404.154,7	317.517,9	280.144,0	-11,8	18,9	771,45
TOTAL	3.194.614,2	2.846.686,3	2.745.030,0	2.653.112,0	2.239.304,8	2.280.759,6	1,9	21,9	567,87

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

QPM-ICMS

Posição	Município	QPM-ICMS em R\$	População 2017
1º	Serra	305.193.373,40	502.618
2º	Vitória	280.143.998,57	363.140
3º	Anchieta	160.536.392,31	28.546
4º	Vila Velha	135.641.841,53	486.388
5º	Cariacica	125.725.819,91	387.368
6º	Linhares	99.764.302,76	169.048
7º	Aracruz	86.740.375,15	98.393
8º	Cachoeiro de Itapemirim	82.640.294,21	211.649
9º	Itapemirim	64.653.599,26	34.628
10º	Colatina	51.756.562,61	124.525
11º	Viana	44.511.170,54	76.776
12º	Santa Maria de Jetibá	40.923.676,70	39.928
13º	São Mateus	38.290.804,46	128.449
14º	Nova Venécia	31.742.886,36	50.991
15º	Domingos Martins	26.746.478,96	34.757
16º	Marataizes	24.023.824,89	38.670
17º	Barra de São Francisco	23.186.672,43	45.283
18º	Jaguaré	22.417.494,16	29.642
19º	Guarapari	22.306.756,67	123.166
20º	Piúma	21.355.146,26	21.336
21º	Castelo	20.414.335,42	38.304
22º	Rio Bananal	20.362.994,31	19.457
23º	Ecoporanga	18.020.700,54	24.217
24º	Afonso Cláudio	17.717.498,87	32.361
25º	Baixo Guandu	17.694.374,45	31.794
26º	Vila Valério	16.054.459,29	14.697
27º	Conceição da Barra	16.052.895,90	31.574
28º	São Gabriel da Palha	15.921.939,97	37.375
29º	Sooretama	15.818.916,66	29.038
30º	Marechal Floriano	15.760.020,24	16.545
31º	Venda Nova do Imigrante	15.346.608,96	24.575
32º	Santa Teresa	15.247.611,74	24.025
33º	Pinheiros	14.573.920,43	27.130
34º	Montanha	13.064.429,01	19.391
35º	Mimoso do Sul	12.673.815,69	27.388
36º	Alegre	12.466.522,57	32.146
37º	Íluna	12.049.830,67	29.896
38º	Governador Lindenberg	11.231.077,31	12.600
39º	Alfredo Chaves	11.106.601,79	15.082
40º	Santa Leopoldina	11.014.339,91	12.889
41º	São Domingos do Norte	10.960.925,95	8.818
42º	Vargem Alta	10.861.577,64	21.584
43º	Pancas	10.695.326,16	23.697
44º	Muniz Freire	10.575.766,20	18.745
45º	Guacuí	10.101.601,23	31.201
46º	Marilândia	9.769.821,57	12.602
47º	Irupi	9.443.381,54	13.380
48º	Conceição do Castelo	9.400.048,13	12.944
49º	Água Branca	9.308.203,56	10.085
50º	Itaguaçu	9.216.958,25	14.815
51º	Iconha	8.985.848,86	14.016
52º	Brejetuba	8.918.025,12	12.838
53º	Boa Esperança	8.916.053,81	15.460
54º	João Neiva	8.596.500,12	17.168
55º	Pedro Canário	8.208.902,06	26.537
56º	Laranja da Terra	8.086.968,55	11.457
57º	Atílio Vivacqua	8.041.280,61	11.804
58º	Ibatiba	8.019.323,83	25.882
59º	Vila Pavão	7.903.575,44	9.459
60º	São Roque do Canaã	7.764.144,96	12.579
61º	Itarana	7.350.070,66	11.231
62º	Mucurici	7.168.347,53	5.861
63º	Fundão	7.017.778,02	20.757
64º	Água Doce do Norte	6.931.792,26	11.893
65º	Muqui	6.782.555,27	15.806
66º	Presidente Kennedy	6.775.307,27	11.742
67º	Mantenópolis	6.452.611,75	15.419
68º	Ibiraçu	6.104.237,43	12.581
69º	Dores do Rio Preto	6.036.561,88	6.949
70º	Ibitirama	5.968.642,26	9.373
71º	Rio Novo do Sul	5.968.553,66	12.095
72º	São José do Calçado	5.715.047,43	11.036
73º	Jerônimo Monteiro	5.092.461,81	12.036
74º	Ponto Belo	5.018.016,74	7.901
75º	Alto Rio Novo	4.771.882,41	8.022
76º	Apiacá	4.217.034,27	7.932
77º	Bom Jesus do Norte	4.014.039,94	10.254
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		2.280.759.552,41	4.016.356

QPM-ICMS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Anchieta	5.623,78	160.536.392,31	28.546
2º	Itapemirim	1.867,09	64.653.599,26	34.628
3º	São Domingos do Norte	1.243,02	10.960.925,95	8.818
4º	Mucurici	1.223,06	7.168.347,53	5.861
5º	Vila Valério	1.092,36	16.054.459,29	14.697
6º	Rio Bananal	1.046,56	20.362.994,31	19.457
7º	Santa Maria de Jetibá	1.024,94	40.923.676,70	39.928
8º	Piúma	1.000,90	21.355.146,26	21.336
9º	Marechal Floriano	952,55	15.760.020,24	16.545
10º	Água Branca	922,98	9.308.203,56	10.085
11º	Governador Lindenberg	891,36	11.231.077,31	12.600
12º	Aracruz	881,57	86.740.375,15	98.393
13º	Dores do Rio Preto	868,70	6.036.561,88	6.949
14º	Santa Leopoldina	854,55	11.014.339,91	12.889
15º	Vila Pavão	835,56	7.903.575,44	9.459
16º	Marilândia	775,26	9.769.821,57	12.602
17º	Vitória	771,45	280.143.998,57	363.140
18º	Domingos Martins	769,53	26.746.478,96	34.757
19º	Jaguaré	756,27	22.417.494,16	29.642
20º	Ecoporanga	744,13	18.020.700,54	24.217
21º	Alfredo Chaves	736,41	11.106.601,79	15.082
22º	Conceição do Castelo	726,21	9.400.048,13	12.944
23º	Laranja da Terra	705,85	8.086.968,55	11.457
24º	Irupi	705,78	9.443.381,54	13.380
25º	Brejetuba	694,66	8.918.025,12	12.838
26º	Atílio Vivacqua	681,23	8.041.280,61	11.804
27º	Montanha	673,74	13.064.429,01	19.391
28º	Itarana	654,44	7.350.070,66	11.231
29º	Iconha	641,11	8.985.848,86	14.016
30º	Ibitirama	636,79	5.968.642,26	9.373
31º	Ponto Belo	635,11	5.018.016,74	7.901
32º	Santa Teresa	634,66	15.247.611,74	24.025
33º	Venda Nova do Imigrante	624,48	15.346.608,96	24.575
34º	Nova Venécia	622,52	31.742.886,36	50.991
35º	Itaguaçu	622,14	9.216.958,25	14.815
36º	Marataizes	621,25	24.023.824,89	38.670
37º	São Roque do Canaã	617,23	7.764.144,96	12.579
38º	Serra	607,21	305.193.373,40	502.618
39º	Alto Rio Novo	594,85	4.771.882,41	8.022
40º	Linhares	590,15	99.764.302,76	169.048
41º	Água Doce do Norte	582,85	6.931.792,26	11.893
42º	Viana	579,75	44.511.170,54	76.776
43º	Presidente Kennedy	577,01	6.775.307,27	11.742
44º	Boa Esperança	576,72	8.916.053,81	15.460
45º	Muniz Freire	564,19	10.575.766,20	18.745
46º	Baixo Guandu	556,53	17.694.374,45	31.794
47º	Afonso Cláudio	547,50	17.717.498,87	32.361
48º	Sooretama	544,77	15.818.916,66	29.038
49º	Pinheiros	537,19	14.573.920,43	27.130
50º	Castelo	532,96	20.414.335,42	38.304
51º	Apiacá	531,65	4.217.034,27	7.932
52º	São José do Calçado	517,85	5.715.047,43	11.036
53º	Barra de São Francisco	512,04	23.186.672,43	45.283
54º	Conceição da Barra	508,42	16.052.895,90	31.574
55º	Vargem Alta	503,22	10.861.577,64	21.584
56º	João Neiva	500,73	8.596.500,12	17.168
57º	Rio Novo do Sul	493,47	5.968.553,66	12.095
58º	Ibiraçu	485,19	6.104.237,43	12.581
59º	Mimoso do Sul	462,75	12.673.815,69	27.388
60º	Pancas	451,34	10.695.326,16	23.697
61º	Muqui	429,11	6.782.555,27	15.806
62º	São Gabriel da Palha	426,01	15.921.939,97	37.375
63º	Jerônimo Monteiro	423,10	5.092.461,81	12.036
64º	Mantenópolis	418,48	6.452.611,75	15.419
65º	Colatina	415,63	51.756.562,61	124.525
66º	Íluna	403,06	12.049.830,67	29.896
67º	Bom Jesus do Norte	391,46	4.014.039,94	10.254
68º	Cachoeiro de Itapemirim	390,46	82.640.294,21	211.649
69º	Alegre	387,81	12.466.522,57	32.146
70º	Fundão	338,09	7.017.778,02	20.757
71º	Cariacica	324,56	125.725.819,91	387.368
72º	Guacuí	323,76	10.101.601,23	31.201
73º	Ibatiba	309,84	8.019.323,83	25.882
74º	Pedro Canário	309,34	8.208.902,06	26.537
75º	São Mateus	298,10	38.290.804,46	128.449
76º	Vila Velha	278,88	135.641.841,53	486.388
77º	Guarapari	181,11	22.306.756,67	123.166
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		567,87	2.280.759.552,41	4.016.356

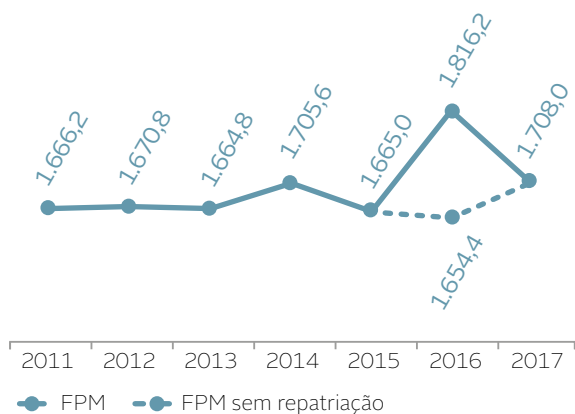
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

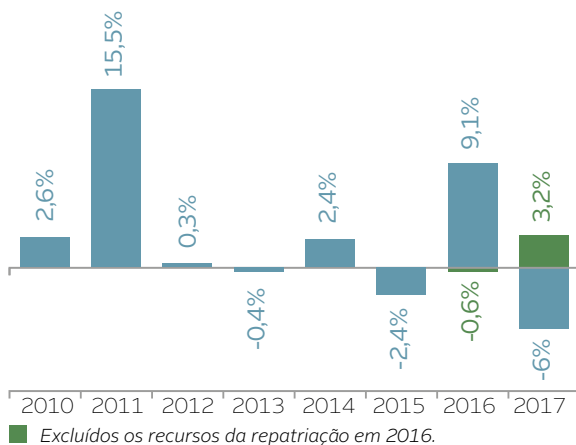
A União transferiu a título do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a quantia de R\$ 1,71 bilhão para os municípios capixabas. Esse valor foi 6% menor que o valor entregue em 2016, de R\$ 1,82 bilhão, a preços corrigidos pelo IPCA médio de 2017. No entanto, deve-se considerar que o FPM de 2016 foi inflado devido à incorporação dos recursos provenientes da Lei da Repatriação¹. Excluída essa receita extraordinária, o FPM de 2017 registrou aumento real de 3,2%.

Evolução do FPM no Espírito Santo

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior



1. Sobre o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), Lei nº 13.254, de 13 de janeiro de 2016, conhecido como Lei da Repatriação, e seus efeitos sobre o FPM, ver edição de 2017 de Finanças dos Municípios Capixabas, página 50. Sobre os seus efeitos nos municípios de todo o Brasil, ver o anuário Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, ano 13 – 2018, página 56.

Somente os municípios de Bom Jesus do Norte, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante tiveram alterações em seus coeficientes de participação na distribuição do FPM-Interior, o que lhes rendeu aumentos de 24,5%, para o primeiro, e de 9% para os dois últimos, em suas receitas de FPM, entre 2016 e 2017. Para Bom Jesus do Norte foram R\$ 2,1 milhões adicionais, enquanto que para Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante houve um acréscimo de R\$ 1,5 milhão. A alteração em seus coeficientes decorreu de pequenos aumentos no número de habitantes, de acordo com as estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fizeram com que esses municípios passassem para uma faixa populacional maior, com coeficiente de participação mais elevado. Veja mais sobre os critérios de distribuição do FPM na página 52.

COMO É formado o FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma das principais transferências constitucionais que a União realiza para os municípios (Artigo 159, inciso I, da Constituição Federal).

De 2007 a 2014, o FPM foi formado por 23,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo que 22,5% eram distribuídos durante o ano e 1% era repassado integralmente em dezembro. A Emenda Constitucional nº 84/2014 acrescentou 0,5%, que foi creditado em julho de 2015, referente ao recolhimento do IR e do IPI do primeiro semestre do ano e, a partir de 2016, passou a ser creditado 1%, sempre no mês de julho, referente à arrecadação de julho do ano anterior até junho do ano em curso. Assim, o FPM passou a ser composto por 24,5% da arrecadação do IR e do IPI.

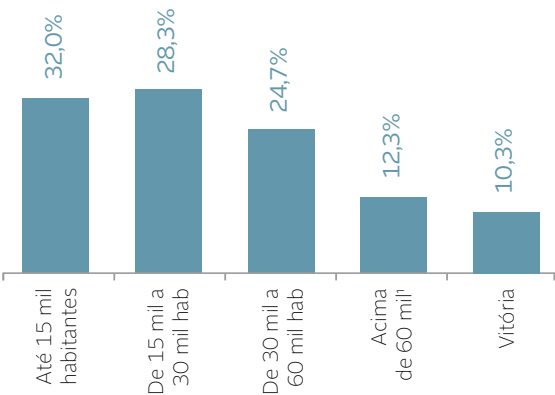
PESO NO ORÇAMENTO e FPM per capita

No Espírito Santo, o FPM representou mais de 28%, em média, da receita corrente dos municípios com até 60 mil habitantes, excluídos os royalties e as participações especiais do petróleo e gás. Para aqueles que estão acima dessa faixa populacional, exceto Vitória, seu peso foi bem mais modesto, de 12,3%, em 2017.

Isso ocorre porque o critério de distribuição do FPM-Interior, que corresponde a uma parcela de 86,4% do total do FPM, favorece os municípios menores. Esses recursos são rateados entre os municípios, exceto as capitais, de acordo com o número de habitantes. Existem 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição. Como os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes, o modelo beneficia os municípios menos populosos. Isso foi feito intencionalmente, pois as pequenas cidades, em geral, contam com poucas alternativas de fontes de receita.

Assim, o FPM é muito relevante nos orçamentos dos pequenos municípios, sendo que para 52 dos 78 municípios capixabas, o fundo é a maior fonte de receita. Desses 52 municípios, somente São Mateus possui mais de 50 mil habitantes.

Participação do FPM na receita corrente² municipal agrupados por faixa populacional - 2017

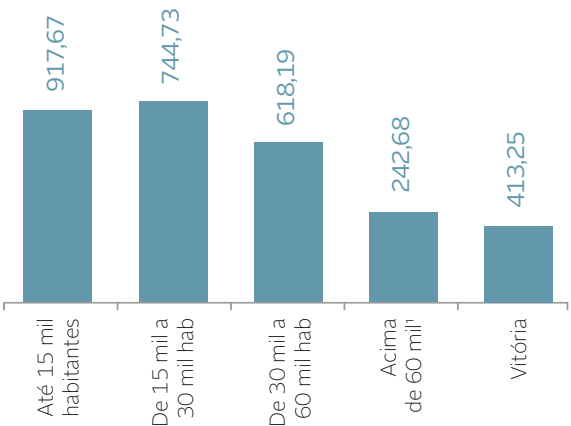


¹ Exceto Vitória.

² Excluído royalties e participações especiais do petróleo e gás natural.

Quando se observa o valor do FPM em relação à população dos municípios, verifica-se também que quanto menor a sua faixa populacional maior é o valor per capita. No Espírito Santo, os municípios com até 15 mil habitantes receberam, em média, R\$ 917,67 de FPM por habitante, em 2017, valor que decresce até chegar a R\$ 242,68 para aqueles com mais de 50 mil habitantes. O maior valor de FPM per capita é, há muitos anos, auferido por Divino de São Lourenço, município com apenas 4.612 habitantes, a menor população do Estado. Em 2017, Divino de São Lourenço recebeu R\$ 1.735,30 per capita. Já o menor valor per capita continua sendo o de Serra, município da Região Metropolitana com 502.618 habitantes. Em 2017, Serra obteve R\$ 139,05 por habitante.

FPM médio per capita por faixa populacional - 2017 em R\$



¹ Exceto Vitória.

SAIBA MAIS sobre o FPM

O FPM subdivide-se em três grupos: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capital; e cada grupo possui critérios específicos de repartição dos recursos, como mostra o quadro a seguir.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2016, participaram desse fundo 173 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

O IBGE divulga as estimativas populacionais dos municípios, entre julho e agosto de cada ano, e o Tribunal de Contas da União, com base nesses dados, publica em suas Decisões Normativas, até novembro de cada ano, os coeficientes de distribuição individuais dos municípios que vigorarão no ano seguinte. As informações sobre a renda per capita do Estado também são fornecidas pelo IBGE.

Com exceção das capitais, todos os demais municípios recebem recursos do FPM-Interior. Cada cidade possui um coeficiente de participação de acordo com sua população, que varia de 0,6 a 4,0. A participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pela soma dos coeficientes dos municípios de seu respectivo Estado. Desde 1989, cada Estado possui uma participação fixa na repartição dos recursos do FPM-Interior (Lei Federal Complementar nº 62/1989 - veja tabela na página 53).

Todos os municípios com mais de 142.633 habitantes, ou seja, aqueles que possuem coeficientes 3,8 e 4,0 no FPM-Interior, recebem também recursos do FPM-Reserva. O objetivo do FPM-Reserva é proporcionar um adicional de recursos às cidades com maior número de habitantes, beneficiando, principalmente, aquelas localizadas nos estados mais pobres, já que seu critério de

distribuição inclui o inverso da renda per capita estadual.

O FPM-Capital é distribuído, exclusivamente, a todas as 27 capitais e seus critérios de distribuição são os mesmos do FPM-Reserva, ou seja, população e inverso da renda per capita estadual.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coeficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/1981.

Participação do FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2015 ¹	População 2016
Acre	0,2630	21	439.630
Alagoas	2,0883	101	2.337.254
Amapá	0,1392	15	316.800
Amazonas	1,2452	61	1.907.276
Bahia	9,2695	416	12.338.474
Ceará	4,5864	183	6.353.947
Espírito Santo	1,7595	77	3.614.142
Goiás	3,7318	245	5.247.216
Maranhão	3,9715	216	5.871.101
Mato Grosso	1,8949	140	2.720.164
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.818.404
Minas Gerais	14,1846	852	18.484.109
Pará	3,2948	143	6.859.317
Paraíba	3,1942	222	3.197.697
Paraná	7,2857	398	9.348.723
Pernambuco	4,7952	183	7.781.779
Piauí	2,4015	223	2.364.750
Rio de Janeiro	2,7379	91	10.137.159
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.597.336
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.805.481
Rondônia	0,7464	51	1.276.060
Roraima	0,0851	14	187.810
Santa Catarina	4,1997	294	6.432.755
São Paulo	14,2620	644	32.711.524
Sergipe	1,3342	74	1.624.256
Tocantins	1,2955	138	1.253.046
Total	100,0	5.542	157.026.210

Fonte: Decisão Normativa nº 148/2015 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹ exceto as capitais

CRÍTICAS À distribuição do FPM

Muito se tem discutido nas duas últimas décadas sobre a perda da funcionalidade do nosso sistema tributário. Ao sofrer inúmeras alterações a partir da década de 1980 e ao deixar de ser aprimorado para acompanhar as mudanças socioeconômicas e demográficas do país, o nosso sistema tributário, especialmente no que diz respeito à repartição de recursos entre União, estados e municípios, perdeu o seu caráter nacional de indutor de políticas e de desenvolvimento, para ser um gerador de desequilíbrios e conflitos federativos, repercutindo na perda de eficiência e eficácia da gestão pública.

Para focar somente na distribuição do FPM, pois também a do ICMS e demais fundos destinados aos municípios e estados merecem uma revisão, destaca-se a perda do caráter nacional causado pelo congelamento da participação do conjunto de municípios de

cada Estado no total do FPM-Interior. O congelamento dos percentuais por Estado, que vigora até hoje (ver tabela acima), foi estabelecido pela Lei Complementar nº 62, de dezembro de 1989. Sua motivação foi o intenso movimento de criação de municípios que acontecia naquela época e que provocava perda de FPM para todos os demais municípios do país, na medida em que o mesmo fundo deveria ser repartido por um número maior de municípios. A nova lei, então, restringiu os efeitos da criação de municípios somente na participação daqueles do mesmo Estado onde ocorresse a criação de municípios.

Como resultado, municípios com o mesmo coeficiente de FPM, porém em estados diferentes, recebem valores diferenciados. Por exemplo, enquanto os municípios de coeficiente 0,6 no Rio de Janeiro receberam R\$ 5,7 milhões cada um, a título de FPM, os de mesmo coeficiente no Paraná receberam R\$ 7,1 milhões, cada um, em 2017, o que causa sérias distorções fiscais entre os municípios brasileiros.

FPM - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Participação na receita corrente¹ 2017	FPM per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %		
Afonso Cláudio	21.666,6	21.940,3	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	30,1	659,49
Água Doce do Norte	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	35,9	897,25
Água Branca	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	25,1	793,58
Alegre	21.666,6	21.940,3	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	30,3	663,91
Alfredo Chaves	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	31,0	884,41
Alto Rio Novo	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	38,2	997,66
Anchieta	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	7,5	654,18
Apiacá	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	37,1	1.008,98
Aracruz	37.916,6	38.395,6	38.551,4	40.019,8	42.841,2	40.016,1	-6,6	10,8	406,70
Atílio Vivácqua	8.125,0	8.227,6	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	33,0	904,01
Baixo Guandu	18.958,3	19.197,8	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	28,8	671,26
Barra de São Francisco	24.375,0	24.682,9	24.783,0	26.679,8	28.560,8	26.677,4	-6,6	25,9	589,13
Boa Esperança	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	33,1	862,79
Bom Jesus do Norte	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	10.671,0	24,5	44,0	1.040,66
Brejetuba	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	32,8	831,20
Cachoeiro de Itapemirim	71.481,6	70.307,9	70.408,1	67.956,9	74.673,0	69.890,1	-6,4	17,8	330,22
Cariacica	71.481,6	70.307,9	70.408,1	67.956,9	74.673,0	69.890,1	-6,4	12,7	180,42
Castelo	21.666,6	21.940,3	22.029,4	24.011,9	25.704,7	24.009,6	-6,6	31,3	626,82
Colatina	43.333,3	43.880,7	46.812,4	45.355,7	48.553,4	45.351,6	-6,6	15,1	364,20
Conceição da Barra	18.958,3	19.197,8	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	25,7	675,93
Conceição do Castelo	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	31,2	824,39
Divino de São Lourenço	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	..	1.735,30
Domingos Martins	21.666,6	21.940,3	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	21,7	614,03
Dores do Rio Preto	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	34,2	1.151,71
Ecoporanga	16.250,0	16.455,3	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	33,1	771,12
Fundão	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	27,5	771,13
Governador Lindenberg	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	34,8	846,90
Guaçu	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	29,9	684,01
Guarapari	43.333,3	43.880,7	46.812,4	45.355,7	48.553,4	45.351,6	-6,6	16,2	368,21
Ibatiba	16.250,0	16.455,3	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	36,3	721,51
Ibiraçu	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	32,3	848,18
Ibitirama	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	30,3	853,86
Iconha	10.833,3	10.970,2	11.014,7	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	29,8	951,68
Irupi	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	33,0	797,53
Itaguaçu	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	35,4	900,35
Itapemirim	21.666,6	21.940,3	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	6,0	616,32
Itarana	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	36,7	950,13
Iúna	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	31,7	624,64
Jaguaré	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	22,9	629,99
Jerônimo Monteiro	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	38,4	886,59
João Neiva	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	32,2	932,34
Laranja da Terra	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	28,4	931,39
Linhares	68.773,3	67.565,3	70.408,1	67.956,9	74.673,0	69.890,1	-6,4	12,7	413,43
Mantenópolis	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	37,8	865,08
Marataizes	21.666,6	21.940,3	22.029,4	24.011,9	25.704,7	24.009,6	-6,6	15,0	620,89
Marechal Floriano	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	27,4	806,21
Marilândia	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	33,9	846,77
Mimoso do Sul	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	31,0	681,84
Montanha	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	32,2	825,46
Mucurici	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	34,0	1.365,50
Muniz Freire	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	32,0	853,90
Muqui	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	40,5	843,90
Nova Venécia	27.083,3	27.425,4	27.536,7	26.679,8	28.560,8	26.677,4	-6,6	23,2	523,18
Pancas	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	36,7	675,46
Pedro Canário	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	33,3	703,70
Pinheiros	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	29,9	688,32
Piúma	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	22,3	750,21
Ponto Belo	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	37,0	1.012,94
Presidente Kennedy	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	3,0	908,79
Rio Bananal	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	23,6	822,66
Rio Novo do Sul	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	31,8	882,26
Santa Leopoldina	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	32,2	827,91
Santa Maria de Jetibá	21.666,6	21.940,3	24.783,0	24.011,9	25.704,7	24.009,6	-6,6	22,6	601,32
Santa Teresa	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	18.674,2	9,0	28,9	777,28
São Domingos do Norte	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	27,8	907,60
São Gabriel da Palha	21.666,6	21.940,3	22.029,4	21.343,9	22.848,7	21.341,9	-6,6	29,1	571,02
São José do Calçado	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	36,0	966,92
São Mateus	43.333,3	43.880,7	46.812,4	45.355,7	48.553,4	45.351,6	-6,6	18,4	353,07
São Roque do Canaã	10.833,3	10.970,2	11.014,7	10.671,9	11.424,3	10.671,0	-6,6	38,6	848,32
Serra	71.481,6	70.307,9	70.408,1	67.956,9	74.673,0	69.890,1	-6,4	6,6	139,05
Sooretama	18.958,3	19.197,8	19.275,7	18.675,9	19.992,6	18.674,2	-6,6	29,7	643,09
Vargem Alta	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	16.006,4	-6,6	30,3	741,59
Venda Nova do Imigrante	16.250,0	16.455,3	16.522,0	16.007,9	17.136,5	18.674,2	9,0	31,8	759,88
Viana	32.499,9	32.910,5	35.797,7	34.683,8	37.129,1	34.680,6	-6,6	19,9	451,71
Vila Pavão	8.125,0	8.227,6	8.261,0	8.004,0	8.568,2	8.003,2	-6,6	32,2	846,10
Vila Valério	13.541,6	13.712,7	13.768,4	13.339,9	14.280,4	13.338,7	-6,6	32,1	907,58
Vila Velha	71.481,6	70.307,9	70.408,1	67.956,9	74.673,0	69.890,1	-6,4	8,3	143,69
Vitória	143.362,5	128.520,9	133.706,4	129.965,8	157.623,5	150.066,9	-4,8	10,1	413,25
TOTAL	1.670.768,5	1.664.838,8	1.705.623,1	1.665.007,4	1.816.225,8	1.708.003,3	-6,0	16,4	425,26

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

FPM

Posição	Município	FPM em R\$	População 2017
1º	Vitória	150.066.903,69	363.140
2º	Cachoeiro de Itapemirim	69.890.149,40	211.649
2º	Cariacica	69.890.149,40	387.368
2º	Serra	69.890.149,40	502.618
2º	Vila Velha	69.890.149,40	486.388
2º	Linhares	69.890.149,40	169.048
7º	Colatina	45.351.557,13	124.525
7º	Guarapari	45.351.557,13	123.166
7º	São Mateus	45.351.557,13	128.449
10º	Aracruz	40.016.079,95	98.393
11º	Viana	34.680.602,76	76.776
12º	Nova Venécia	26.677.386,78	50.991
12º	Barra de São Francisco	26.677.386,78	45.283
14º	Castelo	24.009.648,13	38.304
14º	Marataízes	24.009.648,13	38.670
14º	Santa Maria de Jetibá	24.009.648,13	39.928
17º	Afonso Cláudio	21.341.909,49	32.361
17º	Alegre	21.341.909,49	32.146
17º	Domingos Martins	21.341.909,49	34.757
17º	Itapemirim	21.341.909,49	34.628
17º	São Gabriel da Palha	21.341.909,49	37.375
17º	Baixo Guandu	21.341.909,49	31.794
17º	Conceição da Barra	21.341.909,49	31.574
17º	Guacuí	21.341.909,49	31.201
25º	Íluna	18.674.170,94	29.896
25º	Mimoso do Sul	18.674.170,94	27.388
25º	Pedro Canário	18.674.170,94	26.537
25º	Pinheiros	18.674.170,94	27.130
25º	Anchieta	18.674.170,94	28.546
25º	Jaguaré	18.674.170,94	29.642
25º	Sooretama	18.674.170,94	29.038
25º	Ecoporanga	18.674.170,94	24.217
25º	Ibatiba	18.674.170,94	25.882
25º	Santa Teresa	18.674.170,94	24.025
25º	Venda Nova do Imigrante	18.674.170,94	24.575
36º	Montanha	16.006.432,24	19.391
36º	Muniz Freire	16.006.432,24	18.745
36º	Pancas	16.006.432,24	23.697
36º	Piúma	16.006.432,24	21.336
36º	Rio Bananal	16.006.432,24	19.457
36º	Vargem Alta	16.006.432,24	21.584
36º	Fundão	16.006.432,24	20.757
36º	João Neiva	16.006.432,24	17.168
44º	Alfredo Chaves	13.338.693,58	15.082
44º	Itaguaçu	13.338.693,58	14.815
44º	Muqui	13.338.693,58	15.806
44º	Vila Valério	13.338.693,58	14.697
44º	Boa Esperança	13.338.693,58	15.460
44º	Mantenópolis	13.338.693,58	15.419
44º	Marechal Floriano	13.338.693,58	16.545
44º	Iconha	13.338.693,58	14.016
52º	Água Doce do Norte	10.670.954,93	11.893
52º	Brejetuba	10.670.954,93	12.838
52º	Conceição do Castelo	10.670.954,93	12.944
52º	Ibiraçu	10.670.954,93	12.581
52º	Irupi	10.670.954,93	13.380
52º	Itarana	10.670.954,93	11.231
52º	Jerônimo Monteiro	10.670.954,93	12.036
52º	Laranja da Terra	10.670.954,93	11.457
52º	Marilândia	10.670.954,93	12.602
52º	Presidente Kennedy	10.670.954,93	11.742
52º	Rio Novo do Sul	10.670.954,93	12.095
52º	Santa Leopoldina	10.670.954,93	12.889
52º	São José do Calçado	10.670.954,93	11.036
52º	São Roque do Canaã	10.670.954,93	12.579
52º	Atílio Vivácqua	10.670.954,93	11.804
52º	Bom Jesus do Norte	10.670.954,93	10.254
52º	Governador Lindenberg	10.670.954,88	12.600
69º	Água Branca	8.003.216,30	10.085
69º	Alto Rio Novo	8.003.216,30	8.022
69º	Apicá	8.003.216,30	7.932
69º	Divino de São Lourenço	8.003.216,30	4.612
69º	Dores do Rio Preto	8.003.216,30	6.949
69º	Ibitirama	8.003.216,30	9.373
69º	Mucurici	8.003.216,30	5.861
69º	Ponto Belo	8.003.216,30	7.901
69º	São Domingos do Norte	8.003.216,30	8.818
69º	Vila Pavão	8.003.216,30	9.459
TOTAL		1.708.003.282,09	4.016.356

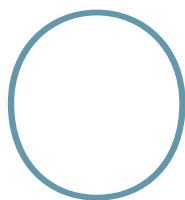
FPM PER CAPITA

Posição	Posição	A / B	FPM (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Divino de São Lourenço	1.735,30	8.003.216,30	4.612
2º	Mucurici	1.365,50	8.003.216,30	5.861
3º	Dores do Rio Preto	1.151,71	8.003.216,30	6.949
4º	Bom Jesus do Norte	1.040,66	10.670.954,93	10.254
5º	Ponto Belo	1.012,94	8.003.216,30	7.901
6º	Apicá	1.008,98	8.003.216,30	7.932
7º	Alto Rio Novo	997,66	8.003.216,30	8.022
8º	São José do Calçado	966,92	10.670.954,93	11.036
9º	Iconha	951,68	13.338.693,58	14.016
10º	Itarana	950,13	10.670.954,93	11.231
11º	João Neiva	932,34	16.006.432,24	17.168
12º	Laranja da Terra	931,39	10.670.954,93	11.457
13º	Presidente Kennedy	908,79	10.670.954,93	11.742
14º	São Domingos do Norte	907,60	8.003.216,30	8.818
15º	Vila Valério	907,58	13.338.693,58	14.697
16º	Atílio Vivácqua	904,01	10.670.954,93	11.804
17º	Itaguaçu	900,35	13.338.693,58	14.815
18º	Água Doce do Norte	897,25	10.670.954,93	11.893
19º	Jerônimo Monteiro	886,59	10.670.954,93	12.036
20º	Alfredo Chaves	884,41	13.338.693,58	15.082
21º	Rio Novo do Sul	882,26	10.670.954,93	12.095
22º	Mantenópolis	865,08	13.338.693,58	15.419
23º	Boa Esperança	862,79	13.338.693,58	15.460
24º	Muniz Freire	853,90	16.006.432,24	18.745
25º	Ibitirama	853,86	8.003.216,30	9.373
26º	São Roque do Canaã	848,32	10.670.954,93	12.579
27º	Ibiraçu	848,18	10.670.954,93	12.581
28º	Governador Lindenberg	846,90	10.670.954,88	12.600
29º	Marilândia	846,77	10.670.954,93	12.602
30º	Vila Pavão	846,10	8.003.216,30	9.459
31º	Muqui	843,90	13.338.693,58	15.806
32º	Brejetuba	831,20	10.670.954,93	12.838
33º	Santa Leopoldina	827,91	10.670.954,93	12.889
34º	Montanha	825,46	16.006.432,24	19.391
35º	Conceição do Castelo	824,39	10.670.954,93	12.944
36º	Rio Bananal	822,66	16.006.432,24	19.457
37º	Marechal Floriano	806,21	13.338.693,58	16.545
38º	Irupi	797,53	10.670.954,93	13.380
39º	Água Branca	793,58	8.003.216,30	10.085
40º	Santa Teresa	777,28	18.674.170,94	24.025
41º	Fundão	771,13	16.006.432,24	20.757
42º	Ecoporanga	771,12	18.674.170,94	24.217
43º	Venda Nova do Imigrante	759,88	18.674.170,94	24.575
44º	Piúma	750,21	16.006.432,24	21.336
45º	Vargem Alta	741,59	16.006.432,24	21.584
46º	Ibatiba	721,51	18.674.170,94	25.882
47º	Pedro Canário	703,70	18.674.170,94	26.537
48º	Pinheiros	688,32	18.674.170,94	27.130
49º	Guacuí	684,01	21.341.909,49	31.201
50º	Mimoso do Sul	681,84	18.674.170,94	27.388
51º	Conceição da Barra	675,93	21.341.909,49	31.574
52º	Pancas	675,46	16.006.432,24	23.697
53º	Baixo Guandu	671,26	21.341.909,49	31.794
54º	Alegre	663,91	21.341.909,49	32.146
55º	Afonso Cláudio	659,49	21.341.909,49	32.361
56º	Anchieta	654,18	18.674.170,94	28.546
57º	Sooretama	643,09	18.674.170,94	29.038
58º	Jaguaré	629,99	18.674.170,94	29.642
59º	Castelo	626,82	24.009.648,13	38.304
60º	Íluna	624,64	18.674.170,94	29.896
61º	Marataízes	620,89	24.009.648,13	38.670
62º	Itapemirim	616,32	21.341.909,49	34.628
63º	Domingos Martins	614,03	21.341.909,49	34.757
64º	Santa Maria de Jetibá	601,32	24.009.648,13	39.928
65º	Barra de São Francisco	589,13	26.677.386,78	45.283
66º	São Gabriel da Palha	571,02	21.341.909,49	37.375
67º	Nova Venécia	523,18	26.677.386,78	50.991
68º	Viana	451,71	34.680.602,76	76.776
69º	Linhares	413,43	69.890.149,40	169.048
70º	Vitória	413,25	150.066.903,69	363.140
71º	Aracruz	406,70	40.016.079,95	98.393
72º	Guarapari	368,21	45.351.557,13	123.166
73º	Colatina	364,20	45.351.557,13	124.525
74º	São Mateus	353,07	45.351.557,13	128.449
75º	Cachoeiro de Itapemirim	330,22	69.890.149,40	211.649
76º	Cariacica	180,42	69.890.149,40	387.368
77º	Vila Velha	143,69	69.890.149,40	486.388
78º	Serra	139,05	69.890.149,40	502.618
TOTAL		425,26	1.708.003.282,09	4.016.356

RANKING 2017

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

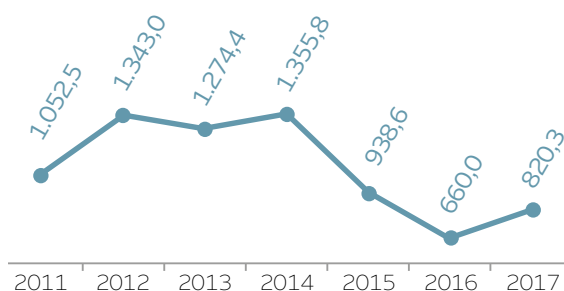
DESEMPENHO



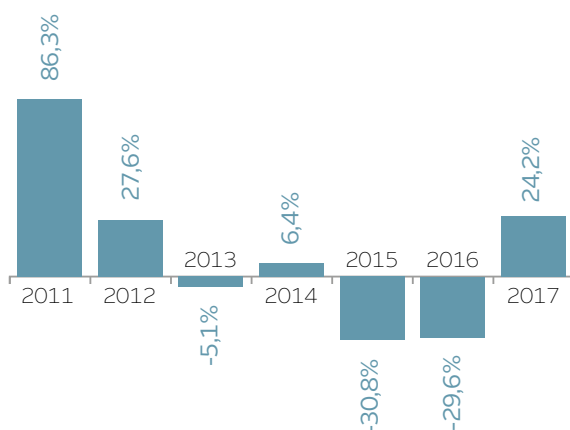
s royalties e as participações especiais de petróleo e gás natural pagos pelas empresas exploradoras aos municípios capixabas tiveram aumento de 24,2% em 2017, passando de R\$ 660,6 milhões para R\$ 820,3 milhões, considerando-se os preços corrigidos pelo IPCA médio de 2017. Apesar da melhora, depois de dois anos de perdas muito acentuadas, o valor de 2017 ainda permanece abaixo do registrado em 2011.

Evolução dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior



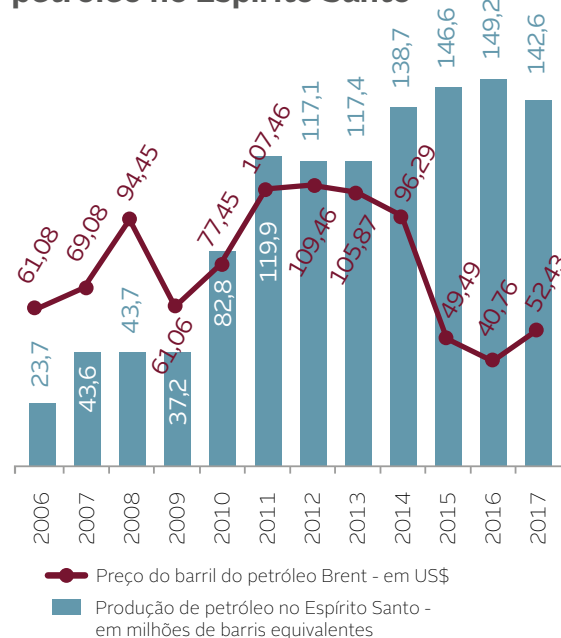
A apuração do valor pago pelas empresas exploradoras aos municípios, como forma de compensação

financeira pela exploração em seus territórios ou plataformas continentais, leva em consideração a cotação dos preços internacionais do petróleo e a quantidade extraída por campo de produção. Em 2017, o aumento dos royalties foi resultado do incremento do preço e não da produção dos campos do Estado do Espírito Santo.

Segundo dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec), o valor do barril de petróleo Brent passou de US\$ 40,76, em 2016, para US\$ 52,43, em 2017, um crescimento de 28,6%, após quatro anos seguidos de desvalorização.

Por sua vez, a produção de petróleo em terra e nos campos confrontantes no Espírito Santo acusou redução de 4,5%, passando de 149,2 milhões para 142,6 milhões de barris equivalentes de petróleo (bep), no mesmo período, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Mesmo assim, a produção de petróleo no Espírito Santo continua em níveis elevados se comparada àquela anterior a 2015. Com relação à produção de gás, esta teve aumento de 3,1%, subindo de 4,1 milhões para 4,2 milhões de bep.

Evolução do preço e da produção de petróleo no Espírito Santo



Os maiores beneficiários de royalties e participações especiais no Estado são os municípios de Presidente Kennedy e de Itapemirim, por serem confrontantes com o Campo de Jubarte, da Bacia de Campos, onde ocorre uma das maiores produções de petróleo no Brasil. Presidente Kennedy vem mantendo essa posição desde 2008, quando desbancou Linhares, hoje o terceiro maior recebedor de royalties capixaba. Itapemirim ocupa a segunda posição desde 2015.

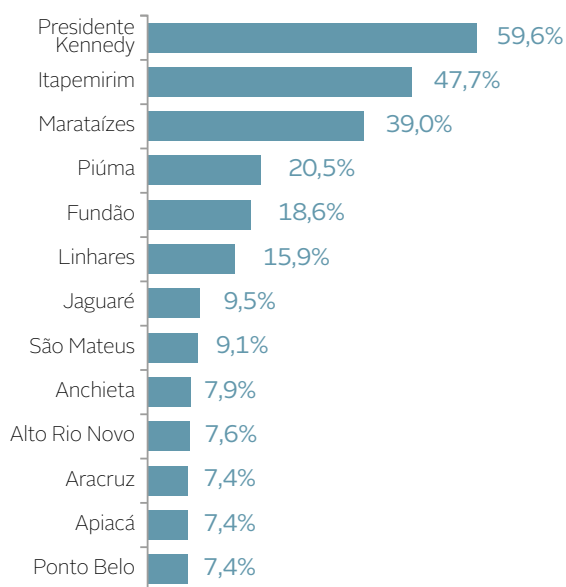
Presidente Kennedy recebeu R\$ 212 milhões a título de royalties, em 2017, o que representou um acréscimo de R\$ 48,8 milhões, ou 30% acima do recebido em 2016. Ainda assim, o valor recebido ficou abaixo dos valores registrados de 2011 a 2015, quando chegou a contabilizar uma média anual de mais de R\$ 300 milhões. Em Itapemirim o incremento foi de 33%, o que significou R\$ 41,9 milhões a mais em seus cofres. O total de seus royalties atingiu R\$ 169 milhões, em 2017. Em Linhares, o aumento foi de 18,3% ou R\$ 13,5 milhões, quando passaram de R\$ 74 milhões, em 2016, para R\$ 87,6 milhões, em 2017.

Somando-se os royalties e as participações especiais desses três municípios, chega-se a 57% do total pago aos municípios capixabas. Acrescentando-se os valores de Marataízes, Aracruz, São Mateus e Serra, outros dos maiores recebedores no Estado, o percentual sobe para 74% do total. Isso ocorre por se tratar de uma compensação financeira aos municípios que possuem produção de petróleo em seus territórios, ou são confrontantes com campos produtores na plataforma continental ou ainda que possuem instalações que dão apoio às atividades de exploração e pesquisa como portos, aeroportos, armazéns e oficinas.

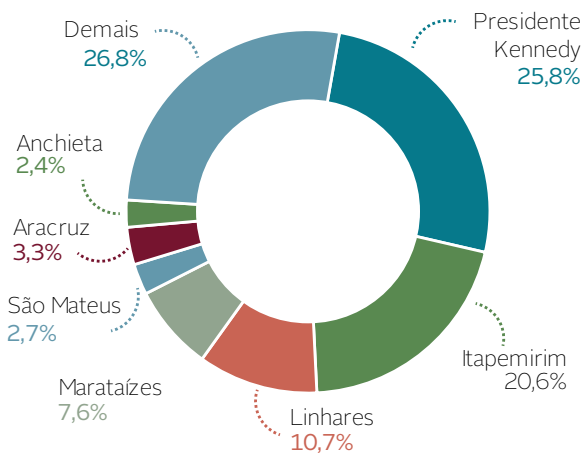
Os royalties e participações especiais possuem uma elevada importância nos orçamentos dos municípios mais beneficiados. Em Presidente Kennedy, representaram 59,6% de toda a sua receita corrente, o que ressalta o alto grau de dependência desse município em relação aos royalties. O gráfico a seguir mostra como é alta essa dependência também em

Itapemirim, Marataízes, Piúma, Fundão e Linhares. Nesses municípios, qualquer variação muito brusca no repasse dos royalties acaba por afetar a gestão municipal.

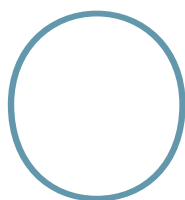
Municípios com as maiores participações dos royalties na receita corrente - 2017



Participação dos municípios na distribuição dos royalties - 2017



OS ROYALTIES do Estado e o FRDR



s governos estaduais também recebem royalties de petróleo e gás. O Espírito Santo foi o Estado com o segundo maior valor de royalties de 2008 a 2016, quando sua produção superou a do Rio

Grande do Norte, Amazonas e Bahia. Em 2017, foi a vez da produção do Campo de Lula, na Baía de Santos, dar um salto na produção. Assim, São Paulo recebeu R\$ 1.366,8 milhões em royalties, superando por pouco o Espírito Santo, com R\$ 1.338,5 milhões.

Distribuição dos royalties e participações especiais aos governos estaduais

Estados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição relativa 2017/2016	Part. no total 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							em %	
Alagoas	43.269,1	40.399,3	41.175,5	45.369,5	30.987,3	23.385,6	22.204,3	-5,1	0,2
Amazonas	336.103,4	373.579,7	373.415,0	366.338,5	225.917,4	169.786,0	176.476,5	3,9	1,7
Bahia	288.079,8	318.898,6	335.463,6	331.830,9	207.082,1	151.751,6	149.576,3	-1,4	1,4
Ceará	19.562,3	19.683,6	24.970,5	21.383,7	12.968,9	9.538,2	9.460,0	-0,8	0,1
Espírito Santo	1.550.222,0	2.290.996,0	2.031.887,0	2.176.396,7	1.528.208,7	1.004.164,9	1.338.472,5	33,3	12,8
Maranhão	-	-	-	62.282,2	39.742,1	38.190,2	35.895,1	-6,0	0,3
Paraná	-	-	8.685,3	10.407,2	6.080,0	4.171,3	4.812,0	15,4	0,0
Rio de Janeiro	10.144.620,0	11.401.133,2	10.722.271,3	10.677.377,9	5.954.812,2	3.613.653,9	7.112.015,3	96,8	68,2
Rio Grande do Norte	316.235,5	366.079,1	379.128,1	362.290,4	203.045,6	135.954,5	139.111,7	2,3	1,3
São Paulo	85.596,2	115.065,8	224.389,1	646.834,3	1.007.198,7	733.360,0	1.366.779,6	86,4	13,1
Sergipe	207.623,2	231.274,6	217.932,4	246.063,8	111.028,4	72.279,1	69.909,6	-3,3	0,7
Total Estados	12.991.311,6	15.157.109,8	14.359.317,6	14.946.575,0	9.327.071,5	5.956.235,4	10.424.713,0	75,0	100,0

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nota: 1 não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e o Espírito Santo com a União.

Em junho de 2006, o Governo do Estado do Espírito Santo criou o Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR) pela Lei Estadual nº 8.308 e Decreto nº 1.782, de 12/06/2006, com o objetivo de distribuir aos municípios 30% dos seus royalties referentes à alíquota de 5%. São utilizados como critérios de distribuição a população de cada município e o inverso do Índice de Participação Municipal (IPM) no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal

e de Comunicação (ICMS), ponderados por 20% e 80%, respectivamente. Desse fundo são excluídos os municípios com IPM acima de 10% e aqueles que recebem mais de 2% do total dos royalties. Com isso, não participam do FRDR: Anchieta, Aracruz, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Piúma, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

A lei que criou o FRDR define que os recursos do fundo devem ser aplicados exclusivamente em investimentos. No entanto, devido à crise econômica que atingiu duramente as finanças municipais, durante os

anos de 2014, 2016, 2017 e 2018 vigoraram leis que permitiram, em carácter excepcional, que os municípios utilizassem parte dos recursos do FRDR para pagamento de despesas correntes da seguinte forma:

2014: através da Lei nº 10.105, de 30/10/2013, foi permitido aplicar até 50% dos recursos do FRDR em despesas correntes, excluídas as despesas de pessoal e encargos e pagamento de dívida.

2016: a Lei nº 10.530, de 19/05/2016, autorizou a utilização de 60% dos recursos do FRDR para pagamento de despesas correntes e 20% para ações de prevenção, controle e combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Ficou vedada a utilização desses recursos para pagamento de pessoal e dívidas, exceto dívidas contraídas com o Estado e a União e suas respectivas entidades.

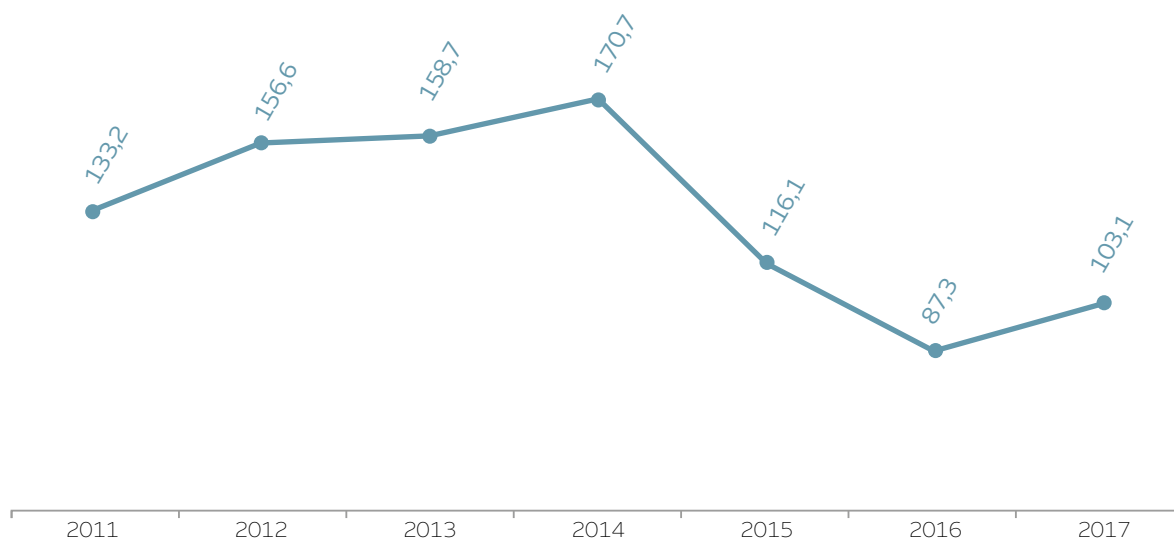
2017: a Lei nº 10.720/2017 de 31/07/2017 autorizou a aplicação de até 60% do FRDR em

despesas correntes, no exercício de 2017. A Lei não incluiu a permissão para o gasto com ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* e continuou com as mesmas vedações da Lei anterior. Incluiu a obrigação dos municípios enviarem ao Legislativo estadual, até 31 de janeiro de 2018, um relatório detalhado e informatizado de todas as despesas realizadas com os recursos do FRDR. Além desse relatório, já existe a obrigação de enviarem ao Legislativo relatórios semestrais, nos meses de julho e novembro de cada ano.

2018: a Lei nº 10.778/2017 de 14/12/2017 reduziu para 40% o percentual dos recursos do FRDR que poderão ser utilizados em despesas correntes e manteve as restrições de aplicações e a obrigação de prestação de contas anual ao Legislativo estadual da Lei anterior.

Evolução dos repasses do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017



Em 2017 foram repassados R\$ 103 milhões através do FRDR, de acordo com dados da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo. O valor foi 18% ou R\$ 15,8 milhões acima do

distribuído no ano anterior, considerando-se os preços corrigidos pelo IPCA médio de 2017. Ainda assim, o repasse superou apenas os valores anteriores a 2011.

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa 2017/2016	Partic. no total dos royalties 2017	Participação na receita corrente²	Royalties per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							em %		em R\$
Afonso Cláudio	3.192,0	3.285,9	3.577,3	2.471,3	1.871,5	2.228,5	19,1	0,3	3,1	68,86
Água Doce do Norte	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,6	140,53
Água Branca	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	5,0	157,84
Alegre	3.192,0	3.285,9	3.577,3	2.471,3	1.871,5	2.228,5	19,1	0,3	3,2	69,32
Alfredo Chaves	2.508,0	2.581,7	2.810,7	1.941,7	1.470,5	1.750,9	19,1	0,2	4,1	116,10
Alto Rio Novo	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	7,6	198,43
Anchieta	73.968,5	44.201,6	40.199,1	27.743,9	15.462,7	19.741,8	27,7	2,4	7,9	691,58
Apiacá	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	7,4	200,68
Aracruz	47.802,5	50.184,4	53.658,5	30.998,3	22.250,3	27.355,6	22,9	3,3	7,4	278,02
Atílio Vivácqua	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	4,9	134,85
Baixo Guandu	3.192,0	3.285,9	3.577,3	2.471,3	1.871,5	2.228,5	19,1	0,3	3,0	70,09
Barra de São Francisco	3.534,0	3.637,9	3.960,5	2.736,1	2.072,0	2.467,2	19,1	0,3	2,4	54,48
Boa Esperança	2.622,0	2.699,1	2.938,5	2.030,0	1.537,3	1.830,5	19,1	0,2	4,5	118,40
Bom Jesus do Norte	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	6,6	155,23
Brejetuba	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,1	130,19
Cachoeiro de Itapemirim	4.559,9	4.694,1	5.110,4	3.530,4	2.673,6	3.183,5	19,1	0,4	0,8	15,04
Cariacica	4.559,9	4.694,1	5.110,4	3.530,4	2.673,6	3.183,5	19,1	0,4	0,6	8,22
Castelo	3.306,0	3.403,2	3.705,0	2.559,5	1.938,3	2.308,1	19,1	0,3	3,0	60,26
Colatina	4.217,9	4.342,0	4.727,1	3.265,6	2.473,0	2.944,8	19,1	0,4	1,0	23,65
Conceição da Barra	5.434,3	5.315,5	5.194,7	3.419,9	2.462,4	2.769,7	12,5	0,3	3,3	87,72
Conceição do Castelo	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	4,9	129,12
Divino de São Lourenço	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	..	345,14
Domingos Martins	3.192,0	3.285,9	3.577,3	2.471,3	1.871,5	2.228,5	19,1	0,3	2,3	64,12
Dores do Rio Preto	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	6,8	229,06
Ecoporanga	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,7	85,45
Fundão	16.775,0	15.826,4	17.136,1	11.694,5	8.920,1	10.832,0	21,4	1,3	18,6	521,85
Governador Lindenberg	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,5	132,65
Guaçu	3.078,0	3.168,5	3.449,5	2.383,0	1.804,6	2.148,9	19,1	0,3	3,0	68,87
Guarapari	4.217,9	4.342,0	4.727,1	3.265,6	2.473,0	2.944,8	19,1	0,4	1,1	23,91
Ibatiba	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	4,0	79,95
Ibiraçu	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,1	132,85
Ibitirama	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	6,0	169,82
Iconha	2.508,0	2.581,7	2.810,7	1.941,7	1.470,5	1.750,9	19,1	0,2	3,9	124,92
Irupi	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,2	124,91
Itaguaçu	2.622,0	2.699,1	2.938,5	2.030,0	1.537,3	1.830,5	19,1	0,2	4,9	123,56
Itapemirim	246.541,9	217.804,3	238.668,3	173.530,4	127.084,0	168.991,6	33,0	20,6	47,7	4.880,20
Itarana	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,8	148,82
Ituna	3.078,0	3.168,5	3.449,5	2.383,0	1.804,6	2.148,9	19,1	0,3	3,7	71,88
Jaguaré	14.374,5	13.843,3	11.353,8	6.425,0	5.454,2	7.771,4	42,5	0,9	9,5	262,18
Jerônimo Monteiro	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	6,0	138,86
João Neiva	2.622,0	2.699,1	2.938,5	2.030,0	1.537,3	1.830,5	19,1	0,2	3,7	106,62
Laranja da Terra	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	4,4	145,88
Linhares	154.164,9	141.834,9	138.873,7	96.844,6	74.032,6	87.563,1	18,3	10,7	15,9	517,98
Mantenópolis	2.508,0	2.581,7	2.810,7	1.941,7	1.470,5	1.750,9	19,1	0,2	5,0	113,56
Maratáizes	72.817,5	111.797,1	112.769,5	75.638,7	54.488,7	62.519,4	14,7	7,6	39,0	1.616,74
Marechal Floriano	2.622,0	2.699,1	2.938,5	2.030,0	1.537,3	1.830,5	19,1	0,2	3,8	110,64
Marilândia	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,3	132,63
Mimoso do Sul	3.078,0	3.168,5	3.449,5	2.383,0	1.804,6	2.148,9	19,1	0,3	3,6	78,46
Montanha	2.736,0	2.816,4	3.066,2	2.118,2	1.604,1	1.910,1	19,1	0,2	3,8	98,51
Mucurici	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	6,8	271,59
Muniz Freire	2.850,0	2.933,8	3.194,0	2.206,5	1.671,0	1.989,7	19,1	0,2	4,0	106,15
Muqui	2.622,0	2.699,1	2.938,5	2.030,0	1.537,3	1.830,5	19,1	0,2	5,6	115,81
Nova Venécia	3.534,0	3.637,9	3.960,5	2.736,1	2.072,0	2.467,2	19,1	0,3	2,1	48,39
Pancas	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	4,7	87,32
Pedro Canário	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,7	77,98
Pinheiros	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,3	76,27
Piúma	21.253,8	18.342,5	23.292,2	16.001,7	11.602,7	14.688,7	26,6	1,8	20,5	688,44
Ponto Belo	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	7,4	201,46
Presidente Kennedy	373.230,5	328.446,5	353.377,1	254.681,1	163.202,2	211.974,0	29,9	25,8	59,6	18.052,63
Rio Bananal	2.736,0	2.816,4	3.066,2	2.118,2	1.604,1	1.910,1	19,1	0,2	2,8	98,17
Rio Novo do Sul	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,0	138,19
Santa Leopoldina	2.508,0	2.581,7	2.810,7	1.941,7	1.470,5	1.750,9	19,1	0,2	5,3	135,85
Santa Maria de Jetibá	3.306,0	3.403,2	3.705,0	2.559,5	1.938,3	2.308,1	19,1	0,3	2,2	57,81
Santa Teresa	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,2	86,13
São Domingos do Norte	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	5,5	180,51
São Gabriel da Palha	3.192,0	3.285,9	3.577,3	2.471,3	1.871,5	2.228,5	19,1	0,3	3,0	59,62
São José do Calçado	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	5,6	151,45
São Mateus	59.233,5	53.708,3	61.388,2	36.755,5	20.876,8	22.516,3	7,9	2,7	9,1	175,29
São Roque do Canaã	2.394,0	2.464,4	2.682,9	1.853,5	1.403,6	1.671,4	19,1	0,2	6,0	132,87
Serra	30.678,5	33.954,7	37.378,8	24.902,0	18.777,4	22.485,0	19,7	2,7	2,1	44,74
Sooretama	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,3	71,26
Vargem Alta	2.850,0	2.933,8	3.194,0	2.206,5	1.671,0	1.989,7	19,1	0,2	3,8	92,18
Venda Nova do Imigrante	2.964,0	3.051,1	3.321,7	2.294,8	1.737,8	2.069,3	19,1	0,3	3,5	84,20
Viana	3.875,9	8.546,8	10.073,4	6.446,1	4.597,6	4.979,5	8,3	0,6	2,9	64,86
Vila Pavão	2.280,0	2.347,0	2.555,2	1.765,2	1.336,8	1.591,8	19,1	0,2	6,4	168,28
Vila Valério	2.508,0	2.581,7	2.810,7	1.941,7	1.470,5	1.750,9	19,1	0,2	4,2	119,14
Vila Velha	23.441,5	22.086,3	24.043,9	16.611,3	12.579,6	14.979,2	19,1	1,8	1,8	30,80
Vitória	24.005,8	27.924,3	31.762,0	21.098,0	15.977,9	18.596,8	16,4	2,3	1,3	51,21
TOTAL	1.343.042,1	1.274.421,4	1.355.791,0	938.623,5	660.634,4	820.250,7	24,2	100,0	7,9	204,23

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi); no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; e na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Notas: ¹ inclui os valores das Participações Especiais; ² receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Posição	Município	Royalties e participações especiais em R\$	População 2017
1º	Presidente Kennedy	211.973.987,65	11.742
2º	Itapemirim	168.991.648,84	34.628
3º	Linhares	87.563.113,56	169.048
4º	Marataízes	62.519.367,20	38.670
5º	Aracruz	27.355.613,93	98.393
6º	São Mateus	22.516.331,77	128.449
7º	Serra	22.485.011,21	502.618
8º	Anchieta	19.741.776,52	28.546
9º	Vitória	18.596.785,24	363.140
10º	Vila Velha	14.979.207,98	486.388
11º	Piúma	14.688.653,02	21.336
12º	Fundão	10.831.960,24	20.757
13º	Jaguaré	7.771.401,43	29.642
14º	Viana	4.979.500,04	76.776
15º	Cariacica	3.183.539,05	387.368
15º	Cachoeiro de Itapemirim	3.183.539,05	211.649
17º	Guarapari	2.944.773,60	123.166
17º	Colatina	2.944.773,60	124.525
19º	Conceição da Barra	2.769.719,51	31.574
20º	Nova Venécia	2.467.242,74	50.991
20º	Barra de São Francisco	2.467.242,66	45.283
22º	Castelo	2.308.065,77	38.304
23º	Santa Maria de Jetibá	2.308.065,68	39.928
24º	Alegre	2.228.477,27	32.146
24º	São Gabriel da Palha	2.228.477,27	37.375
24º	Baixo Guandu	2.228.477,27	31.794
24º	Domingos Martins	2.228.477,27	34.757
24º	Afonso Cláudio	2.228.477,27	32.361
29º	Guaçuí	2.148.888,81	31.201
29º	Iúna	2.148.888,81	29.896
29º	Mimoso do Sul	2.148.888,81	27.388
32º	Santa Teresa	2.069.300,33	24.025
32º	Pinheiros	2.069.300,33	27.130
32º	Pedro Canário	2.069.300,33	26.537
32º	Ecoporanga	2.069.300,33	24.217
32º	Sooretama	2.069.300,33	29.038
37º	Venda Nova do Imigrante	2.069.300,24	24.575
37º	Pancas	2.069.300,24	23.697
37º	Ibatiba	2.069.300,24	25.882
40º	Muniz Freire	1.989.711,84	18.745
41º	Vargem Alta	1.989.711,76	21.584
42º	Montanha	1.910.123,40	19.391
42º	Rio Bananal	1.910.123,40	19.457
44º	João Neiva	1.830.534,93	17.168
45º	Itaguaçu	1.830.534,84	14.815
45º	Marechal Floriano	1.830.534,84	16.545
45º	Muqui	1.830.534,84	15.806
45º	Boa Esperança	1.830.534,84	15.460
49º	Vila Valério	1.750.946,46	14.697
49º	Alfredo Chaves	1.750.946,46	15.082
49º	Santa Leopoldina	1.750.946,46	12.889
52º	Mantenópolis	1.750.946,38	15.419
52º	Iconha	1.750.946,38	14.016
54º	Ibiraçu	1.671.357,92	12.581
54º	Jerônimo Monteiro	1.671.357,92	12.036
54º	Água Doce do Norte	1.671.357,92	11.893
54º	Laranja da Terra	1.671.357,92	11.457
54º	Mariilândia	1.671.357,92	12.602
54º	São José do Calçado	1.671.357,92	11.036
54º	Conceição do Castelo	1.671.357,92	12.944
54º	Rio Novo do Sul	1.671.357,92	12.095
54º	Irupi	1.671.357,92	13.380
54º	Brejetuba	1.671.357,92	12.838
54º	Itarana	1.671.357,92	11.231
54º	São Roque do Canaã	1.671.357,92	12.579
66º	Governador Lindenberg	1.671.357,83	12.600
67º	Apiacá	1.591.769,45	7.932
67º	Ibitirama	1.591.769,45	9.373
67º	São Domingos do Norte	1.591.769,45	8.818
67º	Bom Jesus do Norte	1.591.769,45	10.254
67º	Águia Branca	1.591.769,45	10.085
67º	Divino de São Lourenço	1.591.769,45	4.612
67º	Alto Rio Novo	1.591.769,45	8.022
67º	Vila Pavão	1.591.769,45	9.459
67º	Atílio Vivácqua	1.591.769,45	11.804
67º	Ponto Belo	1.591.769,45	7.901
67º	Mucurici	1.591.769,45	5.861
67º	Dores do Rio Preto	1.591.769,45	6.949
TOTAL		820.250.738,54	4.016.356

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Royalties e participações especiais (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	18.052,63	211.973.987,65	11.742
2º	Itapemirim	4.880,20	168.991.648,84	34.628
3º	Marataízes	1.616,74	62.519.367,20	38.670
4º	Anchieta	691,58	19.741.776,52	28.546
5º	Piúma	688,44	14.688.653,02	21.336
6º	Fundão	521,85	10.831.960,24	20.757
7º	Linhares	517,98	87.563.113,56	169.048
8º	Divino de São Lourenço	345,14	1.591.769,45	4.612
9º	Aracruz	278,02	27.355.613,93	98.393
10º	Mucurici	271,59	1.591.769,45	5.861
11º	Jaguaré	262,18	7.771.401,43	29.642
12º	Dores do Rio Preto	229,06	1.591.769,45	6.949
13º	Ponto Belo	201,46	1.591.769,45	7.901
14º	Apiacá	200,68	1.591.769,45	7.932
15º	Alto Rio Novo	198,43	1.591.769,45	8.022
16º	São Domingos do Norte	180,51	1.591.769,45	8.818
17º	São Mateus	175,29	22.516.331,77	128.449
18º	Ibitirama	169,82	1.591.769,45	9.373
19º	Vila Pavão	168,28	1.591.769,45	9.459
20º	Águia Branca	157,84	1.591.769,45	10.085
21º	Bom Jesus do Norte	155,23	1.591.769,45	10.254
22º	São José do Calçado	151,45	1.671.357,92	11.036
23º	Itarana	148,82	1.671.357,92	11.231
24º	Laranja da Terra	145,88	1.671.357,92	11.457
25º	Água Doce do Norte	140,53	1.671.357,92	11.893
26º	Jerônimo Monteiro	138,86	1.671.357,92	12.036
27º	Rio Novo do Sul	138,19	1.671.357,92	12.095
28º	Santa Leopoldina	135,85	1.750.946,46	12.889
29º	Atílio Vivácqua	134,85	1.591.769,45	11.804
30º	São Roque do Canaã	132,87	1.671.357,92	12.579
31º	Ibiraçu	132,85	1.671.357,92	12.581
32º	Governador Lindenberg	132,65	1.671.357,83	12.600
33º	Mariilândia	132,63	1.671.357,92	12.602
34º	Brejetuba	130,19	1.671.357,92	12.838
35º	Conceição do Castelo	129,12	1.671.357,92	12.944
36º	Iconha	124,92	1.750.946,38	14.016
37º	Irupi	124,91	1.671.357,92	13.380
38º	Itaguaçu	123,56	1.830.534,84	14.815
39º	Vila Valério	119,14	1.750.946,46	14.697
40º	Boa Esperança	118,40	1.830.534,84	15.460
41º	Alfredo Chaves	116,10	1.750.946,46	15.082
42º	Muqui	115,81	1.830.534,84	15.806
43º	Mantenópolis	113,56	1.750.946,38	15.419
44º	Marechal Floriano	110,64	1.830.534,84	16.545
45º	João Neiva	106,62	1.830.534,93	17.168
46º	Muniz Freire	106,15	1.989.711,84	18.745
47º	Montanha	98,51	1.910.123,40	19.391
48º	Rio Bananal	98,17	1.910.123,40	19.457
49º	Vargem Alta	92,18	1.989.711,76	21.584
50º	Conceição da Barra	87,72	2.769.719,51	31.574
51º	Pancas	87,32	2.069.300,24	23.697
52º	Santa Teresa	86,13	2.069.300,33	24.025
53º	Ecoporanga	85,45	2.069.300,33	24.217
54º	Venda Nova do Imigrante	84,20	2.069.300,24	24.575
55º	Ibatiba	79,95	2.069.300,24	25.882
56º	Mimoso do Sul	78,46	2.148.888,81	27.388
57º	Pedro Canário	77,98	2.069.300,33	26.537
58º	Pinheiros	76,27	2.069.300,33	27.130
59º	Iúna	71,88	2.148.888,81	29.896
60º	Sooretama	71,26	2.069.300,33	29.038
61º	Baixo Guandu	70,09	2.228.477,27	31.794
62º	Alegre	69,32	2.228.477,27	32.146
63º	Guaçuí	68,87	2.148.888,81	31.201
64º	Afonso Cláudio	68,86	2.228.477,27	32.361
65º	Viana	64,86	4.979.500,04	76.776
66º	Domingos Martins	64,12	2.228.477,27	34.757
67º	Castelo	60,26	2.308.065,77	38.304
68º	São Gabriel da Palha	59,62	2.228.477,27	37.375
69º	Santa Maria de Jetibá	57,81	2.308.065,68	39.928
70º	Barra de São Francisco	54,48	2.467.242,66	45.283
71º	Vitória	51,21	18.596.785,24	363.140
72º	Nova Venécia	48,39	2.467.242,74	50.991
73º	Serra	44,74	22.485.011,21	502.618
74º	Vila Velha	30,80	14.979.207,98	486.388
75º	Guarapari	23,91	2.944.773,60	123.166
76º	Colatina	23,65	2.944.773,60	124.525
77º	Cachoeiro de Itapemirim	15,04	3.183.539,05	211.649
78º	Cariacica	8,22	3.183.539,05	387.368
TOTAL		204,23	820.250.738,54	4.016.356

RANKING 2017

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

A despesa com pessoal dos municípios capixabas recuou pelo terceiro ano consecutivo. A despesa consolidada de todos os poderes e órgãos da administração municipal, em 2017, totalizou R\$ 5,29 bilhões, valor 1,6% inferior ao registrado no ano anterior, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017. Em 2015 e 2016, as quedas haviam sido de 3% e 6,3%, respectivamente. No acumulado de três anos o recuo chega a 10,6%.

O forte controle sobre os gastos com pessoal exercido pelas administrações municipais nos últimos três anos foi uma agenda imposta pela crise da economia brasileira e seus reflexos sobre as finanças municipais. No biênio mais agudo da crise, a receita corrente dos municípios capixabas sofreu duas fortes quedas, fazendo com que, ao final de 2016, elas fossem 14,3% menores do que aquela verificada em 2014. Acompanhando o cenário de ligeira melhora do ambiente econômico, as receitas municipais praticamente se estabilizaram em 2017. Elas pararam de cair para estacionar num nível bastante baixo, próximo dos valores que prevaleciam nos anos 2010 e 2011. Esse ambiente exigiu, e ainda exige, muita cautela e controle sobre os gastos públicos.

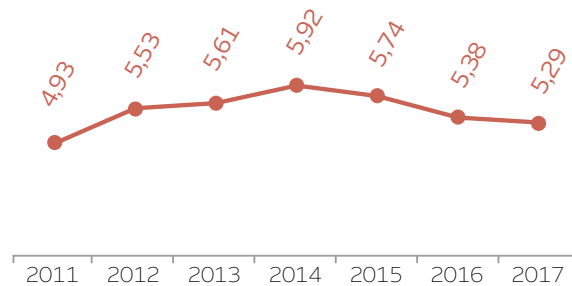
Assim, as administrações municipais que assumiram seus mandatos em 2017 tiveram que continuar controlando as despesas com pessoal, reduzindo-a por mais um ano, ainda que numa intensidade menor. Um dos efeitos desse controle foi a melhora do enquadramento dos municípios nos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, reduzindo-se de 20 para 7 o número de cidades que extrapolaram o teto máximo da despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida, de 54% (veja mais sobre os limites da despesa com pessoal na página 64).

NOTA

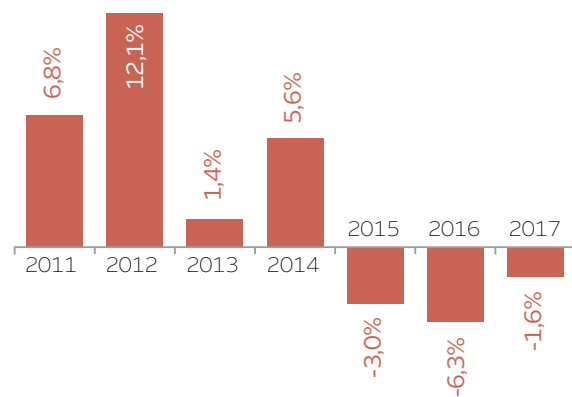
Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, sempre que possível foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que esses valores são computados tanto pela prefeitura como também pelos órgãos da administração indireta. Não os excluir implicaria em dupla contagem. Contudo, apesar do esforço desta publicação em veicular as informações de forma correta, existe a possibilidade de ter sido utilizado o balanço de algum município sem a devida discriminação da despesa intraorçamentária em algum ano. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Evolução da despesa com pessoal

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento da despesa com pessoal em relação ao ano anterior



As maiores reduções relativas na despesa com pessoal foram observadas em Rio Bananal (-12,6%), Vargem Alta (-12,6%), Vila Pavão (-11,5%), Anchieta (-11,1%), Alto Rio Novo (-11,1%) e Ibatiba (-10%). Em termos absolutos, os maiores cortes foram registrados em Serra (R\$ -25,6 milhões), Anchieta (R\$ -14,8 milhões), Cariacica (R\$ -11,2 milhões), Itapemirim (R\$ -6,6 milhões) e São Mateus (R\$ -5,7 milhões).

Anchieta passou pelo terceiro ano consecutivo de corte nos gastos com pessoal, que recuaram de R\$ 132,8 milhões, em 2016, para R\$ 118 milhões, em 2017. Em 2014, quando a despesa com pessoal havia sido a mais elevada da história do município, tendo alcançado R\$ 177,2 milhões, o gasto foi quase R\$ 60 milhões maior que o de 2017, em valores corrigidos pelo IPCA.

Apenas cinco municípios apresentaram aumento de gasto com pessoal acima de 5%. São eles: Colatina (6,9%), Marechal Floriano (7,3%), Iconha (7,7%), Dolores do Rio Preto (10,5%) e Sooretama (10,9%).

DESPESA resistente à baixa

A redução do gasto com pessoal é sempre uma tarefa difícil para administração pública devido a fatores que o tornam mais rígido à queda e pouco sensível à conjuntura econômica. O principal motivo para essa rigidez é a existência da estabilidade do emprego público, uma vez que ela impede a redução do número de servidores através de demissões.

Além disso, a carreira do servidor público conta com progressões verticais e horizontais em seus salários, que ocorrem conforme os planos de carreira, além das gratificações por tempo de serviço, benefícios esses que causam o crescimento vegetativo da folha de pagamentos.

Outros fatores que afetam diretamente o montante da despesa com pessoal nos municípios e que fogem da alçada da decisão dos prefeitos é a política nacional de valorização

do salário mínimo e o piso salarial dos profissionais do magistério. Tudo isso explica a dificuldade de se conter o gasto com pessoal e torna limitado o raio de manobra que a administração tem para reduzi-lo.

DESPESA per capita

A exemplo do ano anterior, o município de Presidente Kennedy liderou a despesa com pessoal per capita no ranking de 2017, com R\$ 6.313,96, seguido por Itapemirim, cujo valor foi de R\$ 4.475,81.

Durante cinco anos consecutivos, de 2012 a 2015, a liderança do ranking do gasto com pessoal por habitante coube a Anchieta. Diante da queda brusca em suas receitas devido à paralisação da Samarco Mineradora, o município se viu na necessidade de cortar a despesa com funcionalismo. Apesar da redução promovida nos dois últimos anos, o gasto com funcionalismo por habitante de Anchieta em 2017, de R\$ 4.134,86, foi o terceiro maior do Estado e três vezes acima da média municipal.

Na quarta e na quinta posições constaram Maratáizes e Vitória. A capital também se viu na necessidade de conter os gastos com pessoal devido às fortes perdas de receita de ICMS causada pela brusca queda de seu índice de participação no ICMS desde 2013, que era de 20,6% e recuou para 12,86%, em 2017. Maratáizes, que no início da década ocupava a 69ª posição, teve uma escalada rápida no ranking, com o aumento do seu gasto com pessoal ancorado, principalmente no aumento das receitas provenientes dos royalties de petróleo.

De um modo geral, a despesa per capita tende a ser maior nos municípios de pequeno porte, pois necessitam, praticamente, da mesma estrutura administrativa que municípios maiores. Independentemente do porte populacional os municípios devem cumprir basicamente as mesmas obrigações. Precisam possuir diversas secretarias, uma Câmara Municipal e prestar os mesmos serviços nas áreas de educação, saúde, saneamento, serviços urbanos, prestações de contas etc. Além disso, as cidades pequenas não usufruem do ganho de escala na prestação dos serviços públicos, como muitas vezes ocorre nas maiores.

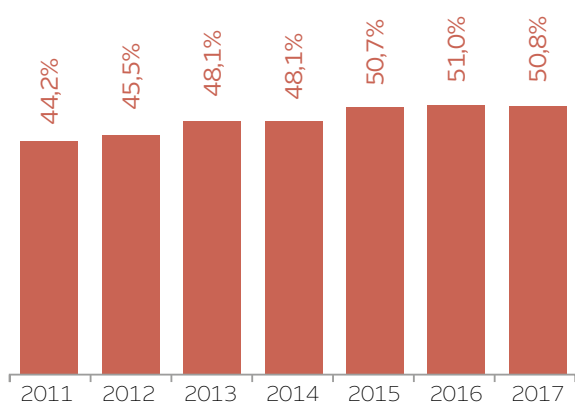
PARTICIPAÇÃO NA receita corrente

O peso da despesa com pessoal na receita corrente recuou ligeiramente em 2017, para 50,8%, mesmo patamar que prevaleceu em 2015, porém quase três pontos percentuais acima dos percentuais que prevaleceram em 2013 e 2014, anos anteriores à crise econômica. Quando excluídos os royalties de petróleo da receita corrente, pois ela não pode ser aplicada em pessoal, a média pula para 55,1%.

O município de São Mateus terminou o exercício de 2017 com o indicador em 70,4%, o mais elevado entre os municípios capixabas. Na sequência, com indicador acima de 60%, estavam Muniz Freire (64,5%), Alegre (64,2%), Barra de São Francisco (63,6%), Bom Jesus do Norte (62,1%) e Castelo (62%). Se excluídos os royalties de petróleo, o indicador chega a 93,2% em Marataízes, seguido por Itapemirim (83,7%), São Mateus (77,5%), Piúma (67,9%) e Muniz Freire (67,2%), para ficar nos cinco maiores.

É importante ressaltar que os dados da despesa com pessoal e da receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), publicado nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). Sobre o indicador da LRF, leia a próxima subseção.

Participação do gasto com pessoal na receita corrente



LIMITES DA LRF para a despesa com pessoal

A LRF, Lei nº 101 de 4 de maio de 2000, estabelece tetos máximos para a despesa com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) para todos os poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) dos três níveis de governo (municípios, estados e União). Na esfera municipal, ficou fixado o limite máximo de 54% para o Poder Executivo e de 6% para Poder Legislativo.

Para o cálculo do limite estabelecido pela LRF, considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outras), deduzida das indenizações por demissões voluntárias, dos gastos por decisões judiciais, das despesas de exercícios anteriores e dos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e das deduções do Fundeb.

Poder Executivo - De modo geral, em 2017 houve uma substancial melhora nos níveis de enquadramento do gasto com pessoal dos municípios capixabas às regras estabelecidas pela LRF. Com base nas informações divulgadas no site do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), observa-se que apenas sete municípios extrapolaram o teto máximo de 54%, dois terços a menos em relação a 2016, e quase o mesmo número de 2014, ano anterior à crise econômica. Porém, em 2017, 18 municípios ficaram abaixo do limite de alerta (48,6%) contra 29 casos em 2014, o que significa que, três anos antes, a situação dos municípios no quesito comprometimento com a despesa de pessoal estava melhor.

O que houve em 2017 foi um aumento da concentração de municípios na faixa entre o limite de alerta e o prudencial, ou seja, aumentou o número daqueles que comprometem entre 48,6% e 51,3% de suas RCLs com pessoal.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Limites da LRF	2014		2015		2016		2017	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	29	37,2%	16	20,5%	20	25,6%	18	23,1%
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	22	28,2%	18	23,1%	20	25,6%	32	41,0%
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	19	24,4%	26	33,3%	18	23,1%	21	26,9%
Acima do limite máximo (54%)	8	10,3%	18	23,1%	20	25,6%	7	9,0%
Total	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 22 de junho de 2018.

Poder Legislativo - Ainda segundo as informações divulgadas no site do TCE-ES sobre o cumprimento do limite para o gasto com pessoal das câmaras de vereadores, todas as 77 câmaras capixabas com dados disponíveis estavam abaixo dos 6% estabelecidos pela LRF. O indicador atingiu o nível mais elevado na câmara de Divino de São Lourenço, com 4,6%, seguido por Anchieta, com 4,4%.

De acordo com o artigo 22 da LRF, o Poder ou órgão que ultrapassar o limite prudencial, que corresponde a 95% do limite máximo, ficam suspensos de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração aos servidores, de criar cargo, emprego ou função, de realizar novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Ficam proibidos também de realizarem qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque aumento na despesa com pessoal.

Ultrapassando o percentual máximo, o artigo 23 da LRF estipula que o Poder ou órgão deverá retornar aos limites permitidos no prazo de dois quadrimestres seguintes, sendo que no primeiro

quadrimestre a redução deve ser de pelo menos um terço. Para os municípios retornarem aos limites impostos pela LRF, deverão reduzir em pelo menos 20% as despesas com cargos em comissão e funções de confiança, através da extinção destes ou dos valores a eles atribuídos. Poderão também exonerar servidores não estáveis e reduzir a jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. Caso essas medidas não resultem no efeito desejado, poderão ser exonerados servidores estáveis, desde que não seja criado cargo, emprego ou função com atribuições semelhantes, pelo prazo de quatro anos.

Não alcançando a redução, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de obter garantia direta ou indireta de outro ente e de contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida - 2017

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo	Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %			em %	
Afonso Cláudio	51,2	3,6	Jerônimo Monteiro	52,1	3,2
Água Doce do Norte	72,7	3,8	João Neiva	44,8	2,9
Água Branca	53,1	3,7	Laranja da Terra	53,1	3,9
Alegre	53,0	2,5	Linhares	49,0	2,2
Alfredo Chaves	48,6	2,7	Mantenópolis	52,5	3,5
Alto Rio Novo	48,9	3,6	Marataízes	54,9	2,2
Anchieta	45,5	4,4	Marechal Floriano	49,8	3,1
Apiacá	40,0	3,1	Marilândia	51,3	2,9
Aracruz	45,8	2,5	Mimoso do Sul	48,3	2,6
Atílio Vivácqua	51,5	3,4	Montanha	38,4	1,5
Baixo Guandu	53,1	3,2	Mucurici	36,6	2,2
Barra de São Francisco	66,0	3,4	Muniz Freire	59,8	3,6
Boa Esperança	52,2	2,7	Muqui	51,4	3,8
Bom Jesus do Norte	61,9	3,2	Nova Venécia	46,4	3,0
Brejetuba	48,8	2,8	Pancas	51,4	3,7
Cachoeiro de Itapemirim	49,7	2,5	Pedro Canário	50,8	2,7
Cariacica	45,4	2,5	Pinheiros	52,4	3,5
Castelo	52,7	3,0	Piúma	50,9	3,2
Colatina	49,5	1,7	Ponto Belo	48,3	3,4
Conceição da Barra	48,7	2,9	Presidente Kennedy	20,8	0,5
Conceição do Castelo	53,4	3,5	Rio Bananal	50,7	3,0
Divino de São Lourenço	55,3	4,6	Rio Novo do Sul	52,9	3,2
Domingos Martins	45,7	2,2	Santa Leopoldina	48,8	3,7
Dores do Rio Preto	49,9	3,4	Santa Maria de Jetibá	50,1	2,6
Ecoporanga	42,7	3,7	Santa Teresa	49,0	2,5
Fundão	50,5	3,1	São Domingos do Norte	48,7	3,5
Governador Lindenberg	52,9	2,9	São Gabriel da Palha	48,9	3,4
Guaçuí	55,3	2,1	São José do Calçado	49,3	3,4
Guarapari	57,0	3,0	São Mateus	60,5	2,7
Ibatiba	54,4	2,8	São Roque do Canaã	50,8	3,4
Ibiraçu	52,8	3,2	Serra	51,2	2,8
Ibitirama	53,2	3,4	Sooretama	49,5	2,1
Iconha	49,4	3,5	Vargem Alta	48,5	2,5
Irupi	52,3	3,7	Venda Nova do Imigrante	48,9	2,0
Itaguaçu	50,1	2,7	Viana	43,1	2,9
Itapemirim	48,2	1,8	Vila Pavão	50,2	3,6
Itarana	48,2	3,4	Vila Valério	50,5	3,7
Iúna	52,9	3,0	Vila Velha	46,1	2,8
Jaguaré	50,4	3,0	Vitória	45,1	1,3

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 22 de junho de 2018.

CONTRA A BUROCRACIA

As 10 medidas são uma iniciativa do Conselho Temático de Desenvolvimento Regional (Conder). Um projeto elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fines) com o objetivo de promover mudanças na gestão ambiental, tornando o processo de licenciamento mais eficaz. Dos 78 municípios capixabas, 40 já aderiram dando um passo fundamental para a evolução do nosso estado.

As 10 medidas são uma iniciativa do Conselho Temático de Desenvolvimento Regional (Conder). Um projeto elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fines) com o objetivo de promover mudanças na gestão ambiental, tornando o processo de licenciamento mais eficaz. Dos 78 municípios capixabas, 40 já aderiram dando um passo fundamental para a evolução do nosso estado.



Atualização dos Códigos Municipais de Meio Ambiente



Atualização dos Planos Diretores Municipais (PDMs)



Criação de um departamento unindo técnicos da Secretaria de Meio Ambiente (Semma) e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) para análise e aprovação de projetos



Eliminação da exigência dos Planos de Controle Ambiental e padronização das condicionantes de cada atividade



Estabelecimento de Licenças de Operação com prazos maiores



Extinção de LPs (Licença Prévia), Lis e LOs e criação da "Licença Ambiental com Condicionantes de Instalação e Operação"



Redimensionar valores das taxas



Capacitar técnicos do licenciamento com o geoprocessamento e programa tipo Q-GIS



Exclusão das exigências de capítulo ambiental do EIV



Atualizar atividades de dispensa de licenciamento e emití-la online



Acesse o QR CODE para
conhecer as medidas e saber
quais municípios já aderiram.



DESPESA COM PESSOAL¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Participação 2017		Despesa pessoal per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							no total da desp. Pessoal	na receita corrente²	
	em %									
Afonso Cláudio	46.168,3	45.691,9	45.199,8	41.900,4	38.238,6	38.632,6	1,0	0,7	54,5	1.193,80
Água Doce do Norte	22.130,8	23.805,0	21.916,5	23.889,7	23.381,0	...	...	...	...	...
Água Branca	17.533,9	16.885,1	17.123,9	16.709,1	16.512,6	16.621,1	0,7	0,3	52,0	1.648,10
Alegre	49.343,8	48.545,5	48.730,9	45.463,3	43.980,3	45.138,2	2,6	0,9	64,2	1.404,16
Alfredo Chaves	20.970,4	20.912,8	21.467,7	21.173,1	21.755,2	22.065,2	1,4	0,4	51,3	1.463,02
Alto Rio Novo	15.557,1	15.063,6	14.589,4	13.403,7	13.314,1	11.837,3	-11,1	0,2	56,5	1.475,60
Anchieta	136.871,8	156.151,7	177.214,0	168.125,9	132.821,8	118.033,7	-11,1	2,2	47,3	4.134,86
Apiacá	13.879,8	12.756,8	14.514,9	13.347,0	12.758,5	11.649,2	-8,7	0,2	54,0	1.468,63
Aracruz	197.162,1	178.663,3	207.519,3	203.306,8	183.502,0	182.205,4	-0,7	3,4	49,2	1.851,81
Atlílio Vivácqua	18.751,3	18.321,7	20.691,9	19.552,5	17.503,1	17.187,2	-1,8	0,3	53,2	1.456,05
Baixo Guandu	43.792,2	44.565,6	48.597,4	44.562,6	40.114,6	41.652,6	3,8	0,8	56,3	1.310,08
Barra de São Francisco	52.419,6	62.337,6	64.955,3	65.964,3	68.348,3	65.561,0	-4,1	1,2	63,6	1.447,81
Boa Esperança	23.220,3	23.556,1	23.027,4	23.954,8	21.819,3	22.228,5	1,9	0,4	55,1	1.437,81
Bom Jesus do Norte	16.079,3	16.146,4	16.116,3	13.051,0	14.988,3	15.054,5	0,4	0,3	62,1	1.468,16
Brejetuba	19.594,3	20.317,4	20.692,8	19.887,9	18.014,5	16.677,7	-7,4	0,3	51,3	1.299,08
Cachoeiro de Itapemirim	225.655,8	223.722,6	223.328,6	220.385,5	205.452,4	206.867,6	0,7	3,9	52,6	977,41
Cariacica	283.428,3	312.084,3	330.008,2	318.016,8	281.539,9	270.292,5	-4,0	5,1	49,1	697,77
Castelo	51.290,6	52.082,6	53.159,8	51.639,3	50.303,0	47.634,6	-5,3	0,9	62,0	1.243,59
Colatina	126.636,9	130.500,6	146.584,7	135.054,1	135.124,1	144.493,6	6,9	2,7	48,0	1.160,36
Conceição da Barra	52.667,6	41.931,0	50.260,7	42.811,2	46.490,9	47.424,2	2,0	0,9	57,1	1.502,00
Conceição do Castelo	22.887,7	20.515,8	21.831,6	20.260,5	18.739,6	19.407,9	3,6	0,4	56,8	1.499,37
Divino de São Lourenço	10.529,4	10.136,0	12.486,4	10.927,7	10.352,8	...	...	...	...	...
Domingos Martins	46.496,1	47.475,9	51.066,5	50.083,5	48.773,8	45.504,8	-6,7	0,9	46,3	1.309,23
Dores do Rio Preto	9.087,0	10.469,2	11.670,5	11.677,5	11.601,3	12.822,1	10,5	0,2	54,9	1.845,17
Ecoporanga	33.511,6	34.927,6	33.012,3	29.593,7	27.920,8	25.956,6	-7,0	0,5	46,0	1.071,83
Fundão	36.861,7	38.016,1	38.585,9	35.455,2	30.348,7	30.705,0	1,2	0,6	52,8	1.479,26
Governador Lindenberg	19.832,7	18.661,5	18.956,7	18.422,6	17.306,2	17.089,0	-1,3	0,3	55,8	1.356,27
Guaçuí	42.619,5	41.975,8	43.359,8	43.273,5	42.957,8	...	...	...	...	...
Guarapari	139.418,4	154.324,0	144.294,2	159.484,2	158.467,5	164.810,1	4,0	3,1	59,0	1.338,11
Ibatiba	30.166,8	31.741,9	33.236,8	32.363,3	32.894,2	29.593,8	-10,0	0,6	57,6	1.143,41
Ibiraçu	20.071,0	19.594,8	20.531,2	20.017,2	18.600,0	18.747,4	0,8	0,4	56,8	1.490,14
Ibitirama	17.471,9	18.005,1	17.840,7	15.716,1	16.658,5	15.256,6	-8,4	0,3	57,8	1.627,72
Iconha	20.129,2	20.240,0	22.828,1	23.597,9	22.028,8	23.726,1	7,7	0,4	52,9	1.692,78
Irupi	20.332,1	20.747,0	20.337,8	18.410,0	18.110,1	18.175,8	0,4	0,3	56,1	1.358,43
Itaguaçu	24.768,4	22.453,9	23.576,5	21.946,1	20.626,7	20.085,9	-2,6	0,4	53,3	1.355,78
Itapemirim	84.239,6	110.727,7	133.167,9	153.671,1	161.575,6	154.988,4	-4,1	2,9	43,8	4.475,81
Itarana	16.248,0	16.099,7	17.746,0	17.118,8	15.616,5	15.021,4	-3,8	0,3	51,7	1.337,50
Ituna	38.497,4	36.347,0	38.477,8	35.419,5	32.859,2	32.866,2	0,0	0,6	55,9	1.099,35
Jaguaré	37.273,8	41.688,2	49.339,3	47.997,7	46.730,2	43.499,3	-6,9	0,8	53,4	1.467,49
Jerônimo Monteiro	17.388,8	19.301,2	19.674,0	20.800,0	18.758,0	...	...	...	...	...
João Neiva	22.252,4	21.455,3	25.162,6	26.900,0	26.326,5	26.106,6	-0,8	0,5	52,6	1.520,65
Laranja da Terra	17.289,3	18.294,5	18.979,7	19.519,5	16.460,5	15.807,5	-4,0	0,3	42,0	1.379,73
Linhares	263.849,7	276.988,8	291.011,7	276.644,7	240.858,5	240.585,5	-0,1	4,5	43,6	1.423,18
Mantenópolis	19.967,9	22.178,5	24.015,5	23.306,1	21.890,9	20.855,8	-4,7	0,4	59,1	1.352,60
Maratáez	63.194,0	67.419,8	82.500,0	94.931,7	93.193,2	90.993,6	-2,4	1,7	56,8	2.353,08
Marechal Floriano	27.225,3	28.351,1	28.796,7	27.812,7	24.028,1	25.793,5	7,3	0,5	53,0	1.558,99
Marilândia	17.973,5	18.195,5	19.261,0	18.308,6	16.786,5	16.962,4	1,0	0,3	53,8	1.346,01
Mimoso do Sul	35.747,6	36.991,6	36.648,7	36.515,2	34.401,6	34.172,1	-0,7	0,6	56,7	1.247,70
Montanha	24.887,8	26.577,1	27.435,0	26.267,1	25.765,9	26.516,8	2,9	0,5	53,4	1.367,48
Mucurici	12.110,9	12.979,2	12.835,3	12.690,0	12.627,2	...	...	...	...	...
Muniz Freire	36.056,3	37.151,4	36.189,6	35.021,2	32.745,9	32.266,0	-1,5	0,6	64,5	1.721,31
Muqui	20.093,4	20.212,8	21.222,4	20.785,2	17.997,6	18.184,8	1,0	0,3	55,2	1.150,50
Nova Venécia	70.750,1	67.159,4	65.014,5	65.244,7	61.631,1	56.753,9	-7,9	1,1	49,4	1.113,02
Pancas	27.945,3	26.246,4	28.197,7	26.796,2	23.444,2	24.301,5	3,7	0,5	55,7	1.025,51
Pedro Canário	29.713,7	31.109,6	34.427,7	30.024,2	28.111,7	28.353,3	0,9	0,5	50,5	1.068,44
Pinheiros	40.593,0	44.768,0	41.524,5	39.826,6	36.399,6	36.261,8	-0,4	0,7	58,1	1.336,59
Piúma	30.900,3	37.427,9	41.462,5	41.850,7	37.930,0	38.748,6	2,2	0,7	54,0	1.816,11
Ponto Belo	12.209,1	13.492,0	13.999,4	12.470,8	11.913,0	11.175,2	-6,2	0,2	51,7	1.414,40
Presidente Kennedy	56.573,5	46.806,6	59.611,9	63.570,3	78.591,8	74.138,5	-5,7	1,4	20,8	6.313,96
Rio Bananal	33.417,7	33.068,6	34.107,2	33.779,0	35.318,4	30.868,6	-12,6	0,6	45,4	1.586,50
Rio Novo do Sul	21.424,3	21.439,3	21.358,5	18.836,5	17.959,3	17.415,3	-3,0	0,3	51,9	1.439,87
Santa Leopoldina	17.459,5	18.784,8	20.247,3	20.414,5	18.691,1	18.486,3	-1,1	0,3	55,8	1.434,27
Santa Maria de Jetibá	51.098,7	50.306,2	56.735,3	52.708,0	53.027,6	50.469,4	-4,8	1,0	47,4	1.264,01
Santa Teresa	38.183,6	37.726,3	37.704,8	36.870,1	33.480,2	33.229,2	-0,7	0,6	51,4	1.383,11
São Domingos do Norte	15.125,7	15.655,9	16.754,6	16.621,4	15.029,0	15.045,3	0,1	0,3	52,3	1.706,20
São Gabriel da Palha	37.883,3	37.681,8	43.541,3	44.537,8	40.849,8	42.479,7	4,0	0,8	58,0	1.136,58
São José do Calçado	18.323,2	19.146,1	21.090,5	17.636,8	17.861,0	16.920,1	-5,3	0,3	57,1	1.533,17
São Mateus	187.590,8	182.823,5	199.563,0	203.519,9	179.121,3	173.465,5	-3,2	3,3	70,4	1.350,46
São Roque do Canaã	15.894,0	15.926,2	17.019,9	15.671,2	15.635,5	14.945,0	-4,4	0,3	54,0	1.188,09
Serra	607.708,1	553.693,8	581.209,5	566.867,5	563.331,5	537.745,7	-4,5	10,2	51,1	1.069,89
Sooretama	35.726,8	35.246,2	36.103,2	32.762,2	29.247,1	32.438,9	10,9	0,6	51,6	1.117,12
Vargem Alta	29.395,7	28.986,1	27.626,2	28.473,4	25.764,3	22.525,5	-12,6	0,4	42,6	1.043,62
Venda Nova do Imigrante	28.865,3	29.351,5	32.470,8	31.309,9	28.780,1	29.177,0	1,4	0,6	49,7	1.187,26
Viana	91.397,4	93.603,2	101.397,3	98.605,6	95.984,2	93.793,9	-2,3	1,8	53,9	1.221,66
Vila Pavão	15.036,2	15.630,7	16.263,4	14.668,9	14.094,7	12.472,0	-11,5	0,2	50,2	1.318,53
Vila Valério	22.424,7	22.787,0	24.989,5	23.991,3	22.800,0	22.552,0	-1,1	0,4	54,3	1.534,46
Vila Velha	417.844,6	423.864,1	450.023,5	397.393,7	368.780,7	374.607,4	1,6	7,1	44,6	770,18
Vitória	893.474,0	919.756,9	938.614,0	900.869,6	805.872,7	807.649,5	0,2	15,3	54,5	2.224,07
TOTAL	5.528.592,1	5.606.773,4	5.922.835,2	5.742.458,0	5.379.620,9	5.293.468,3	-1,6	100,0	50,8	1.317,98

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

DESPESA COM PESSOAL

Posição	Município	Despesa com pessoal¹ em R\$	População 2017
1º	Vitória	807.649.502,60	363.140
2º	Serra	537.745.705,49	502.618
3º	Vila Velha	374.607.412,78	486.388
4º	Cariacica	270.292.504,26	387.368
5º	Linhares	240.585.484,37	169.048
6º	Cachoeiro de Itapemirim	206.867.631,98	211.649
7º	Aracruz	182.205.431,28	98.393
8º	São Mateus	173.465.451,69	128.449
9º	Guarapari	164.810.098,44	123.166
10º	Itapemirim	154.988.444,83	34.628
11º	Colatina	144.493.642,48	124.525
12º	Anchieta	118.033.707,49	28.546
13º	Viana	93.793.915,35	76.776
14º	Marataizes	90.993.594,22	38.670
15º	Presidente Kennedy	74.138.497,80	11.742
16º	Barra de São Francisco	65.561.014,77	45.283
17º	Nova Venécia	56.753.868,94	50.991
18º	Santa Maria de Jetibá	50.469.352,07	39.928
19º	Castelo	47.634.565,51	38.304
20º	Conceição da Barra	47.424.150,03	31.574
21º	Domingos Martins	45.504.770,38	34.757
22º	Alegre	45.138.174,00	32.146
23º	Jaguaré	43.499.344,79	29.642
24º	São Gabriel da Palha	42.479.734,69	37.375
25º	Baixo Guandu	41.652.550,27	31.794
26º	Piúma	38.748.571,43	21.336
27º	Afonso Cláudio	38.632.619,79	32.361
28º	Pinheiros	36.261.750,01	27.130
29º	Mimoso do Sul	34.172.095,89	27.388
30º	Santa Teresa	33.229.168,56	24.025
31º	Iúna	32.866.168,41	29.896
32º	Sooretama	32.438.920,32	29.038
33º	Muniz Freire	32.265.963,54	18.745
34º	Rio Bananal	30.868.596,20	19.457
35º	Fundão	30.704.982,88	20.757
36º	Ibatiba	29.593.762,11	25.882
37º	Venda Nova do Imigrante	29.176.990,67	24.575
38º	Pedro Canário	28.353.277,61	26.537
39º	Montanha	26.516.778,03	19.391
40º	João Neiva	26.106.558,44	17.168
41º	Ecoporanga	25.956.560,07	24.217
42º	Marechal Floriano	25.793.462,58	16.545
43º	Pancas	24.301.540,89	23.697
44º	Iconha	23.726.050,14	14.016
45º	Vila Valério	22.551.974,67	14.697
46º	Vargem Alta	22.525.497,22	21.584
47º	Boa Esperança	22.228.522,59	15.460
48º	Alfredo Chaves	22.065.203,69	15.082
49º	Mantenópolis	20.855.750,48	15.419
50º	Itaguaçu	20.085.945,86	14.815
51º	Conceição do Castelo	19.407.880,44	12.944
52º	Ibiraçu	18.747.411,35	12.581
53º	Santa Leopoldina	18.486.332,13	12.889
54º	Muqui	18.184.819,62	15.806
55º	Irupi	18.175.822,47	13.380
56º	Rio Novo do Sul	17.415.273,40	12.095
57º	Atílio Vivácqua	17.187.226,90	11.804
58º	Governador Lindenberg	17.089.041,82	12.600
59º	Marilândia	16.962.369,28	12.602
60º	São José do Calçado	16.920.062,67	11.036
61º	Brejetuba	16.677.650,07	12.838
62º	Águia Branca	16.621.117,49	10.085
63º	Laranja da Terra	15.807.517,60	11.457
64º	Ibitirama	15.256.627,81	9.373
65º	Bom Jesus do Norte	15.054.522,15	10.254
66º	São Domingos do Norte	15.045.292,23	8.818
67º	Itarana	15.021.406,72	11.231
68º	São Roque do Canaã	14.945.003,84	12.579
69º	Dores do Rio Preto	12.822.051,84	6.949
70º	Vila Pavão	12.471.973,71	9.459
71º	Alto Rio Novo	11.837.260,38	8.022
72º	Apiacá	11.649.153,85	7.932
73º	Ponto Belo	11.175.170,74	7.901
	Guaçuí	...	31.201
	Jerônimo Monteiro	...	12.036
	Água Doce do Norte	...	11.893
	Mucurici	...	5.861
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		5.293.468.254,60	4.016.356

DESPESA COM PESSOAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal¹ (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	6.313,96	74.138.497,80	11.742
2º	Itapemirim	4.475,81	154.988.444,83	34.628
3º	Anchieta	4.134,86	118.033.707,49	28.546
4º	Marataizes	2.353,08	90.993.594,22	38.670
5º	Vitória	2.224,07	807.649.502,60	363.140
6º	Aracruz	1.851,81	182.205.431,28	98.393
7º	Dores do Rio Preto	1.845,17	12.822.051,84	6.949
8º	Piúma	1.816,11	38.748.571,43	21.336
9º	Muniz Freire	1.721,31	32.265.963,54	18.745
10º	São Domingos do Norte	1.706,20	15.045.292,23	8.818
11º	Iconha	1.692,78	23.726.050,14	14.016
12º	Águia Branca	1.648,10	16.621.117,49	10.085
13º	Ibitirama	1.627,72	15.256.627,81	9.373
14º	Rio Bananal	1.586,50	30.868.596,20	19.457
15º	Marechal Floriano	1.558,99	25.793.462,58	16.545
16º	Vila Valério	1.534,46	22.551.974,67	14.697
17º	São José do Calçado	1.533,17	16.920.062,67	11.036
18º	João Neiva	1.520,65	26.106.558,44	17.168
19º	Conceição da Barra	1.502,00	47.424.150,03	31.574
20º	Conceição do Castelo	1.499,37	19.407.880,44	12.944
21º	Ibiraçu	1.490,14	18.747.411,35	12.581
22º	Fundão	1.479,26	30.704.982,88	20.757
23º	Alto Rio Novo	1.475,60	11.837.260,38	8.022
24º	Apiacá	1.468,63	11.649.153,85	7.932
25º	Bom Jesus do Norte	1.468,16	15.054.522,15	10.254
26º	Jaguaré	1.467,49	43.499.344,79	29.642
27º	Alfredo Chaves	1.463,02	22.065.203,69	15.082
28º	Atílio Vivácqua	1.456,05	17.187.226,90	11.804
29º	Barra de São Francisco	1.447,81	65.561.014,77	45.283
30º	Rio Novo do Sul	1.439,87	17.415.273,40	12.095
31º	Boa Esperança	1.437,81	22.228.522,59	15.460
32º	Santa Leopoldina	1.434,27	18.486.332,13	12.889
33º	Linhares	1.423,18	240.585.484,37	169.048
34º	Ponto Belo	1.414,40	11.175.170,74	7.901
35º	Alegre	1.404,16	45.138.174,00	32.146
36º	Santa Teresa	1.383,11	33.229.168,56	24.025
37º	Laranja da Terra	1.379,73	15.807.517,60	11.457
38º	Montanha	1.367,48	26.516.778,03	19.391
39º	Irupi	1.358,43	18.175.822,47	13.380
40º	Governador Lindenberg	1.356,27	17.089.041,82	12.600
41º	Itaguaçu	1.355,78	20.085.945,86	14.815
42º	Mantenópolis	1.352,60	20.855.750,48	15.419
43º	São Mateus	1.350,46	173.465.451,69	128.449
44º	Marilândia	1.346,01	16.962.369,28	12.602
45º	Guarapari	1.338,11	164.810.098,44	123.166
46º	Itarana	1.337,50	15.021.406,72	11.231
47º	Pinheiros	1.336,59	36.261.750,01	27.130
48º	Vila Pavão	1.318,53	12.471.973,71	9.459
49º	Baixo Guandu	1.310,08	41.652.550,27	31.794
50º	Domingos Martins	1.309,23	45.504.770,38	34.757
51º	Brejetuba	1.299,08	16.677.650,07	12.838
52º	Santa Maria de Jetibá	1.264,01	50.469.352,07	39.928
53º	Mimoso do Sul	1.247,70	34.172.095,89	27.388
54º	Castelo	1.243,59	47.634.565,51	38.304
55º	Viana	1.221,66	93.793.915,35	76.776
56º	Afonso Cláudio	1.193,80	38.632.619,79	32.361
57º	São Roque do Canaã	1.188,09	14.945.003,84	12.579
58º	Venda Nova do Imigrante	1.187,26	29.176.990,67	24.575
59º	Colatina	1.160,36	144.493.642,48	124.525
60º	Muqui	1.150,50	18.184.819,62	15.806
61º	Ibatiba	1.143,41	29.593.762,11	25.882
62º	São Gabriel da Palha	1.136,58	42.479.734,69	37.375
63º	Sooretama	1.117,12	32.438.920,32	29.038
64º	Nova Venécia	1.113,02	56.753.868,94	50.991
65º	Iúna	1.099,35	32.866.168,41	29.896
66º	Ecoporanga	1.071,83	25.956.560,07	24.217
67º	Serra	1.069,89	537.745.705,49	502.618
68º	Pedro Canário	1.068,44	28.353.277,61	26.537
69º	Vargem Alta	1.043,62	22.525.497,22	21.584
70º	Pancas	1.025,51	24.301.540,89	23.697
71º	Cachoeiro de Itapemirim	977,41	206.867.631,98	211.649
72º	Vila Velha	770,18	374.607.412,78	486.388
73º	Cariacica	697,77	270.292.504,26	387.368
	Guaçuí	...	...	31.201
	Jerônimo Monteiro	...	...	12.036
	Água Doce do Norte	...	...	11.893
	Mucurici	...	...	5.861
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		1.317,98	5.293.468.254,60	4.016.356

RANKING 2017

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ inclui inativos, pensionistas e salário-família.

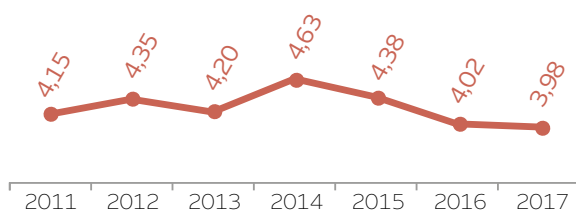
DESEMPENHO

Em 2017, o gasto com custeio dos municípios capixabas atingiu o seu menor nível desde 2011. Com R\$ 3,96 bilhões, as administrações municipais despenderam com custeio da máquina e dos serviços públicos 1,2% a menos, ou R\$ -49,4 milhões do que em 2016, considerando os valores corrigidos da inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). É o terceiro ano de quedas consecutivas.

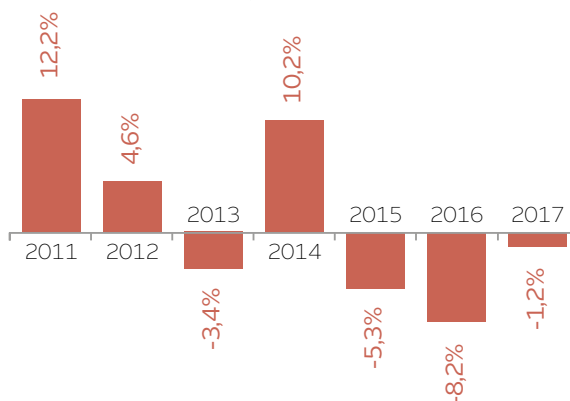
O fato de a retração realizada nos custeios em 2017 ter sido menor que as de 2015 e 2016 pode ser um sinal de que as administrações municipais estão encontrando dificuldade crescente em cortar mais despesas, pois as gestões do período 2013-2016 foram, em sua maioria, caracterizadas por cortes e ajustes fiscais. Caso pretendam continuar reduzindo despesas, as atuais administrações deverão pensar em ajustes mais profundos na própria máquina pública e na forma de prestar os serviços.

Evolução da despesa com custeio

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



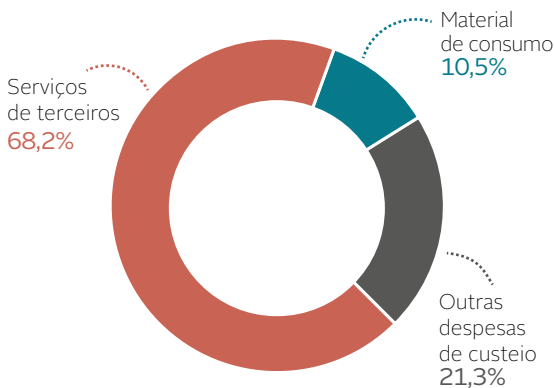
Observados individualmente, os maiores cortes no custeio foram registrados em Barra de São Francisco (-37,5%), Pinheiros (-25,7%), Vila Valério (-21,9%), Sooretama (-18,8%) e Anchieta (-17,6%). Barra de São Francisco realizou o seu menor custeio em 11 anos. Em Pinheiros e em Anchieta, foi o menor valor em oito anos. Vila Valério, em dez anos, e Sooretama, em seis anos.

Por outro lado, as maiores quedas em termos absolutos foram verificadas nos municípios de Itapemirim (R\$ -26,1 milhões), Vila Velha (R\$ -20 milhões), Anchieta (R\$ -17,7 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ -15,3 milhões). Em Vila Velha e Anchieta, os valores efetivamente aplicados em custeio, de R\$ 335,1 milhões e R\$ 83,0 milhões, respectivamente, equivalem ao padrão vigente no início da década. A despesa de Cachoeiro de Itapemirim, por sua vez, de R\$ 102,7 milhões, só foi maior do que aquela registrada em 2006, portanto, onze anos antes.

Em 33 municípios foi possível detectar algum aumento dos gastos de custeio entre 2016 e 2017. Entretanto, na grande maioria dos casos, o aumento decorreu dos baixos níveis de despesa registrados em 2016. Após três anos de ajuste e de corte de gastos, poucos municípios apresentaram, em 2017, despesas de custeio maiores do que aquelas registradas em 2014, ano que antecede a dramática crise econômica, sendo os casos mais expressivos observados em Presidente Kennedy (65%), Marataízes (52,2%), Marechal Floriano (16%), Guarapari (8,4%) e Atilio Vivacqua (5,6%).

A despesa com custeio contabilizada neste anuário corresponde ao total da despesa corrente excluídas as despesas com pessoal e os juros e encargos da dívida. Elas abarcam tanto os gastos com a burocracia estatal como a aquisição de materiais e prestação de serviços. São classificados como despesas de custeio, por exemplo, os desembolsos com os serviços de iluminação pública, telefonia, consultorias, treinamentos e cursos, locação e manutenção de sistemas informatizados, coleta de lixo, manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, parques, jardins, bem como a compra de remédios e materiais utilizados na prestação dos serviços de saúde, combustíveis, peças, material das escolas, de limpeza, de escritório etc.

Composição das despesas com custeio - 2017



PESO NO orçamento

Como a redução da despesa com custeio foi da mesma intensidade da queda da receita corrente, da ordem de 1,2%, a participação do custeio na receita corrente manteve-se estável em 38,1%, em 2017. No entanto, o peso do custeio nos orçamentos varia bastante entre os municípios. Como pode ser visto na penúltima coluna da tabela na página 72, a menor participação do custeio na receita corrente foi a de Barra de São Francisco (22,4%), enquanto que a maior foi a de Presidente Kennedy (54,2%).

Essa grande diversidade é explicada pelas diferentes formas de prestação de serviço encontradas entre os municípios. Dentre elas, destaca-se a contratação de serviços terceiros *versus* a realização de serviços através de funcionários do quadro efetivo.

A prestação de alguns serviços públicos através da contratação de terceiros tem sido uma opção para administrações que não desejam infringir os limites de gasto com pessoal impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

No caso de Presidente Kennedy, o elevado peso do custeio na receita corrente decorre da forte presença dos royalties no orçamento municipal, recursos que por lei não podem ser aplicados em despesas com pessoal e no pagamento de dívidas, mas podem ser destinados ao custeio, aos investimentos e ao pagamento da dívida com a União.

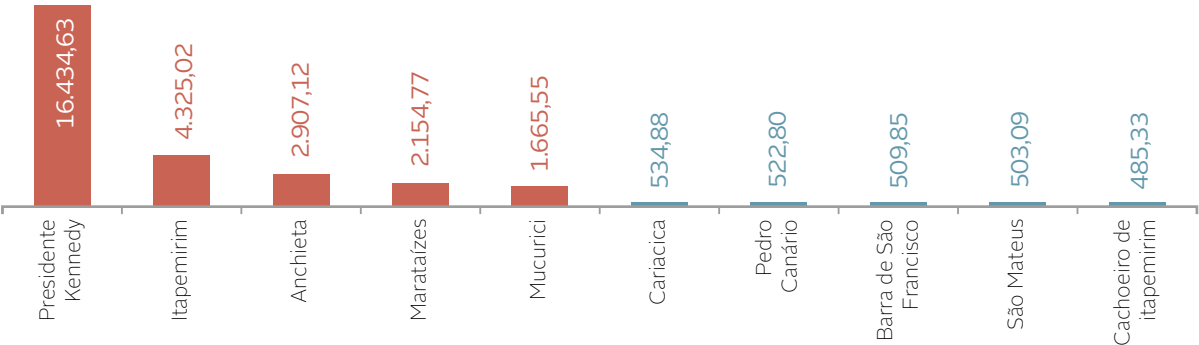
CUSTEIO per capita

Os mesmos motivos expostos acima, ou seja, as diferentes formas adotadas nos municípios para a realização dos serviços públicos privilegiando a contratação de terceiros ou a utilização do pessoal do quadro fixo de pessoal, são alguns dos fatores que explicam as diferenças de valores per capita para o custeio. Mas o fator preponderante é, sem dúvida, o próprio tamanho da receita corrente per capita do município. É o fator que permite ou não a um município avançar nos diversos itens de suas despesas em relação ao tamanho de sua população.

Para os municípios capixabas, o valor médio do custeio per capita foi de R\$ 989,71, em 2017. O gráfico a seguir mostra as cinco maiores e as cinco menores despesas com custeio per capita.

As cinco maiores e menores despesas de custeio per capita - 2017

em R\$



DESPESA DE CUSTEIO¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Participação 2017		Desp. custeio per capita 2017 em R\$
								no total da desp. de custeio	na receita corrente²	
								em %	em %	
em R\$ mil - IPCA médio de 2017							em %			
Afonso Cláudio	30.024,4	30.366,9	35.228,1	30.408,3	27.529,6	28.597,5	3,9	0,7	40,3	883,70
Água Doce do Norte	13.198,8	10.451,3	10.250,0	11.579,2	10.023,5	...	...	...	...	...
Água Branca	11.862,4	11.606,4	12.162,9	11.957,0	10.772,0	9.230,4	-14,3	0,2	28,9	915,26
Alegre	31.294,6	22.945,7	27.761,4	25.184,6	25.848,9	25.337,3	-2,0	0,6	36,0	788,19
Alfredo Chaves	21.925,9	22.728,8	23.533,2	22.280,6	19.174,3	20.110,3	4,9	0,5	46,7	1.333,40
Alto Rio Novo	11.052,6	7.520,4	10.263,0	9.421,7	9.147,3	7.752,7	-15,2	0,2	37,0	966,43
Anchieta	126.446,3	123.234,0	174.038,7	149.577,2	100.678,2	82.986,7	-17,6	2,1	33,3	2.907,12
Apiacá	12.159,4	10.697,4	10.462,2	9.474,3	9.253,7	10.521,7	13,7	0,3	48,8	1.326,49
Aracruz	168.265,7	176.034,9	167.420,7	171.968,1	158.343,1	146.075,1	-7,7	3,7	39,4	1.484,61
Atílio Vivácqua	12.779,6	11.951,5	12.611,6	12.279,7	15.534,0	13.320,0	-14,3	0,3	41,2	1.128,43
Baixo Guandu	28.553,6	27.595,9	31.920,8	31.391,2	29.295,1	27.851,2	-4,9	0,7	37,6	875,99
Barra de São Francisco	54.309,8	34.480,5	41.975,8	35.562,7	36.964,2	23.087,5	-37,5	0,6	22,4	509,85
Boa Esperança	16.032,0	15.591,3	16.775,1	16.652,8	13.916,1	14.451,1	3,8	0,4	35,8	934,74
Bom Jesus do Norte	9.014,6	7.142,1	10.123,7	8.859,2	5.966,1	7.478,0	25,3	0,2	30,8	729,28
Brejetuba	15.437,4	13.484,6	15.577,1	14.939,7	13.517,2	13.571,0	0,4	0,3	41,7	1.057,10
Cachoeiro de Itapemirim	140.204,9	121.190,3	131.049,7	119.757,8	118.059,9	102.720,1	-13,0	2,6	26,1	485,33
Cariacica	207.739,9	204.249,8	252.046,2	241.729,5	206.346,6	207.194,2	0,4	5,2	37,7	534,88
Castelo	35.764,9	35.512,4	41.380,5	33.992,7	32.249,1	29.906,0	-7,3	0,8	38,9	780,75
Colatina	166.425,2	163.639,5	168.093,1	168.696,8	140.014,8	150.722,8	7,6	3,8	50,1	1.210,38
Conceição da Barra	31.823,4	38.505,3	29.871,3	29.118,1	24.316,6	27.517,4	13,2	0,7	33,1	871,52
Conceição do Castelo	17.009,9	11.785,7	14.102,3	13.295,5	12.687,3	14.108,9	11,2	0,4	41,3	1.090,00
Divino de São Lourenço	8.590,8	8.584,4	7.083,2	7.025,5	7.404,2	...	...	...	..	...
Domingos Martins	37.803,5	44.544,7	48.554,9	45.258,6	42.914,7	40.794,3	-4,9	1,0	41,5	1.173,70
Dores do Rio Preto	10.509,3	8.450,6	8.738,1	8.221,0	8.361,4	8.336,8	-0,3	0,2	35,7	1.199,71
Ecoporanga	25.823,5	27.895,1	28.901,7	29.347,0	26.676,4	24.037,9	-9,9	0,6	42,6	992,60
Fundão	23.138,3	21.760,7	31.156,4	31.433,3	25.528,5	22.142,2	-13,3	0,6	38,1	1.066,74
Governador Lindenberg	11.620,1	10.723,8	14.472,1	14.707,0	11.896,9	12.819,9	7,8	0,3	41,8	1.017,45
Guaçu	29.755,4	28.395,0	29.713,6	26.862,8	25.075,5	...	...	...	...	...
Guarapari	72.025,0	77.068,6	78.801,0	87.327,5	90.385,3	85.400,6	-5,5	2,1	30,6	693,38
Ibatiba	20.589,0	16.827,3	20.202,9	22.540,7	20.202,7	18.351,7	-9,2	0,5	35,7	709,05
Ibiraçu	15.515,9	13.220,6	13.301,1	12.822,4	12.537,2	12.590,5	0,4	0,3	38,1	1.000,75
Ibitirama	12.219,9	11.871,4	14.190,0	11.373,1	10.911,8	13.168,5	20,7	0,3	49,9	1.404,94
Iconha	17.912,6	16.125,7	17.238,8	17.027,3	15.621,7	16.417,4	5,1	0,4	36,6	1.171,34
Irupi	13.394,3	15.882,5	15.131,2	13.095,4	14.880,2	13.476,9	-9,4	0,3	41,6	1.007,24
Itaguaçu	17.614,1	16.337,8	19.176,9	16.249,8	14.205,0	14.584,9	2,7	0,4	38,7	984,47
Itapemirim	89.519,2	95.682,4	145.399,7	158.303,3	175.867,2	149.767,0	-14,8	3,8	42,3	4.325,02
Itarana	17.624,4	12.884,5	14.791,5	12.929,7	12.085,0	11.646,7	-3,6	0,3	40,1	1.037,02
Iúna	22.898,7	25.783,5	29.112,6	28.103,9	26.162,9	24.177,5	-7,6	0,6	41,1	808,72
Jaguaré	53.107,0	49.640,4	44.227,8	43.991,3	38.747,3	38.226,0	-1,3	1,0	46,9	1.289,59
Jerônimo Monteiro	13.537,9	11.881,8	11.619,5	10.769,1	9.051,8	8.617,3	-4,8	0,2	31,0	715,96
João Neiva	30.392,2	22.637,6	25.004,3	22.511,1	19.998,3	16.738,6	-16,3	0,4	33,7	974,99
Laranjal da Terra	12.756,3	11.627,5	11.861,8	10.253,8	10.349,2	10.017,1	-3,2	0,3	26,6	874,32
Linhares	241.152,5	231.537,2	264.709,0	268.165,1	221.397,9	212.674,1	-3,9	5,4	38,6	1.258,07
Mantenópolis	14.692,7	15.452,3	13.700,2	15.212,5	14.504,2	12.199,4	-15,9	0,3	34,6	791,19
Maratáizes	48.862,8	44.447,2	54.749,1	80.169,7	91.890,7	83.324,9	-9,3	2,1	52,0	2.154,77
Marechal Floriano	20.947,3	17.861,8	21.133,8	20.658,2	19.985,7	24.518,8	22,7	0,6	50,3	1.481,94
Marilândia	15.184,1	13.150,5	15.928,8	15.193,8	13.396,0	13.470,5	0,6	0,3	42,8	1.068,91
Mimoso do Sul	28.738,1	24.484,2	28.423,3	23.068,5	24.778,9	22.865,2	-7,7	0,6	38,0	834,86
Montanha	28.054,8	23.380,9	25.928,2	23.908,8	24.133,1	21.070,5	-12,7	0,5	42,4	1.086,61
Muricici	11.207,6	12.075,4	12.507,2	11.161,6	10.087,8	9.761,8	-3,2	0,2	41,5	1.665,55
Muniz Freire	24.715,2	22.921,5	22.043,8	20.577,3	20.187,2	17.471,1	-13,5	0,4	34,9	932,04
Muqui	16.133,8	13.293,4	13.755,5	12.287,4	11.431,4	12.614,2	10,3	0,3	38,3	798,06
Nova Venécia	45.247,2	41.896,6	56.239,0	51.180,5	46.445,3	49.316,1	6,2	1,2	43,0	967,15
Pancas	19.612,3	19.061,7	21.241,3	17.750,5	18.895,9	18.861,1	-0,2	0,5	43,3	795,93
Pedro Canário	17.651,9	15.498,5	13.942,3	13.184,9	11.821,7	13.873,6	17,4	0,3	24,7	522,80
Pinheiros	27.357,9	20.700,8	24.266,3	22.812,3	26.641,3	19.799,0	-25,7	0,5	31,7	729,78
Piúma	35.459,8	34.516,7	36.550,9	33.796,2	26.329,9	29.479,0	12,0	0,7	41,1	1.381,66
Ponto Belo	11.382,7	9.753,0	10.053,8	7.768,2	8.573,9	8.221,1	-4,1	0,2	38,0	1.040,52
Presidente Kennedy	45.982,3	82.469,9	116.940,8	137.730,6	187.257,2	192.975,5	3,1	4,9	54,2	16.434,63
Rio Bananal	23.715,4	22.331,4	27.130,0	21.161,4	19.375,9	19.736,8	1,9	0,5	29,1	1.014,38
Rio Novo do Sul	8.399,2	9.306,1	11.742,6	10.324,1	9.065,0	9.411,9	3,8	0,2	28,0	778,17
Santa Leopoldina	14.385,9	13.896,6	14.734,5	13.341,9	12.687,3	11.699,2	-7,8	0,3	35,3	907,69
Santa Maria de Jetibá	41.247,3	37.791,4	43.336,2	39.982,8	37.912,1	38.169,7	0,7	1,0	35,9	955,96
Santa Teresa	33.253,6	29.085,7	35.662,6	35.415,0	26.757,0	27.490,7	2,7	0,7	42,6	1.144,25
São Domingos do Norte	11.821,4	10.141,9	11.904,2	11.395,3	9.213,1	9.471,6	2,8	0,2	32,9	1.074,12
São Gabriel da Palha	32.505,4	31.018,7	38.418,3	33.456,9	27.344,8	25.031,8	-8,5	0,6	34,1	669,75
São José do Calçado	15.104,1	12.499,2	14.546,1	10.616,4	8.987,7	8.573,0	-4,6	0,2	28,9	776,82
São Mateus	98.449,8	102.157,5	112.463,6	93.136,0	76.843,9	64.621,3	-15,9	1,6	26,2	503,09
São Roque do Canaã	14.935,3	12.977,3	13.433,2	12.950,1	11.803,6	10.836,9	-8,2	0,3	39,2	861,51
Serra	411.928,0	419.039,6	446.564,6	418.111,5	382.784,8	434.757,1	13,6	10,9	41,3	864,99
Sooretama	27.457,4	32.881,2	32.248,3	31.252,0	25.397,5	20.619,7	-18,8	0,5	32,8	710,09
Vargem Alta	21.431,9	24.245,3	27.781,9	23.107,2	20.744,3	22.652,5	9,2	0,6	42,8	1.049,50
Venda Nova do Imigrante	29.527,5	26.409,6	27.309,8	27.777,5	24.777,4	25.889,2	4,5	0,7	44,1	1.053,48
Viana	58.099,1	64.845,1	67.987,5	61.364,6	52.101,5	56.933,4	9,3	1,4	32,7	741,55
Vila Pavão	11.972,0	13.636,2	13.171,9	9.731,2	8.519,8	9.247,6	8,5	0,2	37,2	977,65
Vila Valério	21.037,5	16.686,4	20.290,3	17.037,4	17.278,8	13.503,0	-21,9	0,3	32,5	918,76
Vila Velha	391.499,8	326.245,9	372.927,2	356.442,6	355.134,1	335.145,1	-5,6	8,4	39,9	689,05
Vitória	709.398,0	702.660,5	679.194,6	584.914,5	481.404,1	524.624,6	9,0	13,2	35,4	1.444,69
TOTAL	4.346.224,4	4.198.897,5	4.628.287,4	4.384.425,1	4.024.392,0	3.975.025,0	-1,2	100,0	38,1	989,71

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

DESPESA COM CUSTEIO

Posição	Município	Despesa com custeio¹ em R\$	População 2017
1º	Vitória	524.624.643,58	363.140
2º	Serra	434.757.145,94	502.618
3º	Vila Velha	335.145.144,66	486.388
4º	Linhares	212.674.122,19	169.048
5º	Cariacica	207.194.158,32	387.368
6º	Presidente Kennedy	192.975.454,08	11.742
7º	Colatina	150.722.759,56	124.525
8º	Itapemirim	149.766.950,60	34.628
9º	Aracruz	146.075.132,99	98.393
10º	Cachoeiro de Itapemirim	102.720.146,26	211.649
11º	Guarapari	85.400.590,09	123.166
12º	Marataizes	83.324.904,42	38.670
13º	Anchieta	82.986.681,40	28.546
14º	São Mateus	64.621.276,84	128.449
15º	Viana	56.933.396,96	76.776
16º	Nova Venécia	49.316.139,41	50.991
17º	Domingos Martins	40.794.260,26	34.757
18º	Jaguaré	38.225.956,91	29.642
19º	Santa Maria de Jetibá	38.169.746,54	39.928
20º	Castelo	29.906.008,72	38.304
21º	Piúma	29.479.039,47	21.336
22º	Afonso Cláudio	28.597.475,73	32.361
23º	Baixo Guandu	27.851.189,93	31.794
24º	Conceição da Barra	27.517.438,20	31.574
25º	Santa Teresa	27.490.698,20	24.025
26º	Venda Nova do Imigrante	25.889.194,17	24.575
27º	Alegre	25.337.311,87	32.146
28º	São Gabriel da Palha	25.031.832,29	37.375
29º	Marechal Floriano	24.518.779,40	16.545
30º	Iúna	24.177.450,37	29.896
31º	Ecoporanga	24.037.895,24	24.217
32º	Barra de São Francisco	23.087.468,96	45.283
33º	Mimoso do Sul	22.865.204,14	27.388
34º	Vargem Alta	22.652.457,37	21.584
35º	Fundão	22.142.225,92	20.757
36º	Montanha	21.070.492,62	19.391
37º	Sooretama	20.619.712,65	29.038
38º	Alfredo Chaves	20.110.279,30	15.082
39º	Pinheiros	19.798.989,79	27.130
40º	Rio Bananal	19.736.797,94	19.457
41º	Pancas	18.861.064,54	23.697
42º	Ibatiba	18.351.664,15	25.882
43º	Muniz Freire	17.471.147,87	18.745
44º	João Neiva	16.738.595,00	17.168
45º	Iconha	16.417.446,67	14.016
46º	Itaguaçu	14.584.912,20	14.815
47º	Boa Esperança	14.451.061,26	15.460
48º	Conceição do Castelo	14.108.914,89	12.944
49º	Pedro Canário	13.873.600,24	26.537
50º	Brejetuba	13.571.035,07	12.838
51º	Vila Valério	13.503.046,07	14.697
52º	Irupi	13.476.859,28	13.380
53º	Marilândia	13.470.455,46	12.602
54º	Atílio Vivácqua	13.319.985,33	11.804
55º	Ibitirama	13.168.513,73	9.373
56º	Governador Lindenberg	12.819.889,10	12.600
57º	Muqui	12.614.162,11	15.806
58º	Ibiraçu	12.590.486,80	12.581
59º	Mantenópolis	12.199.364,05	15.419
60º	Santa Leopoldina	11.699.156,47	12.889
61º	Itarana	11.646.716,68	11.231
62º	São Roque do Canaã	10.836.914,89	12.579
63º	Apiacá	10.521.720,21	7.932
64º	Laranja da Terra	10.017.137,97	11.457
65º	Mucurici	9.761.805,63	5.861
66º	São Domingos do Norte	9.471.586,32	8.818
67º	Rio Novo do Sul	9.411.947,04	12.095
68º	Vila Pavão	9.247.552,58	9.459
69º	Água Branca	9.230.416,56	10.085
70º	Jerônimo Monteiro	8.617.338,57	12.036
71º	São José do Calçado	8.573.030,75	11.036
72º	Dores do Rio Preto	8.336.778,92	6.949
73º	Ponto Belo	8.221.140,21	7.901
74º	Alto Rio Novo	7.752.716,27	8.022
75º	Bom Jesus do Norte	7.478.010,13	10.254
	Guaçuí	...	31.201
	Água Doce do Norte	...	11.893
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		3.975.025.042,48	4.016.356

DESPESA COM CUSTEIO PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio¹ (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	16.434,63	192.975.454,08	11.742
2º	Itapemirim	4.325,02	149.766.950,60	34.628
3º	Anchieta	2.907,12	82.986.681,40	28.546
4º	Marataizes	2.154,77	83.324.904,42	38.670
5º	Mucurici	1.665,55	9.761.805,63	5.861
6º	Aracruz	1.484,61	146.075.132,99	98.393
7º	Marechal Floriano	1.481,94	24.518.779,40	16.545
8º	Vitória	1.444,69	524.624.643,58	363.140
9º	Ibitirama	1.404,94	13.168.513,73	9.373
10º	Piúma	1.381,66	29.479.039,47	21.336
11º	Alfredo Chaves	1.333,40	20.110.279,30	15.082
12º	Apiacá	1.326,49	10.521.720,21	7.932
13º	Jaguaré	1.289,59	38.225.956,91	29.642
14º	Linhares	1.258,07	212.674.122,19	169.048
15º	Colatina	1.210,38	150.722.759,56	124.525
16º	Dores do Rio Preto	1.199,71	8.336.778,92	6.949
17º	Domingos Martins	1.173,70	40.794.260,26	34.757
18º	Iconha	1.171,34	16.417.446,67	14.016
19º	Santa Teresa	1.144,25	27.490.698,20	24.025
20º	Atílio Vivácqua	1.128,43	13.319.985,33	11.804
21º	Conceição do Castelo	1.090,00	14.108.914,89	12.944
22º	Montanha	1.086,61	21.070.492,62	19.391
23º	São Domingos do Norte	1.074,12	9.471.586,32	8.818
24º	Marilândia	1.068,91	13.470.455,46	12.602
25º	Fundão	1.066,74	22.142.225,92	20.757
26º	Brejetuba	1.057,10	13.571.035,07	12.838
27º	Venda Nova do Imigrante	1.053,48	25.889.194,17	24.575
28º	Vargem Alta	1.049,50	22.652.457,37	21.584
29º	Ponto Belo	1.040,52	8.221.140,21	7.901
30º	Itarana	1.037,02	11.646.716,68	11.231
31º	Governador Lindenberg	1.017,45	12.819.889,10	12.600
32º	Rio Bananal	1.014,38	19.736.797,94	19.457
33º	Irupi	1.007,24	13.476.859,28	13.380
34º	Ibiraçu	1.000,75	12.590.486,80	12.581
35º	Ecoporanga	992,60	24.037.895,24	24.217
36º	Itaguaçu	984,47	14.584.912,20	14.815
37º	Vila Pavão	977,65	9.247.552,58	9.459
38º	João Neiva	974,99	16.738.595,00	17.168
39º	Nova Venécia	967,15	49.316.139,41	50.991
40º	Alto Rio Novo	966,43	7.752.716,27	8.022
41º	Santa Maria de Jetibá	955,96	38.169.746,54	39.928
42º	Boa Esperança	934,74	14.451.061,26	15.460
43º	Muniz Freire	932,04	17.471.147,87	18.745
44º	Vila Valério	918,76	13.503.046,07	14.697
45º	Água Branca	915,26	9.230.416,56	10.085
46º	Santa Leopoldina	907,69	11.699.156,47	12.889
47º	Afonso Cláudio	883,70	28.597.475,73	32.361
48º	Baixo Guandu	875,99	27.851.189,93	31.794
49º	Laranja da Terra	874,32	10.017.137,97	11.457
50º	Conceição da Barra	871,52	27.517.438,20	31.574
51º	Serra	864,99	434.757.145,94	502.618
52º	São Roque do Canaã	861,51	10.836.914,89	12.579
53º	Mimoso do Sul	834,86	22.865.204,14	27.388
54º	Iúna	808,72	24.177.450,37	29.896
55º	Muqui	798,06	12.614.162,11	15.806
56º	Pancas	795,93	18.861.064,54	23.697
57º	Mantenópolis	791,19	12.199.364,05	15.419
58º	Alegre	788,19	25.337.311,87	32.146
59º	Castelo	780,75	29.906.008,72	38.304
60º	Rio Novo do Sul	778,17	9.411.947,04	12.095
61º	São José do Calçado	776,82	8.573.030,75	11.036
62º	Viana	741,55	56.933.396,96	76.776
63º	Pinheiros	729,78	19.798.989,79	27.130
64º	Bom Jesus do Norte	729,28	7.478.010,13	10.254
65º	Jerônimo Monteiro	715,96	8.617.338,57	12.036
66º	Sooretama	710,09	20.619.712,65	29.038
67º	Ibatiba	709,05	18.351.664,15	25.882
68º	Guarapari	693,38	85.400.590,09	123.166
69º	Vila Velha	689,05	335.145.144,66	486.388
70º	São Gabriel da Palha	669,75	25.031.832,29	37.375
71º	Cariacica	534,88	207.194.158,32	387.368
72º	Pedro Canário	522,80	13.873.600,24	26.537
73º	Barra de São Francisco	509,85	23.087.468,96	45.283
74º	São Mateus	503,09	64.621.276,84	128.449
75º	Cachoeiro de Itapemirim	485,33	102.720.146,26	211.649
	Guaçuí	...	...	31.201
	Água Doce do Norte	...	...	11.893
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		989,71	3.975.025.042,48	4.016.356

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

SERRA: CAMPEÃ EM INVESTIMENTOS.

A CIDADE QUE MAIS REALIZOU OBRAS, AÇÕES E ENTREGAS NA GRANDE VITÓRIA EM 2017.



Novo Hospital Materno Infantil
A maior obra pública municipal do Espírito Santo

SAÚDE

CONSTRUÇÃO DA UPA DE CASTELÂNDIA **70% DA OBRA CONCLUÍDA**

Previsão de 9 mil atendimentos por mês, 24 horas por dia.

INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Novos softwares e computadores para a completa informatização da saúde na Serra, modernizando a gestão e integrando as UPAs e suas farmácias.

AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE DE CARAPINA

Número de leitos dobrados, permitindo a realização de 400 partos por mês.



Supercreche de Novo Porto Canoa



EDUCAÇÃO

34 SUPERCRECHES EM FUNCIONAMENTO

Cada uma com capacidade para atender mais de 300 alunos.

ENTREGA DE 3 NOVAS SUPERCRECHES ATÉ O FINAL DO ANO

Novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) nos bairros de Novo Porto Canoa, José de Anchieta II e Cidade Continental.

ATÉ O FINAL DE 2020, 7 NOVAS SUPERCRECHES E 3 NOVAS EMEFS

Total de 13 unidades de ensino e 5.200 vagas abertas até o fim da gestão.



Rio Jacaraípe maior escoamento de água e diminuição de alagamentos

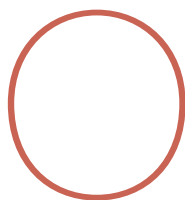


INFRAESTRUTURA

MAIS CIDADANIA, LAZER E QUALIDADE DE VIDA

- Construção de casas populares em Vila Nova de Colares.
- Construção do CRAS de Vila Nova.
- Construção das praças de Vista da Serra, Novo Porto Canoa e Carapebus.
- Reforma e cobertura da quadra da Praça de Manguinhos.
- Drenagem e pavimentação de vias nos bairros Reis Magos (Grande Nova Almeida), Balneário Carapebus, Eldorado e Jardim Limoeiro.
- Drenagem e alargamento do leito do Rio Jacaraípe.

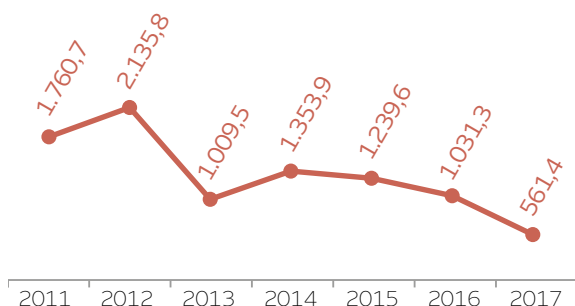
DESEMPENHO



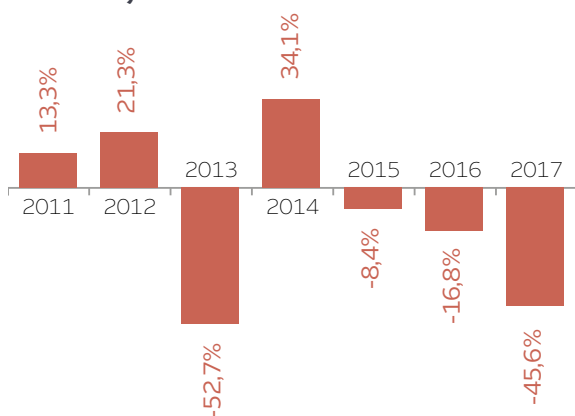
volume de investimentos efetuados pelos municípios capixabas em 2017, da ordem de R\$ 561,4 milhões, sofreu uma abrupta queda e retrocedeu ao nível prevalecente no final da década de 1990. Desde 2006, a aplicação de recursos em obras e equipamentos vinha sendo superior a R\$ 1 bilhão, sendo que em 2012 os municípios capixabas atingiram a cifra recorde de R\$ 2,14 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017.

Evolução dos investimentos

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017

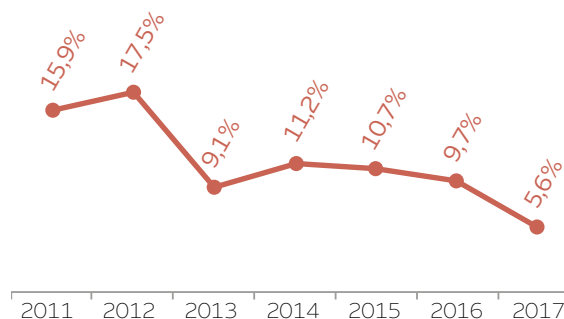


Taxa de crescimento da despesa com investimento em relação ao ano anterior



O peso dos investimentos no total do gasto municipal também despencou ao atingir 5,6%, o menor nível da série histórica dos dados do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, que teve início em 1998. Esse percentual atingiu seu maior nível em 2008, quando foi de 19%.

Participação dos investimentos na despesa total



Vários fatores se juntam para explicar o baixíssimo patamar dos investimentos em 2017. Os investimentos são o item da despesa municipal de maior volatilidade, com considerável flutuação ao longo de um período de quatro anos de governo. No primeiro ano, as administrações municipais estão mais dedicadas em planejar o futuro e definir suas prioridades e, por isso, os investimentos tendem a encolher no início do mandato. Entretanto, em 2017, eles se comprimiram de forma assustadora, muito mais do que normalmente ocorre nesse período. Se comparados com o volume de investimentos efetuados pelas administrações anteriores em seu primeiro ano de mandato (2001, 2005, 2009 e 2013), observamos que foi o menor da série.

Volume de investimento em primeiros anos de mandato

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017



Ou seja, a tese de que os investimentos tendem a retrair no início das administrações municipais é importante, porém ela é insuficiente para explicar o resultado de 2017. Na verdade, a aguda crise da economia brasileira e sua frágil recuperação em 2017 foram fatores decisivos para se compreender a situação.

Após dois anos de forte queda, a receita corrente dos municípios capixabas praticamente estabilizou-se em 2017. Elas pararam de cair para estacionar num nível bastante baixo, próximo dos valores que prevaleciam nos anos de 2010 e 2011. Esse ambiente exigiu, e ainda exige, muita cautela e controle sobre os gastos públicos. Como as despesas com pessoal, principalmente, e as demais despesas de custeio são mais inflexíveis à baixa, não restou outra solução senão cortar ainda mais os investimentos. Segundo cálculos elaborados por **Finanças dos Municípios Capixabas**, o volume de investimentos efetuados com recursos próprios dos municípios, ou seja, excluídos os recursos obtidos via operações de crédito e transferências de capital da União e do Estado, caiu 44,4% em 2017, quando foram aplicados cerca de R\$ 426,9 milhões.

Além disso, como a União e os estados também estavam premidos por uma situação fiscal muito delicada, reduziram drasticamente os recursos que destinavam para os investimentos dos municípios. Os balanços municipais revelam que, em 2017, o governo estadual repassou apenas R\$ 17,4 milhões e a União R\$ 90,1 milhões, com quedas respectivas de 66,9% e 30,1% comparados aos valores transferidos em 2016.

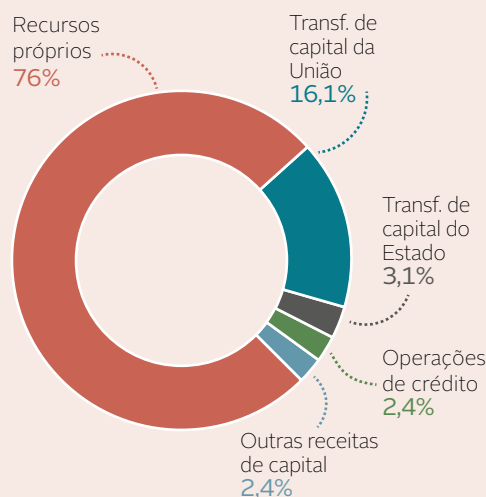
Outra importante fonte de financiamento para os entes governamentais efetuarem seus investimentos são as operações de crédito. Em 2017, somente sete cidades capixabas realizaram empréstimos que somaram apenas R\$ 13,6 milhões, sendo os mais relevantes realizados por Colatina (R\$ 5,9 milhões), Vitória (R\$ 5,5 milhões) e Cariacica (R\$ 1 milhão).

FONTES de financiamento

Os investimentos públicos municipais são financiados pelos recursos próprios das prefeituras,

pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas**, equivale ao total da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar quanto das receitas correntes municipais é utilizado para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Origem dos recursos investidos - 2017



COMPORTAMENTO municipal

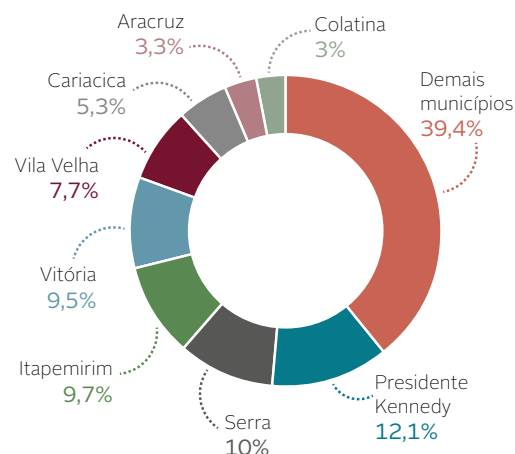
Dentre os 78 municípios capixabas, apenas sete aumentaram seus investimentos em 2017. Em todos esses casos, entretanto, o resultado positivo deveu-se aos baixos valores despendidos no ano de 2016. Nos demais municípios predominou o ambiente de contenção.

O município de Anchieta viu seus investimentos despencarem de R\$ 20,5 milhões, em 2016, para apenas R\$ 1,6 milhão, em 2017, com queda de 92,4%, a mais intensa entre os municípios capixabas. Na sequência, aparecem Fundão (-90,6%), Alegre (-85,3%), Atílio Vivácqua

(-84,5%), João Neiva (-81,5%), Bom Jesus do Norte (-80,2%), Apiacá (-79,9%) e Piúma (-79,7%). Em termos absolutos, as maiores quedas foram registradas por Vila Velha (R\$ -72,6 milhões), Serra (R\$ -64 milhões), Itapemirim (R\$ -44,2 milhões) e Aracruz (R\$ -27,9 milhões).

Com o recuo, os investimentos do município de Serra chegaram a R\$ 56 milhões, o segundo maior no Espírito Santo. O primeiro lugar, que foi de Serra em 2016, passou para Presidente Kennedy, em 2017, com R\$ 67,7 milhões. Em terceiro lugar está Itapemirim (R\$ 54,6 milhões), seguido por Vitória (R\$ 53,5 milhões), Vila Velha (R\$ 43,5 milhões), Cariacica (R\$ 29,5 milhões) e Aracruz (R\$ 18,6 milhões). Juntas essas cidades responderam por pouco mais da metade (57,6%) de todo o investimento efetuado pelos municípios capixabas, em 2017.

Participação dos municípios no total dos investimentos - 2017



Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2011-2017

Origem do recurso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2017/2016
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							em %
Recursos próprios	1.306.493,4	1.500.480,2	709.854,6	740.892,9	1.017.028,5	768.144,5	426.871,5	-44,4
Receita de capital	454.238,8	635.302,4	299.636,3	613.010,9	222.573,8	263.140,6	134.494,8	-48,9
Transferências de capital	379.966,0	501.035,5	269.980,8	505.662,4	166.262,6	186.837,0	112.831,3	-39,6
Transferências da União	152.170,2	230.659,2	129.127,0	158.935,0	129.008,5	129.039,9	90.145,2	-30,1
Transferências do Estado	225.050,7	264.741,7	139.048,2	341.262,1	37.253,5	52.464,6	17.353,3	-66,9
Outras transferências de capital	2.745,2	5.634,6	1.805,7	5.465,3	0,7	5.332,5	5.332,9	0,0
Operações de crédito	59.381,9	123.992,6	25.661,4	95.279,2	45.845,3	64.913,6	13.589,5	-79,1
Outras receitas de capital ¹	14.890,8	10.274,3	3.994,0	12.069,3	10.465,9	11.390,0	8.074,0	-29,1
Investimento total	1.760.732,2	2.135.782,6	1.009.490,9	1.353.903,8	1.239.602,3	1.031.285,1	561.366,3	-45,6

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2011-2017

Origem do recurso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	em %						
Recursos próprios	74,2	70,3	70,3	54,7	82,0	74,5	76,0
Receita de capital	25,8	29,7	29,7	45,3	18,0	25,5	24,0
Transferências de capital	21,6	23,5	26,7	37,3	13,4	18,1	20,1
Transferências da União	8,6	10,8	12,8	11,7	10,4	12,5	16,1
Transferências do Estado	12,8	12,4	13,8	25,2	3,0	5,1	3,1
Outras transferências de capital	0,2	0,3	0,2	0,4	0,0	0,5	0,9
Operações de crédito	3,4	5,8	2,5	7,0	3,7	6,3	2,4
Outras receitas de capital ¹	0,8	0,5	0,4	0,9	0,8	1,1	1,4
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

Completamos **25 ANOS** de mercado!



+30

soluções para
modernizar a
Gestão Pública

E&L

Produções de Software
Gestão Pública Integrada



+600

clientes, com
+3 mil softwares
instalados

@Elgestaopublica

@el.com.br

www.el.com.br

Estamos presentes em **97%** dos Municípios Capixabas
e atuamos ainda em MG, RJ, BA e PE.

Matriz - ES Domingos Martins (27) 3268-3123

faleconosco@el.com.br



Gestão Pública das Políticas de Desenvolvimento
Urbano, Tributária e da Informação dos Municípios

Modernização da Gestão Pública Municipal

Possibilidade de aumento de mais de 100% na receita do IPTU;

Organização e estruturação do cadastro do município;

Integração entre diversas áreas da Prefeitura, possibilitando
facilidade no planejamento e nas tomadas de decisão;

Justiça Fiscal.



asseplan@asseplanassessoria.com.br (27) 3268-1941

www.asseplanassessoria.com.br

DESPESA COM INVESTIMENTOS¹ - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Participação 2017		Despesa invest. per capita 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							no total da desp. com invest.	na desp. total ²	em R\$
								em %		
Afonso Cláudio	8.933,8	10.279,5	11.260,9	5.970,5	4.976,4	2.017,3	-59,5	0,4	2,9	62,34
Água Doce do Norte	5.563,8	3.979,1	8.365,9	4.561,5	2.033,4	...	...	...	..	...
Água Branca	6.678,2	5.467,2	6.824,9	3.150,4	2.503,7	1.157,0	-53,8	0,2	4,3	114,73
Alegre	9.534,5	2.416,0	5.854,4	6.225,7	7.484,8	1.097,0	-85,3	0,2	1,5	34,13
Alfredo Chaves	6.577,3	7.102,8	6.557,9	5.266,5	4.321,5	2.066,8	-52,2	0,4	4,6	137,04
Alto Rio Novo	4.314,8	5.777,7	11.872,4	1.566,7	283,3	1.679,1	492,6	0,3	7,7	209,31
Anchieta	139.495,0	56.122,7	49.758,2	44.910,8	20.534,3	1.568,8	-92,4	0,3	0,8	54,96
Apiacá	5.477,1	785,4	846,5	973,0	785,3	158,1	-79,9	0,0	0,7	19,93
Aracruz	36.856,0	13.050,4	29.228,7	35.698,6	46.566,5	18.643,6	-60,0	3,3	5,3	189,48
Atílio Vivácqua	10.214,0	4.814,2	7.189,7	4.185,6	6.075,8	942,8	-84,5	0,2	3,0	79,87
Baixo Guandu	11.633,9	4.588,9	10.658,6	12.454,9	7.201,9	2.619,2	-63,6	0,5	3,6	82,38
Barra de São Francisco	8.372,2	2.933,0	13.665,8	8.300,5	9.595,8	2.428,7	-74,7	0,4	2,6	53,63
Boa Esperança	13.503,5	11.250,1	9.846,7	3.733,1	4.858,1	3.798,5	-21,8	0,7	9,1	245,70
Bom Jesus do Norte	4.244,6	3.335,1	5.170,1	2.729,7	3.858,7	762,3	-80,2	0,1	3,2	74,34
Brejetuba	9.503,9	2.099,0	6.395,3	3.564,2	1.182,9	1.249,2	5,6	0,2	3,9	97,31
Cachoeiro de Itapemirim	64.313,0	21.040,1	40.152,2	27.198,7	34.128,3	14.608,0	-57,2	2,6	4,3	69,02
Cariacica	113.855,4	53.293,2	47.889,6	56.565,5	48.839,8	29.511,2	-39,6	5,3	5,7	76,18
Castelo	13.514,1	7.253,4	7.599,9	5.336,0	8.810,9	2.042,5	-76,8	0,4	2,5	53,32
Colatina	33.860,3	36.129,9	36.409,6	33.525,0	25.806,9	16.709,8	-35,3	3,0	5,3	134,19
Conceição da Barra	13.489,1	9.390,7	9.221,5	16.378,6	9.498,0	6.128,0	-35,5	1,1	7,4	194,08
Conceição do Castelo	8.025,9	3.474,1	4.179,1	6.559,6	2.814,7	2.779,5	-1,2	0,5	7,7	214,73
Divino de São Lourenço	3.338,1	907,3	2.696,4	291,9	515,6	...	...	...	..	...
Domingos Martins	14.083,6	11.388,5	12.965,0	10.789,5	4.993,0	4.425,8	-11,4	0,8	4,8	127,33
Dores do Rio Preto	2.849,3	1.492,5	2.404,3	3.727,0	3.740,8	979,3	-73,8	0,2	4,4	140,93
Ecoporanga	14.268,3	2.031,7	5.959,0	5.115,3	1.806,4	551,8	-69,5	0,1	1,1	22,79
Fundão	7.713,9	2.142,4	4.134,2	5.513,3	8.355,4	784,7	-90,6	0,1	1,4	37,80
Governador Lindenberg	12.457,3	3.254,7	8.636,9	3.807,4	4.757,1	2.172,2	-54,3	0,4	6,7	172,40
Guaçuí	8.556,6	5.539,8	9.182,6	2.567,6	4.576,3	...	...	...	..	...
Guarapari	60.235,0	30.797,6	35.600,5	34.046,1	24.393,3	13.715,0	-43,8	2,4	5,1	111,35
Ibatiba	8.969,5	3.281,3	8.014,9	4.629,3	5.353,7	3.082,4	-42,4	0,5	6,0	119,10
Ibiraçu	10.587,0	3.448,7	7.785,2	4.228,5	2.349,5	1.922,3	-18,2	0,3	5,7	152,79
Ibitirama	3.709,6	3.697,6	2.589,7	2.695,5	2.425,4	906,3	-62,6	0,2	3,1	96,69
Iconha	6.905,3	5.586,8	5.713,8	4.664,3	2.576,0	1.900,2	-26,2	0,3	4,5	135,57
Irupi	2.790,1	2.239,3	3.889,9	1.206,0	1.351,4	793,5	-41,3	0,1	2,4	59,31
Itaguaçu	7.949,3	5.948,7	8.419,0	9.004,9	2.641,1	2.454,5	-7,1	0,4	6,6	165,68
Itapemirim	179.947,1	30.251,5	84.422,6	160.351,1	98.774,9	54.624,0	-44,7	9,7	15,2	1.577,45
Itarana	8.852,9	3.519,9	5.266,5	5.399,6	7.606,5	2.598,3	-65,8	0,5	8,6	231,35
Itá	7.598,9	5.108,6	6.109,9	2.749,1	3.875,7	1.758,1	-54,6	0,3	3,0	58,81
Jaguaré	19.699,4	5.764,2	7.793,5	7.531,0	8.457,2	1.957,8	-76,9	0,3	2,3	66,05
Jerônimo Monteiro	7.580,2	3.622,4	5.788,2	3.465,9	2.702,4	3.342,7	23,7	0,6	12,7	277,73
João Neiva	3.064,0	1.221,9	6.028,0	2.069,6	3.165,6	585,4	-81,5	0,1	1,3	34,10
Laranja da Terra	7.782,8	3.991,4	11.372,8	3.403,4	5.089,4	1.553,8	-69,5	0,3	5,6	135,62
Linhares	140.574,8	26.471,4	50.264,2	37.351,0	12.629,6	5.164,6	-59,1	0,9	1,1	30,55
Mantenópolis	6.693,9	2.932,0	6.086,2	3.240,0	1.734,0	1.442,2	-16,8	0,3	4,1	93,53
Maratáizes	41.618,5	28.808,1	20.447,2	28.057,7	31.383,2	14.113,3	-55,0	2,5	7,5	364,97
Marechal Floriano	6.127,0	3.327,8	4.495,7	8.239,9	5.892,9	1.293,8	-78,0	0,2	2,5	78,20
Marilândia	7.062,0	3.526,1	4.606,6	4.700,2	2.993,9	1.717,9	-42,6	0,3	5,3	136,32
Mimoso do Sul	5.356,0	4.707,4	5.169,2	4.413,5	2.761,7	2.297,5	-16,8	0,4	3,8	83,89
Montanha	6.925,7	5.281,2	12.663,4	2.882,3	2.060,9	1.296,3	-37,1	0,2	2,6	66,85
Muricici	9.184,9	3.519,6	7.343,2	3.445,5	1.840,7	2.269,1	23,3	0,4	9,8	387,15
Muniz Freire	2.414,0	3.502,1	2.890,1	3.635,3	1.900,5	1.277,1	-32,8	0,2	2,5	68,13
Muqui	9.495,7	2.484,4	4.589,9	3.200,8	5.586,8	3.120,4	-44,1	0,6	9,1	197,42
Nova Venécia	11.038,4	6.495,1	11.162,9	17.765,3	8.889,1	7.992,2	-10,1	1,4	7,0	156,74
Pancas	8.680,1	3.750,1	4.748,7	3.832,5	4.442,8	1.192,5	-73,2	0,2	2,7	50,32
Pedro Canário	7.301,9	7.015,4	8.201,8	8.081,9	3.400,8	8.674,1	155,1	1,5	16,7	326,87
Pinheiros	6.294,8	6.415,2	6.763,5	6.628,9	3.990,0	2.458,0	-38,4	0,4	4,1	90,60
Piúma	10.266,2	4.185,2	14.672,0	13.283,1	7.063,3	1.432,0	-79,7	0,3	2,1	67,12
Ponto Belo	7.653,4	4.347,2	5.613,4	2.641,6	2.098,4	2.063,3	-1,7	0,4	9,6	261,14
Presidente Kennedy	2.416,9	7.393,3	12.314,3	63.895,9	69.208,3	67.685,3	-2,2	12,1	20,2	5.764,37
Rio Bananal	10.132,4	3.472,0	3.763,1	7.112,1	8.241,9	2.323,2	-71,8	0,4	4,3	119,40
Rio Novo do Sul	3.350,9	3.148,2	2.335,8	3.920,3	5.322,1	1.178,1	-77,9	0,2	4,1	97,40
Santa Leopoldina	3.730,9	2.559,7	4.479,4	4.109,6	3.080,5	1.118,6	-63,7	0,2	3,5	86,79
Santa Maria de Jetibá	12.404,5	8.129,5	9.095,6	10.777,8	9.644,2	5.663,3	-41,3	1,0	6,0	141,84
Santa Teresa	9.612,6	2.667,4	4.258,8	5.514,5	5.632,0	1.530,5	-72,8	0,3	2,5	63,70
São Domingos do Norte	5.404,2	1.776,1	9.364,8	5.255,9	2.789,9	2.389,6	-14,3	0,4	8,8	270,99
São Gabriel da Palha	19.074,2	6.332,2	13.512,2	8.042,4	1.578,6	1.662,0	5,3	0,3	2,4	44,47
São José do Calçado	3.762,5	1.073,0	3.335,7	2.660,6	420,4	8.603,5	1946,7	1,5	25,2	779,58
São Mateus	32.737,3	38.004,8	48.339,0	22.246,8	21.445,1	11.010,8	-48,7	2,0	4,3	85,72
São Roque do Canaã	7.164,1	3.738,8	7.974,0	2.318,6	4.070,8	1.240,5	-69,5	0,2	4,6	98,62
Serra	154.568,9	77.721,2	152.626,4	154.805,5	119.999,8	56.033,7	-53,3	10,0	5,3	111,48
Sooretama	8.207,7	7.516,9	17.512,3	11.066,4	12.080,5	3.177,9	-73,7	0,6	5,6	109,44
Vargem Alta	8.909,0	6.236,0	5.734,8	9.073,6	5.730,0	4.676,0	-18,4	0,8	9,2	216,64
Venda Nova do Imigrante	14.842,6	7.651,3	8.312,5	7.103,9	6.346,2	2.697,0	-57,5	0,5	4,7	109,75
Viana	24.105,5	18.604,4	29.039,1	26.492,5	18.693,2	15.547,8	-16,8	2,8	9,2	202,51
Vila Pavão	3.669,9	962,3	5.916,7	4.167,7	4.683,8	1.405,2	-70,0	0,3	6,0	148,56
Vila Valério	10.871,6	6.777,2	7.337,8	5.277,0	6.251,1	2.537,7	-59,4	0,5	6,5	172,67
Vila Velha	198.959,9	109.197,7	101.813,9	85.477,7	116.006,2	43.455,9	-62,5	7,7	5,6	89,34
Vitória	388.271,2	185.141,1	163.398,9	82.772,6	59.724,1	53.483,2	-10,4	9,5	3,8	147,28
TOTAL	2.135.782,6	1.009.490,9	1.353.903,8	1.239.602,3	1.031.285,1	561.366,3	-45,6	100,0	5,6	139,77

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. ² despesa total, exceto intraorçamentárias (ver "notas metodológicas" na página 5).

INVESTIMENTOS

Posição	Município	Investimentos ¹ em R\$	População 2017
1º	Presidente Kennedy	67.685.278,90	11.742
2º	Serra	56.033.725,59	502.618
3º	Itapemirim	54.623.998,75	34.628
4º	Vitória	53.483.229,26	363.140
5º	Vila Velha	43.455.861,47	486.388
6º	Caracica	29.511.168,56	387.368
7º	Aracruz	18.643.643,29	98.393
8º	Colatina	16.709.844,81	124.525
9º	Viana	15.547.792,33	76.776
10º	Cachoeiro de Itapemirim	14.607.969,63	211.649
11º	Marataízes	14.113.335,94	38.670
12º	Guarapari	13.714.984,29	123.166
13º	São Mateus	11.010.793,63	128.449
14º	Pedro Canário	8.674.069,40	26.537
15º	São José do Calçado	8.603.472,19	11.036
16º	Nova Venécia	7.992.179,43	50.991
17º	Conceição da Barra	6.127.990,59	31.574
18º	Santa Maria de Jetibá	5.663.335,58	39.928
19º	Linhares	5.164.557,52	169.048
20º	Vargem Alta	4.675.972,24	21.584
21º	Domingos Martins	4.425.782,58	34.757
22º	Boa Esperança	3.798.452,71	15.460
23º	Jerônimo Monteiro	3.342.717,48	12.036
24º	Sooretama	3.177.945,58	29.038
25º	Muqui	3.120.418,42	15.806
26º	Ibatiba	3.082.439,07	25.882
27º	Conceição do Castelo	2.779.524,45	12.944
28º	Venda Nova do Imigrante	2.697.011,21	24.575
29º	Baixo Guandu	2.619.150,02	31.794
30º	Itarana	2.598.305,70	11.231
31º	Vila Valério	2.537.713,91	14.697
32º	Pinheiros	2.458.008,56	27.130
33º	Itaguaçu	2.454.515,11	14.815
34º	Barra de São Francisco	2.428.746,09	45.283
35º	São Domingos do Norte	2.389.565,88	8.818
36º	Rio Bananal	2.323.226,37	19.457
37º	Mimoso do Sul	2.297.515,64	27.388
38º	Mucurici	2.269.079,58	5.861
39º	Governador Lindenberg	2.172.221,47	12.600
40º	Alfredo Chaves	2.066.762,87	15.082
41º	Ponto Belo	2.063.279,05	7.901
42º	Castelo	2.042.465,07	38.304
43º	Afonso Cláudio	2.017.255,06	32.361
44º	Jaguaré	1.957.781,48	29.642
45º	Ibiraçu	1.922.250,82	12.581
46º	Iconha	1.900.175,90	14.016
47º	Ilúna	1.758.080,81	29.896
48º	Marilândia	1.717.854,06	12.602
49º	Alto Rio Novo	1.679.113,75	8.022
50º	São Gabriel da Palha	1.661.966,82	37.375
51º	Anchieta	1.568.830,77	28.546
52º	Laranja da Terra	1.553.762,52	11.457
53º	Santa Teresa	1.530.465,87	24.025
54º	Mantenópolis	1.442.182,74	15.419
55º	Piúma	1.432.033,15	21.336
56º	Vila Pavão	1.405.199,39	9.459
57º	Montanha	1.296.273,07	19.391
58º	Marechal Floriano	1.293.808,48	16.545
59º	Muniz Freire	1.277.118,23	18.745
60º	Brejetuba	1.249.237,09	12.838
61º	São Roque do Canaã	1.240.490,16	12.579
62º	Pancas	1.192.499,15	23.697
63º	Rio Novo do Sul	1.178.068,30	12.095
64º	Água Branca	1.157.025,27	10.085
65º	Santa Leopoldina	1.118.589,07	12.889
66º	Alegre	1.097.008,57	32.146
67º	Dores do Rio Preto	979.314,46	6.949
68º	Atílio Vivácqua	942.843,69	11.804
69º	Ibitirama	906.315,37	9.373
70º	Irupi	793.501,07	13.380
71º	Fundão	784.660,86	20.757
72º	Bom Jesus do Norte	762.327,17	10.254
73º	João Neiva	585.417,36	17.168
74º	Ecoporanga	551.826,56	24.217
75º	Apiacá	158.123,00	7.932
	Guaçuí	...	31.201
	Água Doce do Norte	...	11.893
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		561.366.303,31	4.016.356

INVESTIMENTOS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Investimentos ¹ (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	5.764,37	67.685.278,90	11.742
2º	Itapemirim	1.577,45	54.623.998,75	34.628
3º	São José do Calçado	779,58	8.603.472,19	11.036
4º	Mucurici	387,15	2.269.079,58	5.861
5º	Marataízes	364,97	14.113.335,94	38.670
6º	Pedro Canário	326,87	8.674.069,40	26.537
7º	Jerônimo Monteiro	277,73	3.342.717,48	12.036
8º	São Domingos do Norte	270,99	2.389.565,88	8.818
9º	Ponto Belo	261,14	2.063.279,05	7.901
10º	Boa Esperança	245,70	3.798.452,71	15.460
11º	Itarana	231,35	2.598.305,70	11.231
12º	Vargem Alta	216,64	4.675.972,24	21.584
13º	Conceição do Castelo	214,73	2.779.524,45	12.944
14º	Alto Rio Novo	209,31	1.679.113,75	8.022
15º	Viana	202,51	15.547.792,33	76.776
16º	Muqui	197,42	3.120.418,42	15.806
17º	Conceição da Barra	194,08	6.127.990,59	31.574
18º	Aracruz	189,48	18.643.643,29	98.393
19º	Vila Valério	172,67	2.537.713,91	14.697
20º	Governador Lindenberg	172,40	2.172.221,47	12.600
21º	Itaguaçu	165,68	2.454.515,11	14.815
22º	Nova Venécia	156,74	7.992.179,43	50.991
23º	Ibiraçu	152,79	1.922.250,82	12.581
24º	Vila Pavão	148,56	1.405.199,39	9.459
25º	Vitória	147,28	53.483.229,26	363.140
26º	Santa Maria de Jetibá	141,84	5.663.335,58	39.928
27º	Dores do Rio Preto	140,93	979.314,46	6.949
28º	Alfredo Chaves	137,04	2.066.762,87	15.082
29º	Marilândia	136,32	1.717.854,06	12.602
30º	Laranja da Terra	135,62	1.553.762,52	11.457
31º	Iconha	135,57	1.900.175,90	14.016
32º	Colatina	134,19	16.709.844,81	124.525
33º	Domingos Martins	127,33	4.425.782,58	34.757
34º	Rio Bananal	119,40	2.323.226,37	19.457
35º	Ibatiba	119,10	3.082.439,07	25.882
36º	Água Branca	114,73	1.157.025,27	10.085
37º	Serra	111,48	56.033.725,59	502.618
38º	Guarapari	111,35	13.714.984,29	123.166
39º	Venda Nova do Imigrante	109,75	2.697.011,21	24.575
40º	Sooretama	109,44	3.177.945,58	29.038
41º	São Roque do Canaã	98,62	1.240.490,16	12.579
42º	Rio Novo do Sul	97,40	1.178.068,30	12.095
43º	Brejetuba	97,31	1.249.237,09	12.838
44º	Ibitirama	96,69	906.315,37	9.373
45º	Mantenópolis	93,53	1.442.182,74	15.419
46º	Pinheiros	90,60	2.458.008,56	27.130
47º	Vila Velha	89,34	43.455.861,47	486.388
48º	Santa Leopoldina	86,79	1.118.589,07	12.889
49º	São Mateus	85,72	11.010.793,63	128.449
50º	Mimoso do Sul	83,89	2.297.515,64	27.388
51º	Baixo Guandu	82,38	2.619.150,02	31.794
52º	Atílio Vivácqua	79,87	942.843,69	11.804
53º	Marechal Floriano	78,20	1.293.808,48	16.545
54º	Caracica	76,18	29.511.168,56	387.368
55º	Bom Jesus do Norte	74,34	762.327,17	10.254
56º	Cachoeiro de Itapemirim	69,02	14.607.969,63	211.649
57º	Muniz Freire	68,13	1.277.118,23	18.745
58º	Piúma	67,12	1.432.033,15	21.336
59º	Montanha	66,85	1.296.273,07	19.391
60º	Jaguaré	66,05	1.957.781,48	29.642
61º	Santa Teresa	63,70	1.530.465,87	24.025
62º	Afonso Cláudio	62,34	2.017.255,06	32.361
63º	Irupi	59,31	793.501,07	13.380
64º	Ilúna	58,81	1.758.080,81	29.896
65º	Anchieta	54,96	1.568.830,77	28.546
66º	Barra de São Francisco	53,63	2.428.746,09	45.283
67º	Castelo	53,32	2.042.465,07	38.304
68º	Pancas	50,32	1.192.499,15	23.697
69º	São Gabriel da Palha	44,47	1.661.966,82	37.375
70º	Fundão	37,80	784.660,86	20.757
71º	Alegre	34,13	1.097.008,57	32.146
72º	João Neiva	34,10	585.417,36	17.168
73º	Linhares	30,55	5.164.557,52	169.048
74º	Ecoporanga	22,79	551.826,56	24.217
75º	Apiacá	19,93	158.123,00	7.932
	Guaçuí	...	...	31.201
	Água Doce do Norte	...	...	11.893
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		139,77	561.366.303,31	4.016.356

RANKING 2017

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

DESEMPENHO



Assolados por uma crise fiscal que atinge os três níveis de governo, o volume de recursos aplicados em saúde pelos municípios capixabas recuou pelo terceiro ano consecutivo. Foram alocados na área R\$ 2 bilhões em 2017, com queda de 3,8% comparado ao ano anterior, já considerada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

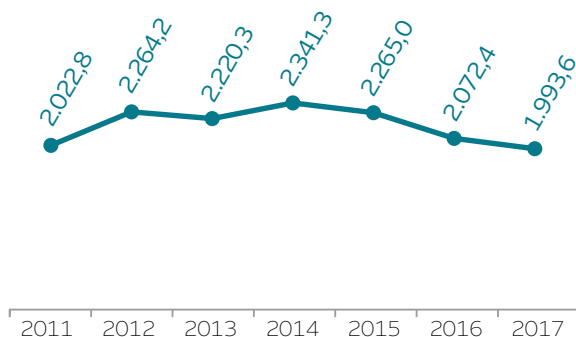
Esse recuo é explicado, em parte, pelo menor volume de recursos que a União repassou para os municípios a fim de bancar as despesas do SUS. Foi o quarto ano consecutivo de queda, sendo transferidos R\$ 592,1 milhões, em 2017, valor 6,3% menor que o do ano anterior e quase R\$ 107 milhões a menos diante do registrado em 2013.

Além dos recursos provenientes da União, houve também uma retração dos recursos próprios, porém menos intensa, da ordem de 2,7%, quando foram aplicados R\$ 1,4 bilhão. Em que pese esse ligeiro recuo, os municípios capixabas aplicaram, em 2017, R\$ 360 milhões acima do mínimo de 15% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29/2000 e Lei Complementar nº 141/2012, valor que superou toda a arrecadação de IPTU do mesmo ano, de R\$ 289,3 milhões.

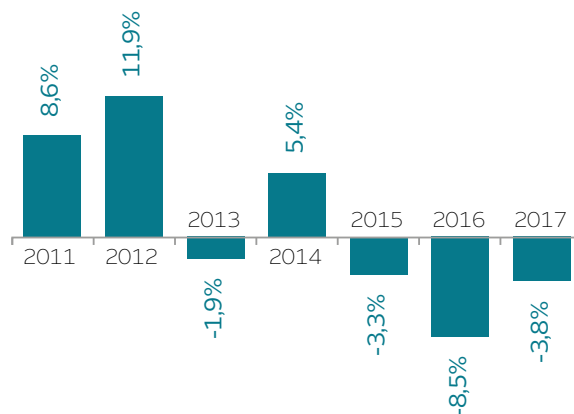
Do total da despesa em saúde, em 2017, 70% foram provenientes de recursos próprios dos municípios e o restante, 30%, da União. Com ligeiras variações, esses percentuais têm se mantido ao longo dos últimos anos.

Evolução das despesas com saúde

em R\$ milhões - IPCA médio 2017



Taxa de crescimento da despesa municipal com saúde em relação ao ano anterior



Dos 77 municípios capixabas com dados disponíveis, a maioria (71,4% ou 55 municípios) contraiu seus gastos em saúde. A taxa mais expressiva foi registrada em Barra de São Francisco (-35,5%), seguido por Fundão (-23,1%), Ecoporanga (-22,5%), São José do Calçado (-18,6%), Santa Leopoldina (-16,2%) e São Mateus (-15,4%). No grupo dos 22 municípios que aumentaram seus gastos em saúde destacaram-se Pedro Canário (26,7%), Alfredo Chaves (18,3%), Colatina (16,2%), Ibitirama (15,8%), São Domingos do Norte (15,2%), Rio Novo do Sul (14,1%) e Sooretama (12,1%).

FONTES DE FINANCIAMENTO da saúde nos municípios

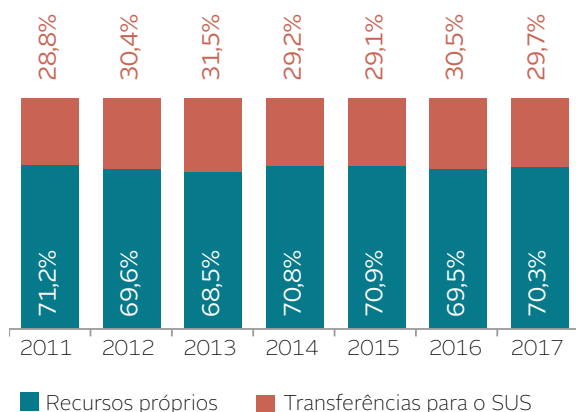
Os municípios contam basicamente com duas fontes de recursos:

a) As transferências de recursos que os municípios recebem da União e do Estado para serem aplicadas diretamente no Sistema Único de Saúde, o SUS, englobando os chamados recursos Fundo a Fundo, os convênios e as transferências de capital para investimentos.

b) Os recursos próprios dos municípios compostos por sua arrecadação direta de tributos, transferências constitucionais que recebem e que podem ser aplicadas em qualquer área que o próprio município definir, recursos advindos de operações de créditos e outras receitas próprias menores.

Nos últimos 16 anos, a participação dos recursos próprios dos municípios no financiamento da saúde local tem permanecido bastante próximo da média de 70%, enquanto que os recursos que os municípios recebem da União e do Estado para serem aplicados no SUS completam os 30% restantes.

Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



RECURSOS vinculados à saúde

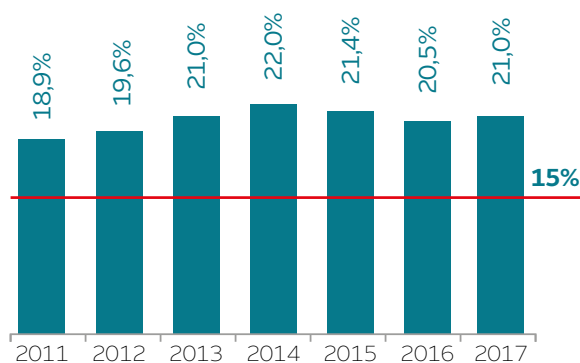
Conforme a legislação brasileira, os municípios brasileiros devem aplicar um mínimo de 15% de suas receitas tributárias próprias e de algumas transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde. Em 2017, o indicador foi de 21%, portanto, seis pontos percentuais acima da média, ou R\$ 360 milhões acima do piso, conforme mencionado.

Segundo o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), apenas Barra de São Francisco, com 11,9%, aplicou menos que mínimo exigido. Os municípios que aplicaram os maiores percentuais de seus recursos vinculados na saúde foram

Linhares (34,6%), Muniz Freire (32,7%), Ibatiba (32,3%) e Muqui (30,7%). Veja relação completa na página 86.

No caso de descumprimento dos percentuais mínimos de aplicação de recursos na saúde, a União e os estados poderão restringir o repasse de suas respectivas transferências constitucionais aos entes infratores, até o montante correspondente ao percentual mínimo que deixou de ser aplicado em exercícios anteriores, transferindo essa diferença diretamente à conta-corrente do Fundo de Saúde do ente, até que seja eliminada a pendência. Além disso, enquanto perdurar esse descumprimento o ente ficará impossibilitado de receber qualquer tipo de transferência voluntária.

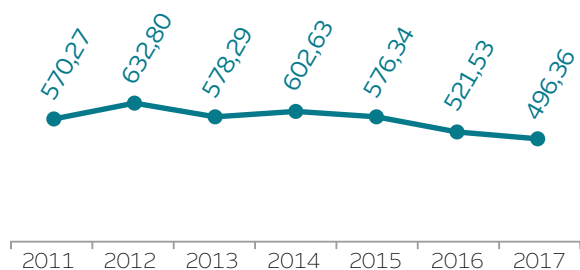
Despesa em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios



DESPESA per capita

A redução da despesa associada ao crescimento de 1,1% da população do Estado fizeram com que a despesa por habitante recuasse 4,8%, em 2017, para atingir o valor médio de R\$ 496,36.

Despesa com saúde per capita em R\$



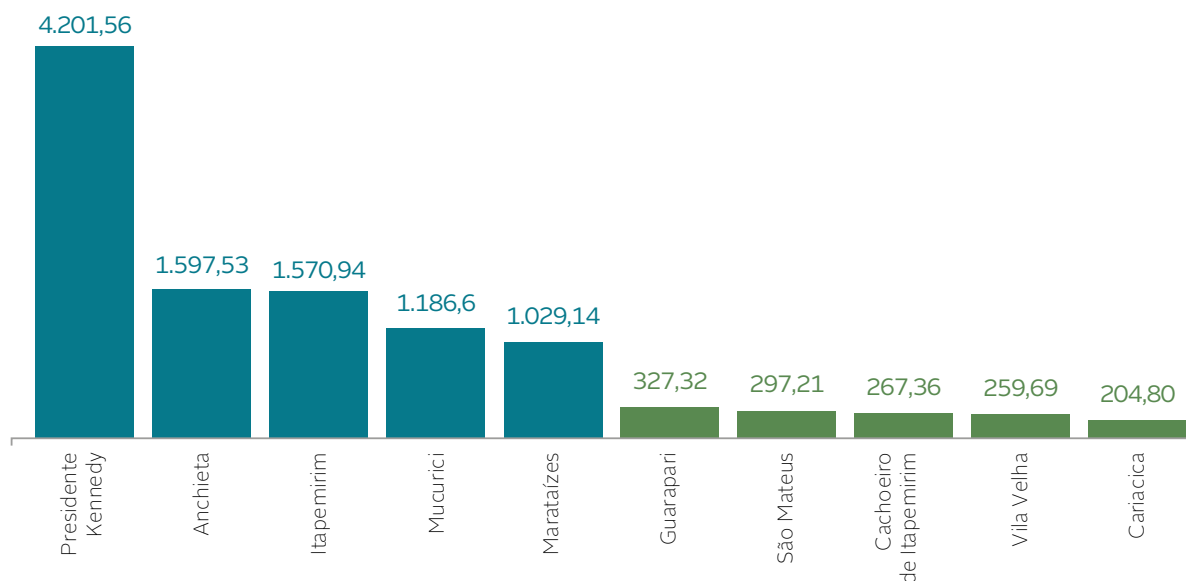
A exemplo do que ocorre em todo território nacional, existe uma grande e indesejável discrepância entre os valores aplicados em saúde nos municípios capixabas. No gráfico abaixo, é possível ver claramente que os municípios com as maiores despesas em saúde por habitante (eixo vertical do gráfico) são aqueles que também têm a maior receita por habitante (eixo horizontal do gráfico).

No topo do ranking, em 2017, encontra-se o município de Presidente Kennedy, cuja despesa per capita com saúde foi de R\$ 4.201,56 e receita per

capita de R\$ 30.333,88. Na sequência encontram-se Anchieta (R\$ 1.597,53), Itapemirim (R\$ 1.570,94), Mucurici (R\$ 1.186,61) e Marataízes (R\$ 1.029,14). Todos esses municípios não foram inseridos no gráfico a seguir para não comprometer sua visualização, devido à grande disparidade de seus dados diante dos demais municípios. Nas últimas colocações desse ranking estão Cariacica (R\$ 204,80), Vila Velha (R\$ 259,69), Guarapari (R\$ 327,32) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 274,44), cidades entre as de menor receita per capita no Estado.

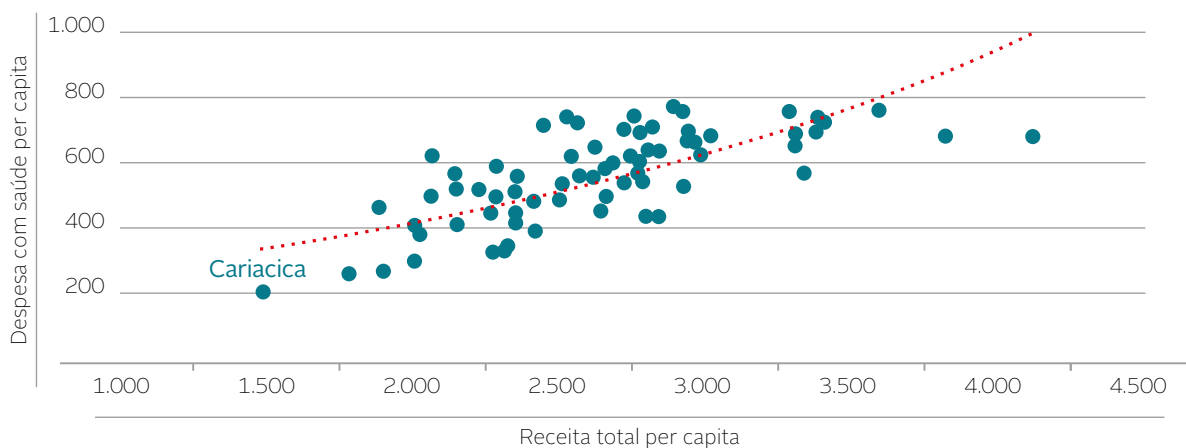
As cinco maiores e menores despesas com saúde per capita - 2017

em R\$



Despesa com saúde per capita tende a ser maior nos municípios de maior receita per capita

em R\$



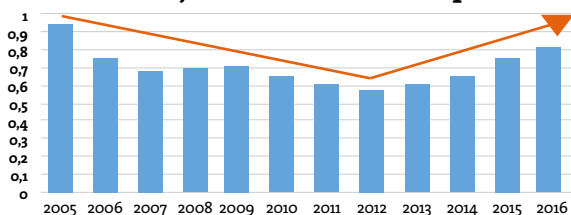


Baixo Guandu mudou para crescer!

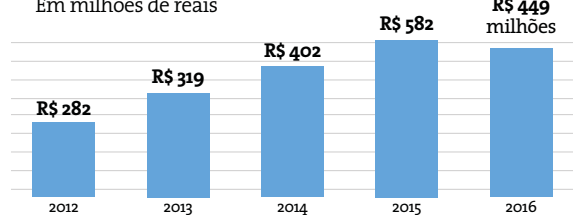
Os números não mentem: Baixo Guandu é uma das economias mais fortes do Espírito Santo.

Desde 2013, Baixo Guandu só cresce, indo na contramão da crise e das estiagens dos últimos três anos. Isso reflete os esforços da gestão pelo desenvolvimento, com investimentos na diversificação da economia, na capacitação dos nossos cidadãos e na infraestrutura do município.

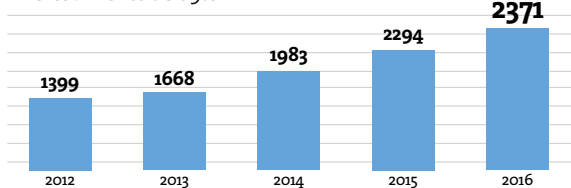
Evolução do ICMS no município



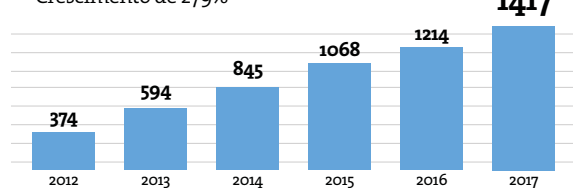
Faturamento das empresas
Em milhões de reais



Micro e pequenas empresas
Crescimento de 69%



Empresas individuais
Crescimento de 279%



INVISTA EM BAIIXO GUANDU

Aproveite nossas linhas de crédito:

- Nosso Crédito (Bandes/Banestes)
- Desenvolve Rio Doce (Fomento Fundação Renova)
- Incentivos da Sudene



Município de
Baixo Guandu

www.pmbg.es.gov.br

SAÚDE - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Participação na desp. total ² 2017	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada ¹ 2017	Gasto com saúde per capita 2017 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017						em %			
Afonso Cláudio	17.041,5	18.354,7	20.631,6	18.406,7	16.117,1	16.016,0	-0,6	22,9	17,9	494,92
Água Doce do Norte	7.699,6	6.003,0	7.740,8	7.078,3	7.128,0	6.904,8	-3,1	..	20,2	580,58
Água Branca	7.031,4	7.747,7	6.906,9	6.423,4	5.934,8	5.731,2	-3,4	21,2	21,0	568,29
Alegre	17.707,8	18.260,9	20.712,6	18.887,4	18.439,5	16.640,2	-9,8	22,6	22,0	517,64
Alfredo Chaves	10.862,4	11.288,7	11.519,0	10.415,7	9.675,1	11.449,3	18,3	25,6	29,2	759,14
Alto Rio Novo	6.212,3	4.753,3	5.610,0	6.085,5	4.856,2	5.018,8	3,3	22,9	20,5	625,63
Anchieta	63.505,4	63.467,8	83.615,0	80.121,5	51.540,5	45.603,0	-11,5	22,0	17,7	1.597,53
Apiacá	5.800,8	5.416,7	5.866,8	5.287,2	4.979,9	4.915,0	-1,3	21,7	27,0	619,64
Aracruz	73.413,0	68.100,9	71.946,6	75.698,2	70.290,4	67.013,3	-4,7	19,1	23,2	681,08
Atílio Vivácqua	10.312,6	10.460,8	10.514,4	8.944,1	9.028,8	9.083,6	0,6	28,6	27,6	769,54
Baixo Guandu	16.131,5	13.974,8	16.279,7	14.245,4	14.099,0	12.382,9	-12,2	17,0	15,7	389,47
Barra de São Francisco	18.691,5	15.893,2	19.336,6	18.884,2	24.307,5	15.673,9	-35,5	16,6	11,9	346,13
Boa Esperança	10.031,7	9.207,5	10.384,6	9.589,8	8.119,9	8.700,0	7,1	20,9	27,8	562,74
Bom Jesus do Norte	7.275,3	6.870,5	8.085,4	6.689,1	6.470,9	6.384,9	-1,3	26,6	17,8	622,68
Brejetuba	10.705,0	9.501,9	10.151,3	9.168,3	8.376,6	7.205,1	-14,0	22,7	21,6	561,23
Cachoeira de Itapemirim	67.423,6	65.640,4	73.642,1	67.328,6	66.432,2	56.585,5	-14,8	16,8	17,3	267,36
Cariacica	101.599,3	98.146,0	115.967,8	112.068,1	88.175,3	79.333,4	-10,0	15,4	17,5	204,80
Castelo	24.444,6	24.948,4	29.509,8	22.515,9	20.156,1	19.029,6	-5,6	23,7	20,9	496,80
Colatina	82.709,0	92.079,9	94.714,1	92.622,5	79.180,2	91.998,7	16,2	29,1	21,3	738,80
Conceição da Barra	18.147,5	16.183,4	17.326,1	17.199,1	15.795,1	15.705,5	-0,6	19,1	23,1	497,42
Conceição do Castelo	9.684,8	7.231,4	8.447,5	8.969,5	7.142,3	7.805,7	9,3	21,5	21,5	603,04
Divino de São Lourenço	5.446,8	4.954,0	5.055,4	4.037,2	4.147,4	...	...	..	18,0	...
Domingos Martins	18.322,9	27.086,2	26.860,1	26.613,8	24.924,2	24.286,9	-2,6	26,6	20,9	698,76
Dores do Rio Preto	4.770,6	4.413,6	4.578,8	4.665,2	4.997,6	5.131,3	2,7	23,2	21,1	738,42
Ecoporanga	16.177,0	15.232,0	15.956,1	14.171,3	15.090,1	11.693,2	-22,5	22,9	20,4	482,85
Fundão	13.545,5	13.352,0	13.628,4	13.494,1	11.699,2	8.992,4	-23,1	16,4	25,7	433,22
Governador Lindenberg	9.486,3	8.924,8	9.406,5	8.831,8	9.157,9	9.141,6	-0,2	28,4	23,3	725,52
Guaçu	18.155,6	15.600,2	16.789,9	15.086,7	13.776,0	13.902,1	0,9	..	20,7	445,57
Guarapari	52.587,2	45.174,5	50.626,7	41.685,4	40.840,7	40.314,6	-1,3	14,9	22,2	327,32
Ibatiba	13.134,5	13.822,9	14.930,1	14.602,5	14.711,7	15.985,2	8,7	31,1	32,3	617,62
Ibiraçu	8.324,5	7.660,5	8.738,9	9.047,4	7.682,5	7.097,5	-7,6	21,1	29,3	564,14
Ibitirama	6.765,3	6.695,8	6.995,2	5.402,3	5.375,7	6.226,1	15,8	21,2	21,6	664,26
Iconha	10.119,4	8.905,5	10.047,9	9.567,8	9.131,5	9.252,1	1,3	21,7	23,5	660,11
Irupi	8.508,6	9.053,1	9.441,7	8.275,2	8.284,4	7.173,9	-13,4	21,6	23,4	536,17
Itaguaçu	11.176,9	9.914,6	6.870,1	6.504,7	8.080,8	8.230,7	1,9	22,1	20,5	555,57
Itapemirim	30.726,5	38.565,2	44.991,5	74.938,4	61.145,2	54.398,4	-11,0	15,1	20,1	1.570,94
Itarana	9.900,8	6.817,9	9.881,8	8.705,8	8.075,9	7.815,5	-3,2	25,8	23,8	695,89
Iúna	13.416,0	14.277,7	14.732,9	12.256,0	10.921,3	12.106,2	10,8	20,5	20,6	404,94
Jaguaré	19.742,0	18.849,2	20.775,8	19.445,9	21.413,1	21.081,7	-1,5	25,0	29,4	711,21
Jerônimo Monteiro	5.237,6	5.533,7	6.086,9	6.485,6	5.616,3	5.858,5	4,3	22,3	19,6	486,75
João Neiva	13.346,2	10.761,8	11.480,6	10.089,7	9.544,7	9.005,9	-5,6	19,6	20,1	524,57
Laranja da Terra	8.699,9	8.718,5	10.013,5	9.728,7	7.800,6	7.893,0	1,2	28,5	25,4	688,92
Linhares	155.374,7	162.324,6	153.862,8	155.382,8	128.825,5	128.057,8	-0,6	27,2	34,6	757,52
Mantenópolis	9.180,1	8.946,9	8.454,4	7.968,2	7.845,4	7.835,0	-10,4	22,5	22,4	508,14
Maratáizes	22.624,2	22.230,8	32.173,3	40.302,7	44.241,3	39.796,8	-10,0	21,1	20,7	1.029,14
Marechal Floriano	11.584,4	11.915,2	12.265,5	12.884,9	11.328,6	11.291,7	-0,3	21,8	22,8	682,48
Marilândia	9.663,3	7.834,2	9.419,6	9.542,2	8.344,4	8.146,8	-2,4	25,2	25,5	646,47
Mimoso do Sul	17.210,9	15.651,9	17.143,6	14.566,2	12.918,8	12.277,5	-5,0	20,2	17,9	448,28
Montanha	11.928,5	12.692,9	14.287,1	11.856,1	12.561,6	11.540,6	-8,1	23,4	23,3	595,15
Mucurici	6.768,6	7.222,8	7.994,3	7.121,7	6.942,2	6.954,7	0,2	30,0	27,1	1.186,61
Muniz Freire	13.717,8	15.548,6	14.653,7	14.173,1	13.258,0	13.202,8	-0,4	25,6	32,7	704,34
Muqui	11.262,1	9.999,5	10.467,8	11.926,8	9.344,9	8.940,0	-4,3	26,1	30,7	565,61
Nova Venécia	25.299,6	25.539,3	31.490,7	31.975,8	27.207,5	28.646,3	5,3	25,0	22,4	561,79
Pancas	12.068,7	11.635,7	12.252,2	11.812,4	11.470,5	10.942,5	-4,6	24,5	27,1	461,77
Pedro Canário	12.496,1	12.859,6	12.729,9	11.447,0	10.890,3	13.792,8	26,7	26,6	26,2	519,76
Pinheiros	16.924,7	15.443,3	16.717,8	15.295,1	14.991,9	14.068,4	-6,2	23,7	24,0	518,56
Piúma	14.889,5	17.774,6	17.753,5	20.017,0	16.891,9	15.570,2	-7,8	22,4	21,8	729,76
Ponto Belo	5.771,4	4.809,3	6.487,1	5.147,6	5.193,7	5.043,3	-2,9	23,5	25,3	638,31
Presidente Kennedy	17.987,3	21.731,6	27.121,0	25.448,9	54.014,6	49.334,7	-8,7	14,7	22,3	4.201,56
Rio Bananal	16.177,7	15.561,0	16.594,4	16.186,8	16.668,5	14.896,2	-10,6	27,4	29,4	765,60
Rio Novo do Sul	8.245,7	7.821,5	10.080,9	7.310,6	6.765,5	7.719,2	14,1	27,2	27,0	638,21
Santa Leopoldina	7.382,0	7.623,6	7.665,1	8.498,5	6.979,5	5.848,0	-16,2	18,3	18,1	453,72
Santa Maria de Jetibá	25.562,4	24.576,5	28.257,7	24.779,8	25.560,4	24.549,4	-4,0	25,9	19,3	614,84
Santa Teresa	23.849,3	21.132,1	20.891,8	20.949,3	19.183,5	17.863,9	-6,9	28,6	20,5	743,56
São Domingos do Norte	5.916,3	6.080,0	6.357,8	6.326,9	5.364,2	6.181,4	15,2	22,8	17,9	700,99
São Gabriel da Palha	16.812,8	16.613,2	20.125,0	19.776,4	15.680,7	14.307,6	-8,8	20,3	21,1	382,81
São José do Calçado	7.678,2	7.559,2	8.656,5	5.628,1	5.899,0	4.801,7	-18,6	14,1	17,1	435,10
São Mateus	49.833,8	53.578,5	54.049,4	47.943,0	45.109,0	38.176,9	-15,4	15,0	15,4	297,21
São Roque do Canaã	10.072,8	8.649,7	9.166,9	9.006,9	7.909,0	7.405,9	-6,4	27,4	26,6	588,75
Serra	236.287,0	253.191,5	231.444,0	224.300,2	208.819,4	207.371,4	-0,7	19,6	22,3	412,58
Sooretama	12.899,7	12.375,4	11.113,6	10.767,0	8.491,9	9.538,0	12,3	16,8	18,3	328,47
Vargem Alta	13.564,0	12.361,4	14.311,9	14.936,8	13.222,3	11.669,4	-11,7	23,1	24,1	540,65
Venda Nova do Imigrante	17.530,2	17.555,8	21.660,4	21.016,9	17.368,5	17.611,9	1,4	30,5	27,3	716,66
Viana	29.653,1	30.483,8	34.949,9	35.183,6	33.003,5	31.901,3	-3,3	19,0	18,9	415,51
Vila Pavão	4.971,8	5.505,4	6.953,1	6.288,6	5.480,5	5.139,0	-6,2	22,1	21,4	543,29
Vila Valério	10.518,5	11.470,5	11.134,0	10.648,9	10.059,3	9.859,5	-2,0	25,2	25,9	670,85
Vila Velha	158.823,2	124.604,8	142.333,6	133.930,5	134.163,2	126.309,4	-5,9	16,4	17,4	259,69
Vitória	349.639,5	331.532,7	313.435,4	294.367,4	250.850,9	247.922,3	-1,2	17,5	18,5	682,72
TOTAL	2.264.190,3	2.220.283,1	2.341.253,3	2.264.978,8	2.072.412,2	1.993.565,6	-3,8	19,9	21,0	496,36

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops). Nota: ¹valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops. ²despesa total, exceto intraorçamentárias (ver "notas metodológicas" na página 5).

DESPESA COM SAÚDE

Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2017
1º	Vitória	247.922.293,97	363.140
2º	Serra	207.371.389,24	502.618
3º	Linhães	128.057.766,94	169.048
4º	Vila Velha	126.309.436,16	486.388
5º	Colatina	91.998.724,01	124.525
6º	Cariacica	79.333.429,09	387.368
7º	Aracruz	67.013.320,43	98.393
8º	Cachoeiro de Itapemirim	56.585.452,21	211.649
9º	Itapemirim	54.398.386,07	34.628
10º	Presidente Kennedy	49.334.714,88	11.742
11º	Anchieta	45.603.043,06	28.546
12º	Guarapari	40.314.600,80	123.166
13º	Marataízes	39.796.769,38	38.670
14º	São Mateus	38.176.927,74	128.449
15º	Viana	31.901.278,42	76.776
16º	Nova Venécia	28.646.294,35	50.991
17º	Santa Maria de Jetibá	24.549.354,86	39.928
18º	Domingos Martins	24.286.914,21	34.757
19º	Jaguaré	21.081.653,54	29.642
20º	Castelo	19.029.578,83	38.304
21º	Santa Teresa	17.863.922,31	24.025
22º	Venda Nova do Imigrante	17.611.910,36	24.575
23º	Alegre	16.640.157,50	32.146
24º	Afonso Cláudio	16.016.043,42	32.361
25º	Ibatiba	15.985.215,51	25.882
26º	Conceição da Barra	15.705.455,90	31.574
27º	Barra de São Francisco	15.673.868,79	45.283
28º	Piúma	15.570.187,60	21.336
29º	Rio Bananal	14.896.231,62	19.457
30º	São Gabriel da Palha	14.307.635,07	37.375
31º	Pinheiros	14.068.438,66	27.130
32º	Guaçuí	13.902.129,93	31.201
33º	Pedro Canário	13.792.798,34	26.537
34º	Muniz Freire	13.202.833,52	18.745
35º	Baixo Guandu	12.382.869,87	31.794
36º	Mimoso do Sul	12.277.539,73	27.388
37º	Iúna	12.106.159,08	29.896
38º	Ecoporanga	11.693.240,03	24.217
39º	Vargem Alta	11.669.419,40	21.584
40º	Montanha	11.540.638,84	19.391
41º	Alfredo Chaves	11.449.298,55	15.082
42º	Marechal Floriano	11.291.655,36	16.545
43º	Pancas	10.942.480,56	23.697
44º	Vila Valério	9.859.472,98	14.697
45º	Sooretama	9.538.047,23	29.038
46º	Iconha	9.252.142,42	14.016
47º	Governador Lindenberg	9.141.572,01	12.600
48º	Atílio Vivácqua	9.083.636,57	11.804
49º	João Neiva	9.005.869,38	17.168
50º	Fundão	8.992.426,98	20.757
51º	Muqui	8.939.976,75	15.806
52º	Boa Esperança	8.699.969,98	15.460
53º	Itaguaçu	8.230.737,20	14.815
54º	Marilândia	8.146.818,84	12.602
55º	Laranja da Terra	7.892.975,38	11.457
56º	Mantenópolis	7.835.004,87	15.419
57º	Itarana	7.815.538,83	11.231
58º	Conceição do Castelo	7.805.703,56	12.944
59º	Rio Novo do Sul	7.719.180,57	12.095
60º	São Roque do Canaã	7.405.861,73	12.579
61º	Brejetuba	7.205.113,86	12.838
62º	Irupi	7.173.942,94	13.380
63º	Ibiraçu	7.097.465,03	12.581
64º	Mucurici	6.954.731,46	5.861
65º	Água Doce do Norte	6.904.822,79	11.893
66º	Bom Jesus do Norte	6.384.920,28	10.254
67º	Ibitirama	6.226.141,20	9.373
68º	São Domingos do Norte	6.181.358,96	8.818
69º	Jerônimo Monteiro	5.858.548,09	12.036
70º	Santa Leopoldina	5.848.011,25	12.889
71º	Água Branca	5.731.174,29	10.085
72º	Vila Pavão	5.139.018,97	9.459
73º	Dores do Rio Preto	5.131.295,58	6.949
74º	Ponto Belo	5.043.296,65	7.901
75º	Alto Rio Novo	5.018.842,06	8.022
76º	Apiacá	4.915.019,30	7.932
77º	São José do Calçado	4.801.724,99	11.036
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		1.993.565.550,46	4.016.356

DESPESA COM SAÚDE PER CAPITA

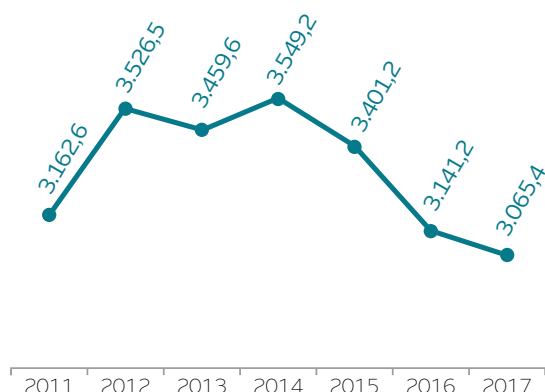
Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	4.201,56	49.334.714,88	11.742
2º	Anchieta	1.597,53	45.603.043,06	28.546
3º	Itapemirim	1.570,94	54.398.386,07	34.628
4º	Mucurici	1.186,61	6.954.731,46	5.861
5º	Marataízes	1.029,14	39.796.769,38	38.670
6º	Atílio Vivácqua	769,54	9.083.636,57	11.804
7º	Rio Bananal	765,60	14.896.231,62	19.457
8º	Alfredo Chaves	759,14	11.449.298,55	15.082
9º	Linhães	757,52	128.057.766,94	169.048
10º	Santa Teresa	743,56	17.863.922,31	24.025
11º	Colatina	738,80	91.998.724,01	124.525
12º	Dores do Rio Preto	738,42	5.131.295,58	6.949
13º	Piúma	729,76	15.570.187,60	21.336
14º	Governador Lindenberg	725,52	9.141.572,01	12.600
15º	Venda Nova do Imigrante	716,66	17.611.910,36	24.575
16º	Jaguaré	711,21	21.081.653,54	29.642
17º	Muniz Freire	704,34	13.202.833,52	18.745
18º	São Domingos do Norte	700,99	6.181.358,96	8.818
19º	Domingos Martins	698,76	24.286.914,21	34.757
20º	Itarana	695,89	7.815.538,83	11.231
21º	Laranja da Terra	688,92	7.892.975,38	11.457
22º	Vitória	682,72	247.922.293,97	363.140
23º	Marechal Floriano	682,48	11.291.655,36	16.545
24º	Aracruz	681,08	67.013.320,43	98.393
25º	Vila Valério	670,85	9.859.472,98	14.697
26º	Ibitirama	664,26	6.226.141,20	9.373
27º	Iconha	660,11	9.252.142,42	14.016
28º	Marilândia	646,47	8.146.818,84	12.602
29º	Ponto Belo	638,31	5.043.296,65	7.901
30º	Rio Novo do Sul	638,21	7.719.180,57	12.095
31º	Alto Rio Novo	625,63	5.018.842,06	8.022
32º	Bom Jesus do Norte	622,68	6.384.920,28	10.254
33º	Apiacá	619,64	4.915.019,30	7.932
34º	Ibatiba	617,62	15.985.215,51	25.882
35º	Santa Maria de Jetibá	614,84	24.549.354,86	39.928
36º	Conceição do Castelo	603,04	7.805.703,56	12.944
37º	Montanha	595,15	11.540.638,84	19.391
38º	São Roque do Canaã	588,75	7.405.861,73	12.579
39º	Água Doce do Norte	580,58	6.904.822,79	11.893
40º	Água Branca	568,29	5.731.174,29	10.085
41º	Muqui	565,61	8.939.976,75	15.806
42º	Ibiraçu	564,14	7.097.465,03	12.581
43º	Boa Esperança	562,74	8.699.969,98	15.460
44º	Nova Venécia	561,79	28.646.294,35	50.991
45º	Brejetuba	561,23	7.205.113,86	12.838
46º	Itaguaçu	555,57	8.230.737,20	14.815
47º	Vila Pavão	543,29	5.139.018,97	9.459
48º	Vargem Alta	540,65	11.669.419,40	21.584
49º	Irupi	536,17	7.173.942,94	13.380
50º	João Neiva	524,57	9.005.869,38	17.168
51º	Pedro Canário	519,76	13.792.798,34	26.537
52º	Pinheiros	518,56	14.068.438,66	27.130
53º	Alegre	517,64	16.640.157,50	32.146
54º	Mantenópolis	508,14	7.835.004,87	15.419
55º	Conceição da Barra	497,42	15.705.455,90	31.574
56º	Castelo	496,80	19.029.578,83	38.304
57º	Afonso Cláudio	494,92	16.016.043,42	32.361
58º	Jerônimo Monteiro	486,75	5.858.548,09	12.036
59º	Ecoporanga	482,85	11.693.240,03	24.217
60º	Pancas	461,77	10.942.480,56	23.697
61º	Santa Leopoldina	453,72	5.848.011,25	12.889
62º	Mimoso do Sul	448,28	12.277.539,73	27.388
63º	Guaçuí	445,57	13.902.129,93	31.201
64º	São José do Calçado	435,10	4.801.724,99	11.036
65º	Fundão	433,22	8.992.426,98	20.757
66º	Viana	415,51	31.901.278,42	76.776
67º	Serra	412,58	207.371.389,24	502.618
68º	Iúna	404,94	12.106.159,08	29.896
69º	Baixo Guandu	389,47	12.382.869,87	31.794
70º	São Gabriel da Palha	382,81	14.307.635,07	37.375
71º	Barra de São Francisco	346,13	15.673.868,79	45.283
72º	Sooretama	328,47	9.538.047,23	29.038
73º	Guarapari	327,32	40.314.600,80	123.166
74º	São Mateus	297,21	38.176.927,74	128.449
75º	Cachoeiro de Itapemirim	267,36	56.585.452,21	211.649
76º	Vila Velha	259,69	126.309.436,16	486.388
77º	Cariacica	204,80	79.333.429,09	387.368
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		496,36	1.993.565.550,46	4.016.356

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

Pelo terceiro ano seguido, o conjunto dos municípios capixabas registrou queda na despesa com a função educação. Depois de retrações da ordem de 4,2% e 7,6%, em 2015 e 2016, respectivamente, a variação negativa foi de 2,4% em 2017, corrigindo-se os valores pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017. O total despendido na área foi de R\$ 3,1 bilhões, valor abaixo do realizado em 2011.

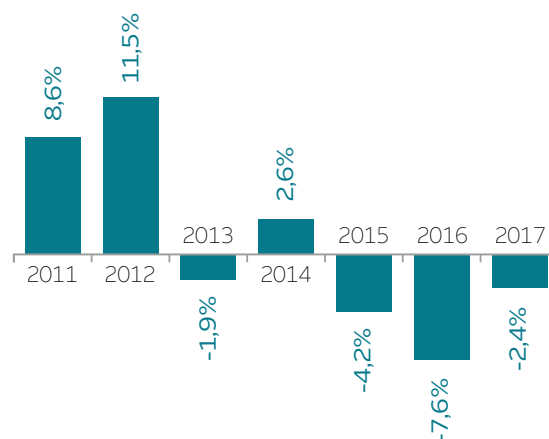
Evolução das despesas com educação
em R\$ mil - IPCA médio 2017



A queda se explica pelo cenário adverso pelo qual passam as finanças municipais, o que tem exigido um movimento generalizado de contenção das despesas. Dos 77 municípios com dados até a data de fechamento desta edição, apenas 24 aumentaram suas despesas com educação. Dentre esses, as maiores variações positivas foram as de Marilândia (11%), Vargem Alta (10,4%) e Bom Jesus do Norte (10,1%). Já os maiores aumentos em valores absolutos foram os de Vitória, com acréscimo de R\$ 9 milhões; Linhares, com aumento de R\$ 8 milhões; e Colatina, com R\$ 4,4 milhões a mais. As maiores retrações ocorreram em Laranja da Terra (-25,8%), que registrou o seu menor gasto com educação dos últimos 13 anos, Ibatiba (-23,5%) e Atílio Vivácqua (-16,7%). As maiores reduções em valores absolutos foram as de Serra (R\$ 15,1 milhões a menos), Itapemirim (R\$ 11,7 milhões a menos), Anchieta (R\$ 9,6 milhões a menos) e Presidente Kennedy (R\$ 8,6

milhões a menos). Destaca-se que em Presidente Kennedy, apesar do recuo, a despesa com educação atingiu o segundo maior valor já registrado pelo município.

Taxa de crescimento das despesas com educação em relação ao ano anterior



A APLICAÇÃO MÍNIMA DE recursos na educação

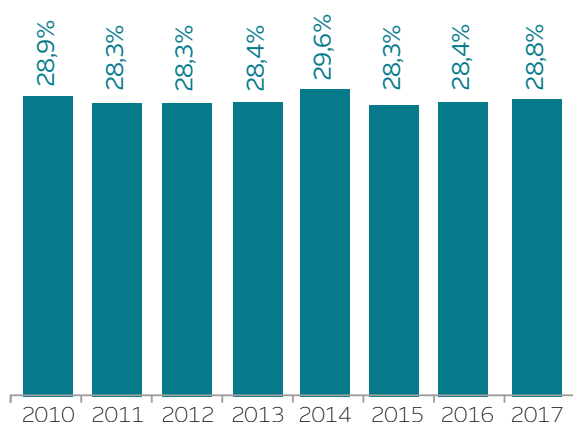
A alta participação da educação nos orçamentos municipais deve-se, fundamentalmente, à obrigatoriedade estabelecida pela Constituição, em seu artigo 212, de que os governos locais têm de aplicar na área um mínimo de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF), das transferências constitucionais que têm origem em receitas de impostos (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) e das receitas da dívida ativa, juros e multas incidentes sobre esses impostos. A Constituição Federal define ainda, no mesmo artigo, que os estados também devem aplicar 25% de suas receitas de impostos e transferências e a União 18%.

Os 67 municípios capixabas com dados disponíveis no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope) aplicaram, em média, 28,8% das receitas vinculadas na educação, em 2017. Esse percentual manteve-se num nível bem próximo do que vinha sendo aplicado nos últimos nove anos. Nesse período, somente em 2014, ano no qual a crise fiscal e

econômica brasileira apenas começava a se configurar, é que houve a aplicação de uma parcela maior, de 29,6%.

Em 2017, nenhum dos 67 municípios aplicou menos que o estabelecido pela regra constitucional e 25 aplicaram 30% ou mais, sendo os maiores percentuais registrados em Piúma (35,8%), Muqui (35,5%), Baixo Guandu (34,5%) e Santa Maria de Jetibá (34,1%).

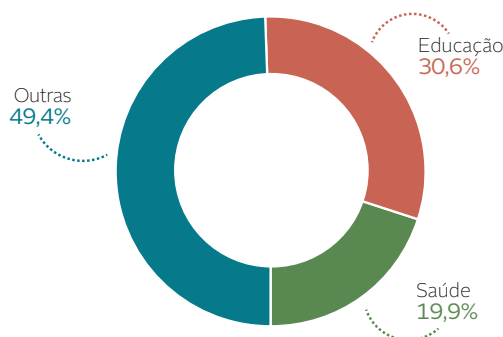
Despesa com a educação sobre a receita vinculada dos municípios



PARTICIPAÇÃO orçamentária

Mesmo com a redução no volume de recursos destinados à educação, sua participação no total das despesas dos municípios capixabas aumentou em 1 ponto percentual, passando de 29,6%, em 2016, para 30,6%, em 2017. Somando-se com a saúde, essas duas grandes funções do poder público local chegaram a 50,6% de toda a despesa dos municípios capixabas.

Participação da despesa com educação e saúde na despesa total dos municípios - 2017



BREVE HISTÓRICO DA VINCULAÇÃO¹ constitucional

A vinculação constitucional de recursos para a despesa com educação é bastante antiga no Brasil, remontando à Constituição Federal de 1934. Naquela Carta, em seu artigo 156, estava estabelecido que “A União e os Municípios aplicarão nunca menos de dez por cento, e os Estados e o Distrito Federal nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos na manutenção e no desenvolvimento dos sistemas educativos.”

A Constituição da ditadura do Estado Novo, promulgada em 1937, revogou a vinculação que, no entanto, foi retomada e ampliada na Constituição de 1946, quando a parcela dos municípios passou de 10% para um mínimo de 20%. Em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 4.024, ampliou a vinculação de recursos da União para 12%, destinando esse percentual aos Fundos Nacionais de Ensino Primário, de Ensino Médio e de Ensino Superior.

Novamente, a vinculação é anulada na Carta de 1967, sob o regime militar. E através da Emenda Constitucional nº 1, de 1969 (artigo 15, §3º, f), o governo militar estipulou a vinculação apenas para os municípios em 20%, a ser destinado ao ensino primário. Tal vinculação era aplicada unicamente sobre a receita tributária própria dos municípios e não mais sobre toda a receita resultante de impostos. A União e os estados ficaram sem nenhuma vinculação obrigatória. Essa norma foi complementada pela Lei de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e 2º Graus, Lei nº 5.692/71, pela determinação que os municípios aplicassem no ensino de 1º grau pelo menos 20% das transferências recebidas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

1. Texto baseado no artigo de Janaina S.S. Menezes, “A Vinculação Constitucional de Recursos para a Educação: Os (Des)Caminhos do Ordenamento Constitucional”, UNIRIO, em Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.30, p149 –163, jun 2008 - ISSN: 1676-2584.

Somente em 1983, durante o processo de redemocratização, com a Emenda Constitucional nº 24, de autoria do senador capixaba João Calmon, é que a vinculação de recursos para a educação foi retomada. Pela Emenda Calmon, a União deveria aplicar pelo menos 13% e os estados, Distrito Federal e municípios deveriam aplicar 25% da receita resultante de impostos.

Finalmente, na atual Constituição de 1988, os percentuais dos estados, Distrito Federal e municípios foram mantidos em 25% e o da União foi ampliado para 18%. No entanto, o aumento da parcela da União não significou aumento de recursos para a educação, uma vez que na Constituinte de 1988 houve um processo de descentralização de receitas da União para estados e municípios. Dessa forma, os 18% da União passaram a ser aplicados sobre uma base tributária mais restrita que aquela que vigorava antes da promulgação da Constituição.

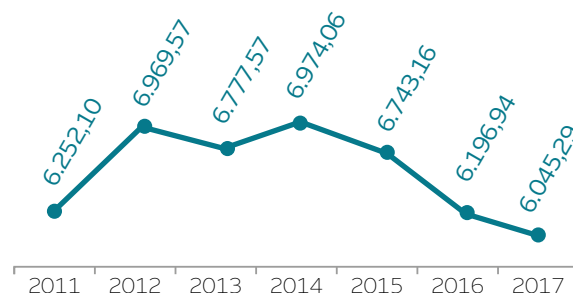
DESPESA por aluno

Os recursos aplicados em educação por aluno também foram reduzidos nos três últimos anos: -3,3%, em 2015; -8,1%, em 2016, e -2,4%, em 2017. O gasto médio por aluno dos municípios capixabas foi de R\$ 6.045,29, em 2017, valor abaixo do registrado em 2011.

Esse desempenho é explicado pela queda da despesa em educação, uma vez que o número total de matrículas na rede municipal no Espírito Santo manteve-se estável nos últimos quatro anos, pouco acima de 500 mil alunos. Em 2017, o censo educacional realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontou um total de 507.072 alunos da rede municipal no Estado.

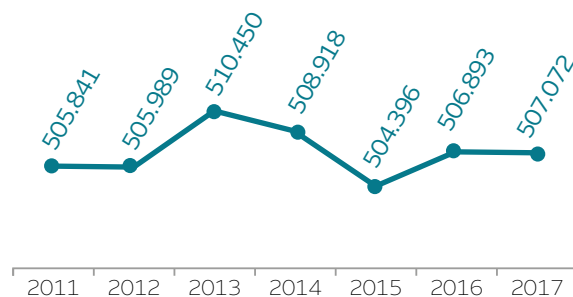
Despesa média anual por aluno

em R\$ - IPCA médio de 2017



Observando-se um período mais longo, percebe-se que a despesa por aluno dos municípios capixabas registrou um acentuado crescimento. Nos últimos quatorze anos houve um aumento de 86% em termos reais, resultado, basicamente, da forte expansão da despesa com educação. Nesse mesmo período, a despesa total com educação cresceu quase 2,5 vezes, ou seja, uma variação de 144%, enquanto que o número de alunos teve um crescimento muito inferior, de 31%.

Número de alunos na rede municipal



Vários caminhos te levam a investir em Linhares. Escolha o seu.

A Prefeitura de Linhares convida você a conhecer as vantagens e oportunidades da cidade que mais cresce e se desenvolve no Espírito Santo.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Linhares tem localização privilegiada. Cortada pela BR 101 norte/ES está a 120km da capital Vitória. Inserida em uma topografia plana, apresenta como traçado urbano uma malha característica de um município planejado, com enorme potencial paisagístico e ambiental.

ECONOMIA DIVERSIFICADA

Linhares desponta como maior polo de desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo. A economia diversificada com a produção de petróleo e gás natural, fruticultura, agricultura e pecuária, o polo moveleiro e a chegada de empresas de grande porte como Brametal, WEG e Leão Alimentos, confere ao município o status de importante cenário para atração de novos investimentos. O novo aeroporto de Linhares que está em construção vai atender a demanda de passageiros para voos regionais e executivos além de impulsionar a economia e o desenvolvimento de todo o ES abrindo portas para novos investidores.

SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

Linhares possui um hospital próprio – o Hospital Geral de Linhares (HGL) – e a gestão da saúde plena. É pioneiro na implantação do Programa de Saúde da Família no Estado e oferece a maior cobertura de Unidades de Saúde por habitantes no Espírito Santo, com 33 unidades entre a sede e o interior do Município. Em breve o Município vai ganhar uma Unidade de Pronto-atendimento 24 horas instalada no bairro Shell.

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A rede municipal de educação é composta por 109 unidades de ensino entre Centros de Educação Infantis e Escolas de Ensino Fundamental, e mais de 24 mil alunos matriculados. O Município possui uma faculdade pública municipal, a Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli) com a oferta de três cursos de graduação: Administração, Direito e Pedagogia. Atualmente, a Prefeitura capacita 3,5 mil linharenses com oficinas de habilidades profissionais em diversas áreas como Saúde, Beleza, Gastronomia e Informática.

GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE

Desde o início de 2017 as equipes de governo trabalham com medidas de austeridade, responsabilidade fiscal e ajuste das contas públicas. Hoje, Linhares é um dos poucos municípios brasileiros a cumprir rigorosamente o pagamento da folha em dia, sempre dentro do mês trabalhado. O salário dos servidores públicos municipais é feito todo o dia 20 de cada mês protegendo as famílias e fortalecendo o desenvolvimento de Linhares, com a geração de mais emprego e renda.



Prefeitura de Linhares
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Urbano

www.inhares.es.gov.br
@prefeituradelinhares

EDUCAÇÃO - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2017/2016	Particip. na desp. total ² 2017	Particip. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212) ¹ 2017	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2017 em R\$	Nº de matrículas na rede municipal 2017
	em R\$ mil - IPCA médio de 2017							em %			
Afonso Cláudio	30.477,9	30.799,1	31.532,8	27.403,9	24.655,1	24.448,5	-0,8	34,9	31,3	6.554,56	3.730
Água Doce do Norte	11.447,6	12.665,5	11.963,6	14.588,4	12.125,4	12.223,8	0,8	..	30,0	7.494,65	1.631
Água Branca	10.663,1	11.377,1	14.170,1	11.259,1	10.297,7	9.128,0	-11,4	33,8	31,7	5.858,78	1.558
Alegre	25.066,6	23.223,9	22.862,0	19.848,1	18.349,7	17.399,2	-5,2	23,7	26,2	8.085,12	2.152
Alfredo Chaves	13.870,4	13.286,2	13.018,6	12.609,7	12.052,1	11.917,1	-1,1	26,6	25,6	6.282,09	1.897
Alto Rio Novo	9.632,5	9.307,1	8.891,4	7.855,1	7.156,3	6.913,1	-3,4	31,5	25,0	6.296,12	1.098
Anchieta	98.079,1	93.374,0	108.639,4	94.197,2	73.440,5	63.849,7	-13,1	30,9	30,0	10.686,15	5.975
Apiacá	8.545,1	6.208,6	6.633,2	6.306,4	6.124,9	6.226,5	1,7	27,5	30,3	5.276,68	1.180
Aracruz	117.581,8	121.813,9	117.828,7	108.067,3	100.219,0	100.729,4	0,5	28,7	32,9	6.694,32	15.047
Atílio Vivácqua	13.941,7	11.267,5	14.039,9	11.982,1	12.910,6	10.756,3	-16,7	33,9	27,3	5.139,20	2.093
Baixo Guandu	26.504,0	26.298,7	29.911,4	29.496,8	25.808,0	26.373,9	2,2	36,2	34,5	6.595,12	3.999
Barra de São Francisco	38.614,7	41.201,3	42.340,3	40.162,1	38.841,7	34.422,3	-11,4	36,5	26,9	6.139,17	5.607
Boa Esperança	15.167,4	14.671,3	12.697,8	12.349,5	9.974,6	10.502,4	5,3	25,2	25,1	5.331,18	1.970
Bom Jesus do Norte	7.565,7	6.701,5	7.544,4	5.728,8	6.322,5	6.962,1	10,1	29,0	30,4	7.032,39	990
Brejetuba	16.226,8	12.202,2	14.015,5	13.391,1	12.157,2	11.853,3	-2,5	37,3	33,5	7.303,31	1.623
Cachoeiro de Itapemirim	134.065,4	128.378,4	129.608,3	125.684,9	113.202,0	107.651,1	-4,9	32,0	26,3	5.188,75	20.747
Cariacica	227.378,0	242.968,6	226.494,4	224.079,3	196.749,6	193.602,6	-1,6	37,5	25,5	4.590,35	42.176
Castelo	36.828,1	33.873,8	32.580,7	30.467,4	28.963,1	28.373,5	-2,0	35,3	25,3	5.625,20	5.044
Colatina	90.889,5	94.000,1	99.198,4	91.772,1	81.704,1	86.077,5	5,4	27,3	33,5	5.930,25	14.515
Conceição da Barra	32.610,4	31.022,1	30.334,1	33.326,9	28.544,5	27.472,1	-3,8	33,3	..	5.185,37	5.298
Conceição do Castelo	14.790,4	11.744,7	12.555,9	11.490,3	11.922,0	12.874,1	8,0	35,5	25,9	6.301,57	2.043
Divino de São Lourenço	3.449,4	3.500,9	4.131,0	3.578,9	3.538,3	..	..	..	..	..	328
Domingos Martins	36.429,2	35.170,4	35.880,9	37.587,3	33.296,0	32.696,1	-1,8	35,8	32,2	5.929,66	5.514
Dores do Rio Preto	5.210,1	5.818,7	5.729,0	5.019,0	5.739,9	4.998,7	-12,9	22,6	31,9	6.110,90	818
Ecoporanga	22.542,8	21.225,9	23.359,8	19.984,8	18.818,6	17.307,5	-8,0	33,9	29,0	6.922,99	2.500
Fundão	24.513,8	18.407,9	21.311,7	20.135,0	18.468,8	16.271,7	-11,9	29,7	25,3	5.293,32	3.074
Governador Lindenberg	9.567,9	7.869,4	9.596,0	10.086,2	8.995,6	9.659,6	7,4	30,0	32,0	11.652,11	829
Guacuí	26.991,3	25.655,8	28.414,0	22.474,4	21.815,6	22.039,8	1,0	..	28,1	5.232,63	4.212
Guarapari	90.886,3	91.494,1	97.417,6	107.818,0	106.278,7	99.426,6	-6,4	36,7	..	5.072,53	19.601
Ibatiba	22.596,2	19.977,5	21.994,1	21.757,3	24.108,4	18.442,7	-23,5	35,9	26,2	4.651,37	3.965
Ibiraçu	9.355,2	9.162,4	11.245,2	9.465,7	7.971,5	8.468,4	6,2	25,2	32,3	7.016,10	1.207
Ibitirama	10.887,7	12.603,7	11.721,8	10.927,6	10.680,4	10.659,9	-0,2	36,2	30,4	7.256,59	1.469
Iconha	11.136,6	13.158,5	12.065,0	12.678,6	10.782,0	11.411,6	5,8	26,8	30,0	6.689,13	1.706
Irupi	10.856,5	12.523,1	11.960,7	10.778,1	11.204,8	10.994,9	-1,9	33,1	28,2	6.575,88	1.672
Itaguaçu	10.746,6	12.252,6	9.197,4	9.057,8	10.178,9	10.136,6	-0,4	27,2	29,3	6.957,16	1.457
Itapemirim	51.383,7	53.431,3	74.077,3	109.629,0	87.136,9	75.434,4	-13,4	21,0	..	9.818,35	7.683
Itarana	8.843,9	8.049,6	8.152,5	7.624,7	7.404,2	6.971,5	-5,8	23,0	26,2	7.353,93	948
Ituna	27.923,7	27.847,1	30.411,9	27.546,4	24.649,9	26.097,3	5,9	44,2	..	5.921,78	4.407
Jaguará	35.230,5	33.660,7	33.238,2	37.452,5	33.202,6	30.001,5	-9,6	35,5	25,1	5.575,45	5.381
Jerônimo Monteiro	9.403,6	9.012,7	8.535,5	7.974,9	7.620,6	7.337,1	-3,7	27,9	26,7	5.790,92	1.267
João Neiva	17.161,9	13.306,3	15.634,2	14.463,0	13.294,7	12.302,8	-7,5	26,8	28,1	5.244,17	2.346
Laranja da Terra	10.346,1	8.673,9	7.091,7	7.389,9	8.188,6	6.075,1	-25,8	21,9	25,8	5.419,39	1.121
Linhares	153.590,2	162.488,8	161.293,5	158.819,1	125.421,2	133.416,0	6,4	28,4	33,3	5.495,57	24.277
Mantenópolis	11.680,7	13.191,1	13.397,5	12.566,8	11.994,3	10.565,0	-11,9	30,3	27,7	5.751,22	1.837
Maratáizes	46.151,6	46.480,9	59.305,0	72.656,7	72.599,7	71.189,8	-1,9	37,7	33,7	10.308,39	6.906
Marechal Floriano	16.362,9	15.945,3	16.610,3	17.420,2	16.102,8	16.007,3	-0,6	30,9	27,1	5.648,30	2.834
Mariândia	10.087,3	10.849,1	11.559,4	10.236,7	10.393,1	11.531,4	11,0	35,7	..	8.722,66	1.322
Mimoso do Sul	18.197,9	19.940,9	18.630,9	16.728,7	16.682,2	15.327,8	-8,1	25,2	28,5	6.522,46	2.350
Montanha	21.923,4	21.003,4	22.117,3	18.710,5	18.251,1	18.174,6	-0,4	36,8	26,7	6.406,27	2.837
Mucurici	6.794,2	7.889,8	7.343,6	7.279,1	6.628,5	6.038,1	-8,9	26,0	29,0	8.018,77	753
Muniz Freire	23.004,0	22.022,9	22.203,2	21.099,4	19.413,0	19.369,1	-0,2	37,6	32,8	7.213,82	2.685
Murici	13.228,1	11.689,2	13.158,1	11.453,1	10.412,1	10.746,6	3,2	31,3	35,5	6.866,85	1.565
Nova Venécia	47.558,9	44.888,2	48.567,4	46.469,8	46.104,6	40.429,1	-12,3	35,2	27,9	5.508,05	7.340
Pancas	16.104,0	16.319,0	18.596,7	14.678,7	14.226,0	14.824,2	4,2	33,2	26,8	7.494,52	1.978
Pedro Canário	17.120,0	17.205,8	17.078,9	14.890,7	14.015,6	13.163,8	-6,1	25,4	25,0	4.526,76	2.908
Pinheiros	26.389,2	27.297,3	25.409,9	23.839,5	23.474,0	22.580,9	-3,8	38,0	25,0	5.354,74	4.217
Piúma	23.433,2	24.008,9	30.896,4	28.627,8	25.240,1	25.759,4	2,1	37,0	35,8	7.330,51	3.514
Ponto Belo	8.769,5	8.670,1	9.023,1	8.250,5	7.381,2	6.824,5	-7,5	31,8	33,2	6.921,45	986
Presidente Kennedy	31.549,1	43.793,6	45.930,4	49.819,3	84.133,1	75.554,7	-10,2	22,5	26,7	28.903,87	2.614
Rio Bananal	22.722,8	20.970,9	24.780,1	23.372,2	22.429,7	21.150,1	-5,7	38,9	..	6.446,24	3.281
Rio Novo do Sul	10.124,1	11.503,4	9.337,4	9.266,0	8.103,7	7.318,7	-9,7	25,8	26,2	5.749,21	1.273
Santa Leopoldina	9.710,7	10.964,9	10.662,4	9.811,9	9.227,7	9.284,5	0,6	29,1	..	7.469,46	1.243
Santa Maria de Jetibá	27.576,8	28.326,5	30.652,1	28.972,7	30.209,4	31.804,5	5,3	33,6	34,1	8.630,81	3.685
Santa Teresa	23.596,7	21.649,1	16.020,7	15.191,9	19.571,8	19.816,3	1,2	31,8	30,9	6.039,73	3.281
São Domingos do Norte	10.236,4	8.602,4	12.567,1	10.175,1	9.158,0	8.716,5	-4,8	32,2	28,3	7.507,72	1.161
São Gabriel da Palha	22.273,5	20.753,3	23.750,5	21.372,3	17.283,5	17.201,5	-0,5	24,4	25,7	4.416,31	3.895
São José do Calçado	10.446,2	8.734,3	9.441,2	6.869,6	6.649,3	6.496,0	-2,3	19,0	..	4.921,24	1.320
São Mateus	131.536,4	127.821,5	136.186,9	132.210,1	110.592,3	109.788,2	-0,7	43,3	..	6.082,11	18.051
São Roque do Canaã	8.534,5	8.573,9	8.517,4	8.114,0	8.143,1	7.918,1	-2,8	29,3	31,1	8.720,43	908
Serra	376.348,9	374.483,1	368.143,4	344.397,9	335.787,5	320.672,0	-4,5	30,3	27,4	5.082,69	63.091
Sooretama	28.752,0	29.694,1	33.941,0	30.157,2	26.336,8	24.369,0	-7,5	42,8	28,5	4.786,68	5.091
Vargem Alta	20.655,6	21.778,0	22.168,0	19.544,3	16.372,5	18.075,0	10,4	35,7	25,3	6.423,25	2.814
Venda Nova do Imigrante	18.669,9	16.953,1	18.213,3	16.788,3	17.368,6	16.689,7	-3,9	28,9	30,0	7.018,36	2.378
Viana	62.052,1	56.171,4	65.310,6	57.963,4	56.640,1	54.763,0	-3,3	32,6	26,3	4.379,29	12.505
Vila Pavão	9.803,1	9.216,0	13.231,6	10.220,3	9.343,1	8.751,4	-6,3	37,6	30,0	6.360,02	1.376
Vila Valério	16.639,7	14.894,1	13.820,2	13.017,9	13.033,5	13.014,8	-0,1	33,3	27,9	6.266,17	2.077
Vila Velha	294.108,0	312.624,7	279.851,9	262.312,8	241.635,1	243.263,7	0,7	31,5	..	4.786,02	50.828
Vitória	495.386,7	423.022,0	443.481,8	402.425,1	355.934,0	364.946,7	2,5	25,7	28,6	7.931,38	46.013
TOTAL	3.526.527,8	3.459.609,1	3.549.225,5	3.401.225,2	3.141.187,5	3.065.395,7	-2,4	30,6	28,8%	6.045,29	507.072

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Número de matrículas do Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Participação na receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamento Públicos da Educação (Siope); Nota: ¹ valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope. ² despesa total, exceto intraorçamentárias (ver "notas metodológicas" na página 5).

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Posição	Município	Despesa com educação em R\$	Matrículas 2017
1º	Vitória	364.946.684,25	46.013
2º	Serra	320.671.983,27	63.091
3º	Vila Velha	243.263.740,00	50.828
4º	Cariacica	193.602.641,53	42.176
5º	Linhares	133.416.022,81	24.277
6º	São Mateus	109.788.201,36	18.051
7º	Cachoeiro de Itapemirim	107.651.067,38	20.747
8º	Aracruz	100.729.432,89	15.047
9º	Guarapari	99.426.649,30	19.601
10º	Colatina	86.077.532,30	14.515
11º	Presidente Kennedy	75.554.705,15	2.614
12º	Itapemirim	75.434.402,14	7.683
13º	Marataizes	71.189.769,22	6.906
14º	Anchieta	63.849.719,57	5.975
15º	Viana	54.762.973,80	12.505
16º	Nova Venécia	40.429.070,08	7.340
17º	Barra de São Francisco	34.422.329,72	5.607
18º	Domingos Martins	32.696.144,74	5.514
19º	Santa Maria de Jetibá	31.804.523,10	3.685
20º	Jaguaré	30.001.490,27	5.381
21º	Castelo	28.373.490,93	5.044
22º	Conceição da Barra	27.472.088,96	5.298
23º	Baixo Guandu	26.373.885,09	3.999
24º	Ilúna	26.097.265,91	4.407
25º	Piúma	25.759.427,63	3.514
26º	Afonso Cláudio	24.448.497,13	3.730
27º	Sooretama	24.368.985,82	5.091
28º	Pinheiros	22.580.928,44	4.217
29º	Guaçuí	22.039.828,21	4.212
30º	Rio Bananal	21.150.101,09	3.281
31º	Santa Teresa	19.816.343,17	3.281
32º	Muniz Freire	19.369.093,40	2.685
33º	Ibatiba	18.442.665,29	3.965
34º	Montanha	18.174.586,20	2.837
35º	Vargem Alta	18.075.025,17	2.814
36º	Alegre	17.399.177,27	2.152
37º	Ecoporanga	17.307.486,07	2.500
38º	São Gabriel da Palha	17.201.546,72	3.895
39º	Venda Nova do Imigrante	16.689.658,60	2.378
40º	Fundão	16.271.650,43	3.074
41º	Marechal Floriano	16.007.275,41	2.834
42º	Mimoso do Sul	15.327.772,04	2.350
43º	Pancas	14.824.159,94	1.978
44º	Pedro Canário	13.163.821,75	2.908
45º	Vila Valério	13.014.835,14	2.077
46º	Conceição do Castelo	12.874.105,02	2.043
47º	João Neiva	12.302.820,56	2.346
48º	Água Doce do Norte	12.223.781,98	1.631
49º	Alfredo Chaves	11.917.126,86	1.897
50º	Brejetuba	11.853.279,08	1.623
51º	Marilândia	11.531.351,07	1.322
52º	Iconha	11.411.648,15	1.706
53º	Irupi	10.994.875,05	1.672
54º	Atílio Vivácqua	10.756.337,36	2.093
55º	Muqui	10.746.616,20	1.565
56º	Ibitirama	10.659.932,80	1.469
57º	Mantenópolis	10.564.995,93	1.837
58º	Boa Esperança	10.502.418,03	1.970
59º	Itaguaçu	10.136.585,34	1.457
60º	Governador Lindenberg	9.659.601,65	829
61º	Santa Leopoldina	9.284.535,18	1.243
62º	Água Branca	9.127.981,26	1.558
63º	Vila Pavão	8.751.390,69	1.376
64º	São Domingos do Norte	8.716.458,78	1.161
65º	Ibiraçu	8.468.435,83	1.207
66º	São Roque do Canaã	7.918.147,87	908
67º	Jerônimo Monteiro	7.337.098,97	1.267
68º	Rio Novo do Sul	7.318.746,43	1.273
69º	Itarana	6.971.528,22	948
70º	Bom Jesus do Norte	6.962.066,26	990
71º	Alto Rio Novo	6.913.137,01	1.098
72º	Ponto Belo	6.824.547,16	986
73º	São José do Calçado	6.496.036,23	1.320
74º	Apicá	6.226.487,18	1.180
75º	Laranja da Terra	6.075.133,17	1.121
76º	Mucurici	6.038.134,81	753
77º	Dores do Rio Preto	4.998.719,71	818
	Divino de São Lourenço	...	328
TOTAL		3.065.395.651,97	507.072

DESPESA COM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A) em R\$	Matrículas 2017 (B)
1º	Presidente Kennedy	28.903,87	75.554.705,15	2.614
2º	Governador Lindenberg	11.652,11	9.659.601,65	829
3º	Anchieta	10.686,15	63.849.719,57	5.975
4º	Marataizes	10.308,39	71.189.769,22	6.906
5º	Itapemirim	9.818,35	75.434.402,14	7.683
6º	Marilândia	8.722,66	11.531.351,07	1.322
7º	São Roque do Canaã	8.720,43	7.918.147,87	908
8º	Santa Maria de Jetibá	8.630,81	31.804.523,10	3.685
9º	Alegre	8.085,12	17.399.177,27	2.152
10º	Mucurici	8.018,77	6.038.134,81	753
11º	Vitória	7.931,38	364.946.684,25	46.013
12º	São Domingos do Norte	7.507,72	8.716.458,78	1.161
13º	Água Doce do Norte	7.494,65	12.223.781,98	1.631
14º	Pancas	7.494,52	14.824.159,94	1.978
15º	Santa Leopoldina	7.469,46	9.284.535,18	1.243
16º	Itarana	7.353,93	6.971.528,22	948
17º	Piúma	7.330,51	25.759.427,63	3.514
18º	Brejetuba	7.303,31	11.853.279,08	1.623
19º	Ibitirama	7.256,59	10.659.932,80	1.469
20º	Muniz Freire	7.213,82	19.369.093,40	2.685
21º	Bom Jesus do Norte	7.032,39	6.962.066,26	990
22º	Venda Nova do Imigrante	7.018,36	16.689.658,60	2.378
23º	Ibiraçu	7.016,10	8.468.435,83	1.207
24º	Itaguaçu	6.957,16	10.136.585,34	1.457
25º	Ecoporanga	6.922,99	17.307.486,07	2.500
26º	Ponto Belo	6.921,45	6.824.547,16	986
27º	Muqui	6.866,85	10.746.616,20	1.565
28º	Aracruz	6.694,32	100.729.432,89	15.047
29º	Iconha	6.689,13	11.411.648,15	1.706
30º	Baixo Guandu	6.595,12	26.373.885,09	3.999
31º	Irupi	6.575,88	10.994.875,05	1.672
32º	Afonso Cláudio	6.554,56	24.448.497,13	3.730
33º	Mimoso do Sul	6.522,46	15.327.772,04	2.350
34º	Rio Bananal	6.446,24	21.150.101,09	3.281
35º	Vargem Alta	6.423,25	18.075.025,17	2.814
36º	Montanha	6.406,27	18.174.586,20	2.837
37º	Vila Pavão	6.360,02	8.751.390,69	1.376
38º	Conceição do Castelo	6.301,57	12.874.105,02	2.043
39º	Alto Rio Novo	6.296,12	6.913.137,01	1.098
40º	Alfredo Chaves	6.282,09	11.917.126,86	1.897
41º	Vila Valério	6.266,17	13.014.835,14	2.077
42º	Barra de São Francisco	6.139,17	34.422.329,72	5.607
43º	Dores do Rio Preto	6.110,90	4.998.719,71	818
44º	São Mateus	6.082,11	109.788.201,36	18.051
45º	Santa Teresa	6.039,73	19.816.343,17	3.281
46º	Colatina	5.930,25	86.077.532,30	14.515
47º	Domingos Martins	5.929,66	32.696.144,74	5.514
48º	Ilúna	5.921,78	26.097.265,91	4.407
49º	Água Branca	5.858,78	9.127.981,26	1.558
50º	Jerônimo Monteiro	5.790,92	7.337.098,97	1.267
51º	Mantenópolis	5.751,22	10.564.995,93	1.837
52º	Rio Novo do Sul	5.749,21	7.318.746,43	1.273
53º	Marechal Floriano	5.648,30	16.007.275,41	2.834
54º	Castelo	5.625,20	28.373.490,93	5.044
55º	Jaguaré	5.575,45	30.001.490,27	5.381
56º	Nova Venécia	5.508,05	40.429.070,08	7.340
57º	Linhares	5.495,57	133.416.022,81	24.277
58º	Laranja da Terra	5.419,39	6.075.133,17	1.121
59º	Pinheiros	5.354,74	22.580.928,44	4.217
60º	Boa Esperança	5.331,18	10.502.418,03	1.970
61º	Fundão	5.293,32	16.271.650,43	3.074
62º	Apicá	5.276,68	6.226.487,18	1.180
63º	João Neiva	5.244,17	12.302.820,56	2.346
64º	Guaçuí	5.232,63	22.039.828,21	4.212
65º	Cachoeiro de Itapemirim	5.188,75	107.651.067,38	20.747
66º	Conceição da Barra	5.185,37	27.472.088,96	5.298
67º	Atílio Vivácqua	5.139,20	10.756.337,36	2.093
68º	Serra	5.082,69	320.671.983,27	63.091
69º	Guarapari	5.072,53	99.426.649,30	19.601
70º	São José do Calçado	4.921,24	6.496.036,23	1.320
71º	Sooretama	4.786,68	24.368.985,82	5.091
72º	Vila Velha	4.786,02	243.263.740,00	50.828
73º	Ibatiba	4.651,37	18.442.665,29	3.965
74º	Cariacica	4.590,35	193.602.641,53	42.176
75º	Pedro Canário	4.526,76	13.163.821,75	2.908
76º	São Gabriel da Palha	4.416,31	17.201.546,72	3.895
77º	Viana	4.379,29	54.762.973,80	12.505
	Divino de São Lourenço	...	...	328
TOTAL		6.045,29	3.065.395.651,97	507.072

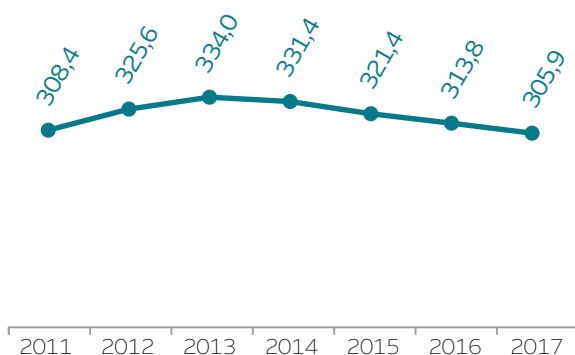
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Matrículas para 2017 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

DESEMPENHO

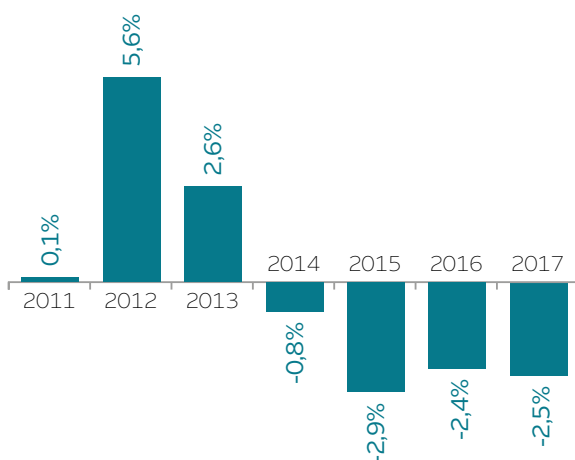
As despesas dos legislativos dos municípios capixabas encolheram pelo quarto ano consecutivo. Em 2017, o gasto de R\$ 305,9 milhões significou uma economia de R\$ 8 milhões em todo o Estado, o que equivale a uma retração de 2,5% comparado a 2016, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2017.

Evolução da despesa com as câmaras municipais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2017



Taxa de crescimento da despesa com as câmaras municipais em relação ao ano anterior



Esse cenário de redução de gastos vem se desenhando nos últimos anos devido ao contínuo encolhimento das receitas municipais, mais especificamente aquelas vinculadas aos repasses ao Poder Legislativo. Essas receitas são formadas pela arrecadação tributária própria acrescida das receitas de transferências estipuladas no artigo 153, parágrafo 5º, e nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal.

Sobre esse montante, aplica-se percentuais máximos que podem ser transferidos aos Legislativos municipais de acordo com o porte populacional do município, conforme define a Emenda Constitucional nº 58/2009. Desde 2010, o percentual máximo é de 7% para os municípios com até 100 mil habitantes, caindo progressivamente até 3,5% para aqueles com mais de 8 milhões de habitantes.

Limites do gasto com as câmaras municipais por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

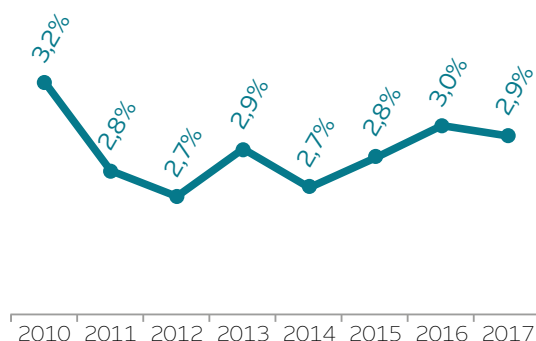
Fonte: Emenda Constitucional Nº 58, 23/09/2009.

Dentre os 72 municípios com dados para 2016 e 2017 simultaneamente, disponíveis no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), as maiores quedas nas despesas com as câmaras no período se deram em Governador Lindenberg, com -20,9%, e Domingos Martins, com -20,8%. Em termos absolutos, destaca-se também o município de Anchieta, onde a câmara municipal empenhou R\$ 13,5 milhões, em 2017, o que resultou numa economia de R\$ 1,8 milhão em relação ao ano anterior. Na sequência, estão as quedas ocorridas em Cachoeiro de Itapemirim, com economia de R\$ 1,6 milhão, e Cariacica, com redução de R\$ 1,2 milhão.

PESO DAS CÂMARAS no orçamento

Após a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 58/2009, que se deu no exercício de 2010, o peso do Poder Legislativo nos orçamentos municipais não apresentou variação significativa, situando-se pouco abaixo de 3% da receita corrente. Em 2017, o indicador foi de 2,9%.

Participação da despesa com as câmaras municipais na receita corrente



Esse cenário difere muito do ocorrido nos primeiros anos do século, quando a receita corrente experimentou um excelente crescimento, da ordem de 9,5% ao ano entre 2000 e 2009, ante um aumento anual das despesas das câmaras bem inferior, de 4,2% a.a. Por esse motivo, o comprometimento que em 2000 era de 5,5% reduziu-se a níveis inferiores a 3% nos últimos anos.

MAIORES DESPESAS e despesa per capita

No Espírito Santo, o município de Serra destaca-se como aquele de maior despesa com sua câmara, com um total de R\$ 32,8 milhões, em 2017. Em seguida, estão Vila Velha, com R\$ 27,5 milhões, e

Vitória, com R\$ 24,9 milhões. No entanto, ao ponderar essa despesa pelo porte populacional do município, essas três cidades mudam de posição. Em 2017, a capital Vitória gastou o equivalente a R\$ 68,58 por habitante com legislativo, enquanto na Serra o valor chegou a R\$ 65,29 e em Vila Velha R\$ 56,57.

A câmara campeã em despesa per capita continua, há muitos anos, sendo a de Anchieta. Com um gasto total de R\$ 13,5 milhões e contando com 28.546 habitantes, o município de Anchieta registrou uma despesa per capita referente à sua câmara de R\$ 471,86 e lidera, com folga, esse indicador entre os municípios capixabas. Cabe destacar que municípios com o porte populacional de Anchieta despenderam, em média, R\$ 2,5 milhões com suas câmaras no ano de 2017.

Entre os maiores gastos per capita aparece também a câmara de Itapemirim, seguida pelas de Presidente Kennedy, Dorcas do Rio Preto e Mucurici. Em comum, essas cidades possuem dois aspectos: pequena população e alta receita per capita.

A DESPESA COM pessoal das câmaras

A Lei de Responsabilidade Fiscal limita a despesa municipal com pessoal a 60% da Receita Corrente Líquida (RCL). Desse limite máximo, 54% é atribuído ao Poder Executivo e 6% às câmaras.

Em 2017, de acordo com dados do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), todas as câmaras municipais ficaram abaixo do limite máximo de 6% da RCL para o gasto com pessoal. Os maiores percentuais foram os de Divino de São Lourenço (4,61%), Anchieta (4,44%), Laranja da Terra (3,92%), Água Doce do Norte (3,79%) e Muqui (3,78%), conforme pode ser visto na tabela da página 66, na seção sobre a Despesa com Pessoal.

DESPESA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS - 2012-2017

Municípios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016	Participação 2017		Desp. câmaras per capita 2017 em R\$
								no total da desp. com câmaras	na receita corrente¹	
								em R\$ mil - IPCA médio de 2017		
Afonso Cláudio	3.141,1	2.915,1	2.947,7	3.147,7	2.903,1	3.034,0	4,5	1,0	4,3	93,75
Água Doce do Norte	1.282,9	1.276,3	1.332,8	1.329,0	1.264,6	1.381,4	9,2	0,5	4,7	116,15
Água Branca	1.362,2	1.416,5	1.309,1	1.220,8	1.053,9	1.082,7	2,7	0,4	3,4	107,36
Alegre	1.612,8	2.054,2	2.068,6	2.034,8	1.927,0	1.999,3	3,8	0,7	2,8	62,19
Alfredo Chaves	1.378,5	1.481,6	1.296,2	1.289,1	1.281,9	1.332,2	3,9	0,4	3,1	88,33
Alto Rio Novo	1.156,8	1.113,5	1.000,1	990,9	943,8	937,2	-0,7	0,3	4,5	116,83
Anchieta	14.142,8	14.728,2	16.050,9	13.770,6	15.245,7	13.469,7	-11,6	4,4	5,4	471,86
Apiacá	715,7	582,6	821,6	772,6	777,9	813,0	4,5	0,3	3,8	102,50
Aracruz	10.492,6	11.031,6	11.114,1	10.836,9	10.874,4	10.106,8	-7,1	3,3	2,7	102,72
Atílio Vivácqua	1.375,8	1.267,3	1.356,0	1.290,2	1.191,6	1.263,4	6,0	0,4	3,9	107,03
Baixo Guandu	2.053,4	2.616,3	2.836,0	2.371,4	2.698,5	2.929,2	8,5	1,0	4,0	92,13
Barra de São Francisco	5.344,5	4.392,5	4.090,7	3.870,3	3.861,3	3.647,1	-5,5	1,2	3,5	80,54
Boa Esperança	1.104,8	1.281,8	1.235,1	1.220,1	1.193,1	1.200,4	0,6	0,4	3,0	77,65
Bom Jesus do Norte	1.158,5	1.113,1	1.049,5	953,2	910,8	978,6	7,4	0,3	4,0	95,44
Brejetuba	1.289,5	1.278,7	1.189,5	1.194,9	1.016,3	1.000,3	-1,6	0,3	3,1	77,91
Cachoeira de Itapemirim	13.442,3	13.995,6	12.814,7	12.913,8	12.814,3	11.234,8	-12,3	3,7	2,9	53,08
Cariacica	16.813,9	18.880,4	18.982,0	18.421,9	17.888,5	16.705,8	-6,6	5,5	3,0	43,13
Castelo	2.752,8	3.333,7	3.102,9	2.938,0	2.846,5	2.847,5	0,0	0,9	3,7	74,34
Colatina	5.649,0	5.336,5	5.636,3	6.060,6	5.771,5	6.349,1	10,0	2,1	2,1	50,99
Conceição da Barra	3.648,4	3.512,7	3.555,5	3.474,0	3.075,1	2.818,3	-8,3	0,9	3,4	89,26
Conceição do Castelo	1.206,7	1.234,0	1.365,0	1.296,1	1.234,8	1.467,4	18,8	0,5	4,3	113,36
Divino de São Lourenço	971,4	969,8	909,1	940,8	917,6	...	...	...	...	...
Domingos Martins	3.289,1	4.242,6	3.912,5	3.352,4	3.238,2	2.564,8	-20,8	0,8	2,6	73,79
Dores do Rio Preto	949,6	938,9	878,8	881,9	...	1.021,6	...	0,3	4,4	147,02
Ecoporanga	2.764,8	2.603,3	2.462,9	2.291,0	...	2.629,4	...	0,9	4,7	108,58
Fundão	2.232,4	...	2.140,7	2.014,1	2.090,7	2.244,1	7,3	0,7	3,9	108,11
Governador Lindenberg	1.579,9	1.477,3	1.391,4	1.409,6	1.341,1	1.060,4	-20,9	0,3	3,5	84,16
Guaçu	1.579,5	2.039,9	1.809,6	1.700,4	1.679,6	1.788,1	6,5	0,6	2,5	57,31
Guarapari	9.458,2	9.915,5	10.000,1	10.215,5	10.306,8	9.465,7	-8,2	3,1	3,4	76,85
Ibatiba	1.507,8	1.665,8	1.734,8	1.799,4	1.784,4	2.044,2	14,6	0,7	4,0	78,98
Ibiraçu	1.447,4	1.578,7	1.291,0	1.348,8	1.120,3	1.099,9	-1,8	0,4	3,3	87,43
Ibitirama	1.227,2	1.227,4	1.134,2	1.114,7	1.032,3	982,4	-4,8	0,3	3,7	104,81
Iconha	1.637,4	1.746,0	1.717,2	1.746,5	1.748,1	1.899,7	8,7	0,6	4,2	135,53
Irupi	1.661,2	1.568,4	1.546,1	1.476,3	1.387,1	1.410,9	1,7	0,5	4,4	105,45
Itaguaçu	1.414,5	1.438,9	1.459,5	1.326,1	1.303,9	1.285,8	-1,4	0,4	3,4	86,79
Itapemirim	4.033,0	5.716,7	5.798,6	7.285,5	8.399,3	7.519,0	-10,5	2,5	2,1	217,14
Itarana	1.330,1	1.376,8	1.397,4	1.201,3	1.112,1	1.202,2	8,1	0,4	4,1	107,04
Iúna	2.409,1	2.332,6	2.418,0	2.413,0	2.312,9	2.243,7	-3,0	0,7	3,8	75,05
Jaguaré	3.128,7	3.634,5	3.094,2	3.117,1	3.284,9	3.509,1	6,8	1,1	4,3	118,38
Jerônimo Monteiro	1.378,7	1.520,6	1.350,4	1.184,5	1.146,4	...	...	...	...	...
João Neiva	1.360,6	1.291,5	1.286,2	1.343,3	1.356,0	1.477,8	9,0	0,5	3,0	86,08
Laranja da Terra	1.148,5	1.427,5	1.410,5	1.347,6	1.301,1	1.272,8	-2,2	0,4	3,4	111,10
Linhares	15.422,3	14.873,0	17.570,7	16.494,1	15.346,4	14.517,9	-5,4	4,7	2,6	85,88
Mantenópolis	1.453,3	1.567,6	1.476,7	1.516,9	1.425,4	1.442,0	1,2	0,5	4,1	93,52
Marataízes	3.177,2	3.383,5	2.983,4	3.156,1	4.158,4	5.011,7	20,5	1,6	3,1	129,60
Marechal Floriano	2.094,6	2.241,7	2.092,6	2.095,3	1.840,1	2.034,6	10,6	0,7	4,2	122,97
Marilândia	1.697,9	1.638,0	1.612,9	1.579,5	1.509,5	1.252,3	-17,0	0,4	4,0	99,38
Mimoso do Sul	1.619,4	2.368,9	2.374,3	1.876,6	1.872,6	2.015,8	7,7	0,7	3,3	73,60
Montanha	1.247,5	1.236,3	1.226,4	1.168,7	1.092,1	1.130,9	3,6	0,4	2,3	58,32
Mucurici	997,2	1.146,4	1.127,1	887,4	904,9	816,4	-9,8	0,3	3,5	139,30
Muniz Freire	2.715,2	2.307,9	2.303,0	2.156,8	2.197,8	2.129,9	-3,1	0,7	4,3	113,62
Muqui	1.596,3	1.652,9	1.625,4	1.523,8	1.474,9	1.548,0	5,0	0,5	4,7	97,93
Nova Venécia	3.496,7	3.544,9	3.568,7	3.613,2	3.939,8	3.653,8	-7,3	1,2	3,2	71,66
Pancas	2.569,4	1.941,8	1.770,1	1.628,6	1.668,7	1.691,8	1,4	0,6	3,9	71,39
Pedro Canário	2.247,5	2.259,3	2.266,7	1.868,0	1.957,0	2.141,3	9,4	0,7	3,8	80,69
Pinheiros	2.539,3	2.993,1	2.964,3	2.556,4	2.463,9	2.702,6	9,7	0,9	4,3	99,62
Piúma	1.908,3	2.631,6	2.692,7	2.786,6	2.443,3	2.788,8	14,1	0,9	3,9	130,71
Ponto Belo	1.218,3	1.214,9	1.089,2	1.019,4	965,9	891,3	-7,7	0,3	4,1	112,81
Presidente Kennedy	2.388,9	1.915,1	1.734,4	1.850,9	1.625,2	2.174,1	33,8	0,7	0,6	185,15
Rio Bananal	2.006,1	2.445,8	2.417,4	2.319,6	2.098,1	2.250,1	7,2	0,7	3,3	115,64
Rio Novo do Sul	1.295,6	1.425,0	1.256,8	1.255,8	1.104,9	1.212,2	9,7	0,4	3,6	100,22
Santa Leopoldina	1.651,8	1.436,8	1.413,0	1.564,7	1.668,1	1.507,1	-9,7	0,5	4,5	116,93
Santa Maria de Jetibá	2.961,2	3.776,7	4.668,4	3.899,5	3.717,3	3.631,7	-2,3	1,2	3,4	90,96
Santa Teresa	2.366,8	2.595,1	2.510,6	2.628,5	2.495,3	2.024,7	-18,9	0,7	3,1	84,28
São Domingos do Norte	1.291,0	1.172,6	1.099,0	1.041,0	1.077,0	1.031,7	-4,2	0,3	3,6	117,00
São Gabriel da Palha	2.506,6	2.754,9	2.985,3	2.949,2	...	2.701,3	...	0,9	3,7	72,28
São José do Calçado	1.416,9	1.415,0	1.397,4	1.262,0	1.413,9	1.220,2	-13,7	0,4	4,1	110,57
São Mateus	7.251,7	7.284,4	8.334,0	9.160,8	8.457,8	7.533,5	-10,9	2,5	3,1	58,65
São Roque do Canaã	1.314,2	1.408,4	1.457,0	1.309,7	1.246,3	1.104,1	-11,4	0,4	4,0	87,77
Serra	40.355,0	38.588,8	35.632,1	32.713,1	33.253,6	32.817,4	-1,3	10,7	3,1	65,29
Sooretama	2.245,3	2.088,8	1.845,8	1.858,6	1.643,4	1.716,9	4,5	0,6	2,7	59,13
Vargem Alta	1.480,6	1.824,2	1.771,1	1.673,6	1.612,4	1.444,1	-10,4	0,5	2,7	66,90
Venda Nova do Imigrante	1.723,0	1.745,1	1.637,4	2.779,0	1.669,5	1.509,9	-9,6	0,5	2,6	61,44
Viana	6.021,8	6.867,7	6.800,7	6.780,8	6.487,8	6.437,5	-0,8	2,1	3,7	83,85
Vila Pavão	1.334,8	1.376,8	1.243,6	1.065,7	...	...	...	...	...	...
Vila Valério	1.882,1	1.841,9	1.948,2	1.952,9	1.959,4	1.986,0	1,4	0,6	4,8	135,13
Vila Velha	29.281,5	28.356,3	29.110,9	26.951,5	26.886,5	27.512,6	2,3	9,0	3,3	56,57
Vitória	31.163,5	30.790,1	29.056,3	29.557,8	25.298,1	24.903,2	-1,6	8,1	1,7	68,58
TOTAL	325.572,9	334.042,7	331.360,8	321.409,3	313.847,0	305.860,7	-2,5	100,0	2,9	76,15

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 5).

DESPESA COM AS CÂMARAS

Posição	Município	Despesa com câmara em R\$	População 2017
1º	Serra	32.817.385,68	502.618
2º	Vila Velha	27.512.646,71	486.388
3º	Vitória	24.903.248,19	363.140
4º	Cariacica	16.705.815,03	387.368
5º	Linhares	14.517.948,80	169.048
6º	Anchieta	13.469.676,78	28.546
7º	Cachoeiro de Itapemirim	11.234.848,95	211.649
8º	Aracruz	10.106.754,70	98.393
9º	Guarapari	9.465.671,30	123.166
10º	São Mateus	7.533.521,21	128.449
11º	Itapemirim	7.518.972,76	34.628
12º	Viana	6.437.477,49	76.776
13º	Colatina	6.349.071,00	124.525
14º	Marataízes	5.011.655,63	38.670
15º	Nova Venécia	3.653.824,34	50.991
16º	Barra de São Francisco	3.647.101,64	45.283
17º	Santa Maria de Jetibá	3.631.661,31	39.928
18º	Jaguaré	3.509.122,68	29.642
19º	Afonso Cláudio	3.033.999,96	32.361
20º	Baixo Guandu	2.929.210,87	31.794
21º	Castelo	2.847.515,34	38.304
22º	Conceição da Barra	2.818.337,23	31.574
23º	Piúma	2.788.752,37	21.336
24º	Pinheiros	2.702.618,64	27.130
25º	São Gabriel da Palha	2.701.310,87	37.375
26º	Ecoporanga	2.629.427,36	24.217
27º	Domingos Martins	2.564.792,07	34.757
28º	Rio Bananal	2.250.059,22	19.457
29º	Fundão	2.244.086,50	20.757
30º	Iúna	2.243.703,92	29.896
31º	Presidente Kennedy	2.174.056,81	11.742
32º	Pedro Canário	2.141.250,06	26.537
33º	Muniz Freire	2.129.861,12	18.745
34º	Ibatiba	2.044.158,03	25.882
35º	Marechal Floriano	2.034.595,85	16.545
36º	Santa Teresa	2.024.741,87	24.025
37º	Mimoso do Sul	2.015.833,38	27.388
38º	Alegre	1.999.311,22	32.146
39º	Vila Valério	1.985.983,64	14.697
40º	Iconha	1.899.652,97	14.016
41º	Guaçuí	1.788.071,93	31.201
42º	Sooretama	1.716.927,65	29.038
43º	Pancas	1.691.824,17	23.697
44º	Muqui	1.547.958,30	15.806
45º	Venda Nova do Imigrante	1.509.875,90	24.575
46º	Santa Leopoldina	1.507.089,60	12.889
47º	João Neiva	1.477.791,48	17.168
48º	Conceição do Castelo	1.467.368,65	12.944
49º	Vargem Alta	1.444.071,22	21.584
50º	Mantenópolis	1.442.034,35	15.419
51º	Irupi	1.410.937,00	13.380
52º	Água Doce do Norte	1.381.370,11	11.893
53º	Alfredo Chaves	1.332.204,40	15.082
54º	Itaguaçu	1.285.765,14	14.815
55º	Laranja da Terra	1.272.840,81	11.457
56º	Atílio Vivacqua	1.263.408,48	11.804
57º	Marilândia	1.252.349,65	12.602
58º	São José do Calçado	1.220.239,77	11.036
59º	Rio Novo do Sul	1.212.205,47	12.095
60º	Itarana	1.202.169,68	11.231
61º	Boa Esperança	1.200.399,63	15.460
62º	Montanha	1.130.887,39	19.391
63º	São Roque do Canaã	1.104.099,60	12.579
64º	Ibiraçu	1.099.940,51	12.581
65º	Água Branca	1.082.711,97	10.085
66º	Governador Lindenberg	1.060.435,33	12.600
67º	São Domingos do Norte	1.031.709,29	8.818
68º	Dores do Rio Preto	1.021.618,42	6.949
69º	Brejetuba	1.000.258,88	12.838
70º	Ibitirama	982.421,09	9.373
71º	Bom Jesus do Norte	978.649,74	10.254
72º	Alto Rio Novo	937.188,96	8.022
73º	Ponto Belo	891.286,50	7.901
74º	Mucurici	816.445,83	5.861
75º	Apiacá	813.018,37	7.932
	Jerônimo Monteiro	...	12.036
	Vila Pavão	...	9.459
	Divino de São Lourenço	...	4.612
TOTAL		305.860.695,68	4.016.356

DESPESA COM AS CÂMARAS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A) em R\$	População 2017 (B)
1º	Anchieta	471,86	13.469.676,78	28.546
2º	Itapemirim	217,14	7.518.972,76	34.628
3º	Presidente Kennedy	185,15	2.174.056,81	11.742
4º	Dores do Rio Preto	147,02	1.021.618,42	6.949
5º	Mucurici	139,30	816.445,83	5.861
6º	Iconha	135,53	1.899.652,97	14.016
7º	Vila Valério	135,13	1.985.983,64	14.697
8º	Piúma	130,71	2.788.752,37	21.336
9º	Marataízes	129,60	5.011.655,63	38.670
10º	Marechal Floriano	122,97	2.034.595,85	16.545
11º	Jaguaré	118,38	3.509.122,68	29.642
12º	São Domingos do Norte	117,00	1.031.709,29	8.818
13º	Santa Leopoldina	116,93	1.507.089,60	12.889
14º	Alto Rio Novo	116,83	937.188,96	8.022
15º	Água Doce do Norte	116,15	1.381.370,11	11.893
16º	Rio Bananal	115,64	2.250.059,22	19.457
17º	Muniz Freire	113,62	2.129.861,12	18.745
18º	Conceição do Castelo	113,36	1.467.368,65	12.944
19º	Ponto Belo	112,81	891.286,50	7.901
20º	Laranja da Terra	111,10	1.272.840,81	11.457
21º	São José do Calçado	110,57	1.220.239,77	11.036
22º	Ecoporanga	108,58	2.629.427,36	24.217
23º	Fundão	108,11	2.244.086,50	20.757
24º	Água Branca	107,36	1.082.711,97	10.085
25º	Itarana	107,04	1.202.169,68	11.231
26º	Atílio Vivacqua	107,03	1.263.408,48	11.804
27º	Irupi	105,45	1.410.937,00	13.380
28º	Ibitirama	104,81	982.421,09	9.373
29º	Aracruz	102,72	10.106.754,70	98.393
30º	Apiacá	102,50	813.018,37	7.932
31º	Rio Novo do Sul	100,22	1.212.205,47	12.095
32º	Pinheiros	99,62	2.702.618,64	27.130
33º	Marilândia	99,38	1.252.349,65	12.602
34º	Muqui	97,93	1.547.958,30	15.806
35º	Bom Jesus do Norte	95,44	978.649,74	10.254
36º	Afonso Cláudio	93,75	3.033.999,96	32.361
37º	Mantenópolis	93,52	1.442.034,35	15.419
38º	Baixo Guandu	92,13	2.929.210,87	31.794
39º	Santa Maria de Jetibá	90,96	3.631.661,31	39.928
40º	Conceição da Barra	89,26	2.818.337,23	31.574
41º	Alfredo Chaves	88,33	1.332.204,40	15.082
42º	São Roque do Canaã	87,77	1.104.099,60	12.579
43º	Ibiraçu	87,43	1.099.940,51	12.581
44º	Itaguaçu	86,79	1.285.765,14	14.815
45º	João Neiva	86,08	1.477.791,48	17.168
46º	Linhares	85,88	14.517.948,80	169.048
47º	Santa Teresa	84,28	2.024.741,87	24.025
48º	Governador Lindenberg	84,16	1.060.435,33	12.600
49º	Viana	83,85	6.437.477,49	76.776
50º	Pedro Canário	80,69	2.141.250,06	26.537
51º	Barra de São Francisco	80,54	3.647.101,64	45.283
52º	Ibatiba	78,98	2.044.158,03	25.882
53º	Brejetuba	77,91	1.000.258,88	12.838
54º	Boa Esperança	77,65	1.200.399,63	15.460
55º	Guarapari	76,85	9.465.671,30	123.166
56º	Iúna	75,05	2.243.703,92	29.896
57º	Castelo	74,34	2.847.515,34	38.304
58º	Domingos Martins	73,79	2.564.792,07	34.757
59º	Mimoso do Sul	73,60	2.015.833,38	27.388
60º	São Gabriel da Palha	72,28	2.701.310,87	37.375
61º	Nova Venécia	71,66	3.653.824,34	50.991
62º	Pancas	71,39	1.691.824,17	23.697
63º	Vitória	68,58	24.903.248,19	363.140
64º	Vargem Alta	66,90	1.444.071,22	21.584
65º	Serra	65,29	32.817.385,68	502.618
66º	Alegre	62,19	1.999.311,22	32.146
67º	Venda Nova do Imigrante	61,44	1.509.875,90	24.575
68º	Sooretama	59,13	1.716.927,65	29.038
69º	São Mateus	58,65	7.533.521,21	128.449
70º	Montanha	58,32	1.130.887,39	19.391
71º	Guaçuí	57,31	1.788.071,93	31.201
72º	Vila Velha	56,57	27.512.646,71	486.388
73º	Cachoeiro de Itapemirim	53,08	11.234.848,95	211.649
74º	Colatina	50,99	6.349.071,00	124.525
75º	Cariacica	43,13	16.705.815,03	387.368
	Jerônimo Monteiro	...	...	12.036
	Vila Pavão	...	...	9.459
	Divino de São Lourenço	...	...	4.612
TOTAL		76,15	305.860.695,68	4.016.356

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Melhor solução em software de mercado.

- ✓ Imobiliário
- ✓ Mobiliário
- ✓ Dívida Ativa
- ✓ Preço Público
- ✓ Próprios Municipais
- ✓ ISS Web
- ✓ Nota Fiscal Eletrônica
- ✓ Ação Fiscal Web
- ✓ Central Web
- ✓ Peticionamento eletrônico
- ✓ Acqua
- ✓ Gestão de Projetos





5º ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Outubro de 2019
Estádio Mané Garrincha | Brasília/DF

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E CRIATIVAS PARA A SUA CIDADE

PARTICIPE!

www.emds.fnp.org.br

 **EMDS.FNP**

Realização:

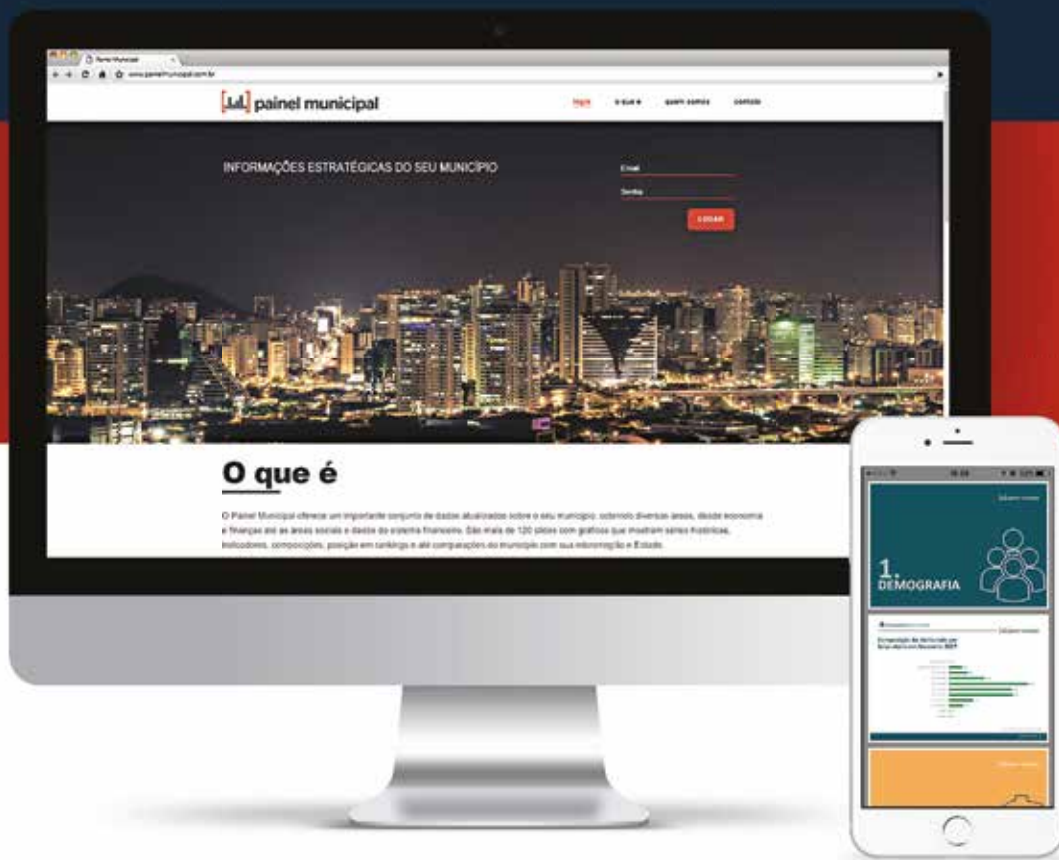
FNP Frente
Nacional
de Prefeitos

O Brasil vive aqui

[.lil.] painel municipal

O Painel Municipal é um site por assinatura que oferece um importante conjunto de dados sobre o seu município, cobrindo diversas áreas desde emprego, produção, sistema financeiro, demografia e finanças até as áreas sociais como educação, saúde e assistência social. São mais de 130 slides com gráficos sempre atualizados e prontos para serem usados. Basta selecionar os gráficos e fazer o download.

Com o diagnóstico que o Painel Municipal oferece sobre seu município, fazer reuniões, debates, planejamento estratégico e acompanhamento de políticas públicas ficou muito mais prático e econômico.



PLANEJE O FUTURO . SEJA ESTRATEGISTA . FIQUE ATUALIZADO
INFORMAÇÕES NA MÃO . GRÁFICOS INCRÍVEIS

www.painelmunicipal.com.br



Agende uma demonstração conosco:

(27) 3227-7841 | atendimento@painelmunicipal.com.br